Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 600

Edição de hoje: 7 seções, 66 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2810

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 2, e 2ª-feira, 3 de Abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	30.7-24.0	Santa Teresa	31.4-21.9
Laranjeiras	29.7-23.4	J. Botânico	30.0-23.8
Eng. de Dentro	30.7-22.0	Serviço Geográfico	31.0-23.6
Bangu	31.8-22.8	Alto da B. Vista	27.4-20.5
B. de Corumbá	31.0-23.2	Santa Cruz	32.1-23.4
Praça Quinze	28.0-24.7		

ESTA SEMANA SOBE QUASE TUDO

GOVÊRNO ESTÁ DEVENDO

Servidor Vai Lutar Pelo Ajuste em 80%

— O funcionalismo público federal vai partir para a luta da reivindicação salarial, desta vez visando um reajuste de 80%. A informação é do sr. Bisnair Maiane, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, que disse já estar mobilizando os servidores, «confiante nos critérios de dignidade do nôvo govêrno com relação ao funcionalismo. Os servidores têm em preparo diversos memoriais, para envio ao marechal Costa e Silva. Alegam que o aumento de 25% nem merece essa designação, pois já havia sido absorvido pelos aumentos do custo de vida. «O govêrno nos deve 75%, no mínimo», afirmam.

MARECHAL TERÁ PLACA

Excedente Desfila Até Costa e Silva

Será mesmo, amanhã, a «passeata do agradecimento». Ontem, os excedentes acertaram os detalhes finais, e pintaram as faixas com que vão desfilar pelas ruas. Os alunos estão convocados para se concentrarem em frente ao «DN», às 14 horas, de onde sairão para o encontro com o marechal Costa e Silva, no MEC. A placa de prata também já está pronta para ser entregue ao presidente. E o ministro Tarso Dutra também será alvo de homenagens. Os pais poderão aderir à passeata, num agradecimento simbólico, pelas vagas que o govêrno concedeu aos seus filhos. Essa era a idéia de um grupo de alunos. **Diário Escolar**

O custo de vida vai subir esta semana. O aumento atingirá do vício à alimentação, pois enquanto o pão de 150 gramas vai custar NCr$ 0,15, os cigarros vão ter nova tabela, o mesmo acontecendo com o leite e o açúcar, que só é encontrado em algumas casas, e apenas através de filas pode ser adquirido. E um escândalo pode surgir, pois os pecuaristas paulistas vão pedir a abertura de inquérito para a intervenção realizada nos frigoríficos, alegando que, enquanto a SUNAB teve lucro de NCr$ 7 milhões, êles nada receberam. A denúncia foi feita pelo sr. Tarlei Vilela, que acentuou não ter o sr. Borghof pago os bois que requisitou. E na lista dos aumentos também está incluída a farinha de trigo, que passará para NCr$ 23,00. Mas o açúcar, se não conseguirem os produtores o aumento pleiteado, vai sumir mesmo, pois alegam os usineiros que não podem vender por menos de NCr$ 0,46. **Página 11**

BRASIL PODE LUTAR NA BOLÍVIA: VEM DE CUBA INSPIRAÇÃO PARA GUERRILHA

A insurreição na Bolívia assume aspecto cada vez mais grave, passando a ser mais do que simples problema de âmbito interno, pois poderá, inclusive, gerar nôvo caso — e mais difícil de solucionar — no estilo do de São Domingos. Segundo os técnicos no assunto, a luta já assumiu a verdadeira feição da guerra revolucionária, inspirada, segundo se acredita, na Conferência Tricontinental de Havana. Argüido e provado o estímulo externo à rebelião, esta passa à órbita das deliberações continentais, podendo, inclusive, suscitar o envio de uma nova Fôrça Interamericana de Paz, nos moldes da que foi à República Dominicana, e com a participação de brasileiros.

FIP EM JÔGO

O Conselho da Organização dos Estados Americanos — ao qual caberá a decisão final sôbre o envio de uma FIP — já submeteu o assunto à aprovação do plenário, que só é sacramentada com a obtenção de 2/3 de votos favoráveis. A seguir, as nações que enviarão tropas estudarão a fómula prática, sendo a última etapa a escolha do comando. As autoridades brasileiras acompanham com o maior interêsse os acontecimentos, pois os guerrilheiros — provàvelmente agindo dentro de uma sistemática internacionalista — lutam em região muito próxima das nossas fronteiras.

FIDEL É RÉU

O govêrno boliviano acusou Fidel Castro de estar por trás do movimento revolucionário. Segundo as Fôrças Armadas, inúmeros estrangeiros estão colaborando com os guerrilheiros que continuam reagindo nas montanhas. Enquanto o govêrno argentino toma providências para impedir a infiltração dos rebeldes na fronteira, o jornal francês "La Croix" admite que "é o estacionamento político-econômico-social que vem inspirando as guerrilhas na América Latina". E observa: "A situação deve ser considerada com mais circunspecção tanto mais que ela recrudesceu depois da vitória de Fidel Castro".

PERU EM PAZ

A extensão do conflito boliviano aos países limítrofes já é motivo de preocupação, como provou a atitude argentina, de refôrço às guarnições da fronteira. As autoridades peruanas, entretanto, estão tranqüilas. "A responsabilidade da defesa é de todos os cidadãos e devemos estar capacitados para assumi-la", disse o general José Rodrigues. Entretanto, os altos chefes militares assinalaram que as Fôrças Armadas "estão vigilantes, para fazer frente a qualquer ameaça à soberania e integridade territorial do Peru". O comandante de tôdas as guarnições nacionais também revelou confiança. **Páginas 5 e 9**

Vamos Com Encíclica

A América Latina terá seu progresso acelerado com o nôvo sistema de integração econômica que será aprovado pelos presidentes, em Punta del Este, tomando por base os princípios da Carta da OEA e a Encíclica do Papa. O marechal Costa e Silva receberá, têrça-feira, o relatório da agenda a ser debatida, na reunião de cúpula, na primeira quinzena dêste mês. Nos meios diplomáticos, mantêm-se reservas quanto às posições que o Brasil defenderá, mas adianta-se que as palavras de Paulo VI sôbre o fim da guerra e da miséria estarão presentes em todos os documentos que nosso país examinará com os chefes dos Executivos latino-americanos, que decidiram reavivar o encontro e, conseqüentemente, as relações bilaterais.

Agora Vem o Capital

O capital de giro das emprêsas será aumentado. A medida é reflexo da nova política econômico-financeira do govêrno do presidente Costa e Silva e, no decorrer da semana, o Conselho Monetário Nacional se reunirá para oficializar a matéria. Segundo o «DN» apurou, o ministro Delfim Neto aceitou o protesto dos empresários uma vez que a economia nacional vinha sofrendo sérias distorções com os recursos postos em prática para a obtenção do dinheiro. Durante os debates, os membros do CMN examinarão, ainda, o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — conforme o projeto do sindicato de classe e que terá vigência, a partir de julho, sem prejuízo do expediente interno e sem desemprêgo dos funcionários. **Página 10**.

ÍNDIO SÓ QUER FRANCÊS

Homem autêntico das regiões indígenas, o professor Boaventura Cunha possui todos os instrumentos dos silvícolas. O «Chefe-Chu», como é conhecido, disse ao «DN» que os índios brasileiros não sabem sua nacionalidade e a maioria só fala a língua francesa. **Página 12**

Aluguéis Vão Cair

O sr. Humberto Bastos declarou, ontem, que é oportuna a revisão da Lei do Inquilinato que o marechal Costa e Silva pretende efetuar, apesar de ela já ter causado todos os males que podia aos que pagam aluguel. O ex-conselheiro do CNE acentuou que o impacto sôbre o custo de vida poderia ser evitado se aquêle órgão tivesse proposto a reformulação da lei.

Ter Filho é 7.º Mal

A encíclica papal foi analisada, ontem, para o «DN», por dois estudiosos do problema populacional. O sr. Glycon de Paiva assinalou que Paulo VI alinha o excesso de crescimento demográfico como um sétimo mal. E o professor Otávio Rodrigues diz que o Papa apoia o contrôle da natalidade, já aprovado pelo próprio povo. **Página 13**.

Diplomata Comeu Bem

O presidente Lyndon Johnson recebeu, ontem, 29 diplomatas latino-americanos num churrasco de carne bovina e de galinha no seu rancho «LBJ», no Texas, como prelúdio à Conferência do Uruguai. A recepção foi considerada um tal sucesso que o presidente quer repeti-la para embaixadores da Ásia e da África. O cardápio preparado pelo churrasqueiro predileto de Johnson, incluiu também favas.

Leucemia Tem Cura

FLORIDA, 1 — A leucemia nas crianças agora tem cura. A afirmação é dos cientistas da Sociedade Americana de Câncer Hojepm, que, através do dr. Isaac Djrassi, testou a droga **methotrexate** com bons resultados. Uma criança de 9 anos no Hospital de Dallas ficou completamente curada. Segundo os médicos americanos, o tratamento consiste em matar à fome das células malignas. (R.)

Em nove pontos, o "DN-Show" diz como é o Jelly-Belly e revela um gôsto de Romy Schneider: ela adora as banheiras. Chega a cair nágua de óculos escuros. Se Greta Garbo era um mistério, não é, entretanto, difícil adquirir a expressão da artista sueca: começa pelas pálpebras. RF conta tudo.

Prêso Vai Para Rua

Página 2

Bastos: Govêrno Torna a Inflação Oficial Com a Lei de Inquilinato

A Fala do Papa

RUBEM BRAGA

O MELHOR elogio que a Encíclica Populorum Progressio recebeu foi, sem dúvida, o ataque editorial do «Wall Street Journal». O órgão dos financistas americanos chega a falar em «marxismo requentado», ataca o «estatismo», canta os benefícios do lucro, da livre concorrência e da propriedade privada, que são «os métodos mais eficazes para criar a abundância para todos».

Houve também um católico brasileiro a lamentar que a Igreja esteja se metendo nessas coisas terrenas quando sòmente devia cuidar das divinas.

Não entendo de coisas da Igreja, mas imagino que o Papa deve estar com a boa doutrina. Imagino também que não faltarão católicos irritados, agora, dispostos a ensinar a missa ao Vigário de Cristo...

O «Jornal do Brasil» publicou, domingo passado, três pequenos discursos feitos por Monsenhor Hélder Câmara em universidades norte-americanas. O que ali disse o Arcebispo de Recife e Olinda está perfeitamente dentro da linha dessa nova Encíclica, que é apenas o desenvolvimento de teses que a Igreja vem adotando de algum tempo a esta parte.

Não acredito que as palavras do Papa tenham muita influência sôbre os grandes detentores das riquezas do mundo. A reação do «Wall Street Journal» é típica; sente-se que o Pontífice cometeu um sacrilégio ao pôr em dúvida a natureza divina da propriedade privada, do lucro, da concorrência e da livre iniciativa — faltou com o devido respeito ao Bezerro de Ouro.

Também não creio que a Encíclica tenha sido inútil. Ela permitirá a grandes massas de católicos, tanto nos países ricos como nos pobres, tomar consciência dessas realidades da economia e da política internacionais sem se deixarem embair pelos astutos pregadores que denunciam em tôda reivindicação humana e social a ação do comunismo. Digna, entre nós, da pronta aplicação da Lei de Segurança, filha do «humanismo», da ESG, e do rezador marechal Castelo Branco...

O Papa disse apenas verdades já velhas e muito sabidas; o que é realmente importante não é o que êle disse, mas o fato de que as tenha dito êle — o Papa. Como seria mais distinto, mas conveniente, mais católico (digamos assim), que êle deixasse para lá êsses assuntos e se limitasse, como aquêle cardeal americano, a abençoar os heróis cristãos que jogam bombas de napalm sôbre as aldeias do Vietnam!

O ECONOMISTA Humberto Bastos declarou, ontem, que a Lei do Inquilinato já causou todos os males que teria de causar aos que vivem de renda fixa e pagam aluguel, mas, ainda assim, é da maior oportunidade a iniciativa do govêrno Costa e Silva visando à sua revisão.

Acentuou o ex-conselheiro do CNE que se deve abolir o fator «K» e desvincular os aumentos de aluguéis de reajustamentos do salário-mínimo porque êstes dois pontos tornaram a lei muito rígida e, assim, o govêrno como que oficializa a inflação.

LAMENTÁVEL IMPACTO

O sr. Humberto Bastos disse, inicialmente, ao «DN»:

— Não resta a menor dúvida que é da maior oportunidade a iniciativa do govêrno Costa e Silva visando a uma revisão da Lei do Inquilinato. É bem verdade que os males que teria de causar aos que vivem de renda fixa e pagam aluguel, êsse diploma legal já causou. Teríamos evitado êsse lamentável impacto sôbre o custo da vida se, ao publicar a Lei de Estímulo à Construção Civil, o govêrno anterior reformulasse a do Inquilinato, conforme sugeri inúmeras vêzes no Plenário do extinto Conselho Nacional de Economia. Cheguei a cogitar de uma comissão especial e sôbre isso falei com o dr. Nascimento Silva, então presidente do BNH. Mas a resistência foi grande. Dêsse modo, as providências que estão sendo tomadas pelo ministro Delfim Neto vêm ao encontro de uma reivindicação que se havia generalizado.

NÃO DESESTIMULARÁ

O ex-conselheiro do CNE acrescentou:

— Ignoro exatamente em que têrmos está sendo preparada a indispensável revisão. Mas estou informado de que não se mexerá no famoso fator «K» nem se cogitará de desvincular o aumento de aluguel do reajustamento do salário-mínimo. A meu ver seriam êsses os dois pontos cruciais a serem reexaminados. Contudo, o ministro Delfim Neto é um técnico de reconhecida substância teórica e certamente encontrará a fórmula substitutiva e válida para diluir a ameaça futura que se prevê sôbre o agravamento das condições de vida do povo. Para os que dizem que a modificação da Lei do Inquilinato vai desestimular a construção de habitações, mister se faz esclarecer que isto é improcedente porque a Lei de Estímulo à Construção Civil liberou pràticamente os contratos de venda e locação de imóveis e os preços atuais atingiram um nível insuportável. A entrevista magnífica dada pelo presidente Costa e Silva aos jornais anteontem é uma afirmação pujante de boa vontade e de compreensão humana dos problemas populares e entre êsses se encontra naturalmente o dos aluguéis, aliás referido pelo chefe do Poder Executivo com a ênfase que se fazia necessária.

INFLAÇÃO OFICIALIZADA

Concluiu o economista:

— Nunca é demais insistir neste ponto: o fator «K» e a vinculação do reajustamento do aluguel ao salário-mínimo tornaram a Lei do Inquilinato muito rígida e, através da vinculação, o govêrno como que oficializa a inflação, porque admite explìcitamente uma desvalorização da moeda, cujas conseqüências recaiem sôbre todo o povo, havendo contrapartida apenas para aquêles que recebem melhoria de salários. O restante da comunidade brasileira fica pagando — e pagando alto — em benefício dos locatários. É justo que se cogite de compensar-se o investidor no mercado de imóveis, mas de um modo razoável que não se constitua em fonte de fricção social. Não se deve brincar tanto assim com a miséria alheia. Todo govêrno precisa de cooperação, sem grito, sem manifestos, sem protestos, e sim com soluções exeqüíveis dentro da realidade do país.

Jeová Agora Tem Mais 50 Com Batismo

Como parte das cerimônias do Congresso das Testemunhas de Jeová, que ora se realiza no Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu, foram, ontem, batizadas mais de 50 pessoas, por imersão em água.

Antes do ato foi explicado que a imersão é uma demonstração do que Jesus se submeteu ao ser batizado por João representando o mergulho uma mudança total na vida da pessoa e a emersão o ressuscitar para Deus.

PONTO ALTO

Em prosseguimento, para hoje, às 15 horas, o sr. Francis Malaspina proferirá um discurso público e bíblico: «Provendo o que a humanidade mais necessita» sendo êste o ponto alto da reunião.

Esta religião data de 1870 e foi introduzida no Brasil, em 1923, por um grupo de oito pessoas que vieram na época ao país, existindo, atualmente, mais de 40 mil adeptos, ocupando o sexto lugar dentre as 199 nações em que estão ativos. Na ordem figuram: os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Nigéria e Canadá. Há atualmente mais de 1 100 000 ministros ativos em todo o mundo.

Maria Cristina de Azevêdo

Comunique-se com Cecília urgente em Santos.

Considerações Prévias

GUSTAVO CORÇÃO

GOSTARIA muito de acreditar na sinceridade do alvorôço criado em tôrno da nova encíclica, mas os vários indícios e sinais vindos dos mais diversos setôres me impedem êsse assentimento, e me induzem a crer que a solicitude é muito mais publicitária do que moral ou religiosa. Há um lado grotesco e outro misterioso e terrível na mundial repercussão das palavras do Papa. No lado grotesco vejo uma voz que clama no deserto, ou vejo um pobre homem paramentado, coroado, crucificado e oferecido como espetáculo do mundo. Seu ofício é o de fazer pronunciamentos austeros a que todo o mundo empresta oficial apoio; depois, êsse mesmo todo o mundo relega os ditos pronunciamentos ao total e completo esquecimento. Quem sabe até se êsses que correm a apoiar cada palavra de Papa, no fundo, não estão convencidos de que tudo no mundo é ôco e convencional?

No outro lado misterioso e terrível, quem sabe se não haverá uma candente realidade nêsse mesmo espetáculo de tão prodigiosa mistura do genuíno e do falso? Quem sabe se não corre mundo um rastro de sobrenatural queimadura por baixo dessa ridícula futilidade **qui crève les yeux**. E' impossível não ver a mundaneidade, a espantosa frivolidade de quase tôdas as declarações colhidas pelos jornalistas sôbre a encíclica, sem falar nos aproveitadores que a deformam, como também é impossível não ver, por baixo dêsse superficial alvoroço uma espécie de respeito que ainda mais impressiona do que aquela leviandade. Que espécie de respeito? Aquêle que vem do **volume** da Igreja, e conseqüentemente de sua potencialidade na ordem do acontecimento e da notícia.

Tempos atrás, a propósito das encíclicas de João XXIII, externei o mesmo mal-estar que hoje me aflige quando via o Papa escutado, ouvido, comentado, não como vigário do Cristo, mas como uma figura prestigiada que sempre enfeita ou pelo menos completa a paginação do jornal. Agora voltam a sofrer o mesmo vexame os que ouvem o Papa como o **dolce Cristo** na terra, mas também voltam a esperar que alguma coisa seja autêntica, real, sobrenatural, santa, por baixo da agitação efêmera provocada pelo frêmito publicitário. Sou jornalista com muita honra e compreendo as exigências do ofício: temos de sincronizar nossa pena com o coração do mundo. Creio porém que no caso de tão violenta taquicardia do planêta, e em se tratando de coisa de Igreja, que só tem a lucrar com a ponderação e a tranqüilidade, seria melhor uma solicitude menos trêfega. Por mim, peço ao leitor católico que me dê tempo de ler com a devida atenção o grande documento pontifício, antes de estampar no jornal uma ladainha de lugares comuns. Só posso dizer, de uma primeira abordagem, que a encíclica me confortou e me consolou da mágoa produzida pelas notícias apressadas.

Com vagar voltaremos ao assunto. Nêsse meio tempo recomendo ao leitor a 2ª Epístola de São Paulo a Timóteo; e até recomendo também, se quer leitura mais moderna, a **Gaudium et Spes** que a atual encíclica de Paulo VI vem complementar.

Presos Comemorarão em Liberdade a Revolução

O 3º aniversário da Revolução vai possibilitar a muitos dos que vivem atrás das grades o retôrno ao convívio da sociedade através do decreto assinado pelo presidente Costa e Silva concedendo indulto aos sentenciados primários, condenados até 4 anos e que hajam cumprido, com exemplar conduta carcerária, pelo menos um têrço da pena.

O superintendente do Conselho Penitenciário informou, ontem, durante uma visita de rotina à Penitenciária Lemos de Brito, que muitos presidiários serão beneficiados com a medida de clemência, porque é grande o número de condenados até 4 anos e que, como geralmente não são perigosos, fàcilmente observam a conduta exemplar exigida.

CAMINHO DA LIBERDADE

O sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, revelou que, amanhã, a Divisão Legal da Penitenciária iniciará a procura, através dos arquivos, daqueles que se enquadram no decreto presidencial. A relação será enviada ao Conselho Penitenciário e em seguida ao juiz de Execução que despachará o alvará de soltura. Os beneficiados, porém, terão ainda que se submeter a um exame de ausência ou cessação de periculosidade.

COMUTAÇAO TAMBEM

Pelo decreto de indulto ficam ainda comutadas as penas de detenção, reclusão ou prisão definitivamente imposta aos primários que tenham cumprido mais de um têrço da condenação com boa conduta carcerária na seguinte proporção: a) um têrço, aos condenados a penas de mais de 4 até 6 anos; b) um quinto, aos condenados a penas de mais de 6 até 15 anos; c) um décimo, aos condenados a penas de mais de 15 até 30 anos. Estas comutações, no entanto, não atingirão os já anteriormente beneficiados com comutação individual ou decreto coletivo.

ÚLTIMA VISITA

Ontem, dia de visitas na Penitenciária Lemos de Brito, familiares dos presidiários formavam fila na porta do estabelecimento penal.

Alguns mostraram tristeza por não ter o decreto atingido ao familiar que lá cumpre pena. Uma senhora, porém, depois de uma consulta ao advogado do marido, ia com a certeza de que aquela seria a última visita. Seu marido tinha sido beneficiado com a medida presidencial.

CEMÍGUA Está no Banco

O banqueiro Sérgio Andrade de Carvalho, informou, ontem, que NCr$ 30 mil foram depositados, na agência Central do Banco Andrade Arnaud, pelos promotores da campanha das Cédulas Milionárias da Guanabara, destinados ao pagamento do Prêmio-Cemígua ao ganhador do primeiro da série A do concurso «Seus Talões Valem Milhões», a ser sorteada no próximo dia 5. O diretor do Banco Andrade Arnaud informou que o depósito foi feito através de 29 Títulos Progressivos do Estado da Guanabara, no valor unitário de de NCr$ 513 mil, somando aproximadamente NCr$ 15 mil, além de uma conta bloqueada de outros NCr$ 15 mil, que se destinam à compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Copacabana Ganha 7 Mil Terminais

A Companhia Telefônica Brasileira vai inaugurar dia 7 às 10 horas, mais 2 mil terminais de prefixo «56», da nova estação de Copacabana, que passará a contar com 4 mil terminais telefônicos em operação, todos destinados ao atendimento de pedidos de mudança de endereço em atraso, de antigos assinantes que há anos esperam a instalação de seus telefones.

A nova estação de prefixo «56» está sendo instalada com equipamento que a CTB dispunha e terá um total de 10 mil terminais quando concluída. Os terminais que sobrarem após o atendimento de todos os pedidos de mudança na área, serão destinados aos inscritos no programa de participação popular para expansão dos serviços da CTB.

CONVOCAÇAO

A CTB está atendendo para se habilitar no programa de participação popular desde sexta-feira aos 13.018 candidatos inscritos no ano de 1953, que terão prazo até o dia 5 de abril para confirmar suas inscrições. A partir de segunda-feira, dia 3, serão convocados os 18.504 inscritos no ano de 1954, com prazo de seis dias úteis para a confirmação, isto é, até sábado.

NOVAS INSCRIÇÕES

Os que desejarem fazer novas inscrições e posteriormente se habilitam ao programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos, podem procurar o Departamento Comercial da CTB, na avenida Presidente Vargas, 642, sétimo andar, ou então se inscrever em Copacabana, na avenida N. S. de Copacabana, 581 (centro comercial) e em Ipanema; na rua Visconde de Pirajá, 111.

“CARTA NÃO É REVOLUCIONÁRIA”

O professor Caio Tácito disse ao Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, do qual é membro, que a Constituição de 1967 está longe de ser, em sua estrutura, uma Carta Revolucionária.

Conserva — acrescentou — as linhas clássicas da separação tripartida dos podêres e as normas tradicionais da declaração do direito, mantendo em essência, o regime federativo e tempera a liberdade de iniciativa com a intervenção estatal na ordem econômica e social.

FACÊTAS

Acrescentou que o nôvo diploma federal afirmou a supremacia crescente da competência federal sôbre a local e institucionalizou o fortalecimento do Poder Executivo, cujas atribuições se expandiram em detrimento, particularmente, do predomínio da atividade parlamentar, que tanto marcou os regimes do século dezenove. A Federação permanece estável, com resguardo da competência dos Estados e Municípios. São sintomáticas, contudo, as transformações do ponto de equilíbrio entre a unidade nacional e a autonomia local. Êsse fenômeno tem, pelo menos, cinco facêtas: 1) ampliação da competência legislativa da União; 2) redução da competência legislativa supletiva dos Estados; 3) ampliação das normas federais obrigatórias aos Estados; 4) comando federal da economia e das finanças públicas; e 5) aperfeiçoamento do processo de intervenção federal nos Estados.

COMPETÊNCIA

Além do direito agrário, inserido na competência federal com a Emenda Constitucional n. 10, a nova Constituição consagra a política federal e reserva à União a competência de fixar os efetivos das polícias militares estaduais, que com os corpos de bombeiros, são fôrças auxiliares de reserva do Exército; atribui à União a censura de diversões públicas, institui a defesa permanente contra calamidades públicas, especialmente a sêca e as inundações, e não sòmente o socorro episódico aos Estados.

A área de competência supletiva dos Estados — prosseguiu — ficou limitada a seis dos incisos da legislação federal, eliminando-se em confronto com a anterior Constituição, a sua acolhida quanto à requisição de civis e militares, riquezas do subsolo, mineração, metalurgia águas, energia elétrica, florestas caça e pesca emigração e imigração e incorporação dos silvícolas à comunhão nacional. Nas Constituições Estaduais são incorporados capítulos inteiros da Carta Federal tendo entre outras inovações as partes referentes à forma de investidura nos cargos eletivos, ao processo legislativo, à elaboração orçamentaria e à fiscalização orçamentária e financeira e ao funcionalismo público, proibindo-se, ainda, o pagamento a deputados estaduais de subsídios superiores e dois têrços dos atribuídos aos deputados federais, e a emissão de títulos da dívida pública fora dos limites estabelecidos por lei federal.

Concluindo, o sr. Caio Tácito disse que se tornaram fortes os dentes da União para conter os ímpetos inflacionários dos Estados. A autorização do Senado é necessária, não sòmente para os empréstimos como antes, mas para quaisquer operações ou acôrdos externos, enquanto que a lei federal determinará os limites de emissão de títulos da dívida pública estadual; os Estados não poderão dispender mais de 50% de sua receita corrente com despesas de pessoal e destinarão obrigatòriamente pelo menos, a metade de sua cota de participação nos impostos federais em seu orçamento de capital.

Liberalismo Tímido

Pedro Dantas

O NCR$, ou nôvo cruzeiro, foi instituído na quarta-feira de Cinzas, sob a máscara negra de uma nova cotação do dólar, também decretada, como de costume. Ambas as operações eram previstas e anunciadas embora a desvalorização do cruzeiro velho tivesse recebido enérgicos desmentidos e a criação do nôvo, mesmo oficialmente apregoada, deixasse um tanto céticos os economistas, que opinaram, em maioria, por sua inoportunidade. Durou vários meses o pigue-pongue dos prenúncios, anúncios, críticas e contestações.

Não fazia muito, ouvido sôbre os rumôres que corriam, a respeito, no mundo dos negócios, o ex-ministro Daniel Faraco, já então por fora, manifestara sua descrença, fundamentando-a com a consideração da posição cambial que nos permitira acumular dólares em quantidade apreciável, nos Estados Unidos. Assim, ponderava o ex-ministro Faraco, se o govêrno soltasse o câmbio, o dólar não teria por que subir, tanto mais quanto é certo que também o balanço comercial tem sido favorável com os estímulos concedidos à exportação. Parecia, pois, ao sr. Daniel Faraco, ex-ministro da Indústria e Comércio, que a tendência do dólar em regime de câmbio flexível, seria antes para baixar do que para subir. E não se pode negar que havia lógica nessa opinião.

Quanto ao cruzeiro nôvo, sua criação, já assentada, em princípio, há cêrca de um ano, aguardava com impaciência um momento que não chegou: aquêle que pela estabilidade dos preços, pusesse em evidência a vitória final do govêrno sôbre a inflação. Não tendo chegado a êsse ponto o êxito do govêrno, em seu meritório esfôrço desinflacionista, ilustres economistas julgavam prematura a operação. Seus argumentos, também, eram excelentes: dado que a inflação não cessou ainda, nem é provável que venha a estancar-se definitivamente, em curto prazo, o que é de prever que o nôvo cruzeiro se ponha a seguir as pegadas do cruzeiro velho, deixando-se arrastar por êle na queda. E' claro que, inicialmente, não acompanhará o ritmo vertiginoso já atingido por seu antecessor, mas não parece fácil que se mantenha ao nível ajustado no momento da sua criação.

Se tais prognósticos se confirmarem, o efeito psicológico será desastroso. Nesse caso, de nada terá adiantado a jogada e estaremos condenados a recomeçar o itinerário das desvalorizações.

Os técnicos oficiais, no entanto, sustentaram que a hora era aquela e que a inflação já se pode considerar contida. Sua palavra, nesse particular, esbarra na teimosia dos fatos, que timbram em contradizê-los sem a menor cerimônia. Às turras com umas tantas evidências, os técnicos nem por isso dão o braço a torcer preferindo expor-se a receber um golpe de karaté, vibrado por uma realidade que se recusam a reconhecer como tal.

Em tudo isso, o mais surpreendente é que não tenha passado por nenhuma cabeça pensante, com responsabilidade de govêrno, a idéia de simplesmente liberar o câmbio, deixando os cruzeiros, nôvo e velho, procurarem a cotação a que têm direito e concedendo-lhes o poder de oscilar, que é como o seu direito de ir-e-vir. Só assim teríamos câmbio pròpriamente dito, na sua função reguladora essencial.

Isso, porém, é demais, para o nosso tímido liberalismo, executado, como se vê, de forma singular. Executado de forma a impedir que o câmbio traduza efetivamente as realidades de cada dia, sem resultar de deliberações governamentais. Se essa condição natural lhe fôsse devolvida, desapareceriam do mapa dos nossos problemas econômico-financeiros, episódios como aquêle que, em fins de 65, obrigou o govêrno a emitir, a fim de pagar o seu aos exportadores, operação que não tem sentido senão no sistema arbitrário em que vivemos, de sucessivos e encadeados artifícios. Daí nos veio a criação da categoria dos «gravosos», bem como o estrangulamento cambial, que ameaçou converter-se em padecimento crônico do País e até hoje por vêzes nos achaca, embora aliviado. Governos — os nossos e os outros — são tomadores e não produtores de dólares. Deveriam deixá-los de mão, para comprá-los, quando necessário, a quem os produz.

Há 3 Anos Clube Militar Repeliu Malta Comunista

O Clube Militar, que sempre participou dos acontecimentos político-militares do país, teve, como não poderia deixar de acontecer, destacada atuação na revolução de 31 de março de 1964.

Por isso, foi um dos alvos da fúria comunista e no dia de hoje, há três anos, foi atacado pela malta comunista e seus associados, com o marechal Magessi à frente, repeliram o ataque da turba enlouquecida.

ANTECEDENTES

O ataque comunista ao Clube Militar é um fato histórico que precisa ser devidamente esclarecido. Eis o que aconteceu naquêle 1 de abril de 1964.

O marechal Augusto Magessi, reunido em seu gabinete com alguns oficiais, atento e sabedor do movimento revolucionário que desde a véspera se desencadeara, recebia e examinava, com certa dificuldade, notícias telegráficas e pelo rádio, sôbre a situação no Clube Naval, nos pontos principais da cidade, nos Estados de Minas e São Paulo e demais regiões do país.

Enquanto isso, em frente ao Clube Militar, avolumava-se certa massa humana acirrada por uma estação de rádio de ideologia comunista, o que levou o presidente do Clube a elaborar e fazer distribuir nada menos de 6 pequenos boletins visando a alertar e esclarecer o povo sôbre as justas e oportunas finalidades da revolução que, em boa hora, rebentara a fim de salvar o Brasil da “débâcle”, a que o arrastara o govêrno de João Goulart.

ATAQUE

Na Cinelândia, na praça fronteira ao Clube, uma multidão disposta em frente ao Diretório Político do PTB dava expansão à sua loucura, gritando vivas ao presidente Goulart, e abaixo aos gorilas, tomada de feroz entusiasmo pelas notícias falsas transmitidas através de enorme microfone colocado à janela daquele centro político-comunista.

De repente, e após ter perseguido com terrível ameaça a um oficial da Aeronáutica que se encarregara da distribuição dos boletins informativos do Clube Militar, irrompeu em ondas furiosas, configurando verdadeira canalha de ruas, como desenfreada malta de inimigos da Pátria e passou ao ataque do Clube Militar.

Empenhando armas individuais curtas, pedras arrancadas do passeio e faixas bem elevadas, atravessou à avenida Rio Branco, atirando a esmo e aos gritos, jogando pedras para tentar a distruição e o incêndio da Sede do Clube.

DEFESA

Assim procedendo, procurou invadir o saguão de entrada principal, cuja porta larga, bem fechada, teve seus vidros totalmente quebrados, ao mesmo tempo que a fachada do Clube ficou com as paredes crivadas de balas de calibre 45.

Os poucos oficiais que se achavam na sede, expondo as suas próprias vidas, enfrentaram aos atacantes, já em formação de combate, estendidos no piso do saguão, de onde repeliram também à bala, o ímpeto destruidor, tendo garantido, assim, aquêle baluarte histórico, aquêle patrimônio cujas dependências atestam, sobejamente, o valor moral de uma classe.

SOCORROS

A luta, verdadeira fuzilaria entremeada de algazarra, demorou cêrca de uma hora, em que os oficiais, quase todos da reserva do Exército e dois da Aeronáutica se portaram com galhardia. Nessa altura, o presidente do Clube, sentindo que a resistência não poderia durar por mais tempo, em razão da escassêz de munição (armas de defesa pessoal), solicitava apoio ao Quartel General (I Exército) e ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, instalado no Palácio Monroe, no que foi atendido, tendo afluído em socorro, desde logo, o tenente-coronel Campello, o qual com alguns subordinados eficientes prestou cooperação, atuando pelo flanco, para repelir os renegados brasileiros.

ENGANO

Em seguida, com grande velocidade, chegaram dois carros de combate e tropa da Polícia do Exército, que ocuparam à frente do Clube.

Os exaltados, julgando que êsses últimos meios estavam do lado do govêrno, prorromperam em vivas a Jango, morra aos gorilas, quando a tropa executou tiros de festim e lançou bombas de gaz lacrimogêneo, com o que pôs em fuga o bando de desordeiros.

DEFENSORES

Dentre os que tomaram parte efetiva na defesa, podemos assinalar: marechal Augusto Magessi, general-de-exército dr. Eduardo de Pontes, presidente do Conselho Deliberativo, general-de-divisão Rubelino José Ramos, membro do Conselho Deliberativo, capitão Euclides Antunes Maciel, administrador do Clube, sr. Antônio Coelho da Costa Guedes, inspetor regional do DFSP, sr. Ruben Prestes Franco, da Justiça do Trabalho do Estado de São Paulo, dois outros oficiais da Aeronáutica, cujos nomes escaparam, dois funcionários civis do Clube Militar e outros que a memória não fixou.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Pronunciamento de Abreu Sodré

PAULO ZINGG

De especial significação a atitude do governador Abreu Sodré no seu pronunciamento no dia 31 de março, pelas suas implicações políticas e militares. Com uma visão histórica da Revolução brasileira, constante em tôdas as suas manifestações públicas, o sr. Abreu Sodré promoveu uma reunião em palácio para ler o seu pronunciamento, convocando em primeiro lugar os chefes militares em comando no Estado, o seu secretariado, as líderes femininas que conduziram a já célebre Marcha da Família Paulista e os que trabalharam na sombra para preparar o movimento de 31 de março de 1964. Quis o governador fazer sentir ao govêrno da República, às Fôrças Armadas e à opinião pública que considera o seu govêrno emanação direta da Revolução, eleito que foi em decorrência dos atos revolucionários e com a missão de executar em S. Paulo a obra da Revolução. Abreu Sodré não se julga um líder carismático, nem o ungido do Senhor, mas apenas o soldado da Revolução, fiel aos seus princípios e ao seu destino.

O pronunciamento do governador não é diverso dos feitos anteriormente, pois todos se unem pela identidade do pensamento. Não é homem de dizer o que lhe convém, em ambientes diferentes, mas de reafirmar o seu modo de pensar em tôdas as ocasiões. E poucos o fazem com a mesma perspectiva da história e da evolução da sociedade brasileira, especialmente no que diz respeito à efetiva democratização social que a Revolução tanto acelerou, apesar da sua incapacidade de informá-lo ao país e ao público. Na sua recente mensagem à Assembléia Legislativa, e neste discurso, o governador Abreu Sodré analisa a posição da geração a que pertence, as lutas que enfrentou, as dificuldades que superou e os horizontes que avista na linha da continuidade histórica de um movimento que se prolonga de 1922 a 1964 e que agora consegue vencer e orientar o país para seus altos destinos. E em tôrno de Sodré não estavam nessa hora apenas os generais Mamede, Bina Machado e Newton Reis; os seus secretários de tradição revolucionária; as líderes femininas que souberam reagir às provocações comunistas; os conspiradores do período de 1961 a 1964; os jovens militares da linha dura, mas todos aquêles que representam e encarnam a consciência da Revolução brasileira, seu passado, seu presente e seu futuro.

Com pronunciamentos dessa categoria o país começa a ver no governador de S. Paulo o líder que mantém desfraldada a bandeira da Revolução. Foi o que se viu dia 31 numa linha de decisão, firmeza e de consciência política.

MDB VAI DEFINIR POSIÇÃO NA LUTA DE PEDRO E AURO

O MDB vai tomar posição, visando manter a unidade partidária, no problema da presidência do Congresso, que a maioria, acompanhando parecer do senador Josafá Marinho, entende pertencer ao senador Moura Andrade, mas que o deputado Pedroso Horta, discordando, afirma caber ao vice-presidente da República.

Até agora a tendência do partido da oposição é favorável ao parecer Josafá Marinho, que diz pertencer, de acôrdo com a Constituição, o pôsto ao presidente do Senado, só podendo o sr. Moura Andrade ser substituído pelo sr. Pedro Aleixo através de emenda constitucional e não por emenda ao regimento comum, como entendem os governistas.

COMUNICADO DA CEDAG SÔBRE O PAGAMENTO DAS GUIAS DE ÁGUA

A Cia Estadual de Águas da Guanabara comunica a todos os consumidores que o pagamento das guias de água emitidas no corrente ano pela Emprêsa — e cujos vencimentos começarão a ocorrer a partir do próximo dia 5 de abril — sòmente deverá ser efetuado, nas agências do BEG indicadas no próprio verso das guias. Além dêsses locais, os usuários poderão igualmente dirigir-se à Tesouraria da CEDAG — à Rua do Riachuelo, 287 — onde serão também recebidas as referidas guias.

Tanto nas agências do BEG quanto na Tesouraria da CEDAG, os consumidores poderão saldar suas guias durante todo o período de funcionamento diário para o público, entre segunda e sexta-feira, exceto nos feriados e dias santificados.

A CEDAG esclarece que as Coletorias da Secretaria de Finanças excepcionalmente foram autorizadas a receber guias de água dêste exercício, em face de haver sido emitida a chamada «cota-extra» relativa ao ano passado e cujo vencimento ocorreu, depois de prorrogado pela SF, no último dia 15 de março.

Ao manifestar seu agradecimento pela colaboração daquelas Coletorias, a CEDAG informa ao público consumidor que as agências do BEG acham-se aparelhadas para receber as importâncias referentes às guias por ela emitidas, tanto as do 1º semestre de 1967 quanto as demais que em breve começarão a ser expedidas para todos os bairros da Guanabara, relativas aos três trimestres finais do corrente ano.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1967

CEDAG — Dept. Comercial e Financeiro

Banco Central do Brasil

COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, em aditamento ao seu comunicado de 28-3-67 e a fim de evitar possíveis confusões quanto à interpretação do seu item 1º, comunica que os documentos e papéis preenchidos até 31-3-67, com valor indicativo expresso apenas em cruzeiros antigos, conservam òbviamente o valor e prerrogativas legais que lhes são próprias, até que produzam seu devido efeito e prescrevam.

Esclarece ainda que, como anunciado, a partir de 1º de abril de 1967 não poderão ser emitidos papéis e documentos com os valôres expressos no padrão extinto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Primeiro Diálogo

O que de mais importante ressaltou na entrevista do presidente — talvez mesmo acima das palavras e dos conceitos — foi o conhecimento mais direto e mais perfeito da personalidade do marechal Costa e Silva, caracterizando-se a entrevista sobretudo por duas qualidades valiosas: simplicidade e sinceridade. Os toques de humor e familiaridade que a pontilharam vieram apenas realçar o tom geral de simplicidade.

Estávamos, de fato, desacostumados a êsse estilo de pronunciamentos oficiais num franco diálogo entre governantes e imprensa. Durante a II Guerra Mundial, o presidente Franklin Roosevelt inaugurou o sistema de reunir periòdicamente os homens de imprensa em amistosas tertúlias a que denominava «conversas ao pé do fogo». Nossos governantes nunca o imitaram. Parece que o marechal Costa e Silva, com a entrevista de anteontem — o diálogo que conceituou como «o primeiro passo para o entendimento franco e desassombrado entre o govêrno e a opinião pública, representada, no caso, pela imprensa» — pretende adotar o salutar sistema e é de desejar, mesmo, que outros encontros assim simples e francos se reproduzam, periòdicamente, para bem de todos.

☆

É certo que as perguntas, como costuma suceder em tais eventos, foram prèviamente formuladas e submetidas ao presidente, não havendo assim uma espontaneidade de improviso por parte dos entrevistadores. Mas o entrevistado, embora tivesse levado as respostas escritas, preferiu geralmente deixar de lado êsses textos escorreitos e ponderados, para improvisar livremente, expondo talvez com mais fidelidade e decerto com mais calor o seu pensamento. Pode ser que, em prosseguimento, ainda se chegue ao sistema do livre debate, do franco e despreparado diálogo, mesmo que se estabeleça a possibilidade de o entrevistado recusar-se a responder determinadas perguntas por julgá-las menos convenientes.

Mas já se começou muito bem. O pronunciamento presidencial, em todo o correr do encontro com a imprensa, não se fêz sob o signo da eloqüência e da retórica, das belas palavras e da voz empostada à custa de cursos especiais de dicção. Também, por outro lado, não se fêz com a frialdade tediosa que costumam ter as manifestações oficiais, de palavras cuidadosamente arrumadas e dados esmeradamente compilados, mas tudo de um didatismo lamentàvelmente fastidioso.

Compelido pelas perguntas formuladas por vários representantes da imprensa, teve o presidente oportunidade de falar clara e incisivamente sôbre importantes problemas nacionais e esboçar brevemente as diretivas do seu govêrno acêrca de cada uma delas (com exceção, tão-sòmente, quanto à política exterior, um resguardo muito admissível pela iminência da conferência de chefes de Estado americanos em Punta del Leste, na qual ou antes da qual o presidente do Brasil deverá fazer importantes pronunciamentos).

☆

Assim, tratou das questões do ensino, desde a luta contra o analfabetismo à escassez de vagas no ensino superior, questão da maior importância para o futuro do país, mas que nunca mereceu a devida atenção dos governos anteriores, inclusive do primeiro govêrno revolucionário, e que, entretanto, em menos de 15 dias de govêrno atual, já encontra solução satisfatória e promete solução definitiva para o futuro. Falou sôbre a também importante questão das comunicações e dos transportes, prometendo — o primeiro govêrno que o promete, ao menos — dar atenção e prioridade ao transporte por água, marítima ou fluvial, mostrando o exemplo estrangeiro e acentuando (como já temos feito aqui freqüentemente, em editoriais) o absurdo de um país pobre abandonar o caminho barato e fácil das águas para preferir a via dispendiosa das rodovias custosas, em veículos que consomem combustível nobre, onerando terrivelmente o país e o próprio custo dos gêneros. Tratou da redução (que aqui anunciamos) do limite para pagamento do impôsto de renda; dos investimentos públicos; da eletrificação; do petróleo; da casa própria; da luta contra especulação e contra a miséria e numerosos outros pontos de interêsse nacional.

Abordado sôbre questões políticas, saiu-se o presidente com habilidade à custa tão-sòmente de empregar o bom senso. Indagado, por exemplo, sôbre o bipartidarismo, respondeu com o art. 149 da Constituição, que prevê a criação de partidos em determinadas condições; e disse: «Se êsses partidos surgirem nessas condições, ninguém poderá opor-se». Mais especificadamente interrogado sôbre um terceiro partido que estariam articulando dois conhecidos políticos, respondeu simplesmente que um dêles, se quisesse e tivesse possibilidade para isso, poderia livremente formar êsse partido; mas que o outro não poderia por estar com seus direitos políticos suspensos. O que é puro e elementar bom senso.

☆

Infelizmente não foram feitas perguntas em tôrno da revisão de certas leis deixadas pelo govêrno anterior, notadamente as monstruosas leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Mas já acentuamos aqui que essa indispensável limpeza pode e deve bem ficar a cargo do Legislativo, que para isso tem podêres.

Em resumo, foi uma bonita e útil entrevista. Que sirva de paradigma para os futuros pronunciamentos do govêrno, nesse contato cordial, amistoso e franco com a imprensa — isto é com o país, através de sua imprensa — que só pode ser útil para formação de uma boa imagem do govêrno e do regime.

Racionamento de Energia

O RACIONAMENTO de energia, que se prolonga para mais do que se esperava, está causando sérios prejuízos ao comércio. A entidade representativa dos lojistas vai enviar memorial às autoridades competentes, solicitando medidas no sentido de que seja imprimido aos cortes horários menos nocivos aos interêsses da classe.

E' realmente desolador o aspecto das ruas nas quais se adensam as casas comerciais do ramo. Vitrinas apagadas, todo um esfôrço de organização de mostruários pôsto fora. Sem falar da escuridão das próprias ruas. Curioso é que, noutras áreas, cuja privação da iluminação pública não atinge tão fundamente os interêsses econômicos, não se verifica a deficiência.

Não é necessário nenhuma especial argúcia para notar que a diminuição dos negócios no comércio retalhista em geral vem aumentar os riscos a que nos achamos expostos em virtude da crise social existente pela intercorrência de outros fatôres. A emprêsa concessionária poderia, através de entendimentos com as autoridades oficiais, estabelecer um sistema mediante o qual tais prejuízos fôssem minorados na medida do possível.

Diz-se que em meados de abril próximo entrará em funcionamento a primeira das seis turbinas da Usina Nilo Peçanha. Serão cêrca de 70 mil kw de refôrço. Com isto, é de crer que o racionamento se veja consideràvelmente aliviado.

Daqui até lá, porém, cabe aos podêres responsáveis agir para que sejam encontradas fórmulas pelas quais esta cidade sofra menos do que vem sofrendo em conseqüência do colapso energético decorrente dos temporais de fevereiro.

Salário do Funcionalismo

COMO tôdas as categorias de trabalhadores, os funcionários públicos percebem vencimentos aquém de suas reais necessidades. O último reajustamento salarial decepcionou-os e mantém-nos em situação difícil, que se agravará à medida que o tempo avançar até o vindouro atendimento de suas reivindicações. Êste sòmente se verificará daqui a dois anos. Enquanto isso, o funcionalismo haverá de subsistir em meio às dificuldades generalizadas, com prejuízo certo de seus familiares, de sua ilustração e, principalmente, de sua saúde.

São conhecidas as razões oficiais da parcimônia salarial, cujos índices para tôda sorte de trabalhadores se acham fixados em lei e não podem ser alterados se não pelo Estado, em épocas pré-determinadas. Contra tais razões só mesmo outras razões poderosas prevalecerão quais as provenientes do Executivo e do Legislativo. Um órgão dêsse primeiro poder acaba de manifestar-se favorável a uma fórmula que possa, talvez, vir ao encontro dos interêsses do funcionalismo. Entende o Departamento de Administração do Pessoal Civil (DASP) que aos servidores se deverá atribuir uma parcela fixa de vencimentos e outra variável esta a ser paga conforme a produção.

Em princípio, a idéia é atraente — desde, sobretudo, que a cota fixa, ela só, atenda à precisão do funcionário. Nem se compreenderia que, a pretexto de premiar os mais [illegible] trabalhadores, os excepcionais que em [illegible] existem, se deixasse o grande maioria dêles em permanente dificuldade. O teto mínimo — digamos — deve ser capaz de satisfazer a todos os requisitos básicos da existência condigna, subentendida como plenamente satisfatória a prestação dos serviços contratados.

O receio do funcionalismo, sua desconfiança, até, estará na viabilidade de o nôvo esquema daspiano vir a acarretar-lhe novos percalços e sofrimentos. Atos recentes e outros mais recuados da alta administração pública assim levam a pensar. Verdade é que a classe dos servidores tem sido bastante caluniada, como se fôra constituída de sibaritas. O que não se ressalta, suficientemente, para o esclarecimento de uma ou outra condenável atitude isolada, é o nível salarial baixíssimo da grossa maioria dos que a integram.

A instituição da parte variável do vencimento se constituirá, sem dúvida, num incentivo à produção; por isso, ela é comum no empresariado particular. O problema está em estabelecê-la de tal modo que ela não venha piorar ainda mais a situação aflitiva do trabalhador e não sirva de móvel a discriminações entre empregados e, quiçá, em perseguições a muitos dêles. Essas e outras novidades salutares dão certo em áreas limpas, isentas de preconceitos, de nepotismo e de violência, tão comuns em épocas de transição como a que vivemos. Donde o cuidado em provocá-las e todo o cautela em aplicá-las.

MOMENTO INTERNACIONAL

Johnson e a Guerra

O PRESIDENTE Johnson admitiu o risco de uma guerra mundial por causa do Vietnam. A outra alternativa seria a abdicação. Trata-se de uma opinião que tem importância por ser do presidente dos Estados Unidos, não porque seja, do ponto de vista lógico, invulnerável.

Mas o que importa aqui não é sabermos se a redução do problema a têrmos extremos e simplistas é justa ou exata, mas entender que essa é a posição do govêrno norte-americano.

No momento em que se fazem, através de Thant, novas sugestões de paz, esta proclamação de guerra a todo custo com todos os riscos não parece muito lógica. Mas, na realidade, está dentro de uma certa lógica — como sabemos, os sistemas de lógica são muitos — que é a do govêrno norte-americano nesta guerra, ou seja, uso da fôrça e combinação dessa fôrça, sempre crescente, com propostas de paz.

☆ ☆ ☆

O risco de uma guerra mundial está, assim, previsto, mas o presidente do Estados Unidos não disse como, em tese, poderia vir a desencadear-se. Pela extensão da guerra aérea? Ou pela extensão da escalada a uma intervenção terrestre?

Ou a guerra à China? Em que condições?

Uma guerra com a União Soviética parece pouco provável, e os Estados Unidos têm feito tudo para não colocar Moscou numa posição de constrangimento ou de humilhação que pudesse tornar difícil ou impossível a sua política moderada, para não dizermos tàcitamente de aceitação, no essencial, da maneira como se apresentam os acontecimentos.

E a União Soviética, a rigor, nada fêz que possa levar a uma guerra entre as duas grandes potências nucleares. No Vietnam, Moscou, tem-se apagado quanto pôde, dando a Hanói um mínimo de ajuda para não estar ausente, mas sem a tornar muito ostensiva.

E as armas fornecidas, radar, foguetes, alguns aviões, são para o Vietnam do Norte, com seu govêrno legal e reconhecido por outros países, mas quanto ao Vietcong, todos sabem, como revelou o Pentágono, que as armas são da China (Pequim fornece, também, armas a Hanói).

☆ ☆ ☆

Mas também isto — ou seja, a famosa guerra preventiva — não parece muito provável, embora esteja na mente de alguns grupos extremistas dos Estados Unidos. No período de maior confusão chinesa da «Revolução Cultural», os Estados Unidos não mostraram tendência a uma intervenção, embora exercendo um contrôle apertado das costas chinesas. E depois há a considerar que uma guerra com a China, como bem sabe o Pentágono, seria infindável. O pequeno Vietnam é já uma amostra do que seria a grande China.

Destruir o pequeno arsenal nuclear da China seria questão de horas, assim como algumas cidades, mas, a partir daí, como disse Lin Piao, é que começa a guerra pròriamente dita.

Se para a metade do Vietnam é preciso meio milhão de soldados americanos, para a China o cálculo feito em Pequim é de 40 a 50 milhões, com a destruição de 10 milhões de chineses ao ano, o que para 750 milhões dão pròpriamente uma guerra eterna. E deve contar-se com o povo norte-americano que não aceitaria esta guerra apocalíptica e acabaria por uma revolta geral.

Assim, a guerra mundial não parece provável.

Mas o fato de o presidente Johnson a invocar denota que em Washington não há pròpriamente qualquer perspectiva de futuro, falando no Apocalipse, para convencer Hanói a negociar. O que prova que as dificuldades da posição norte-americana são evidentes. Os Estados Unidos não sabem como ficar nem como sair do Vietnam. Querem ficar com o sul e ver se garantem o norte para zona de influência russa, contra a China. O esquema corresponde aos seus interêsses, e aos de Moscou, mas a realidade é mais complexa.

MOMENTO ECONÔMICO

A Crise Nas Emprêsas

AS novas autoridades monetárias têm enfatizado a necessidade do fortalecimento do setor privado da economia, o de maior dinamismo segundo a opinião de homens que têm experiência de ambos os setores, o público e o privado. A debilidade atual do setor privado originou-se das pressões inflacionárias sofridas pela economia nos últimos anos, notadamente os de 1963 e 1964. As emprêsas sofreram forte descapitalização, embora não se apercebessem imediatamente do problema. Esta descapitalização foi provocada, entre outros motivos, por uma política fiscal que ignorou os efeitos da inflação, calculando o impôsto de renda em função de um ativo não devidamente corrigido em função da depreciação monetária.

Minguando os recursos próprios para o giro dos negócios, as emprêsas tornaram-se cada vez mais dependentes do crédito para financiar suas atividades, desde a compra de matérias-primas para as indústrias, até a venda a prazo de bens de consumo durável para o comércio. Além dos bancos surgiram, na fase aguda de inflação, as financeiras, que podiam movimentar seus recursos com maior flexibilidade, cobrando juros e taxas capazes de cobrir a depreciação monetária, medida, sem a qual a colocação de dinheiro tornar-se-ia um mau negócio, pois os juros seriam negativos. Êstes recursos foram destinados ao financiamento de compras de bens de consumo durável, que suportavam melhor o pesado ônus dos juros.

Os bancos operaram, durante largo tempo, a juros negativos, isto é, inferiores à taxa de depreciação monetária. Em 1964, o govêrno tomava as medidas iniciais para sanear a economia, reduzindo a taxa de inflação. Do ponto de vista fiscal, foi favorável à recuperação das emprêsas a reavaliação do ativo imobilizado. Dessa forma, os lucros passaram a ser avaliados em função do capital efetivamente investido e não de um capital nominal muito inferior ao seu valor real, quando traduzido em têrmos de valor atual da moeda. Entretanto, porém, o govêrno cobrou impôsto sôbre essa reavaliação do ativo, operação apenas contábil, que não reflete nenhum aumento efetivo de patrimônio.

As sucessivas leis fiscais, com que o govêrno da Revolução de 31 de março brindou o país, foram tornando a carga fiscal cada vez mais pesada para as emprêsas privadas, onde o govêrno foi buscar recursos não apenas para cobrir as despesas de custeio da administração e os deficits operacionais de autarquias e emprêsas de economia mista do Estado, mas, também, para um programa de investimentos de infra-estrutura, de lenta maturação, e, portanto, a curto e médio prazos, de efeitos seguramente inflacionários. Ao mesmo tempo, com o intuito de combater a inflação, que, como vimos, era estimulada pelo próprio govêrno, através de gastos de capital não imediatamente produtivos, a União estabeleceu um sistema de contenção de preços (Portaria nº 71) que funcionava, em parte, através da redução de custos, pela adoção de medidas que levassem a um aumento de produtividade.

Êste, porém, nem sempre era possível e ou o era em escala muito pequena. Assim, a contenção de preços era obtida através da redução das margens de lucro, com prejuízo não apenas da remuneração do capital mas, principalmente, da constituição de reservas, tanto para a renovação do equipamento ou ampliação das atividades empresariais como para o giro de negócios.

A política de crédito, no entanto, depois de certa liberalidade, no segundo semestre de 1965, que ensejou, aliás, a reativação dos negócios no primeiro semestre de 1966, passou a ser rigidamente controlada a partir do primeiro trimestre de 1966. Esta contenção drástica do crédito não podia deixar de provocar efeitos sôbre a atividade econômica, com a redução da produção industrial a partir de agôsto de 1966, agravada, nos reflexos sôbre os preços, pelas reduzidas safras agrícolas dêsse ano. Fala-se que, hoje, há disponibilidades nos bancos, mas o crédito não é tão fácil, pois há papéis negociáveis, pela redução das atividades econômicas. E' esta a situação a ser enfrentada pelas novas autoridades monetárias.

NOTAS POLÍTICAS

Entrevista de Costa e Silva Apontada Como a Salvação da Frente de Lacerda

A efetivação do movimento da União Nacional com Costa e Silva está tropeçando em resistências que se alastram não apenas na área dos radicais e inconformados da oposição, mas também no seio da ARENA.

Próceres governistas — sempre governistas, embora tivessem sido contra a candidatura de Costa e Silva, ao ser lançada e sustentada inicialmente quase que só por elementos do MDB — não admitem a participação da oposição em qualquer pôsto da administração federal. Essa participação seria o corolário natural de um entendimento de tal amplitude, como aconteceu ao tempo do govêrno Dutra, no acôrdo interpartidário solenemente selado com a oposição udenista, então representada pelo deputado Otávio Mangabeira, no Palácio do Catete.

As resistências dentro do MDB à tese levantada pelo deputado Amaral Neto e sustentada com tanto ardor pelo senador Oscar Passos, presidente nacional do partido, encontram seu foco principal no Bloco da Esquerda, que ficou mais ou menos esquematizado em reunião havida na residência da deputada Lígia Doutel de Andrade, com a presença de cêrca de 20 representantes ligados à situação que desmoronou com a Revolução de 31 de março. Êsses elementos decidiram adotar a tática de resistir à União Nacional, mas sem levar o Bloco a se institucionalizar, isto é, essa corrente não vai assumir características próprias, legalmente definidas, de movimento independente, mas continuará diluído dentro do MDB, com fôrça capaz de influir nas decisões partidárias.

Alguns observadores, na análise dêsse quadro, extraem uma conclusão curiosa: a distribuição das correntes da ARENA e do MDB, pró ou contra a União Nacional, projetou a Frente Ampla, do sr. Carlos Lacerda, como a fôrça pendular que poderá influir no desfêcho da polêmica.

Além disso, as declarações do presidente Costa e Silva, em sua entrevista de anteontem, veio fortalecer e, talvez, até salvar do malôgro total, o movimento surgido com o Pacto de Lisboa, entre Lacerda e o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

A verdade é que a Frente Ampla se debatia em grave crise, gerada pela divulgação precipitada do seu programa-mínimo atribuída ao deputado Martins Rodrigues e já agora, com as declarações presidenciais, observa-se a reativação de suas articulações, que haviam refluído à estaca zero.

A síntese do quadro político atual foi dada à reportagem por um prócer do MDB: «Costa e Silva salvou a Frente Ampla, dando-lhe nôvo alento, ao admitir o terceiro partido na forma do artigo 149 da Constituição, mas lançou também a semente de graves cisões tanto na ARENA como no MDB, onde Lacerda terá que fazer sua colheita».

RUMOS DA POLÍTICA EXTERNA

O chanceler Magalhães Pinto confirmou que os rumos da política externa brasileira serão definidos pelo presidente Costa e Silva na próxima quarta-feira, em pronunciamento a ser feito no nôvo Itamarati (o Palácio dos Arcos, em Brasília), perante o Corpo Diplomático.

Interrogado sôbre os pontos básicos dêsse pronunciamento presidencial, limitou-se a declarar: «Vai ser um giro no horizonte».

Isso confirma as previsões que tanta celeuma levantaram no final do govêrno passado, quando quase explodiu grave crise entre Castelo e Costa e Silva, em virtude de informações atribuídas ao sr. Magalhães Pinto, logo após ter visto confirmado o seu nome para a Pasta do Exterior.

Na ocasião, como se sabe, o então chanceler Juraci Magalhães chefiava a delegação brasileira à reunião dos chanceleres do continente, em Buenos Aires, onde advogava a criação da Fôrça Interamericana de Paz (FIP), rejeitada precisamente no dia imediato ao da divulgação das informações atribuídas a Magalhães.

Êsse deverá ser um dos temas do pronunciamento de Costa e Silva, que, na exposição da nova política exterior do Brasil, fixará também as diretrizes que vão nortear a sua ação na Conferência dos Presidentes do continente, a realizar-se dentro de poucos dias em Punta del Este.

União Mineira: Hostilidades

Novas dificuldades estão surgindo ao desejo do governador Israel Pinheiro de promover a União Mineira, movimento de pacificação da política estadual com pretensões a ganhar projeção nacional.

A pretexto de agradecer a visita que o governador mineiro lhe fizera em Brasília, quando da posse do presidente Costa e Silva, o chanceler Magalhães Pinto estêve no Palácio da Liberdade, onde, instado a dar opinião sôbre os propósitos de integração política, inclusive a fixação de critérios de nomeação de novos secretários de Estado e outras autoridades, fêz um desabafo: disse êle a Israel que não estava em condições de participar de entendimentos políticos em Minas, porque se sentia hostilizado por uma campanha, impulsionada pelo atual prefeito de Belo Horizonte ou seus liderados, com o objetivo de destruir o conceito do antigo prefeito da capital mineira, sr. Osvaldo Pierucetti.

Israel prometeu tomar providências a respeito, deixando Magalhães na expectativa da efetivação das mesmas. Por isso, escusou-se o chanceler de indicar nomes para o Secretariado, cuja remodelação deverá começar a partir de amanhã, se novas dificuldades não surgirem de parte da ala radical da extinta UDN, inconformada com o predomínio pessedista na administração do Estado.

Orçamento Reduzido Para Saúde

Com o atual Orçamento da União, que destina apenas 3,8% para os problemas de saúde, o presidente Costa e Silva não vai conseguir cumprir seu plano-base de govêrno: educação, saúde e bem-estar social.

A afirmação é do deputado Fausto Gaioso (ARENA do Piauí), que já se inscreveu para falar a respeito, depois de amanhã, na Câmara Federal.

Fausto Gaioso, que durante seis anos foi o diretor do Departamento Nacional de Lepra, tendo sido o candidato mais votado em seu Estado, adianta que não vai fazer uma análise política, mas técnica, valendo-se de sua experiência profissional, de médico que já representou o Brasil em congressos internacionais e tem trabalhos citados no mundo inteiro.

Fazendo um confronto de nossos problemas sanitários com os dos demais países, o deputado vai mostrar que os NCr$ 23[illegible] milhões do Orçamento do Ministério da Saúde são insignificantes e não podem dar tranqüilidade a um país como o Brasil, onde, por exemplo, só 28% dos habitantes chegam aos 50 anos de idade; onde morrem 112 de cada 1.000 crianças que nascem vivas; onde existem 400 mil tuberculosos e morrem [illegible] dêles em cada grupo de 100 mil habitantes; onde só há 35.200 médicos (um para cada 2.200 pessoas), enfim, onde menos de 2[illegible] mil leitos hospitalares não podem atender a 85 milhões de habitantes.

Solução Para um Problema Carioca

O deputado estadual Maurício Caldeira de Alvarenga, em palestra com a reportagem do «DN», anunciou que vai apresentar à Assembléia Legislativa, nestes próximos dias, um projeto de lei que visa a acabar com a exploração da indústria do loteamento criminoso que se observa nas zonas suburbana e rural do nosso Estado.

Apesar da abundante legislação que rege a matéria, nunca foi ela cumprida a rigor, permitindo, com isso, a criação de favelas em loteamentos sem ruas calçadas, sem luz, sem água, enfim, sem um mínimo dos requisitos para uma vida condigna aos seus pobres habitantes.

O projeto de Caldeira de Alvarenga pretende liquidar com êsse estado de coisas, obrigando realmente os loteadores a cumprirem seus compromissos com os compradores, sob pena de perda dos lotes, com a interferência do Estado.

Em suma, a iniciativa do representante do Sertão Carioca visa a solucionar um dos mais graves problemas sociais do Estado, acabando com o esbulho de que são vítimas indefesas pessoas humildes, que adquirem lotes para construção de residência e se vêem impossibilitadas de realizar êsse sonho, porque — através de mil e um artifícios — os próprios vendedores não lhes dão condições para a urbanização do local e até mesmo para a legalização da compra do terreno.

Cresce o Movimento Revisionista

A despeito das reiteradas afirmações do presidente Costa e Silva, de não admitir a revisão da Carta deixada pelo govêrno Castelo, a verdade é que se avoluma, dentro das próprias hostes governistas, o movimento em favor da modificação de numerosos dispositivos, que não atendem aos imperativos de desenvolvimento político, econômico e social do país.

O vice-líder do govêrno no Senado, sr. Eurico Resende, é um dos que se alistaram no movimento revisionista, a começar pela Lei de Segurança Nacional, que compara a uma peça de cerâmica, que precisa ser melhor modelada e ter as arestas aparadas.

No seio do MDB, o movimento no mesmo sentido ganhou uma Frente: diversos deputados e senadores, como os srs. Josafá Marinho, Mário Martins, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Márcio Alves, Martins Rodrigues e Amaral Peixoto, decidiram-se a constituir a Frente Reformista, que se dedicará ao estudo de emendas à Constituição.

SINAL ABERTO

NINGUÉM BEBE NA BILHA DO VIZINHO

Um deputado que nunca acreditou no terceiro partido é o pernambucano Geraldo Guedes. Aliás, a rigor não acredita nem mesmo nos dois existentes, devido às dificuldades de integração dos elementos que, procedentes de origens partidárias as mais divergentes, nêles se acomodaram em virtude das contingências revolucionárias.

"No Congresso só há três realidades: PSD, UDN e PTB, além de um restinho do PL. O mais é conversa fiada..." — dizia, para evidenciar que ninguém pensa ou age em têrmos de ARENA ou de MDB.

E explicava: "Esse negócio de ARENA e MDB funciona, aparentemente, só na cúpula. Nas fontes municipais a coisa é outra: cada qual bebe água na sua própria bilha e não na do vizinho..."

★ *PREÇO DO CANGAÇO*

A polícia alagoana marcou um tento: elucidou completamente o caso da morte do ex-deputado Robson Mendes.

O crime foi empreitado pelo fazendeiro José Fernandes, de Palmeira dos Índios, mas o ajuste com os assassinos foi feito por intermédio de outro fazendeiro, Enéias Silva, de Santana do Ipanema.

Foi Enéias quem contratou os pistoleiros "Zé Crispim" e "Zé Gago", pagando NCr$ [illegible] mil ao primeiro e NCr$ 1 [illegible] ao segundo pela tarefa sinistra.

Na Polícia, ao fazer plena confissão da trama, Enéias Silva declarou: "O cangaço agora está custando muito caro. Ninguém mata mais ninguém por um pedaço de rapadura".

GUERRILHA NA BOLÍVIA PODE PÔR FIP NOVAMENTE EM AÇÃO

A luta na Bolívia — país já sacudido por outros levantes e conflagrações — está assumindo, segundo as últimas informações, o caráter de guerra evolucionária, em tôda sua nitidez: uma vez provada sua inspiração na Conferência Tricontinental de Havana, estará aberto o caminho a uma intervenção multilateral, no estilo da FIP.

A insurreição já dura 15 dias, apresentando cada vez mais o aspecto da guerrilha, atribuindo-se à viagem do chefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas bolivianas a Buenos Aires mais do que a simples gestão para obter armas, e sim, o primeiro movimento para conseguir uma solidariedade continental ao esfôrço interno de repressão.

«A GUERRA DE GUERRILHAS»

A guerrilha desencadeada em território boliviano deve ser situada no quadro das operações na Guerra Revolucionária. O coronel Carlos de Meira Matos, numa publicação — «As Operações na Guerra Revolucionária» — diz que tais movimentos se desenrolam «num cenário complexo e muitas vêzes controvertido, em que se misturam e se confundem a propaganda, as ações psicológicas, o terrorismo, a sabotagem e as guerrilhas».

«Perguntamos, então nesse quadro, o que distingue a guerrilha. A guerilha é a fase da militarização da guerra revolucionária. Começa quando surgem grupos equipados com armas de guerra, obedecendo a comando próprio e utilizando a tática peculiar do guerrilheiro».

CINCO FASES

Mais adiante, diz o ex-comandante da FAIBRAS, em sua publicação: «O processo revolucionário — no estilo da guerra revolucionária — desenvolve-se em cinco fases, segundo os melhores autores francêses e o conceito já aceito no Brasil. Em síntese é o seguinte: As 1ª e 2ª fases são de gestação, nelas predominando a propaganda, a guerra psicológica e os pocessos brancos de pressão e de intimidação. A 3ª fase caracteriza-se pela eclosão da violência, por meio das sabotagens, terrorismo e da guerrilha; aí começa a citação de bases de operação de guerrilheiros. As 4ª e 5ª fases manifestam-se pela expansão do contrôle político revolucionário sôbre áreas cada vez mais amplas. O objetivo é a criação, manutenção e expansão das chamadas zonas liberadas; para isto as guerrilhas são fotalecidas gradualmente, tendendo para a formação de verdadeiro Exército de Liberação».

O FENÔMENO BOLIVIANO

Desde a revolução de abril de 1952 que levou o presidente Paz Estenssoro ao Poder, vem a Bolívia sendo submetida a um processo revolucionário permanente, com eclosões violentas, ora aqui ora ali. O govêrno Paz Estenssoro e outros que o sucederam, embora tivessem armado a população civil, através da criação de «milícias do partido», particularmente na Capital e nos centros mineiros da região andina, sempre se preocuparam em subtrair essas «milícias» das mãos dos instigadores da Guerra Revolucionária, incutindo-lhes um mito exclusivamente nacionalista e afastando-as do contato dos agitadores internacionais. Graças a isto, até agora, através dos quatorze anos que nos separam da revolução de 1952, todos os levantes armados que tiveram lugar na Bolívia não tiveram a característica de guerra revolucionária, pois faltava-lhes a inspiração nazismo-leninismo.

DIFERENÇA

Entre os aspectos que diferenciam os levantes anteriores, quase sempre em centros mineiros da região estanífera dos Andes, e o atual, eclodido na região de Lagunilhes e Monteagudo, muito próxima da área petrolífera de Camiri, no Sudoeste, destacam-se os seguintes: sua localização, no limite entre as províncias de Chuquisóca e Santa Cruz, numa região de petróleo e de pecuária, abrangendo os últimos contrafortes dos Andes e as planices da bacià platina, próximas ao Chaco; e o fato de ser a primeira vez que surgem grupos armados em rebelião nessa área.

Outra diferença é a composição internacional dêsses grupos e a existência de armas modernas não usadas pelas Fôrças Regulares bolivianas, seguindo declarações do ministro da defesa general Belmonte Ardiles, o que pressupõe o início da criação de uma «base de operação» no estilo da Guerra Revolucionáia e a tentativa de sua expansão para a «Zona Liberada» de conformidade com a teoria de Guerra Revolucionária que acima reproduzimos.

O LOCAL E OS LIMITES

A área conflagrada encontra-se a cêrca de 50 quilômetros de Camiri, principal centro petrolífero boliviano. Os campos de Camiri são ligados por oleoduto a Cochabamba e a Sucre e também a Campo Durán, na Argentina, onde o petróleo é refinado. O primeiro dêsses oleodutos corta transversalmente, no sentido Norte-Sul, a zona conflagrada. Camiri está a cêrca de 200 quilômetros de Yacuiba, na fronteira argentina, à qual está ligada por estrada de ferro e rodovia.

Dista cêrca de 150 quilômetros, Fortin Coronel Garay, na fronteira paraguaia — região de Chaco — ao qual está ligada por estrada precária. Camiri liga-se, também a Santa Cruz de La Sierra, por rodovia e ferrovia, a cêrca de 270 quilômetros, onde fica o entroncamento da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia até Corumbá, a mais de 650 quilômetros.

A FIP PODE ENTRAR

Segundo informações chegadas de La Paz e Buenos Aires, o govêrno boliviano considera a situação bastante grave. Tanto assim que enviou o chefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas coronel Kolle Cuento — ex-adido militar no Brasil — à capital argentina, a fim de solicitar ajuda militar, principalmente armas e equipamento. Consta ainda que o oficial visitaria, em seguida, Assunção e Brasília, em busca de auxílio militar. Espera-se a irrupção de outros focos de insurreição, estando sendo muito falada a região de Puerto Suarez, vizinha à nossa Corumbá, na fronteira matogrossense.

Segundo interpretação das autoridades bolivianas o levante armado faz parte do plano de insurreição na América Latina, decidido por ocasião da Conferência Tricontinental de Havana. O conflito armado ora em curso na Bolívia uma vez caracterizada a sua inspiração estrangeira e evidenciada a incapacidade ou dificuldade da Bolívia em sufocá-lo a curto prazo — pois já dura 15 dias — pudesse justificar o emprêgo de «uma Fôrça Interamericana de Paz».

Conforme a evolução do conflito talvez se chegue a conclusão da necessidade da Fôrça de Paz, no interêsse ou a pedido da própria Bolívia, não para ferir a sua soberania, mas para preservá-la naquilo que ela tem de mais puro e essencial».

BOLIVIA · LA PAZ · SUCREO · MONTE AGUDO · CRUZ · BASE DAS GUERRILHAS · LAGUNILLAS · CAMIRI · YACUIRA · PUERTO SUAREZ · CORUMBA · BRASIL · PARAGUAI · CHILE · ARGENTINA

LEGENDA: FERROVIA · OLEODUTO

A SEMANA DO GOVÊRNO

Observador

Populqunn

1. FILOSOFIA

Os dias qu ecorreram foram de definições e atitudes de parte do Executivo que poderiam ser sintetizadas no telegrama que o presidente Costa e Silva enviou ao Papa, dando inteira solidariedade à grande Enciclica Progressio. O despacho presidencial refletiu como que na integra o pensemanto do chefe do Executivo de humanização, de humanismo social, de defesa do homem brasileiro, filosofia na qual parece desejar firmar-se a atual administração.

2. DELFIM NETO EM AÇÃO

Na área do ministro Delfim Neto a semana decorreu com algumas medidas de excelente repercussão social e mesmo popualr. O jovem paulista — ainda sem equipe total formada — conseguiu a revisão dos atuais critérios de cobrança do Impôsto de Renda, elevando o teto de NCr$ 176,00 para NCr$ 400,00; tomou medidas para dinamização das Caixas Econômicas, começou a estudar para modificar a sistemática do uso das duplicatas. Recebeu sugestões do presidente Costa e Silva visando a outras providências. Com a posse de Rui Leme no Banco Central, estão sendo aguardadas novas medidas. A intervenção do titular da pasta num programa de TV também agradou, apesar da linguagem rigidamente técnica. Delfim Neto precisa compenetrar-se de que na TV fala para o povo e que o povo deseja compreendê-lo, sobretudo a respeito da anunciada revisão da Lei do Inquilinato

3. NO SETOR DOS TRANSPORTES

O ministro Mário Andreazza preparou decreto reformulando a Comissão de Marinha Mercante, prometeu intensificar os trabalhos da celebérrima ponte Rio-Niterói, inspecionou as obras da Presidente Dutra, modificou a direção do Lóide Brasileiro, vetou o aumento das passagens de trem. Bom início.

4. PUNTA DEL ESTE E A SUNAB

estudante a agenda da Conferência de Punta del Este para onde embarcará em meados de abril. Trata-se de conclave da maior importância, no qual, através do chanceler Magalhães Pinto, vamos ficar sabendo das

O presidente Costa e Silva continua tendncias da política exterior do Brasil. Será, sem dúvida, a primeira prova concreta dessas tendências. Por outro lado, o chefe do Executivo parece que não deu muita bola ao problema abastecimento e precos, um dos pontos cruciais de sua administração. A nomeação do engenheiro Enaldo Cravo Peixoto será mais uma experiência nesse setor que poderá ser de graves conseqüências, pois ao que consta trata-se de matéria quase inédita para aquêle alto funcionário da administração guanabrina. Outra nomeação foi a do ex-senador Dix Huit Rosado (médico) para o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário. Se o critério político ou personalista prevalecer na escolha de auxiliares que deveriam ser técnicos, o presidente Costa e Silva vai ter muita dor de cabeça.

5. CONSOLIDAÇÃO E TEMPO PERDIDO

O professor Gama e Silva, sempre cordial, terá matéria para se divertir durante muito tempo: vai preparar a Consolidação da Legislação Brasileira a partir de 1891. Enquanto isto não se definiu sôbre a revisão das leis anteriores, não resolveu a tertúlia Auro Moura Andrade-Pedro Aleixo, e continua com o jornalista Hélio Fernandes na mira.

6. E O VASTO PROGRAMA NÃO VEIO

Do Ministério da Agricultura nada de concreto apareceu ainda. O sr. Ivo Arzua continua prometendo um vasto programa de tarefas ruralistas. Enquanto esperamos os preços dos gêners de primeira necessidade estão subindo e não se processou ainda uma ação conjunta dos Ministérios de Agricultura e Indústria e Comércio para a solução do caso do açúcar. No Indústria e Comércio até agora o titular Macedo Soares luta para o preenchimento dos cargos, tendo empossado o secretário-geral na pessoa do seu sobrinho José Eugênio Macedo Soares, de quem muito se espera.

7. REPERCUSSÃO MUITO BOA

A solução do caso dos excedentes, determinada pelo presidente Costa e Silva, foi uma providência de repercussão muito boa na área educacional. Mas de outro lado, continua causando estranheza os critérios do sr. Tarso Dutra para a escolha dos seus auxiliares mais diretos.

8. IMPÔSTO DE RENDA

O documento importantes sem dúvida saído do Executivo durante a semana que findou, foi a série de instruções para as declarações do impôsto de renda, originado do sr. Orlando Travancas, que confirmou, em declarações ao «Diário de Notícias» que o teto do desconto do impôsto na fonte será revisto, de acôrdo com o que afirmara já o ministro Delfim Neto.

9. ANISTIA E OUTROS PROBLEMAS

O Congresso ainda está às coltas com a batalha da sua presidência: Moura Andrade ou Pedro Aleixo? Que coisa ridícula perder-se tanto tempo com êsse jôgo de vaidades! Mas o deputado Gastone Righi apresentou um projeto de anistia geral, foram indicados os nomes para a CPI da marmelada dos dólares em que está envolvido um filho do sr. Juraci Magalhães, Antônio Balbino prepara leis complementares, líderes do MDB discordam da manobra udenista do deputado Amaral Neto que não tem substância política para essas jogadas. Aurélio Viana pediu a revisão das leis de Castelo Branco.

10. VILEGIATURA

O ministro Hélio Beltrço, do Planejamento e Coordenação, permanece nos Estados Unidos com o ex-ministro Roberto Campos.

Krupp Vai Ser Agora Limitada

ESSEN, 1 — As gigantescas indústrias alemãs «Krupp», uma das maiores companhias particulares do mundo, anunciou, hoje, que passará a ser companhia limitada.

Alfred Krupp, de 59 anos, bisneto do fundador da Companhia, declarou durante uma reunião dos empregados nesta cidade que transformaria sua firma de carvão, aço e engenharia pesada numa companhia limitada até o final de 1968. A medida de Krupp seguiu-se a um comunicado no mês passado de que o govêrno alemão ocidental concordara em subscrever uma garantia de exportação de 300 milhões de marcos, com a condição de que a «Krupp» abrisse mão de seu comando único de 102.400 funcionários e se transformasse numa corporação. (R)

ANDREAZZA VAI A VIA DUTRA

O ministro Mário Andreaaz anunciou, ontem, a disposição de acompanhar pessoalmente os trabalhos de recuperação dos trechos da Rio—São Paulo, atingidos pelas chuvas, bem como as obras de duplicação de tôda a rodovia Presidente Dutra. Afirmou que dará tôda prioridade à duplicação, por considerar a grande importância econômica da rodovia e o fato de o investimento nela aplicado apresentar rentabilidade econômica imediata. Na Sêrra das Araras, os trabalhos estão sendo executados pràticamente 24 horas por dia, numa grande concentração de máquinas e operários.

EDITAL

ZONA DE LIVRE COMÉRCIO

VII Período de Sessões da Conferência das Partes Contratantes do Tratado de Montevidéu (ALALC)

O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO e a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA informam aos industriais dêste Estado, interessados em exportar para os países componentes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela), que se encontram à disposição das emprêsas os formulários necessários à elaboração da lista de produtos para os quais o Brasil solicitará redução de gravames aos demais países signatários do Tratado de Montevidéu, em reunião a ser realizada na cidade de Montevidéu, Uruguai.

Lembram, ainda, às emprêsas da necessidade de devolverem os citados formulários, devidamente preenchidos, até o próximo dia 25 de abril de 1967

Os interessados em esclarecimentos relacionados com a Zona de Livre Comércio poderão procurar o Departamento de Comércio Exterior do CIRJ-FIEGA, na Av. Calógeras, 15 — sobreloja, das 9 às 12 e das 13.30 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados

Ibrahim Sued INFORMA

D. Iolanda Costa e Silva e o Núncio, D. Sebastião Baggio, no Alvorada

A GRANDE MADRINHA

A comissão executora dos ex-excedentes convoca a todos os ex-excedentes, através desta coluna, para uma grande manifestação de agradecimento à Primeira Dama do país, D. Iolanda Costa e Silva, que foi a grande madrinha dos excedentes.

A manifestação será durante sua posse na LBA, têrça-feira, às 17 horas.

D. Iolanda Costa e Silva, falando ontem com êste colunista, disse que virá ao Rio segunda ou têrça-feira pela manhã. Que vai aproveitar a viagem do Presidente a Punta del Este para permanecer alguns dias no Rio, para fazer sua mudança do apartamento da avenida Atlântica para o Morro da Viúva.

Sôbre Brasília, D. Iolanda lamentou que o meu programa de tevê não fôsse transmitido em Brasília. Desde já posso informar que vou providenciar imediatamente a transmissão em «tape».

O Deputado Amaral Neto passou quatro horas no «Bistrô». Só falava no «Seu» Artur e na união nacional. Está eufórico, honrado e sensibilizado com a demonstração de carinho que o Presidente lhe dedicou. Amaral, que foi «costista» de primeira ordem, deve saber que «Seu» Artur é gaúcho e gaúcho não esquece os amigos de primeira hora.

Novas medidas serão adotadas no setor econômico e financeiro, na próxima semana. Aguardem. «Seu» Artur manda brasa mesmo.

Nilo Dante é o nôvo assessor de imprensa do Ministro da Justiça... Nova moda em Paris: roupas íntimas de celofane e plástico.

Liguei para Carlos Lacerda: a interlocutora respondeu: «Dr. Lacerda não pode atender ninguém porque está escrevendo suas memórias».

Preocupação nos detalhes da visita do Príncipe Bertil, da Suécia, que chegará amanhã ao Rio. Na quarta-feira, se o tempo estiver instável, ao invés de um passeio pela Baía, o Príncipe visitará Petrópolis. Em tempo: os suecos não instaram o Serviço de Meteorologia. Aos seus adversários na partida de gôlfe, no Gávea Golf: o Príncipe é ás dêsse esporte.

Será em agôsto, em Belo Horizonte, o terceiro Simpósio Internacional de Turismo, que reunirá especialista de todo o mundo, a convite da Associação Interparlamentar de Turismo. Todos os Ministros de Turismo serão convidados. O cartaz do certame foi escolhido entre nove candidatos. Seu autor levará mil cruzeiros novos.

O representante dos hotéis Hilton foi ao Governador Negrão de Lima e comunicou-lhe que o Hilton do Rio terá 750 apartamentos e custará 14 milhões de dólares. Aliás, não é a primeira vez que o Hilton anuncia que vai ingressar no mercado hoteleiro do país. Só no Rio, é a terceira investida. Lembrem-se da Praia Vermelha e Pasmado. Brasília e S. Paulo foram lembrados, mas ficou aí.

O Senador Arnon de Mello, comentando a Encíclica «Pelo Progresso dos Povos», do Papa Paulo VI, assinalou que «a fome não é uma fatalidade, mas uma injustiça social». Lembrou o pronunciamento do Presidente Costa e Silva aos empresários, para frisar que «se impõe a justiça social». E citou Walt Witmann: «A democracia não existe apenas para os políticos e as eleições».

A falta de sorte pousou entre o pessoal de teatro. Com diferença de poucos dias, Fauzi Arap, Sérgio Cardoso e Isolda Cresta sofreram acidentes automobilísticos. Some-se a isto a delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu Cleyde Yaconis.

Um «week-end» real exige não só uma longa preparação, mas envolve inclusive melindres diplomáticos. O Palácio de Buckingham anunciou que a Rainha Elizabeth estará na França para um «week-end», no fim de maio. Será hóspede do Duque d'Audiffret-Paquier, na Normândia. Londres está consultando Paris para examinar um encontro entre a Rainha Elizabeth e o Presidente De Gaulle.

Pensamento de «Seu» Artur sôbre a volta de JK: «Juscelino pode voltar. Não admitirei que façam o que fizeram com êle. Mas êle terá que responder na Justiça aos IPMs em que estêve envolvido».

Acabo de saber pelo meu fio especial que o Tribunal de Lord Bertrand Russel e Jean Paul Sartre, para julgar a guerra do Vietnam, vai-se reunir em Paris, de 10 a 24 de abril. Depois de intervenções diplomáticas de Washington junto a Paris, conseguiu-se evitar que o Presidente Johnson, sòzinho, fôsse julgado. O tribunal julgará a guerra e a «agressão» dos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e Coréia do Sul.

O Deputado Nélson Carneiro não esconde sua alegria com a adesão inesperada do Deputado Padre Bezerra de Mello à tese do divórcio, fundada em questões sociais. A adesão não só foi pública, na Câmara, mas ocorreu quando o Sr. Nélson Carneiro travava mais um dos longos debates, que vêm sendo feitos há anos, com o Deputado Monsenhor Arruda Câmara. O Padre Bezerra de Mello surpreendeu a Câmara votando a favor do divórcio.

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, despachou missão de engenheiros e economistas para as capitais do Norte e Nordeste, a fim de ensinar aos empresários a elaboração de projeto e levantar as possibilidades de investimentos. Preocupa o BNDE o fato de o Norte e Nordeste apresentarem poucos e mal elaborados projetos, na certa por falta de assessoramento.

O Ministro Gama e Silva deverá submeter ao Presidente um estudo sôbre descentralização na sua Pasta, transferindo para sua decisão algumas competências tais como naturalização, comutação de penas e liberdade condicional, numa delegação de podêres que livrará o Presidente da República de um trabalho que lhe toma algumas horas que seriam ocupadas em outras tarefas.

Quando o Embaixador Sette Câmara retornar da ONU, assumirá a direção do «Jornal do Brasil».

O jovem pintor Fidélis Amaral mandou seus trabalhos para serem selecionados pela Bienal... O Presidente garantiu ao reitor Clementino Fraga Filho que a Cidade Universitária será concluída no seu Govêrno. Bola branca.

Bonecas e deslumbradas aconteceram ontem com seus «compridinhos» no elegante «souper» que o Sr. e Sra. Juan Lerena ofereceram.

O ex-Presidente Castelo tem recebido dezenas de cartas, principalmente de senhoras com veementes votos de solidariedade. Outras, com teor diferente, atacando-o. O ex-Presidente, porém, que é tranqüilo, não se deixa sensibilizar pelas críticas. As que lhe atacam, êle costuma ler antes de dormir.

O Ministro Andreazza determinou que a duplificação da Rio—S. Paulo seja concluída êste ano, custe o que custar. Bola branca e bola pra frente, Andreazza.

O General Sizeno Sarmento está com a bola branca. É impressionante o número de adesões ao jantar em sua homenagem, adiado para o dia 7. O Clube Militar se tornou pequeno para as 500 pessoas que lhe desejam prestar esta homenagem. À frente, o Coronel Antônio Ferreira Marques e o Clube dos Veteranos. O orador da festa será o Ministro Gama e Silva.

Na próxima quinta-feira, estarão seguindo para Salvador os acadêmicos Josué Montello, Pedro Calmon e Deolindo Couto, que vão à posse de seu colega, Sr. Luís Viana Filho. Presente que levam: o Sr. Josué Montello levará muitas palmas; o Sr. Pedro Calmon, um discurso; e o Sr. Deolindo Couto, sua disposição de aprovar tudo com a cabeça.

Escolhido o nôvo diretor comercial do Lóide Brasileiro: Amaro Soares de Andrade. Nome do melhor gabarito. Homem da iniciativa privada e antigo diretor da emprêsa, no tempo de sua condição de autarquia, foi recentemente o autor de um relatório que mostrou erros graves da administração anterior. Bola branca.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os homens, as cobras e as mulheres vão aonde devem ir: onde há capim. (Olavinho Monteiro de Carvalho)

Com um Rei Não se Brinca: Bélgica Protesta Por Causa de 1º de Abril

LUBAMBASHI, Congo, 1 — O consulado belga protestou formalmente por uma estória de 1 de abril em um jornal local, dizendo que o rei Baudouin da Bélgica fôra assassinado.

A estória, sob grandes manchetes no jornal local em língua francêsa «La Depeche», informava que o monarca belga fôra morto à bala por um «extremista flamengo» enquanto viajava com a rainha Fabiola a caminho de Ostend.

ERA PIADA

Não havia qualquer indicação de que se tratasse de uma piada de 1 de abril.

Muitos comerciantes belgas fecharam suas lojas, de luto.

Outros enviaram mensagens de simpatia ao consulado Belga.

MAU GÔSTO

O consulado recebeu centenas de telefonemas, indagando sôbre o incidente. E não tinha meios de fazer valer, nos primeiros momentos a informação de que era uma estória de mau gôsto. (R.)

"DN" Pesquisas

Reino Mandou ao Brasil um Lorde

Deverá chegar, depois de amanhã, o ministro para Assuntos Estrangeiros e Representante Permanente do Reino Unido na ONU, para cumprir um programa onde se incluem conversações com autoridades brasileiras sôbre assuntos estrangeiros e, principalmente, questões relativas às Nações Unidas.

Lorde Caradon distinguiu-se na sua carreira pública pelos contatos que manteve com os povos que se encaminhavam para a independência, sendo que foi na sua gestão como governador do Chipre que esta ilha alcançou a sua independência o que se deve em grande parte às negociações que empreendeu nesse sentido.

CONSULTOR DA ONU

Antes de exercer o cargo de representante do Reino Unido na ONU, lorde Caradon, então conhecido como sir Hugh Foot, funcionou como representante do Reino Unido no Conselho de Tutela da ONU, na qualidade de embaixador. Representou, também, a Inglaterra no Quarto Comitê da Assembléia Geral e, em janeiro de 63, foi nomeado consultor junto ao Fundo Especial das Nações Unidas, com a responsabilidade de negociar com os governos das novas nações, especialmente da África, assuntos relativos ao desenvolvimento econômico. Em 1964, lorde Caradon publicou um relato de suas experiências no Serviço Colonial e nas Nações Unidas no livro «A Start in Freedom». O ministro inglês permanecerá no Brasil até o dia 6 do corrente mês.

Uma platéia sofisticada assiste entusiasmada a «algo mais» que um simples desfile de modas

O ultra jovem Jeep Praia trouxe mais juventude ainda com êste modêlo esportivo. «Algo mais» do desfile «Ela ao Volante», a brilhante iniciativa da Shell

Depois de um coquetel bem servidíssimo para uma platéia sofisticada, que aguardava inquieta e prometida coleção «Ela ao Volante», da Shell, teve início o mais sensacional desfile de modas que o Rio de Janeiro já assistiu. Imaginem: manequins maravilhosas, vestindo modelos elegantíssimos de José Ronaldo, desciam dos mais fabulosos carros nacionais, dando um toque «hollywoodiano» à festa que a Shell realizou no Drive-in da Lagoa. O entusiasmo com que a moda especialmente elaborada para a mulher que dirige foi recebido, foi comentário geral de todos os que assistiram ao belíssimo espetáculo, que culminou com o nôvo uniforme das «moranguinhos». Uma nova criação de José Ronaldo, audaciosamente jovem, com o dinamismo que caracteriza tôdas as iniciativas da Shell. Um sucesso «algo mais» mesmo!

Maria Ester Ganha Fácil e Como Quer

SALISBURY (Rodésia), 1 — Maria Ester Bueno, do Brasil, precisou apenas de 38 minutos para terminar o que foi mais uma exibição do que pròpriamente uma partida contra a alemã ocidental, Ela Buding, no torneio Internacional de Tênis que se realiza aqui. Ela venceu por 6-2 e 6-0 e enfrentará, amanhã, na final de simples femininas, a australiana Judy Tegart. (R)

Helix Forte: Suspende 12 Vêzes o Pêso

PARIS, 1 — Um estudo feito por cientistas soviéticos mostrou que um tipo de caracol, chamado Helix, pode cobrir uma distância de 545 jardas em uma hora carregando uma carga 12 vêzes maior que seu próprio pêso.

Esta prodigiosa demonstração do feito do caracol foi noticiada, hoje, nesta cidade num boletim publicado pelo Serviço de Informação soviético.

O Helix é também muito bom para se comer. A Lituânia exporta 15 toneladas dêles todo ano. (R)

SOBRAL ACHA QUE USARAM CARLA SÓ PARA ADULAR AVÔ

O sr. Sobral Pinto escreveu ao «DN», insurgindo-se contra a reportagem «Carla preside até a Cerimônia», sôbre inauguração de livraria, em comemoração ao 101º aniversário da morte de Mariz e Barros: mostrou-se «indignado ante o gesto de bajulação ao atual chefe de Estado», no destaque dado à atuação de sua neta de dois anos.

«Lamento que seu jornal, em vez de vergastar os bajuladores interesseiros e medíocres, tenha levado a sério um gesto de evidente e simples adulação, ao alcance dos menos prevenidos, concorrendo, dêste modo, para o abastardamento do caráter da juventude, de onde sairão os governantes de amanhã», afirmou o advogado.

INDIGNAÇÃO

Diz o sr. Sobral Pinto: «Acabo de ler em seu prestigioso matutino a reportagem intitulada «Carla preside até a Cerimônia», referente à inauguração da Livraria e Editôra Gemini, na rua Mariz e Barros, como parte das homenagens ao 101º aniversário da morte do comandante Mariz e Barros. Não posso conter a minha indignação ante êste gesto de bajulação ao atual Chefe de Estado de nossa Pátria, ato êste que, por sua própria natureza, é uma profanação à memória do jovem oficial de Marinha que, em março de 1866, sacrificou a sua vida forçando a Fortificação de Passos da Pátria. Herói e filho de herói, pois seu pai foi o Visconde de Inhaúma, pouco antes de expirar, em conseqüência de grave ferimento sofrido em combate, pronunciou estas palavras ouvidas pelos que o acudiam: **Digam a meu pai que eu sempre fui digno dêle**. Que Pai era êste? Definem-lhe a heroicidade e o patriotismo estas advertências e conselhos que fêz e deu ao filho em carta de 16 de janeiro do mesmo ano: «Entendo que a honra e dignidade estão comprometidas a ir até o fim dêsse govêrno. Sofra o que sofrer. Depois, fica-lhe salvo o direito para fazer o que entender. Lembre-se que o povo desta grande terra o proclamou bravo, que o seu nome é um título de glória para mim. A resignação é uma virtude que se pode elevar até à heroicidade. Abnegação é também uma virtude que cabe grandemente no caráter militar».

BAJULAÇÃO

«A plaquêta da autoria do eminente historiador Vilhena de Morais, fixa, em linguagem viva e emocionante, o caráter heróico de Mariz e Barros e o de seu ilustre pai. A que título então, envolver nas justas homenagens ao jovem marinheiro ilustre, que perdeu a vida em defesa da Pátria, uma inocente criança de 2 anos, cuja inteligência ainda não se abriu para a vida? O único título que exibe é o de ser neta do atual chefe de Estado do Brasil, a quem, com tal gesto, procuram adular, por qualquer prêço. Emprestam a esta criança, a quem entregam ridìculamente a presidência da cerimônia, posturas e posições graves e austeras, tudo para agradar e bajular o marechal Costa e Silva e os membros de sua família. Lamento que o seu jornal, de tantos e tamanhas tradições de bravura, energia e seriedade, em vez de vergastar os bajuladores interesseiros e medíocres, tenha levado a sério um gesto de evidente e simples adulação, ao alcance dos menos prevenidos, concorrendo, dêste modo, para o abastardamento do caráter da juventude, de onde sairão os governantes de amanhã.

TEMPO DE JÂNIO

Lembro-me, neste instante, de um episódio de idêntica natureza: algumas senhoras de alma nobre e coração generoso lembraram-se de construir, em Brasília, uma creche para filhos de gente pobre. A Prefeitura local contribuiu, também, com o seu auxílio. A inauguração do estabelecimento iria ocorrer, como ocorreu, nos primeiros dias do govêrno do sr. Jânio Quadros. A diretora, senhora de caráter e fibra, escolhera, para designar a creche, nome de pessoa já falecida, mas a quem a assistência social e a educação juvenil deviam serviços inestimáveis. Ficou isolada no seu propósito: o resto da diretoria escolheu e impôs o nome de Ana Paula, neta recém-nascida do presidente da República, que, naturalmente, achou legítima a deliberação, sem nela querer ver uma triste e vergonhosa bajulação.

HORA DE REAGIR

«E' preciso reagir contra êstes costumes deploráveis, que indicam falta de caráter e desejo irrestrito de agradar aos poderosos, ainda que à custa do seu bom nome. Se a imprensa flagelasse, na devida conta, os autores destas bajulações injustificáveis, que tanto deprimem o caráter nacional, a mocidade seguiria certamente os caminhos da altivez e da hombridade, próprios da vida varonil e do civismo consciente. Peço-lhe que abra, no seu valoroso matutino, espaço para a divulgação desta carta, que não é um documento privado, mas um grito de revolta contra a sabujice deprimente e vulgar».

RUSSO COMEMORA FAZENDO COMPRA

MOSCOU, 1º — O govêrno lançou uma campanha de produção de mercadorias de consumo, para que os russos possam fazer uma farra **de compras**, comemorando os 50 anos da Revolução. As fábricas receberam a ordem: sapatos, roupas, alimentos empacotados e em conserva, aparelhos domésticos devem ser produzidos em quantidade recorde. «As prateleiras devem estar cheias para o 7 de novembro», anunciaram os homens do Kremlin. E — afirmam — para que o homem comum veja os resultados de meio século de comunismo. Antes, a ênfase era colocada na indústria pesada: havia mesmo extensas filas para os artigos do dia-a-dia. Brezhnev, Kosiguin e outras autoridades estão prestigiando a campanha. Alexander Shelepin — que se supôs, 15 meses atrás, ter caído em desgraça — é o organizador do programa. Muitos dizem mesmo que chegará, agora, a sua grande oportunidade de conquistar prestígio e popularidade, pois espera-se que consiga grande sucesso, já que sua fama é de um grande «quebrador de galhos». (R)

Libra Será Decimal Mas o Povo Inglês Dispõe de Longo Prazo

A Inglaterra está em preparativos para lançar o «penny novo», que deverá circular em março de 1971, quando será adotado em tôda a Grã-Bretanha o sistema métrico decimal, continuando, todavia, a libra esterlina como a unidade monetária.

Será dividida em cem unidades menores, ao invés dos atuais vinte «shillings» e, no nôvo sistema haverá seis valôres nominais, o maior dêles, a moeda de cinqüenta «pence novos», que, eventualmente, substituirá a atual nota de dez «shillings».

EDUCAR O POVO

Os inglêses, confirmando a sua tradicional organização e bom-senso, contam com um prazo de quatro anos para educar o povo, ao final do qual mudará o seu sistema métrico com inovações no campo monetário. As notas de um, cinco e dez libras esterlinas continuarão em uso. Harmonizando a moeda e os cálculos em geral, maior facilidade ser dada à mecânica de pagamentos e os fabricantes britânicos poderão competir mais fàcilmente nos mercados estrangeiros com os seus custos mais baixos. Dezenas de milhões de moedas terão de ser cunhadas, havendo necessidade de construção de maquinaria especial.

Até agora, o sistema monetário inglês foi a libra esterlina (£) que se divide em 20

(Conclusão da 10ª página)

PERISCÓPIO

UMA das maiores preocupações do govêrno Costa e Silva é enfrentar uma realidade que, no momento da discussão e votação da atual Constituição, passou despercebida. Trata-se do que diz o parágrafo 11, do Art. 157, do Título III — Da Ordem Econômica e Social, da nova Carta Magna, que declara: «A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma outra, nos têrmos da lei». «Proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa» significa, entre outras coisas, que está vedado a qualquer cidadão o direito de pessuir ações de mais de uma sociedade anônima. Isto é: quem tem ações da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Belgo Mineira ou outra qualquer companhia terá que optar por uma delas, desfazendo-se das demais.

C. SILVA
A sua grande preocupação

Òbviamente, essa circunstância legal terá reflexos baixistas na Bôlsa de Valôres. Por isso mesmo, cuida já o govêrno Costa e Silva de tratar do assunto, modificando a legislação.

O encarregado de encontrar o «modus faciendi» com que se tratará de ressalvar a vitalidade do nosso incipiente mercado mobiliário, reformulando o parágrafo 11, do Art. 157, da Constituição, é o líder do govêrno no Senado, Daniel Krieger.

A propósito: Krieger, ao tomar conhecimento do problema, enquadrou-se no texto da nova lei, imediatamente, vendendo as ações que possuía em mais de uma emprêsa, o que dá a medida de quanto o caso é perturbador para a economia nacional.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda, Antônio Delfim Neto, em entrevista que irá ao ar amanhã, pela TV-Globo, fêz declarações de importância. Entre elas, referiu-se ao problema da ajuda ou auxílio externo, em resposta a uma pergunta de Oto Lara Resende, que considerou difícil de ser explicado ao latino-americano o fato de o govêrno de Washington destinar, mensalmente, para suas despesas com a guerra do Vietnam US$ 2 bilhões, enquanto para todo o nosso continente, durante um ano, não destina tanto dinheiro. Delfim disse que o problema precisa ser estudado, antes de tudo, com realismo: não cabe entrar-se no seu mérito. A decisão sôbre ajuda está na dependência de quem a fornece, isto é, parte dos Estados Unidos. A modificação do critério americano seria louvável: mas tudo que se pode fazer com objetividade para obtê-la é alertar os congressistas dos Estados Unidos e o govêrno de Washington, no sentido de demonstrar a distorção do destino das verbas de auxílio.

DELFIM
Como explicar ajuda externa

Não obstante, afirma Delfim que o essencial mesmo é o nosso esfôrço e o nosso trabalho que, em breve, fará com que o Brasil não necessite mais da ajuda de ninguém, já que «somos um dos poucos países viáveis dêste mundo moderno, na área dos subdesenvolvidos».

☆ ☆ ☆

COMENTANDO a encíclica «Populorum Progressio», disse o ministro Delfim Neto que «sob o ponto de vista econômico não trouxe maior novidade. Suas teses são, entretanto, as mais dignas de serem observadas».

Sôbre o direito moral assegurado pelo Papa Paulo VI, da sublevação diante da tirania e da opressão, afirmou Delfim que êsse pensamento, conforme acentuou Oto Lara Resende, está dentro da linha tradicional da Igreja e da filosofia tomista. Não vê êle, contudo, tirania ou opressão no Brasil que confiram a alguém o direito moral à sublevação.

☆ ☆ ☆

DELFIM acha que, no Brasil, a rigor, não há oprimidos: há, isto sim, os comprimidos pelo aumento constante do custo de vida, fruto da inflação, com o poder de compra de seus salários cada dia mais confiscados.

«A POLÍTICA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E DO GOVERNO COSTA E SILVA NÃO É CONFORMADA COM ESSE ESTADO DE COISAS, POIS VISA A MODIFICÁ-LO ATRAVÉS DO ÚNICO RECURSO REALISTA: O DESENVOLVIMENTO.

Delfim considera pura utopia as teorias de ordem política acentuadamente demagógicas, que pregam a modificação do estado de pauperismo pelo que chamam de melhor distribuição da riqueza nacional.

Antes a produção, depois a distribuição, e não o inverso, como apregoava mentirosamente o govêrno João Goulart.

Está de pleno acôrdo com o que dizia Augusto Frederico Schmidt: «A pobreza é indivisível».

Só a riqueza é divisível e a maneira de se chegar a ela é uma só: DESENVOLVIMENTO.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda acha, em contrapartida, que, a rigor, no Brasil não existem privilegiados, já que seriam êles uma escassa minoria incapaz de alterar uma destinação mais equitativa da renda nacional, que trouxesse comida a quem tem fome.

O titular das Finanças frisa que cita opiniões «do ponto de vista de um economista». A mudança de um sistema político ou a alteração dos têrmos de relação entre o capital e o trabalho não é instrumento de importância vital para se conseguir desenvolvimento.

Cita um exemplo: o desenvolvimento de Cuba, sob o regime fidelista é muito inferior ao que se vem registrando no Nordeste brasileiro, «onde há fundadas suspeitas de que a taxa anual de desenvolvimento tenha chegado a 11%».

☆ ☆ ☆

REAFIRMANDO sua convicção de que é conciliável um programa de contenção da inflação com desenvolvimento econômico, explica o ministro Delfim: «A História do Brasil mostra que já tivemos desenvolvimento sem inflação, desenvolvimento com inflação e puramente inflação sem desenvolvimento. Digo que considero perfeitamente tolerável uma taxa inflacionária, anual, entre nós de 15%, numa fixação numérica, meramente aproximativa do nível a que poderemos, de fato, chegar. E' claro que eu preferiria, como todos, chegar ao desenvolvimento com uma taxa de zero de inflação, mas isso é um desejo que não se acomoda com a realidade atual».

☆ ☆ ☆

DIZ ainda Delfim Neto: «O desenvolvimento se atinge por etapas: por etapas se objetiva uma política financeira. A etapa atual é a de se atingir a um nível tolerável de inflação, junto com o desenvolvimento. Nunca esmoreceremos, entretanto, em momento algum, de lutar contra a inflação, que é um recurso autopunitivo, que muitos, enganosamente, pensam ser instrumento positivo para se chegar ao desenvolvimento».

Aqui está exposto o pensamento do ministro, embora possa haver alguma imprecisão textual, no que vai entre aspas.

☆ ☆ ☆

ESTA coluna, na edição de quinta-feira passada do «DN», chamou a atenção do ministro da Saúde, Leonel Miranda, para anormalidades que vinham acontecendo no setor de compras do Ministério.

Leonel Miranda tomou as providências necessárias: em carta dirigida ao «Periscópio», o seu chefe de gabinete, Luís Pires Leal, «em nome do senhor ministro», agradeceu a nota, que considerou uma colaboração valiosa e comunicando que «a importância e as implicações de setor «compras» estão merecendo a melhor atenção».

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Amaral Neto volta a falar no movimento que lidera no MDB, de união nacional, que considera vitorioso: «Estou perfeitamente à vontade para liderar um movimento chapa branca, de sabor adesista, como gostava o antigo PSD, porque todo mundo sabe e reconhece — mesmo meus adversários ou inimigos — que sou um dos políticos menos acomodatícios do Brasil. Lidero êsse movimento por um simples motivo: acho que reforça o poder político e, conseqüentemente, o Poder Civil».

EXTRA

• O coronel Ferdinando de Carvalho, durante o govêrno Castelo Branco, propôs a criação de um organismo destinado à preparação cívica da juventude brasileira, através de palestras e outras atividades. A idéia foi vetada pelo SNI, que considerava ser aquela uma das suas atribuições. Agora, volta o coronel Ferdinando a cogitar de levar a iniciativa à aprovação do presidente Costa e Silva. Enquanto isso, pessoalmente, vai realizando conferências com êsse sentido nos Estados do Paraná e Santa Catarina, em seus fins de semana. • Por motivo de sua promoção ao mais alto pôsto militar e nomeação para comandar o II Exército, o general Sizeno Sarmento será homenageado com um jantar na próxima sexta-feira, no restaurante Mesbla. Quem quiser aderir é só telefonar para a tenente Elza: 43-7013. • Por falar em Sizeno: o general explicou, referindo-se à nota publicada domingo passado, que na homenagem que recebeu em Suez, do Batalhão Indiano, durante a qual foi arremessado ao ar cinco vêzes, é mesmo a maior homenagem que pode prestar aquela tropa. Os arremessadores foram oficiais e não soldados. • No «El Cordobez»: os noivos Hélio de Macedo Soares e Silva, filho do ministro da Indústria e Comércio, e Eliana Sabino, filha do escritor Fernando Sabino. • Por falar em ministro da Indústria e Comércio: Edmundo de Macedo Soares e Silva ficou encantado em saber que um dos contínuos de seu gabinete é o famoso sambista «Cartola». Ainda esta semana vai convidá-lo para ir à sua residência cantar os velhos sambas. • O sr. Augusto Marzagão, principal responsável pelo êxito do Festival Internacional da Canção, no ano passado, foi convidado pelo sr. Horácio Coimbra para ser o assessor de imprensa do presidente do IBC. • Costa e Silva referiu-se à Heron Domingues como «meu amigo» durante a entrevista de anteontem. E Heron comenta: «E olha que amizade para gaúcho é religião». • E como o assunto é marechal: os excedentes vão fazer sua passeata de agradecimento, amanhã, saindo do «DN», para um encontro com Costa e Silva e o ministro Tarso Dutra, nas portas do MEC. • Uma gaffe do padre José Quadras: na missa comemorativa do terceiro aniversário da Revolução, o sacerdote não reconheceu o ministro da Justiça que encomendara, em nome do govêrno, o ofício religioso. E foi pedir licença ao ministro Lira Tavares e ao governador Negrão de Lima para iniciar o Sacrifício. Enquanto isso, o sr. Gama e Silva, ignorando o que se passava, conversava discretamente com o brigadeiro Eduardo Gomes.

FERDINANDO
Idéia vetada voltará

MARZAGAO
Vai para IBC

BANCOS TÊM ENCAIXE POR SER MAIOR A CONVERSÃO DE DÓLAR EM CRUZEIRO

O professor Teófilo de Azeredo Santos afirmou, na reunião da ADECIF, que a conversão de dólares em cruzeiros é uma das causas que estão concorrendo para o atual excesso de liquidez do sistema bancário, o que prova receio de nôvo impulso do processo inflacionário.

Chamou a atenção dos empresários financeiros de que o aumento do encaixe dos bancos é apenas conjuntural, e que o govêrno deve aproveitar o momento para vencer a luta contra o alto custo do dinheiro, estimulando a redução das taxas de juros mediante incentivos fiscais.

CAUSAS

O professor Azeredo Santos disse que, além da conversão de dólares em cruzeiros, os fatos que explicam o aumento dos encaixes da rêde bancária são o pagamento aos em-introdução do cruzeiro nôvo, menor pressão das grandes emprêsas estrangeiras, notícias sôbre proteção ao sigilo bancário e a confiança que os empresários depositam no atual govêrno, afirmando:

— É preciso que se reconheça, que os bancos e as emprêsas financeiras sentem certa retração de negócios provocada pela queda das vendas. Por outro lado, os empresários mudaram de mentalidade, pois sabem que não podem suportar altos níveis de taxas de juros e que o capital de giro insuficiente gera liquidez de efeitos fatais para as emprêsas.

PROVIDENCIA URGENTE

E asseverou o vice-presidente da ADECIF:

— Não se pode e não se deve, com base em fatos episódicos, conjunturais, adotar medidas que transfiram poupanças privadas para o setor público, no momento em que é excessivo o pêso deste na economia nacional. O grau de estatização do crédito, no Brasil, atingiu margem não conhecida em nenhum outro país democrático: — no corrente ano, os investimentos públicos devem consumir cêrca de 2/3 do total da formação de capital estimado para o país. Para provocar a redução do custo do dinheiro, urge estimular a redução das taxas de juros, mediante incentivos fiscais, pois não se pode legitimamente negar que os aumentos de depositos não estão sendo acompanhados de aumento proporcional das aplicações. Se o govêrno perder a oportunidade que se lhe oferece a atual conjuntura, teremos deixado fugir o momento mais próprio para vencer a luta contra o alto custo do dinheiro. E outras circunstâncias merecem ser examinadas: dentro de trinta dias teremos as solicitações de período de safra; pagamentos ao impôsto de renda, aumentos dos combustíveis; o fato do FGTS representar parcela razoável à disposição do govêrno; transferência de depositos de bancos privados para o setor público pela proibição dos bancos comerciais conservarem depósitos de sindicatos, Confederações e especialmente SESI, SENAI e SESC.

Ficou Tudo Vermelho e Foi o Caos

SYDNEY, Austrália, 1 — Todos os sinais de trânsito na área de negócios desta cidade ficaram vermelhos, hoje, levando o tráfego ao cáos. A Polícia disse que uma falha eletrônica causou o problema, abatendo mais de 90 conjuntos de sinais por 15 minutos, enquanto milhares de compradores deixavam a cidade. Os carros fizeram enormes filas, antes que a falha fôsse corrigida, no centro de contrôle do trânsito. (R.)

CÚPULA VAI ESTUDAR O CAFÉ

BOGOTÁ 1 — A crise na indústria do café causada pelas violentas quedas de preços no Mundo será um dos principais tópicos de discussão na Conferência de Cúpula do Hemisfério.

Alfonso Rocha, de El Salvador, prestou tais declarações aos jornalistas após manter conversações com o presidente Carlos Lleras Restrepo sôbre o assunto. (R)

O MERCADO DE AÇÕES

DECRETO-LEI 157: RETRATO DE UMA SITUAÇÃO

• Herbert Cohn

NÃO só o mercado de financiamento extrabancario conseguiu granjear filosofia. Sua permanência na economia do país se traduz por uma participação intensa tanto na esfera do próprio mercado financeiro como na esfera governamental, na própria legislação. Esta permanencia estabeleceu a firme convicção de que na prática, as letras de câmbio são inexpugnáveis. A premência ininterrupta das necessidades de financiamentos sobrepor-se-ia a tôda e qualquer medida saneadora que visasse diminuir ou eliminar o ciclo dos empréstimos, em vista da impraticabilidade de uma fiscalização efetiva, além dos receios de colapso imediato de firmas financiadas.

A aceitação dos conceitos acima expostos tornou-se um axioma. Conseqüência desta conceituação é, após alguns anos, a depauperação paulatina das firmas. O receio de colapso de algumas firmas levou na realidade um maior número delas, não ao colapso, mas ao asfixiamento progressivo. Não vemos como êste processo de asfixiamento pode parar a não ser que se elimine o processo de sucção de lucros e capital de giro. A orientação atual nada mais foi do que uma posposição com agravamento.

Esta situação é trágica e chegou a um ápice: a atuação das financeiras deixou de ser influência; atua como uma espécie de comissão permanente no Ministério da Fazenda, firmando legislação. O decreto-lei 157 o demonstra.

Vejamos, agora, as conseqüências, e o que foi pisoteado.

Há tempo, os fundos de investimentos em ações se batem pelas cotas ao portador como incentivo de aumento de suas vendas. O Banco Central sempre rejeitou esta pretensão sob a alegação (absolutamente procedente, ao nosso ver) de que os fundos já representam uma percentagem elevada do mercado de ações, podendo influir excessivamente por êste motivo. O Banco Central (e concordamos plenamente) apontava como medida indicada aquela que traria maior número de investidores diretos ao mercado. Êste princípio foi agora abandonado, em benefício de fundos que não irão fomentar o mercado de ações!

Nem se cuidou no decreto-lei 157 e na sua regulamentação de proteger os novos investidores, ou vice-versa de exigir um mínimo de garantias, de rendimento, das firmas que irão se beneficiar dos recursos.

Também não se cuidou da liquidez dos certificados (ou das ações representadas por êste certificado), o que irá criar um problema para os possuidores que desejam fazer dinheiro dos mesmos. Não há razão de postergar, digo ignorar esta iliquidez por ela se dar dentro de dois anos, (que é o prazo compulsório da não negociabilidade) pelo que existe um enorme perigo da criação de um pejorativo contra as ações. Isto é deprimente. A idéia era de criar novos investidores que, conhecendo e aprendendo o nôvo tipo de aplicação, seguiriam investindo espontâneamente por causa dos resultados positivos obtidos, e cuja possibilidade igoravam antes.

As esperanças depositadas no nôvo govêrno encontraram eco logo no início da gestão do nôvo ministro da Fazenda, que anunciou uma especial dedicação ao mercado de ações, ao capital de risco. Mas a realização desta intenção nunca se efetuará enquanto a legislação do capital de risco fôr orientada e redigida pelo capital de empréstimos. Pois tal é a situação hoje e nisso reside a maior barreira ao desenvolvimento do mercado acionário.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	22-3-67	31-3-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	4,90	5,06	+ 3,3%
Banco Comercial do Estado do S. Paulo — Pref.	0,98	1,00	— 2 %
Banco Comércio e Indústria — Pref.	1,15	1,20	+ 4,3%
Aços Villares S.A. - Pref. (*)	1,83	1,81	— 1,1%
América Fabril	0,43	0,40	— 7 %
Antarctica (*)	1,45	1,50	+ 3,4%
Arno — Ex-div. (*)	0,71	0,68	— 4,2%
Brahma — Pref.	1,99	1,90	— 4,5%
Brahma — Ord.	1,94	1,83	— 5,7%
Bras. de Energia Elétrica	0,25	0,25	—
Brasileira de Roupas	0,54	0,55	+ 1,2%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,51	0,48	— 5,9%
Carioca Industrial	0,52	0,52	—
Casa Anglo (*)	1,55	1,60	+ 3,2%
Cimaf (*)	1,43	1,40	— 2,1%
Deodoro Industrial	0,47	0,42	— 10,6%
Docas de Santos	0,69	0,71	+ 2,9%
Dona Isabel	0,70	0,69	— 1,4%
Duratex — Pref. (*)	1,10	1,00	— 0,9%
Estrêla (*)	1,08	1,10	+ 1,9%
Ferro Brasileiro	0,90	0,90	—
Hime	0,57	0,52	— 8,8%
Kibon	2,55	2,38	— 8,5%
Lojas Americanas - Ex-bonif.	1,95	1,82	— 6,7%
Máquinas Piratininga (*)	0,89	0,85	— 4,5%
Mesbla — Ord.	0,84	0,83	— 1,2%
Mesbla — Pref.	0,82	0,80	—2,4%
Min. Trindade (Samitri)	0,86	0,79	— 8,1%
Moinho Santista - Ex-bon. (*)	1,05	1,08	+ 2,9%
Nova América	0,77	0,75	— 2,6%
Paulista de Fôrça e Luz	0,30	0,29	— 3,3%
Petrobrás	2,97	3,07	+ 3,4%
São Paulo Alpargatas (*)	1,00	1,04	+ 4 %
Sid. Belgo Mineira	0,77	0,76	— 1,3%
Sid. Nacional — Portador	1,62	1,70	+ 4,9%
Sousa Cruz	2,55	2,41	— 5,5%
Vale do Rio Doce — Nom.	3,40	3,48	+ 2%
Vale do Rio Doce — Port.	3,40	3,53	+ 3,8%
Willys — Ordinárias	0,71	0,71	—
White Martins	3,20	3,18	— 0,6%

(*) Cotações em São Paulo

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

COMUNICADO

A SAOEX, na pessoa de seu Gerente na Guanabara, convida seus Associados a comparecerem à sede da SOGIMA — Comércio e Representações Ltda., Av. Almirante Barroso, 90 — Conjuntos 703/4/5, a fim de exercerem seus direitos estatutários para inscrição no «FAECO» — Fundo Automobilístico de Esfôrço Conjugado

Cel R/1 FELICIO DE PAULO

Gerente

EM DEFESA DO POVO, SEU PINGUIM RESOLVE:

· BAIXAR OS PREÇOS
· BAIXAR OS JUROS
· BAIXAR A ENTRADA

(menos que 000 não é possível)

PontoFrio bonzão

CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA
RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASÍLIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

Sensacional liquidação na Loja de Caxias

PROTESTO EMPRESARIAL SURTE EFEITO

CMN Reestudará Política Econômica

O Conselho Monetário Nacional se reunirá, no decorrer da semana, para dar às primeiras soluções sôbre a política econômico-financeira do govêrno, visando eliminar, em curto prazo, o protesto dos empresários contra a escassez de capital de giro.

Segundo o "DN" apurou, o CMN aprovará, de inicio o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — conforme o projeto levado pelo sindicato da classe e que terá vigência, a partir de julho, sem prejuízo do expediente interno e do desemprêgo de funcionários.

DEBATES

Os economistas debaterão, também, a reivindicações das classes produtoras sôbre o mercado paralelo, tendo em vista a alegação de que o aumento de prazo concedido pelo ex-presidente Castelo Branco, para o desconto dos títulos, estimula aquêle tipo de operação que não traz benefícios para a economia, tanto no setor privado como no estatal.

No primeiro encontro para os debates sôbre a política econômico-financeira deixada pelo antigo govêrno, serão revistas tôdas as medidas postas em prática, nos três meses de 67.

CAPITAL

A questão do crédito às firmas nacionais está na pauta de trabalho dos membros do Conselho Monetário Nacional, com o carimbo de "urgente". Neste sentido, revela-se que o presidente Costa e Silva, em reunião mantida com os ministros Hélio Beltrão e Delfin Neto, determinou o exame da matéria com vistas a possibilitar, em curto prazo, o aumento do capital de giro, visando o desenvolvimento das operações econômico-financeiras, no mercado.

PRAZO

Enquanto, isso, o ministro Delfin Neto, mandou que seus assessôres estudassem o projeto da Lei das Duplicatas, conforme vem sendo reivindicado pelas classes produtoras, a fim de se evitar que a responsabilidade do título emitdio seja tôda da sacador. Acentua-se, ainda, que o prazo para o resgate do papel vencido, de 24 horas, é muito curto, o que traz uma série de dificuldades aos que estiverem tramitando com as duplicatas.

DEPÓSITOS

O sr. Rui Leme, que tomou posse, na sexta-feira, como presidente do Banco Central, convocou duas reuniões do Conselho Monetário Nacional, durante a semana, a fim de se solucionar os problemas deixado pelo antigo govêrno, no setor econômico-financeiro.

A Federação Nacional dos Bancos desistiu de enviar o memorial ao BC, protestando contra o sistema de compensação de cheques, já que possibilita, ao estabelecimento de crédito oficia, o recolhimento, de duas fontes, dos depósitos compulsórios.

CÉDULAS

Por outro lado, o sr. Rui Leme adverte a população para trocar as notas de Cr$ 1, 2 e 5 até maio, pois, segundo o decreto que criou o nôvo padrão monetário, às cédulas velhas, daquêles valôres, serão totalmente elminados no sistema que passará a circular, em caráter definitivo, no primeiro semestre de 68. Os bancos já estão recusando os cheques preenchidos, em cruzeiros velhos, tendo em vista a determinação expressa do Banco Central.

Ruralistas Debaterão no Sul Seus Problemas

A classe rural já está se preparando para o 2º Encontro das Federações da Agricultura da Região Sul do Brasil, a se realizar em Pôrto Alegre, nos dias 13 a 17 de junho. A exemplo do primeiro encontro, espera-se que os resultados da reunião, na capital gaúcha, tragam para a classe rural a solução de graves problemas, que até agora estão desafiando a capacidade dos ruralistas. O presidente da CNA, sr. Iris Meinberg, falando à reportagem sôbre êste importante conclave, disse que são sempre excelentes os resultados do estudo e do debate das dificuldades na produção agrícola do País.

TEMARIO IMPORTANTE

E ajuntou: — Durante os cinco dias do 2º Encontro das Federações da Agricultura da Região Sul, serão estudados os itens mais importantes, referentes ao Estatuto da Terra, Impôsto Territorial, Impôsto de Renda, Impôsto de Circulação de Merdorias, Estatuto do Trabalhador Rural, Problemas Sindicais e Política Agrária. Existem pontos duvidosos e controversos na legislação no que se refere ao empresariado rural, que estão se constituindo em pontos de estrangulamento ao progresso agrário do País e que precisam ser definidos dentro da realidade nacional. Quanto à Política Agrária, serão formulados princípios e sugestões a serem encaminhados ao presidente da República e aos governadores dos Estados visando a um desenvolvimento satisfatório nêste importante setor da economia nacional.

"AÇÚCAR E ÁLCOOL" AGORA É DE GRAÇA

O Instituto do Açúcar e do Álcool, através do Serviço de Documentação da Divisão Administrativa, lançou recentemente um opúsculo denominado «Açúcar e Álcool», para distribuição gratuita entre os estudantes de todo o país, do nível secundário ao universitário.

A publicação, que contém 28 páginas impressas em off-set, apresenta aos jovens uma visão do que representa a indústria açucareira para a economia nacional, em texto de fácil compreensão e ilustrações variadas.

PAPEL E PLASTICO

O que é a cana-de-açúcar; Como se fabrica o açúcar e o álcool e seus múltiplos derivados; Os subprodutos, que são transformados até em papel e plástico, são alguns dos assuntos abordados.

As escolas interessadas, oficiais ou particulares, deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Documentação — rua do Ouvidor, 50, nono andar — das 14 às 18 horas.

Hélio Aos Estudantes: Ensino é Investimento

O sr. Hélio de Almeida disse, ontem, a cêrca de 400 estudantes, na Escola de Engenharia do Estado, que «não há investimento mais rentável do que aquêle feito na educação», aduzindo que «é melancólico constatar que no Brasil menos de dois brasileiros em cada mil atingem os bancos universitários».

Após ressaltar o papel preponderante do engenheiro na formação e desenvolvimento da tecnologia, frisou na conferência que «é igualmente melancólico» que no país tenhamos pouco mais de 30 mil técnicos, número inferior, ao que formam por ano as universidades dos Estados Unidos e da União Soviética.

PAPEL DO ENGENHEIRO

Inicialmente, na conferência sôbre o tema «O engenheiro e a atual conjuntura nacional», o sr. Hélio de Almeida falou da estreita correlação entre a tecnologia estabelecida no país e o seu desenvolvimento, ressaltando, nesse contexto, o papel preponderante do engenheiro na formação e desenvolvimento dessa tecnologia.

Citando o exemplo dos Estados Unidos e da União Soviética, fêz o engenheiro Hélio de Almeida um histórico sôbre o ensino da engenharia naqueles dois países desde os seus primórdios. No caso dos Estados Unidos, onde a primeira escola de engenharia — a Reusselaer Politechnic Institute — foi criada, em Troy, N.Y., em 1824, sucederam-se as escolas criadas em Harvard e Yale e, em 1861, a célebre MIT — Massachusetts Institute of Technology. «Há cem anos — informou o conferencista — os Estados Unidos tinham seis escolas de engenharia apenas e o número total de engenheiros naquele país não passava de 300. Hoje os Estados Unidos têm 300 escolas de engenharia graduando 40 a 50 mil engenheiros nas várias especialidades». No caso da Rússia o engenheiro Hélio de Almeida mencionou a evolução do ensino de engenharia naquele país, iniciado por Pedro, o Grande, em 1701, com a criação da Escola de Ciências Matemáticas e de Navegação, de Moscou, seguida em 1773 do Instituto de Minas de São Petersburgo, hoje Leningrado. Informou que ao ser deflagrada a Primeira Grande Guerra havia na Rússia 16 estabelecimentos de técnica superiores, com mil alunos matriculados. Sob o regime soviético, foi dada prioridade ao ensino técnico dentro da reforma educacional ali estabelecida pelos planos qüinqüenais, de tal modo, que conta hoje a URSS com quase 200 estabelecimentos de ensino superior técnico, diplomando a 100 mil engenheiros por ano.

CASO DO BRASIL

Após referir-se ao encaminhamento do problema em vários outros países como a Fr...

(Conclui na 11ª página)

Libra Será...

(Conclui na 7ª página)

shillings, êste em 12 pences e o penny em 6 farthings. Para complicar mais, uma guinea equivale a um libra e um shilling e o halfcrown a duas libras e seis pences.

JÁ FOI PORTUGUÊSA

A palavra libra servia para qualificar antiga unidade de pêso de valor variável. Era o mesmo que arratel, antigo pêso de 12 onças nas farmácias. Foi também nome de várias moedas portuguêsas de valor variável. Para os inglêses, é chamada de esterlina, nome dado no comêço do reinado de Henrique II, como padrão monetário. A palavra é usada, ainda, na astrologia, onde a Libra é o sétimo signo do Zodiaco, representado por uma balança. O nome de libra, como moeda, decorreu da libra-pêso, por causa da relação que as primeiras moedas tinham com o sistema de pêsos.

CONSELHO DA MOEDA

A legislação britânica prevê, igualmente, a constituição de um Conselho da Moeda Decimal, delineando-lhe as funções. Em particular, o organismo terá a cargo a tarefa de facilitar a transição do sistema. Incluem ainda suas atribuições o estudo, em conjunto com os interessados, dos problemas da mudança, a popularização do nôvo sistema e a promoção de meios para a necessária adaptação ou substituição de equipamento comercial e de outra natureza.

A decisão britânica de adotar a moeda decimal baseada na libra esterlina foi divulgada há um ano pelo chanceler do Erário, sr. James Callaghan. Na ocasião, indicou êle a intenção de efetuar a mudança por volta de 1971. Sabe-se agora que isto vai se concretizar no mês de março daquêle ano.

Vida Ficará Mais Cara Esta Semana da Comida ao Vício

Os preços serão aumentados, no decorrer da semana, a começar pelo pão, de 150 gramas, que passarão a custar NCr$ 0,15, enquanto o leite, açúcar e cigarros terão nova tabela, segundo reivindicação feita à SUNAB pelos comerciantes e produtores.

O diretor da Federação Agrícola de São Paulo pediu um inquérito contra a autarquia controladora, alegando que a intervenção feita pelo sr. Guilherme Borghof, nos frigoríficos daquele Estado, deu um lucro de NCr$ 7 milhões e os pecuaristas não receberam nada.

SEM PAGAMENTO

O sr. Tarlei Vilela acentua, ainda, que os bois para o fornecimento de carne, aos centros consumidores, foram fornecidos pelos pecuaristas e, até agora, não tiveram o pagamento.

Enquanto isso, já está sendo estudado o aumento da farinha de trigo, que passará de NCr$ 18,7 para NCr$ 23,00, segundo se informa na SUNAB, ocorrendo, desta forma, um acréscimo de cêrca de 25% sôbre a tabela atual do pão.

ABASTECIMENTO AMEAÇADO

O açúcar continuou, ontem, sendo vendido por ..... NCr$ 0,43 o quilo, conforme determinação do presidente Costa e Silva, mas os refinadores voltaram a afirmar que, com a majoração de 10%, na gasolina e 6,7/,9% nos demais derivados de petróleo, o produto terá de ser elevado, em face da nova tabela de preços dos transportes. Neste sentido, revelaram que, por menos de NCr$ 0,46, não poderá haver distribuição da mercadoria.

VENDA PROIBIDA

O sr. Mauricio Ribeiro assinará, amanhã, a Portaria, proibindo a venda de peixes, nas feiras, eviscerado, escamado e postejado, tendo em vista a reclamação da população da Zona Sul contra o mau cheiro deixado nas ruas, onde são armadas as barracas. O diretor do Departamento de Abastecimento acrescentou que a medida entrará em vigor, até o fim da semana.

NOVOS PREÇOS

A carne bovina, ao contrário do que afirmam os técnicos, não baixou de preços. O filé-mignon está a NCr$ 4,20 e a alcatra a NCr$ 3,00 o quilo, correspondendo a um aumento de NCr$ 1,00 sôbre o preço previsto pelo sr. Guilherme Borghof. Os frangos abatidos e as galinhas vivas tiveram, nos últimos três dias, um acréscimo de NCr$ 0,20, passando a custar NCr$ 2,40. Os ovos especiais atingiram a NCr$ 1,40, voltando, assim, ao teto que vinha sendo cobrado, durante a Semana Santa.

LEITE AUMENTA

Os pecuaristas enviarão até o fim da semana, um memorial à SUNAB, reivindicando nôvo aumento nos preços do leite, na fonte, uma vez que os atuais NCr$ 0,19 não estão atendendo as despesas, segundo alegam, das fazendas.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, que quarta-feira assumirá o comando do órgão controlador, adiará, como solução a curto prazo, os pedidos de aumentos de preços já chegados à autarquia.

LEVANTAMENTO GERAL

Eis os preços apurados, ontem, pelo "DN" nas feiras, organizações e no mercado do produtor e que, no decorrer da semana, poderão ser alterados:

PREÇOS — NCR$

Gêneros	Feiras	Oorgani.	M. Prod.
Arroz amarelão	1,10	1,[illegible]0	0,78
Batata inglêsa	0,52	0,48	0,38
Feijão prêto	0,55	0,60	0,50
Feijão «uberabinha»	0,90	0,95	0,90
CARNES			
Alcatra	—	3,00	2,50
Chã	—	2,60	2,30
Filé sem osso	—	3,50	2,60
Filé mignon	—	4,20	4,00
Pá sem osso	—	2,20	1,90
Patinho	—	2,40	2,30
Charque especial	3,60	3,50	3,20
Galinha viva	2,40	2,30	2,10
Frango abatido	2,40	2,40	2,10
Ovos especiais	1,30	1,40	1,20
Manteiga	3,50	4,00	3,00
Queijo de Minas	2,80	2,30	1,90
Queijo prato	3,20	3,10	2,90
Cenoura	0,90	0,80	0,60
Ervilha	2,00	1,60	1,40
Repolho	0,40	0,30	0,30
Tomate extra	0,70	0,40	0,50
Vagem manteiga	0,90	0,80	0,70
Laranja baía	1,10	1,20	0,90
Banana prata	0,60	0,50	0,40

Hélio Aos Estudantes: Ensino...

(Conclusão da 10ª página)

ça, Inglaterra, Japão, Alemanha e Suécia, o engenheiro Hélio de Almeida passou a abordar o caso específico do Brasil.

Adiante, com dados do Serviço de Estatística do Ministério da Educação, o conferencista mencionou que em 1944 havia no país 142.386 universitários, dos quais apenas cêrca de 15%, ou mais precisamente 20.701, cursando escolas de engenharia. Em 1965, de um número total de 155.781 universitários, 21.986 eram estudantes de engenharia.

A seguir, o ex-ministro da Viação disse que, se nos países desenvolvidos o papel desempenhado pelo engenheiro é de suma importância, o é mais ainda nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Considera, por isso, que o crônico problema dos «excedentes», que ano a ano se repete, constitui pura e simplesmente um crime das autoridades contra os interêsses nacionais. A seu ver há que se estabelecer condições que façam com que vocações preciosas não se percam onde podem ser melhor aproveitadas.

Empresários Sulinos Contra o Aumento da Alíquota do ICM

O sr. Paulo Patriani, empossado na presidência da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, comunicou à Confederação Nacional da Agricultura ter participado, recentemente, em Curitiba da reunião dos empresários da região Centro-Sul do país, representando todos os setores da atividade econômica, para uma tomada de posição, diante da proposição emanada dos governos dessa região, visando a majorar a alíquota do impôsto de circulação de mercadorias.

LEGISLAÇÃO PARA QUEM É FISCAL

A Comissão Permanente de Treinamento de Finanças promove, a partir de amanhã, para servidores da fiscalização externa e interna, as seguintes palestras:

Dia 3, Impôsto de Transmissão pelo sr. Leal Ferreira; dia 4, Impôsto sôbre Serviços, pelo diretor Schiller; dia 6, Impôsto de Circulação, pelo inspetor Domingos Loureiro Filho.

Local: rua Visconde Rio Branco, 22, 5º andar. Hora — 16 horas.

SERVIDORES VÃO PARTIR PARA A LUTA: QUEREM AGORA 80%

O PRESIDENTE da Associação dos Servidores Civis do Brasil vai apresentar ao diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), uma série de reivindicações do funcionalismo público, enquanto a Confederação dos Servidores Públicos iniciou uma campanha visando um reajustamento de 80% nos vencimentos dos servidores.

O sr. Ibani Ribeiro, vai mostrar ao sr. Belmiro Siqueira que o funcionalismo recebeu nos últimos três anos salários inferiores a 90% dos concedidos a qualquer outra classe de trabalhadores e dirá também que os servidores estão satisfeitos com as medidas que serão aplicadas pelo DAPC.

CONFIANTES

Ressaltou, ainda, o presidente da ASCB: "Estamos confiantes nos propósitos da nova administração e certos de que o govêrno vai estimular o funcionalismo para o bom andamento da máquina administrativa. Quanto ao memorial que será entregue ao presidente Costa e Silva informou que está sendo concluído.

Adiantou que o documento mostrará a insuficiência do aumento de 25% concedido a partir de janeiro e a situação em que se encontra os servidores civis, principalmente os do Poder Executivo.

QUEREM MAIS 80%

Por outro lado, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, está mobilizando as demais entidades para dar início a uma campanha, visando um reajustamento de 80% sôbre os atuais salários, estabilidade para todos os interinos e revogações de leis do ex-presidente da República com relação ao funcionalismo.

QUEREM COMPLEMENTAÇÃO

O sr. Bisnair Maianc, presidente da entidade, disse que o percentual a ser reivindicado pelos servidores é uma luta que "vem de longe" e que não querem mais do que a complementação de um aumento de 100% reivindicado no ano passado, "já que os "mingüados 25%, em nada beneficiou a classe".

REIVINDICAÇÕES IMEDIATAS

Acentuou ainda o presidente da CSPB que a revisão salarial já implica no critério de dignidade do govêrno para com o funcionalismo, cuja queda de poder aquisitivo é dada cada vez mais assustadora. Frisou que já a partir de amanhã, os dirigentes da confederação começarão a manter contatos com representantes do govêrno, para, posteriormente, serem redigidos memoriais às autoridades.

ESTATÍSTICA

Quanto ao memorial que será encaminhado ao presidente Costa e Silva, explicou que constará de um levantamento estatístico sôbre o custo de vida "que aumentou cêrca de 150%, enquanto os vencimentos do funcionalismo sofreram aumento de apenas 71% — 46% em 3 parcelas e os 25% em janeiro de 67".

INTERINOS

Enquanto isso, continua a luta dos interinos do INPS que foram demitidos, mas que, por decisão do govêrno, voltaram ao trabalho com a sustação das portarias. A expectativa dos interinos está voltada, agora, para a comissão organizada pelo ministro Jarbas Passarinho, que apresentará, dentro de 30 dias, a solução definitiva do problema dos 1.463 funcionários demitidos. O sr. Carlos Garcia que fôra indicado pelo ministro para a comissão, foi afastado por recomendação do SNI. Para o seu lugar foi indicado o sr. Nestor Zamini. Até o final dos trabalhos da comissão os interinos estarão no desempenho normal de suas funções percebendo seus vencimentos, inclusive os atrasados.

SERVIDORES DO ESTADO

Por sua vez, os líderes dos servidores do Estado dizem que não despertou maiores entusiasmos entre a classe a notícia de que seus vencimentos estavam aumentados em mais 13,5%, a partir de ontem. Explicam o aumento do custo de vida, em 1966, foi superior a 40%. Esperam que sejam revistos os níveis, como já foi ventilado.

Afirmação é Científica

ÍNDIOS BRASILEIROS PENSAM ATÉ HOJE QUE SÃO FRANCESES

Os índios brasileiros, tão amargurados com o abandono que lhes é impôsto pelas sucessivas administrações brasileiras em nosso país, queixam-se dos seus dias ruins e do seu futuro sem perspectivas e o fazem falando em francês, uma vez que sendo desconhecido o português, encontram uma maneira de expressarem-se como os franceses, oriundos da Guiana, entre os quais aprenderam a dominar o idioma e, sobretudo, a gostar das francesas, que lhes oferecem um carinho maternal.

O professor Boaventura Ribeiro da Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, testemunhou tudo isso, e afirmou que «os nossos indígenas, sem noção de nacionalidade, se consideram franceses, porque dêles recebem melhor tratamento», o que o levou à seguinte conclusão: «índios, menores abandonados e sêca do nordeste são problemas graves, jamais solucionados porque há gente que vive dêles».

CACHIMBO DA PAZ

O mestre Boaventura Cunha padrinho de casamento de Diacui, é conhecido entre os índios como o «chefe Chui», maneira pela qual o chama também o atual ministro Jarbas Passarinho. Disse que fazia parte, como guia, das tribos escoteiras, e achou incrível a informação, procedente de Washington, atribuída ao sr. Jack Vaighn, segundo a qual «o presidente do Corpo da Paz manifestou a idéia de exportar os índios norte-americanos para auxiliar os da América Latina no cultivo da terra». A idéia visa a dar novas oportunidades aos indígenas dos EUA, cuja habilidade como agricultores e técnicos poderá beneficiar a América do Sul. Nesse sentido, 300 índios americanos seriam matriculados em Universidades para serem enviados, mais tarde, às nações subdesenvolvidas.

Tratando-se de exportar — acrescenta — será justo acreditar que êsses 300 índios supercivilizados viriam para ficar. Ora, a informação diz que o projeto especial **Cachimbo da Paz** visa «aumentar as operações dos corpos de paz na América Latina».

SEM REGALIAS

O professor Boaventura Ribeiro da Cunha afirma não compreender o efeito da fumaça dos «Cachimbos da Paz» trazidos pelos evoluídos índios americanos para serem fumados pelos nossos irmãos índios da América Latina. E justifica:

— «Os raríssimos indígenas dos Estados Unidos, que sobreviveram às terríveis carnificinas dos antigos colonizadores, não só perderam as suas terras, como também, na condição de «negros», ficaram isolados da comunidade social. Como «homens de côr», permaneceram com os negros brasileiros após o fim da escravidão, reservados para os trabalhos domésticos, porém assalariados e humilhados por tôdas as formas. Não deixaram, contudo, de fundar suas escolas primárias, artesanatos, etc.

Com os indígenas norte-americanos — observou — o fenômeno foi diferente. Não viviam aglomerados nas grandes cidades, mas sim no interior dos Estados, odiando os brancos ocupadores de suas terras e odiados por êles como «gente inferior». Que fêz o sábio govêrno dos EUA? Procurou reparar aquêle crime de usurpação, apropriação indébita das terras dos índios? Transportou-os todos para as «Reservations», proibidos de cruzamentos com pretos e brancos — exceto em raríssimas exceções. Os isolados nas reservas de terras tiveram realmente instrução, assistência médica e técnica. Continuam, porém, apenas como «índios», sem as regalias totais da vivência das populações brancas.

NÃO É CONTRA

O professor Boaventura Ribeiro garantiu não ser contra os índios da América do Norte, pelo contrário, acha que os verdadeiros donos das terras americanas do norte, centro e sul são os índios, o que justifica a frase: «A América para Americanos» em primeiro lugar porque ao chegarem por aqui os colonizadores já os acharam — tanto assim que o nosso bravo Guaracá ao lutar contra os invasores espanhóis que queriam uma brecha em nosso litoral paranaense dizia: «Esta terra tem dono.

ENSINAMENTOS

Então os nossos índios vão perder êsses ensinamentos agrícolas e técnicos dos seus irmãos da América do Norte? continuou.

Não, êles já estão perdendo há muito tempo outros idênticos aqui mesmo ao lado dêles. Não sou agrônomo nem veterinário, mas sou visceralmente sertanejo. Veja estas estantes — temos aqui mais de 200 obras de nossos técnicos agrônomos e veterinários, especialistas em agriculturas nacionais e estrangeiros. Veja esta obra sôbre o valor **nutritivo** da soja por si só capaz de matar a fome no mundo e principalmente no Brasil. Veja estas obras sôbre apicultura veja aqui o mel a cêra, temos 60 espécies de abelhas nativas, temos as maravilhosas italianas e, alemães, e fomos buscar, no entanto, as africanas muito **produtoras**, mas perniciosas. Veja nossas rêdes de estabelecimentos superiores de agricultura e veterinária, não são tantas como os de Direito, mas em compensação, para felicidade nossa, podemos dizer que temos em todos os Estados e Territórios uma excelente rêde de estabelecimentos agrotécnicos, 30 colégios agrícolas, 50 ginásios, todos superlotados de jovens com verdadeira vocação para a vida do campo das florestas orientadas por verdadeiros mestres, capazes de darem lições aos estrangeiros.

Entre êles temos muitos nipo-brasileiros, cafusos, mamelucos e até índios puros como por exemplo João Itatiatim formado pela escola agrícola de Santa Teresa. Competentíssimo que atua nas fazendas de Tombos e Pedra Dourada em Minas Gerais, admirado e elogiado pelo próprio ministro Magalhães Pinto, quando governador de Minas Gerais.

Em Mato Grosso quando serviu no SPI fêz uma obra verdadeiramente notável entre os índios dos postos do SPI. Se não continuou foi tão-sòmente porque, como os verdadeiros apaixonados pela educação e progresso dos nossos índios, são ameaçados até de morte e crivados, não de flexas, mas de perseguição pelo que vão servir no SPI, apenas levados por mãos de políticos impatriotas. Como acontece também pelos verdadeiros missionários católicos ou crentes de outras religiões.

PROTEÇÃO E' POUCO

O índio pode ser instruído, educado, e não simplesmente protegido e administrado. Nesse sentido apresentei um plano que jamais foi pôsto em prática. Sou filho da missão dominicana do Tocantins Araguaia. Nasci e vivi até os quinze anos exclusivamente entre tangas e gongós.

Vi o esfôrço das missionárias e missionários, únicos educadores de sertanejos maltrapilhos (de gongós) e de índios de tangas. Aprendi a ler escrever fiz parte da primeira banda musical do Araguaia, à invasão das terras da Caiapônia da Cherenlândia e outras pelos seringalistas desalmados.

E S C O T I S M O

Fui levado para Minas e para a França, mas vi que como missionário, que pouco poderia fazer pelos meus irmãos das selvas onde tenho ainda dois: um na cidade de Conceição e outro entre os caiapós. Fiz-me professor e escrevi para os jornais de Belém. Apelei para o govêrno em favor daquela gente: tudo em vão. Estudei o Escotismo e a escola nova. Fundei as tribos Escoteiras Brasilíndias em Belém, Nova Iguaçu, Bragança. Com nomes, canções de nossos irmãos autênticos das selvas. Empolgou-se a juventude paraense pelo ideal de levar aquêles métodos de educação os seus irmãos brasilíndios.

Fui ao Araguaia, fundei ali com índios e sertanejos a Associação Arandiuara, que entregei a direção de meu irmão João. Passando pelo Rio, vi o anúncio de um concurso de Técnico de Educação. Vim depois e defendi a tese: «Educação para os Silvícolas através do Escotismo e da Escola Nova». Logrei nota 92, mas temendo que a mesma não fôsse posta em prática, fiz um concurso de títulos no Pedro II e logrei aprovação em 1º lugar em latim. Minha tese porém, foi às mãos do dr. Simões Lopes Filho, então diretor do DASP. Por êle fui imediatamente chamado e convidado para fazer um curso de administração indígena nos Estados Unidos. Achei desnecessário. Êle porém, insistiu em aproveitar minha tese.

O CONSELHO

O Conselho Nacional de Proteção aos Índios, para o qual designou-me ao lado de Rondon, Rabelo, Roquete Pinto, Heloisa Tôrres, Boanerges Lopes de Sousa. A tese passou novamente a ser instrumento de estudos, tanto no Conselho como no SPI e depois enviada ao Conselho Nacional de Educação que também a aprovou.

Sabe o que lhe aconteceu?

Transformados os postos de indígenas em centros de educação, foi remetida ao então ministro da Agricultura que a recebeu, engavetou-a e não lhe deu sequer uma resposta.

PREFEREM OS FRANCESES

Frisou o professor Boaventura Ribeiro ter visitado os índios das tribos Caiapós, Xerentes (Xavantes), Corotires, Djores, Javaés e outras da região do Tocantins e Araguaia, com os quais falou em francês, pois eram analfabetos em português: Queixaram-se amargamente da administração brasileira: gostavam mais dos franceses e das francesas pelos quais eram mais bem tratados.

E ajuntou:

Colhi notas, reclamações amargas, dolorosas, mas nada pude fazer. Na granja do Ipê, e no Alvorada corriam águas de outro Ribeiro, diferentes das minhas.

O melhor era orar para que Deus se lembrasse de nós e de nossos irmãos esquecidos e mal administrados à distância.

Nuvem Negra Vem à Terra: Ameaça Acabar Com Vida

O perigo de extermínio da vida no planêta está iminente, com a aproximação da Terra de misteriosa **nuvem negra** que avança a uma velocidade de 30 quilômetros por segundo, disse, ontem, ao «DN», o presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro.

Essa nebulosa escura, segundo o professor José Joaquim Sales de Lemos, produzirá uma **nova era glacial** acompanhada de catástrofes, clima, ora muito quente ora frio rigoroso, rios que transbordarão para depois secar, devendo ocorrer êsse período crítico de 2.025 a 2.027.

A POEIRA NEGRA

O professor José Joaquim Sales de Lemos, que também é membro da Comissão Nacional de Observação Lunar e Comodoro Chefe do Gabinete de Pesquisa da Patrulha Aérea Civil, acrescentou que se trata de um fenômeno extraordinário, que vem despertando à atenção de cientistas de várias partes do mundo, estando a SIRJA atenta.

Em suas declarações afirmou o cientista que pelos estudos espetocráficos, trata-se de **Nebulosas escuras**, desprovidas de estrêlas, segundo os cálculos, sabemos que avança para nós, a uma velocidade de 30 kms/seg.

Pela crença antiga, julgava-se em princípio, que a Terra avançava livremente dentro de um «espaço vazio». A ciência através das pesquisas astronômicas e espaciais, por intermédio dos satélites artificiais, sabe que êste vazio não existe, pelo contrário, há existência de abundantes «Poeiras Cósmicas», procedentes de mundos extintos, imensas «Núvens de cálcio», se interpõem diante de nossos telescópios.

CIÊNCIA NO RASTRO

Pelas observações e pesquisas que se está efetuando em vários centros e observatórios, sabemos que essa «Poeira Cósmica», vem caindo noite e dia, em várias partes do mundo, cidades, oceanos, e campos. Através de meios bem simples, qualquer pessoa, poderá verificar a existência dêsse pó, bastando para isso, colocar uma bacia esmaltada com água durante um período de 24 horas, quando então tôda a água contida estará evaporada, e no fundo, iremos encontrar resíduos terrestres e oriundos dos espaços interplaneátrios: Com um imã envolto num papel de sêda, podemos separar êsses resíduos. O imã, pela sua propriedade magnética, atrairá tôda a matéria cósmica, cujos resíduos, sabemos serem «magnéticos», contendo ferro, níquel, etc. Num papel branco, poderemos deixar cair o material atraído, os quais examinados através de um microscópio, verificaremos, possuírem formas curvas vetrificadas, devido a sua fusão, durante a passagem pela nossa atmosfera devido a alta temperatura produzida. Ainda na análise, poderemos encontrar outros elementos como a «Platina Cobalto, além de diminutos diamantes negros».

TERRA AUMENTA O PÊSO

Afirmou ainda o professor Sales de Lemos que a Terra está aumentando de pêso e sofrendo um atraso gradual no seu movimento de «rotação e translação», devido a «incidência da queda dessa poeira cósmica». Pelos cálculos 90% dêsses resíduos cósmicos procedem de uma «região muito além do nosso sistema solar, alguns dêles são restos deixados pelos «cometas» como o de Biela que no Ano de 1882 se fragmentou e nunca mais foi visto. Em determinadas épocas previstas, sucedem chuvas de estrêlas cadentes as quais os cientistas, calculam em mais de «24 milhões delas» que riscam o nosso céu.

NOVA ERA E' MORTE

Se a Terra penetrar dentro dêsse imenso **Rio Cósmico** afirmou o cientista, caminharemos para uma **Nova era Glacial** de conseqüências catastróficas. O planêta, sofrerá um tremendo bombardeio de aerólitos e meteóros de grandes dimensões, a dênsa Núvem Negra além de ir freiando a rotação do nosso planêta, irá se interpor entre a Terra e o Sol, diminuindo o seu calor radiante. Em vista disso a temperatura irá gradualmente diminuindo, os gelos nos pólos irão se acumulando, um frio intenso avançará para muitas das latitudes baixas. Rios e lagos a princípio transbordarão devido a chuvas torrenciais que assolará o nosso planêta, em seguida, secarão, observaremos uma modificação crescente no clima da Terra, ora muito frio, ora muito quente. Sem a observância normal das estações, os «mares com os degêlos, aumentarão de altura atingindo quase 100 metros, invadindo continentes. As correntes marinhas irão gradativamente modificando o seu curso atual e conseqüentemente provocando modificações climáticas e biológicas. Enfim a Terra poderá ter uma área imensa sepultada pelos gêlos caso se dê o que está sendo previsto pela ciência.

Finalizando, disse o professor Sales de Lemos, esperamos que a data prevista de 55 anos para o eventual acontecimento catastrófico, isto é entre o ano 2025 e 2027, a ciência e a tecnologia, possa anular a tragédia que nos aguarda, pois a vida animal e vegetal irá totalmente perecer nas áreas atingidas: As recentes chuvas torrenciais, que estamos sendo vítimas aqui no Rio e também em outras partes do mundo, são consequências já dessa **Nuvem Negra** que nos ameaça dentro de um futuro tão próximo, de uma «Nova Era Glacial».

GLYCON VAI ALÉM DO PAPA

ASSIM FALOU PAULO VI

O «DN» inicia hoje a publicação da **Populorum Progressio** sempre acompanhada dos comentários de homens de tôdas as correntes. Os que estão com Paulo VI, sejam católicos, de outros credos religiosos, ou ateus, falarão livremente ao lado de outros, que, naturalmente se filiam à corrente de pensamento de que a Wall Street foi porta-voz.

O desenvolvimento dos povos, especialmente daqueles que se esforçam por afastar a fome, a miséria, as doenças endêmicas, a ignorância; que procuram uma participação mais ampla nos frutos da civilização, uma valorização mais ativa das suas qualidades humanas; que se orientam com decisão para o seu pleno desenvolvimento, é seguido com atenção pela Igreja. Depois do segundo concílio ecumênico do Vaticano, uma renovada conscientização das exigências da mensagem evangélica traz à Igreja a obrigação de se pôr ao serviço dos homens para os ajudar a aprofundarem tôdas as dimensões de tão grave problema e para os convencer da urgência de uma ação solidária neste virar decisivo da história da humanidade.

Nas grandes encíclicas **Rerum Novarum** de Leão XIII, **Quadragesimo Anno** de Pio XI, **Mater et Magistra** e **Pacem in Terris** de João XXIII — não falando das mensagens de Pio XII ao mundo — os nossos predecessores não deixaram de cumprir o dever que lhes incumbia de projetar nas questões sociais do seu tempo a luz do Evangelho.

Hoje, o fenômeno importante de que deve cada um tomar consciência é o fato da universalidade da questão social. João XXIII afirmou-o claramente e o Concílio fêz-lhe eco com a Constituição pastoral sôbre a **Igreja no mundo contemporâneo**. Êste ensinamento é grave e a sua aplicação urgente. Os povos da fome dirigem-se hoje, de modo dramático, aos povos da opulência. A Igreja estremece perante êste grito de angústia e convida cada um a responder com amor ao apêlo do seu irmão.

Antes da nossa elevação ao sumo Pontificado, duas viagens, uma à América Latina (1960) e outra à África (1962), puseram-Nos em contato imediato com os lancinantes problemas que oprimem continentes tão cheios de vida e de esperança. Revestido da paternidade universal, por ocasião de novas viagens à Terra Santa e à Índia, pudemos ver com os nossos próprios olhos e como que tocar com as nossas próprias mãos as gravíssimas dificuldades que assaltam povos de civilização antiga lutando com os problema do desenvolvimento. Enquanto decorria em Roma o segundo Concílio ecumênico do Vaticano, circunstâncias providenciais levaram-Nos a dirigir-Nos à Assembléia Geral das Nações Unidas: fizemo-Nos, diante dêste vasto areópago, o advogado dos povos pobres.

E, últimamente, no desejo de responder ao voto do Concílio e de concretizar a contribuição da Santa Sé para esta grande causa dos povos em via de desenvolvimento, julgamos ser Nosso dever criar, entre os organismos centrais da Igreja, uma Comissão pontifícia encarregada de suscitar em todo o povo de Deus o pleno conhecimento da missão que os tempos atuais reclamam dêle, de maneira a promover o progresso dos povos mais pobres, a favorecer a justiça social entre as nações, a oferecer às que estão menos desenvolvidas um auxílio, de maneira que possam prover, por si próprias e para si próprias, ao seu progresso: **Justiça e paz é o seu nome e o seu programa.** Pensamos que êste mesmo programa pode e deve unir, com os nossos filhos católicos e irmãos cristãos, os homens de boa-vontade. Por isso é a todos que hoje dirigimos êste apelo solene a uma ação organizada para o desenvolvimento integral do homem e para o desenvolvimento solidário da humanidade.

Ser libertos da miséria, encontrar com mais segurança a subsistência, a saúde, um emprêgo estável; ter maior participação nas responsabilidades, excluindo qualquer opressão e situações que ofendam a sua dignidade de homens; ter maior instrução; numa palavra, realizar, conhecer e possuir mais, para ser mais: tal é a aspiração dos homens de hoje, quando um grande número de entre êles estão condenados a viver em condições que tornam ilusório êste legítimo desejo. Por outro lado, os povos que ainda há pouco tempo conseguiram a independência nacional, sentem a necessidade de acrescentar a esta liberdade política um crescimento autônomo e digno, tanto social como econômico, a fim de garantirem aos cidadãos o seu pleno desenvolvimento humano e de ocuparem o lugar que lhes pertence no concêrto das nações.

Diante da amplitude e ur-

O sr. Glycon de Paiva analisou, ontem, para o «DN», o sentido da encíclica de Paulo VI, destacando a enumeração, pelo Pontífice do «crescimento demográfico acelerado» como um sétimo mal, além da fome, da miséria, da doença, da ignorância, do desemprêgo e do desabrigo.

O conselheiro considera, entretanto, que «os estudiosos da população avançam ainda mais do que o Papa, nesse tocante, porque ensinam que os seis males enumerados na **Populorum Progressio** simplesmente decorrem de um só mal central, o crescimento demográfico exagerado».

MISÉRIA E FOME

Afirmou o conselheiro Glycon de Paiva: Essa encíclica de Paulo VI é um marco a mais na seqüência das grandes encíclicas papais — ordenação de cartas circulares onde vêm tratados os problemas do mundo moderno filiados à aceleração do crescimento demográfico dos últimos decênios: **Rerum Novarum**, de 1891; **Quadragésimo Anno**, de 1931; **Mater et Magistra** e **Pacem in terris**, de 1965. Trata a **Populorum Progressio**, essencialmente, dos obstáculos ao desenvolvimento econômico social e cultural de dimensões universais, com os quais se defrontam os povos do mundo, particularmente os subdesenvolvidos, a saber: fome, miséria, doença, ignorância, desemprêgo e desabrigo».

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

Prosseguiu o sr. Glycon de Paiva: «Pela primeira vez, na história dessas grandes encíclicas, o papa sugere interrelacionar êsses obstáculos com o aumento catastrófico da população: **E' certo que muitas vêzes um crescimento demográfico acelerado se soma às dificuldades dos problemas do desenvolvimento**. Essa, precisamente, a assertiva papal, rezando que, aos seis males sociais que enumera permite-se acrescer mais um o **crescimento demográfico acelerado**. Os estudiosos de população todavia, avançam ainda mais que Paulo VI, nesse tocante, porque ensinam que os seis males sociais enumerados pelo papa simplesmente decorrem de um só mal central que é o crescimento demográfico acelerado. Tais males não podem ser tratados sem a introdução do conceito de limitação temporária de fertilidade durante as conjunturas críticas de desenvolvimento, isto é, conjuntura de estagnação ou de involução, caso do Brasil, da Indonésia, do Paquistão, e da Índia e de outros países».

PRUDÊNCIA DA IGREJA

Acrescentou: «O papa, prudentemente, apenas alista um sétimo mal social — o crescimento demográfico acelerado —, à sua enumeração de seis.

Todavia, êsse pronunciamento discreto de Paulo VI representa imenso avanço sôbre a fortaleza da posição mantida até o momento da divulgação da **Populorum Progressio**. Diz, a seguir, o papa: **O volume de população cresce com mais rapidez do que os recursos disponíveis. Encontramo-nos, aparentemente encerrados num bêco sem saída**. Já esta afirmativa de Paulo VI se aproxima mais da doutrina moderna que explica que os males sociais enumerados são meras faces de mal único, proteiforme — o crescimento demográfico destalingado e irresponsável. Conclui Paulo VI: **E' pois grande a tentação de frear o crescimento demográfico com medidas radicais»**.

TRADUÇÃO REFORÇA

Parece-nos da importância verificar-se se adequada a tradução por *tentação* da palavra latina correspondente na Encíclica. Se puder ser produzida pelo vocábulo *incentivo*, a posição da Igreja será ainda mais avançado do que o insinua a palavra *tentação*. Em frase seguinte, o Papa indica um dos remédios para combater o sétimo mal social que arrola: *É certo que os podêres públicos, dentro dos limites de sua competência, podem intervir, levando a cabo uma informação apropriada e adotando as medidas convenientes, contanto que estejam de acôrdo com as exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos esposos.* Essa posição do Papa ao governos permite, imediatamente, o estabelecimento de *Centros de Informação* sôbre *Paternidade Responsável* que propiciem ao público meios e métodos capazes de frenar o crescimento demográfico incontrolado".

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Assinalou o conselheiro do CNE:

"A seguir, Paulo VI explica ser a decisão sôbre o número de filhos responsabilidade dos pais, que, para isso, levarão em conta suas responsabilidades perante Deus, perante êles mesmos, perante os filhos que já lançaram ao mundo e perante a comunidade a que pertencem. Em suma, sem qualquer restrição ostensiva quanto a êste ou aquêle método anticoncepcional, o Papa transfere ao casal a decisão sôbre o número de filhos e sugere a assistência informativa do Estado para esclarecê-la no tocante. A nosso ver, o Papa, em *Populorum Progressio*, oferece aos governos o mais poderoso instrumento de desenvolvimento econômico, social e cultural de dimensões universais jamais imaginado, que é a *paternidade responsável*, incentivada pelo Estado e, a partir da Encíclica, reconhecida pela Igreja".

ALÉM DA TÉCNICA

"O potencial de desenvolvimento contido em *Populorum Progressio* parece-nos imenso e de maior alcance para a eliminação dos males sociais de que qualquer descoberta tecnológica importante ou de qualquer ideologia que se proponha regular o convívio social neste mundo pobre e congestionado de excedentes populações intratáveis pela mecânica do planejamento e dos investimentos. Todavia, cumpre atender à advertência de Paulo VI "urge uma ação solidária nesta mudança decisiva da história da humanidade". Essa mudança a que Sua Santidade se refere prende-se ao alcance mundial hodierno da questão social, em virtude da multiplicação dos povos. Deve entender-se o têrmo questão social como significando o jôgo interativo dos males sociais característicos do subdesenvolvido, fome, doença, ignorância, desemprêgo, desabrigo, que impedem o desenvolvimento integral da pessoa humana, e a impossibilitam de *ter mais para ser mais*, na expressão textual de Sua Santidade".

A CAUSA DAS CAUSAS

"O sentido mais profundo de *Populorum Progressio* é o reconhecimento, ainda que relutante, por parte de Paulo VI, do papel preponderante do crescimento demográfico acelerado como *causa causarum* da questão social que hoje se apresenta com dimensões universais. Daí a sua recomendação para que o Estado propicie às populações a disponibilidade das medidas convenientes para resolver o problema da excedência populacional. O Japão, a Turquia, a Coréia do Sul, Formosa, Hong-Kong já se encontram avançados no caminho que o Papa agora sugere ser inevitável. Também o seguem, com insistência, todos os países do mundo comunista. Os jornais anunciam hoje a próxima presença do Estado na contenção natal da Itália. O govêrno Costa e Silva tem, pois, a rara oportunidade de, utilizando o instrumento da *Reforma Administrativa*, transformar o Ministério da Saúde em *Ministério da População* com Departamentos de *Demografia, Saúde, Nutrição, Planejamento da Família* e assuntos relacionados com a questão social e com subdesenvolvimento. Seria o Ministério da valorização do homem e da sua humanização, graduando-lhe a quantidade para multiplicar-lhe a qualidade".

"Papa e Povo Querem a Natalidade Controlada"

O professor Otávio Rodrigues afirmou, ontem, que a encíclica de Paulo VI comprovou que tanto a Igreja como o Concílio "reconhecem a necessidade de uma regulação da natalidade, pois existem meios lícitos para consegui-lo".

O presidente da Sociedade do Bem-Estar Familiar no Brasil citou, ainda, o resultado de inquérito promovido pelo IBOPE, provando que a grande maioria da população é favorável à divulgação educativa dos métodos anticoncepcionais.

CONTRÔLE DA NATALIDADE

Disse o professor Otávio Rodrigues: "Foi com grande satisfação que tomei conhecimento da última encíclica promulgada por Paulo VI. A "Populorum Progressio" veio confirmar o que há quase um ano dissemos em Recife, em setembro. A Igreja, o Concílio reconhecem a necessidade de uma regulação da natalidade, pois existem meios lícitos para consegui-la. A respeito dêsse problema, diz Sua Santidade: "É certo que os podêres públicos, dentro dos limites da sua competência, podem intervir, levando a cargo uma informação apropriada e adotando as medidas convenientes, contanto que estejam de acôrdo com as exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos esposos. Sem o direito inalienável ao casamento e à procriação, não há diginidade humana. Em última análise, é aos pais que cabe decidir com pleno conhecimento de causa, o número de seus filhos, aceitando as suas responsabilidades perante Deus, perante êles mesmos, perante os filhos que trouxeram ao mundo e perante a comunidade a que pertencem, seguindo as exigências de sua consciência, instruída pela lei de Deus autênticamente interpretada e sustida pela confiança nêle". Isto vem complementar a Constituição Pastoral "Graudium et Spes", promulgada a 7 de dezembro de 1965, logo após sua aprovação pelo Concílio Ecumênico e que dizia textualmente o seguinte: "Os especialistas em ciências médicas, sociais, psicológicas podem contribuir grandemente para o bem do matrimônio e da família e a paz das consciências se, mediante estudos comparados, se esforçarem por esclarecer mais profundamente as condições que favorecem a honesta regulação da criação humana".

POVO APROVA

Prosseguiu: "Pesquisamos, por inquérito que mandamos proceder, pelo IBOPE, qual seria o modo de pensar no Brasil, como seria julgada uma campanha dirigida por médicos responsáveis para educar o povo sôbre o que são os métodos anticoncepcionais, para que servem e para que devem ser usados. A idéia foi classificada de ótima por 49% e de boa por 42%. Isto significa uma aprovação por 91% da população brasileira. Obediente à Igreja e eleita pela maioria de opinião pública, a Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil está consciente de sua firme posição.

Em luxo de escrúpulos, como se não bastasse o que acima foi dito, lembraríamos também a necessidade de policiamento para o milhão e meio de brasileiros que são anualmente assassinados nos abortos provocados.

Já tivemos ocasião de dizer, várias vêzes, que a única maneira de impedir essa onda criminosa é a divulgação da anticoncepção. Perguntamos, no inquérito, se isso seria uma boa forma de acabar, ou, pelo menos, diminuir os abortos provocados. As respostas foram "boa forma" 87%, "não teria influência" 8% e não sabem" 5%. Tenho a impressão que isso responde por nossa atuação".

POLÍTICA DA BEMFAM

Revelou o professor Otávio Rodrigues:

A política geral da BEMFAM obedece a uma série de normas:

1 — Deverá o estudo ficar sob a égide das universidades.

2 — Ninguém, seja padre ou médico ou outra autoridade nacional, estrangeira, tem o direito de entrar na intimidade de um casal, para ditar ordens sôbre a natalidade.

3 — Todos têm, porém, o dever de informá-los, para que a sua consciência seja bem esclarecida e criada a noção de paternidade responsável.

4 — Controlar a natalidade não é extingui-la, mas dirigir a fôrça biológica no sentido do equilíbrio social.

5 — A escolha de anticoncepcionais exige sempre completo exame de cada paciente.

6 — Com isto, se faz ao mesmo tempo, uma eficiente campanha de prevenção do câncer genital da mulher.

7 — Não deve ser esquecido o sério problema do casal estéril, pois a infertilidade também é causa de graves problemas.

8 — O abôrto criminoso deve ser combatido, com medidas realísticas e não utópicas e ineficientes medidas coercitivas.

AGRICULTURA VAI PARA O INTERIOR

O Ministério da Agricultura, chamando a si entidades como o INDA e o IBRA, abandonará sua posição contemplativa, para, efetivamente, colaborar com o grande esfôrço reclamado pela nacionalidade.

Esta afirmação foi feita pelo ministro Ivo Arzua, ontem, no Recife, defendendo, inclusive, a interiorização da Pasta, como ponto básico na integração de regiões sem infra-estruturas ainda para desenvolvimento.

MELHORAR SISTEMÁTICA

O pensamento do ministro Ivo Arzua para interiorizar o órgão é o de criar condições de melhorar a própria sistemática da administração, ao mesmo tempo considera a mudança como "fator de posse da terra". O ministro da Agricultura assistiu a posse do nôvo superintendente da SUDENE, seguindo depois para Belém, devendo chegar hoje ao Rio.

---

gência da obra a realizar, os meios herdados do passado, apesar de insuficientes, não deixam contudo de ser necessários. Sem dúvida, deve reconhecer-se que as potências colonizadoras se deixaram levar muitas vêzes pelo próprio interêsse, pelo poder ou pela glória, e a sua partida deixou, em alguns casos, uma situação econômica vulnerável, apenas ligada, por exemplo, ao rendimento da monocultura sujeita a variações de preço bruscas e consideráveis. Reconhecendo, embora, os defeitos de certo colonialismo e das suas conseqüências, não podemos deixar, todavia, de render homenagem às qualidades e às realizações dos colonizadores que levaram a ciência e a técnica a tantas regiões deserdadas e nelas deixaram frutos felizes da sua presença. Por muito incompletas que sejam, permanecem as estruturas que fizeram recuar a ignorância e a doença, estabeleceram comunicações benéficas, e melhoraram as condições de existência.

NOVA VÍTIMA DO ESPANCAMENTO ACUSA POLICIAIS NO HSA

A violência e a irresponsabilidade, por parte de funcionários de repartições estaduais destinadas a proteger a população, como é o caso da polícia e, já agora, dos hospitais, fizeram, ontem, mais uma vítima, na pessoa do ourives Artur da Rocha Passos, de 26 anos, solteiro, rua Sincorá, 338, no Lins de Vasconcelos, que se medicou de contusões e escoriações, no Hospital Sousa Aguiar, dizendo-se vítima de espancamentos por policiais da 4ª Subseção de Vigilância no xadrez daquela dependência, situada no Alto da Boa Vista.

Enquanto isso, o inspetor-geral de Polícia aguarda a conclusão dos laudos periciais para concluir seu relatório sôbre as violências sofridas pelo aeroviário Bertilier Gonçalves, na DRF, ao tempo em que ainda não se sabe se a morte do bombeiro-hidráulico Ladislau Francisco Silveira foi provocada por espancamentos de guardas da Radiopatrulha ou se pelas injeções que lhe aplicaram médicos do HGV, o mesmo ocorrendo em relação ao menor João Batista Rodrigues da Silva, cuja família aponta como responsáveis por sua morte, por negligência, médicos do HCC.

NOVA VÍTIMA

Artur da Rocha Passos denunciou os espancamentos de que se diz vítima e apontou os agentes da 4ª Subseção como seus agressores, tanto no HSA, onde se medicou, como na 19ª DD, onde apresentou queixa contra seus espancadores. Disse Artur que foi prêso e espancado, porque reagiu ao saber que seria autuado por vadiagem, acrescentando que, mesmo assim, sòmente não foi metido nas grades como vadio, depois de espancado, porque seu patrão compareceu àquela dependência policial e provou que êle trabalhava. Assim, a partir de segunda-feira, estará funcionando mais um inquérito contra a polícia que, entretanto, alegou que Artur já foi processado por sedução e que é um tipo violento, tendo reagido à prisão, de certa feita, entrando em luta com um agente de nome Manuel, que teve a perna ferida. A denúncia do ourives deverá ser esclarecida com a tomada de depoimentos, conforme ocorreu com o caso do aeroviário.

O AEROVIÁRIO

O inspetor-geral de Polícia, Junqueira Aires, está apenas na dependência da conclusão dos laudos, pelos peritos do Instituto de Criminalística, para terminar seu relatório sôbre os espancamentos sofridos, na Delegacia de Roubos e Furtos, pelo aeroviário Bertilier Gonçalves. Enquanto isso, os policiais acusados, Stênio Mercante, Valdir Proença e Joaquim Roque, além de Valdemar Ferreira da Silva e Fernando, já foram afastados da DRF, devendo responder a inquéritos administrativo e criminal.

MAIS VIOLÊNCIA

O bombeiro Ladislau Francisco da Silveira, de 36 anos, foi internado no Hospital Getúlio Vargas no último dia 29. Dia 31, os médicos diagnosticaram seu mal: hepatite. O homem foi, em conseqüência, acometido de uma crise de nervos, por se tratar de enfermidade de cura difícil, descontrolando-se. Eis que, precipitadamente, a equipe médica convocou uma Radiopatrulha para «acalmá-lo». E, fortes, os guardas entraram em luta com o enfêrmo, dominando-o, depois de muita violência, algemando-o. A seguir, os médicos lhe aplicaram duas injeções. Pouco depois, Ladislau morreu. E o que houve? Ora, policiais e médicos passaram a discutir, com acusações mútuas, dizendo os primeiros que «a morte foi provocada pela injeção», enquanto os médicos os refutavam, constatando que «êle morreu em face dos espancamentos». E, enquanto o corpo do bombeiro era levado para o IML, os policiais davam conhecimento da ocorrência à sua corporação, de acôrdo com a sua versão, o mesmo fazendo os médicos perante o secretário de Saúde. O caso, agora, será apurado em inquéritos...

FOI A NEGRÃO

A morte do menino João, de 11 anos, em conseqüência de uma simples fratura no braço, agravada até a morte pela displicência dos médicos do Hospital Carlos Chagas, foi levada ao conhecimento do governador Negrão de Lima por uma irmã da vítima, sra. Jurami Rodrigues. O menor, residente na estrada Henrique Melo, 72, em Osvaldo Cruz, foi vítima de acidente às 16h30m do dia 9 de março, dando entrada no HCC uma hora depois. Contudo, só foi atendido às 23h30m, segundo a denúncia de sua irmã, que adiantou que os médicos alegavam falta de recursos e iam protelando o atendimento. O menino teve, finalmente, o braço engessado, ficando internado até o dia 11 de março, quando teve alta com a recomendação de que voltasse «tão logo o braço sofresse inchação ou se os dedos ficassem gelados». Isto aconteceu, de fato, dia 16, e o menor foi levado ao hospital, onde esperou inùtilmente por socorros, tendo os médicos voltado a alegar falta de recursos. Só no dia 18, êle foi medicado, tendo sido retirado o gêsso por um médico que adiantou que «isso foi porque estava muito apertado». Dois dias depois, a criança voltou a sentir fortes dores, voltando mais uma vez ao HCC, quando foi examinado pelo dr. Henrique, que disse que o seu colega «havia trabalhado muito mal». Por fim, constatou que a vítima estava com tétano e nada mais seria possível fazer para salvar-lhe a vida. De fato, João morreu no último dia 27. Espera-se, agora, que as autoridades punam os responsáveis para que tais fatos não se repitam.

Coletivos Corredores Ferem 45 em Deodoro

Quarenta e cinco pessoas sofreram ferimentos diversos, ontem, quando dois ônibus em que viajavam, da linha Marechal Hermes-V. Kennedy, placa GB-80-12-28, e RJ-21-46-53, da «Nova Iguaçu-Méier», se chocaram, de frente, na avenida João Vicente, próximo às oficinas da Central do Brasil, em Deodoro. As vítimas foram removidas para o Hospital Carlos Chagas, retirando-se após serem medicadas, à exceção do motorista Osael Dias, do primeiro coletivo, que ficou internado em estado grave, uma vez que, por ocasião do choque, ficou prêso nas ferragens. Segundo passageiros do outro ônibus, tudo ocorreu por culpa do motorista José Soares Ribeiro, que seguia para o Méier, na contra-mão. Prêso em flagrante, foi autuado na 30ª Delegacia Distrital.

Assassino de Odilo Condenado a 28 Anos

Em julgamento que terminou às últimas horas da madrugada de ontem, no II Tribunal do Júri, Jorge Gomes, vulgo «Baiaco», foi condenado a 28 anos de reclusão por haver figurado como co-autor no assassinato do estudante Odilo Costa Neto, fato ocorrido em 1963, na rua Santa Cristina, em Santa Teresa. A promotoria sustentou a tese de que o acusado, juntamente com Raimundo Nonato, já condenado, ajudou «Manguito» e «Fuinha» no crime que abalou a opinião pública, estando êstes dois recolhidos no Presídio de Bangu, em celas separadas. Em breve, será julgada a última personagem do crime revoltante — Natália Machado, acusada de fornecer a «Manguito» a arma do homicídio.

DIÁRIO SINDICAL

MINISTRO: LEIS MELHORAM

O presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, Antônio Alves de Almeida, está em pleno exercício na Magistratura Trabalhista, como ministro do Tribunal Superior do Trabalho, representante dos trabalhadores, tendo tomado posse no dia 14 último, sendo um dos últimos nomeados pelo presidente Castelo Branco.

Muito embora em alguns setores sindicais fôsse manifestada estranheza pelo fato de não ter sido solicitada nova indicação às Confederações para o preenchimento daquela vaga, o processo de investidura daquele dirigente foi regular, eis que, anteriormente, as entidades indicaram lista tríplice, cuja validade, segundo interpretação do presidente do TST, é pelo prazo de três anos. Assim, após a escolha de um representante dos industriários, seguiu-se a do dirigente Antônio Almeida, indicado pela sua Confederação.

LEIS NOVAS

Falando ao «DN», o ministro Antônio Almeida manifestou a sua alegria e a «emoção de que ainda está possuído em representar os trabalhadores e, em particular, os comerciários brasileiros naquela Suprema Côrte de Justiça Trabalhista». Como estreante na mecânica da organização judiciária, afirma que «tem procurado aprender ao máximo a técnica e a doutrina de funcionamento do Tribunal para atuar com o máximo de eficiência». Sôbre o volume de trabalho entregue aos ministros, atualmente ainda assoberbados em face da existência de muitos recursos, entende o dirigente sindical que as «leis novas, sobretudo o Decreto-Lei nº 75, vão em muito desafogar os Tribunais, tornando a Justiça mais célere para os milhares de trabalhadores que a êle recorrem». Assinala o dirigente que «a disposição que elevou o valor do depósito para efeito de recurso e introduziu a correção monetária — uma antiga reivindicação dos trabalhadores — já está sendo aplicada em muitos feitos, tornando-se em realidade útil para a melhoria do funcionamento da engrenagem judiciária» — concluiu.

CONTEC Recebe Denúncias

Segundo informa o diretor da CONTEC, Paulo Zimmermann, a entidade vem recebendo dos sindicatos e federações a ela filiados em todo o Brasil seguidos relatórios e telegramas sôbre a situação de tumulto que se instalou na Previdência Social, após as medidas adotadas em nome da unificação administrativa dos antigos IAPs.

Afirmando que o recente comentário intitulado «Caos na Previdência», publicado no «DS», bem reflete a verdade do que está ocorrendo no país, o dirigente informou que a CONTEC está encaminhando uma circular às entidades e às autoridades governamentais com a transcrição daquele editorial. Por outro lado, ainda ontem, o dirigente recebeu comunicação de que «diversas irregularidades estão sendo observadas em Itajubá, denunciadas pelo sindicato local ao ministro Jarbas Passarinho e ao próprio presidente Costa e Silva, anomalias de tal natureza que, pràticamente, acabaram com qualquer vestígio de atuação previdenciária naquela importante cidade mineira».

Edições Trabalhistas

Acaba de ser lançado pela Edições Trabalhistas S. A., emprêsa editôra especializada em literatura e divulgação de interêsse para o Direito Social, o livro «Tutela Especial do Trabalho». Trata-se de obra em dois volumes, de autoria do juiz Amaro Barreto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho e que, em judiciosos comentários, analisa o regime jurídico de proteção especial de que gozam inúmeras categorias de trabalhadores na legislação brasileira. O livro interessa sobremaneira, além dos juristas e estudiosos do Direito do trabalho, às categorias profissionais dos bancários, telefonistas, ferroviários, mineiros, músicos, estivadores, professôres, jornalistas, químicos, menores e mulheres cujos direitos e vantagens frente à lei estão ali minuciosamente apresentados e comentados.

Confederação em Punta Del Este

As confederações de trabalhadores deverão realizar uma reunião conjunta nos próximos dias, a fim de escolher o representante do Brasil que participará, como observador, da próxima Conferência de Chefes de Estado da OEA, a se realizar em Punta del Este.

Há dias, com a reunião do COSATE (organismo de atuação sindical da OEA), no Rio, o problema da representação obreira do Brasil naquele organismo foi suscitado por dirigentes sindicais convidados para a sessão de encerramento, sobretudo por parte da Confederação dos Bancários. O problema será detidamente examinado agora, na oportunidade em que as confederações, pela primeira vez, vão-se reunir com êsse fim específico.

Vaga no DNPS

Realizar-se-á no próximo dia 12 a eleição de um representante dos trabalhadores para a vaga do sr. Mário Lopes de Oliveira no Conselho Diretor do DNPS. Segundo determinações do órgão, o pleito obedecerá à mesma sistemática da eleição anterior, com os mesmos delegados-eleitores indicados pelas Confederações, os quais, no entanto, poderão ser substituídos até o dia 10 de abril.

Ferroviários da AFL-CIO

O adido do Trabalho da embaixada dos Estados Unidos, sr. Herbert Baker, e senhora oferecem amanhã, em sua residência, às 19 horas, um coquetel em homenagem aos dirigentes sindicais ferroviários da AFL-CIO, George M. Gibbons e L. E. Christer, que ora se encontram no Brasil para conhecer a sua organização sindical.

«DN» PESQUISAS

MORTE X HOMEM: ÍNDICE MELHORA

Segundo dados recentes do IBGE, a vida média do brasileiro aumentou, provando, assim, que o combate à mortalidade em nosso país está conseguindo, afinal, um bom índice, pois o brasileiro, de acôrdo com a estatística que citamos, vive hoje, 54 anos, quando até pouco tempo atingia, apenas, os 40.

Na década anterior a 1950, a taxa da mortalidade no Brasil se situava na ordem de 20 por 1.000 habitantes mas em 1964, já baixara para 13 por 1.000, embora ainda seja uma taxa bastante elevada, porquanto em outros países como a Dinamarca e os Estados Unidos, ela é da ordem de 9 por 1.000 habitantes.

AUMENTO DE 12 ANOS

A taxa de mortalidade geral no Brasil, em 1964, adquire especial significação se fôr levado em conta que apenas 10% de seus habitantes têm 50 ou mais anos de idade, ao passo que êsse valor é de 23% nos Estados Unidos e na Dinamarca. Nestes dois países, a vida média é de 70 e 72 anos, respectivamente, de onde se vê que a expectativa de vida do brasileiro, ao nascer, ainda está longe de alcançar os melhores índices. É, porém, importante acentuar que nos últimos 15 anos, de 1940 a 1964, o brasileiro «ganhou» cêrca de 12 anos de vida média: a expectativa em 1940-50 ficava entre 42 e 43 anos.

MORTALIDADE INFANTIL

O ponto crucial do combate à mortalidade situa-se nas idades infantis, pois ainda constitue um dos problemas terríveis do Brasil a mortalidade infantil. Em 1964, ela foi estimada em 112 por 1.000 — quatro vêzes maior do que a dos Estados Unidos e, comparando-se com a Dinamarca, atinge um resultado chocante: enquanto na Dinamarca apenas 4,5% dos óbitos são de crianças de menos de 5 anos, em nosso país essa percentagem está acima de 50%. O Nordeste é que oferece maior taxa de mortalidade geral e infantil e o mais baixo valor de vida média ao nascer.

Tentativas de Morte Por Causa de Agiotagem

Reginaldo Cesário de Freitas (18 anos, solteiro, morador no quilômetro 19, da Rio-Petrópolis), tentou o suicídio, e, no HGV, disse assim ter agido porque o construtor, de nome Jorge, com quem trabalha, numa obra da rua Um, casa 5, na estrada de Água Grande, negou-se a emprestar-lhe Cr$ 15 mil. Reginaldo, que está fora de perigo, acusou o partão de ser agiota e pagar mal. A 27ª DD registrou. * Outra tentativa de suicídio «difícil» foi a de Iranda Paula (solteira, 20 anos, avenida Brás de Pina, 675). Ela deu entrada no HGV, com ferimentos diversos, e disse, conforme registro policial, que tentou a morte atirando-se sob as rodas do auto GB-72-21, dirigido pelo oficial de Vigilância Francisco Monteiro da Silva, do 1º GPO. A 22ª registrou. * O mecânico Enil Laaf (30 anos, casado, rua Luís Delfino, 183), sofreu graves ferimentos, tendo amputado o braço esquerdo. Seguia pela estrada da Barra, ao volante do auto GB-1-80-52, quando, perto da ponte, seu carro foi colhido pelo caminhão GB-60-92-66, dirigido por Antônio Pinto, que foi autuado na 32ª DD. A vítima está no HMC. * O indivíduo José de Sousa Barros (29 anos, solteiro, rua Castro Alves, 74), deu entrada no HSA com grave ferimento produzido por faca no tórax. Foi atacado, não quis dizer como, no Bêco do Bragança, jurisdição da 3ª DD, que investiga a ocorrência. As suspeitas são de que se trata de «guerra» entre maconheiros.

JUIZ QUER PUNIÇÃO DE UM DETETIVE

O juiz de Direito da 11ª Vara Criminal, ao absolver Mário Macedo de um flagrante de cocaína, derteminou a remessa de peças à Procuradoria da Justiça a fim de ser processado o policial autor do flagrante, detetive Tagori.

Argumenta o juiz, entre outras coisas, não poder-se basear apenas na palavra de um policial para condenar alguém, correndo, porém, sem entrar no mérito do caso que Mário Macedo, possui em seus antedecentes criminais, nada menos que 12 inquéritos criminais.

QUAIS SÃO

Inúmeros são por «jôgo-de-bicho», vadiagem e inclusive outro por tráfico de cocaína, sendo que êste último, na 6ª Vara Criminal, já denunciado pelo promotor Público, onde, às fls 34, 8ª linha, prestando depoimento perante o juiz, Mário Macedo confessa textualmente «que era bicheiro e já ter sido processado inúmeras vêzes, tendo inclusive sido até condenado».

DN polícia

Irmão Denunciou Crime na Hora do Entêrro da Mulher

Atendendo a uma denúncia do operário Jorge Ciríaco, a polícia (8ª DD) sustou, ontem, o entêrro de Virgínia Ciríaco Bispo, irmã do trabalhador, que afirma ter ela morrido em conseqüência da violenta surra que levou do companheiro, conhecido por «Nelsino», e não vítima de penumonia, conforme acusava o atestado de óbito. Ao que disse, ainda, o operário, Virgínia foi espancada, no dia 27 último, no interior do barraco onde residia, no morro do Turano, tendo o criminoso fugido enquanto ela era removida para o Hospital Moncorvo Filho. O corpo, que estava sendo velado na capela daquele hospital, já foi removido para ser autopsiado no Instituto Médico Legal, para que seja conhecida a verdadeira «causa mortis», «Nelsino», enquanto isso, está sendo procurado pelas autoridades policiais.

Trem Bate em Caminhão e Cai no Rio Com 500

TÓQUIO, 1º de abril — Duas pessoas morreram e 270 ficaram feridas, quando um trem de cinco vagões atingiu um caminhão, em uma passagem de nível perto de Osaka, esta noite, e dois vagões mergulharam em um Rio. A polícia disse que se acreditava que 500 pessoas estavam no trem. O primeiro vagão saiu dos trilhos, após o choque, e mergulhou no rio, seguido pelo segundo vagão, que lhe caiu em cima. Um oficial, numa estação policial próxima, disse que nada sabia além do fato de que o número de feridos era calculado em 270. Mas a agência japonêsa de notícias «Kyodo», informou que dois passageiros morreram. O choque ocorreu a cêrca de 8 quilômetros de Osaka e a 480 a sudoeste de Tóquio. (R)

O Que é Que Ainda Anda Errado PELO SEU BAIRRO?

CENTRO

PÇA. DA REPÚBLICA

Os moradores das imediações da Praça da República reclamam da malandragem que se concentra no Campo de Santana. O local — segundo alguns populares — está despoliciado, permitindo ali a concentração de maconheiros e de marginais de tôda espécie. Atravessar o Campo de Santana à noite é o mesmo que pedir para ser assaltado. A imundície é outro problema grave da área.

BAIRRO DE FÁTIMA

O «DN» recebeu a denúncia de que está para desabar a Escola Guatemala. As autoridades, alegando falta de pessoal e de material, ainda não fizeram qualquer vistoria. Outra reclamação é a da constante falta de luz sem qualquer aviso prévio. Diàriamente, dezenas de pessoas ficam prêsas horas e horas nos elevadores.

ZONA SUL

GLÓRIA

Sem qualquer explicação das autoridades da CEDAG, o bairro vem sofrendo falta d'agua para piorar a situação. Seus moradores pedem providências, uma vez que a escuridão geral nas residências e nas ruas aumenta ainda mais o problema. Vários assaltos ocorrem no local, demonstrando que lá também falta segurança.

FLAMENGO

Está interrompida a rua Marquês do Paraná, prejudicando a comunicação entre as ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. O percurso é aumentado devido ao desvio forçado para a Praia de Botafogo. As galerias de águas pluviais estão entupidas, o que garante enchentes mesmo com chuvas fracas.

COPACABANA

Cortes de luz sem comunicação prévia transtornam a vida dos moradores e do comércio. Buracos, que chegam ser crateras, nas ruas Santa Clara, Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães. Trânsito difícil, uma vez que o trajeto de lá para o centro em hora de movimento leva quase 50 minutos.

ZONA NORTE

CATUMBI

Buracos de todos os tamanhos e em tôdas as partes tornam o trânsito impraticável. Montes de terras nas calçadas esperando remoção há vários dias tornam insuportável a vida no bairro, provocando, inclusive, poeira. O acesso ao túnel Santa Bárbara está cada vez mais difícil.

TIJUCA

Um poste desmoronado continua prejudicando os moradores das imediações da rua Uruguai com Maracanã. As autoridades continuam não dando importância ao fato, já que há quatro anos está para ser removido de lá. O trânsito pelas ruas Conde de Bonfim e Haddock Lôbo continua em condições precárias devido à existência de buracos.

ANDARAÍ

Falta água em diversas ruas. Os cortes de luz estão sendo feitos em horas diferentes. Várias pessoas prêsas diàriamente em elevadores por mais de duas horas. Obras na rua Uruguai com Barão de Mesquita está interrompendo o trânsito.

PIEDADE

Os moradores de Piedade pedem piedade ao governador Negrão de Lima. O abandono é total. Ruas cheias de buracos, principalmente a Elias da Silva, próxima à ponte entre as estações de Piedade e Quintino. Bairro também despoliciado. Assaltantes agem livremente. A rua Clarimundo de Melo está intransitável.

QUINTINO

Quem reside no bairro costuma dizer sempre: «isso aqui não existe». Não tem um cinema, praça, mercearias, etc., mas, em compensação, sobram marginais. Na rua Lemos de Brito, uma raspadeira trabalhou durante três dias e fêz gigantescos montes de areia. Mas não adiantou nada. A terra continua lá há mais de uma semana. Na mesma via, uma pedra de mais de duas mil toneladas ameaça rolar em cima de 100 residências. Nenhuma providência. O que vamos fazer?

Govêrno Boliviano Para os Guerrilheiros: Fidel Castro é Quem Está Por Trás Dêles

LA PAZ, 1 — O pipocar das metralhadoras dos guerrilheiros ecoando nas montanhas da região Sudeste da Bolívia, esta semana, passou a intensificação de um coordenado plano Castro-comunista de subversão na América Latina, segundo revela o govêrno boliviano.

Em Washington, as autoridades norte-americanas notaram que o ressurgimento das atividades guerrilheiras na Bolívia, Colômbia e Venezuela e, ainda, na Guatemala, coincide com o crescente tom beligerante de Havana.

LEONI ESTUDA

Em Caracas, o presidente Raul Leoni estuda se pedirá ou não sanções contra o regime de Castro quando a venezuelana denunciar a subversão cubana na organização dos Estados Americanos (OEA) e possivelmente nas Nações Unidas.

COLÔMBIA REAGE

Em Bogotá, o govêrno prendeu recentemente 200 supostos comunistas envolvidos numa «grande conspiração subversiva» diretamente ligados com grupos subversivos em outros países e com o objetivo de sabotar a Conferência de Cúpula do Hemisfério, que será realizada em Punta del Este, Uruguai, de 12 a 14 de abril.

Na cidade da Guatemala, o govêrno declarou que as atividades guerrilheiras estão sôbre contrôle — mas continuam a circular notícias de choques armados e o país permanece sob Lei.

URSS PREOCUPADA

Em Moscou, recente reunião entre o chefe do Partido Leonid Brejev e o chefe do Partido Comunista Uruguaio assinalou o grau de preocupação que a URSS e seus aliados sentem com os últimos acontecimentos na América Latina.

Em Havana, o «premier» Fidel Castro conserva-se calmo desde seu violento discurso do dia 13 de março quando atacou os movimentos comunistas pró-Moscou na América Latina e condenou os contatos soviéticos com «os governos de oligarquia».

Embora não exista nenhuma prova de ligação direta entre o regime de Havana e a nova onda de atividades subversivas, poucas autoridades nas capitais envolvidas duvidam que Cuba esteja fazendo o possível para fornecer armas, treinamento e propaganda aos movimentos guerrilheiros. Notaram que tal ação é apenas para ser esperada face as constantes referências do regime de Castro com relação à promessas da conferência Tri-Continental de Havana de 1966 de solidariedade com os povos latino-americanos em guerra conta o colonialismo e imperialismo.

De maneira diferente do que ocorre na Venezuela, Colômbia e Guatemala, não existe na Bolívia uma Frente de Libertação Nacional antigovernista, subterrânea, com aquelas características.

ARGENTINA NA ALERTA

BUENOS AIRES, 1 — Os três comandantes das Fôrças Armadas argentinas informaram ao presidente Onganía a situação criada pelas atividades dos guerrilheiros na Bolívia.

O secretário presidencial Hector Blas Gonzalez, que informou a reunião da noite passada, disse aos jornalistas que o ministro do Exterior Nicanor Costa Mendéz também estêve presente.

Anteriormente, o comando da «Guarda-Rural» em Buenos Aires, anunciou formalmente, que o seu inspetor-geral, general Arturo Aguirre, viajou mais cedo para o Norte, a fim de supervisionar a ação preventiva contra eventual infiltração de guerrilheios bolivianos em territóio argentino. (R)

telex

• Todos os sinais de trânsito na área comercial de Sydney, Austrália, ficaram vermelhos, ontem, levando o tráfego ao caos. A Polícia informou que uma falha eletrônica causou o problema que afetou mais de 90 conjuntos de sinais por 15 minutos, enquanto milhares de compradores deixavam a área da cidade. Os carros fizeram enormes filas antes que a falha fôsse corrigida no Centro de contrôle de Tráfego da Polícia.

• O corpo de um jovem de 18 anos, lavador de pratos do Hilton Inn Hotel, de Nova Orleans, Estados Unidos, foi encontrado pelas equipes de salvamento, ontem. Trata-se da 19ª vítima do desastre de avião na quinta-feira última. A Polícia identificou o jovem como Clarence Johnson. Seu corpo foi encontrado em um canto junto a um quarto do hotel atingido pela cauda do DC-8 que caiu quando tentava descer no aeroporto local.

• Dois operários morreram, ontem, em Arras, França, vítimas de uma granada da primeira guerra mundial que descobriram e tentaram abri-la para extrair o cobre.

• Duas irmãs gêmeas de Bufallo, Nova York, que se casaram no mesmo dia, deram a luz ontem. A sra. Daniel Domanowski teve um menino e a sua irmã, sra. G. M. Phillips, uma menina.

• Norman Simon, de Chicago, EUA, foi eleito anteontem presidente do Guaranty Bank and Trust Company. Simon é o primeiro negro a chefiar um importante banco norte-americano.

• A Polícia de Montreal, Canadá, prendeu quatro homens e uma mulher após descobrir um túnel de 16 metros escavado de uma casa até «centímetros» do cofre de um banco.

JOHNSON ADMITE: CONFERÊNCIA DE CÚPULA DO HEMISFÉRIO TERÁ ÊXITO

JOHNSON CITY, TEXAS, 1 — O presidente Johnson enalteceu esta noite a nova geração de «Líderes vigorosos, confiantes e de responsabilidade» da América Latina e previu o êxito da Conferência de Cúpula do Hemisfério.

Johnson expediu um documento especial de seu rancho nesta cidade após receber mais de 30 embaixadores do Hemisfério Ocidental. Com a Conferência a ser realizada em Punta del Este de 12 a 14 de abril, a proclamação reconhece a data de 14 de abril como o dia Pan-Americano e o período de 9 a 15 de abril como a semana Pan-Americana.

BANDEIRA DA ALIANÇA

«Como nos encontramos sob a bandeira da Aliança para o Progresso, somos saudosos pelo sucesso e encorajados nas tarefas que temos pela frente» — disse Johnson, citando o recorde do crescimento econômico e social desde que a Aliança foi formada em 1961.

«Com a confiança nascida de tal feito, sabemos que podemos preparar um mundo melhor para a nova geração de americanos que nos seguirá».

O presidente norte-americano declarou que em fins dêste ano o grosso dos investimentos na América Latina desde 1961 totalizará mais de 100.000 milhões de dólares — com 95% fornecido pelos latino-americanos.

HABILIDADE COM VIZINHOS

«Esta habilidade de nossos vizinhos para economizar e investir em seu próprio futuro é uma nítida indicação de que a América Latina pode, com ajuda externa relativamente modesta, mobilizar os recursos necessários para seu próprio desenvolvimento e, assim, fortalecer as fundações da casa que compartilhamos neste Hemisfério» — comentou.

Notou que a taxa de crescimento «per capita» aumenta enquanto a educação passa a atingir 60% dos 245 latinos-americanos com menos de 25 anos de idade.

GERAÇÃO DE LÍDERES

«O que as estatísticas não podem avaliar adequadamente é o surgimento de uma geração de líderes responsáveis, confiantes e vigorosos na América Latina — líderes que estão prontos para ajudar seus países a auxiliarem a si mesmos» declarou Johnson.

«Êstes líderes — continuou — começam a incluir mais e mais mulheres em suas fileiras e já que as mulheres compreendem mais da metade da população latino-americana, existe um nôvo potencial nesta liderança»

«Os sucessos alcançados pela Aliança foram auxiliados pelos Estados Unidos, mas foram levados a cabo pelo espírito de cooperação que reside na dedicação das próprias Nações Latino-Americanas.

Sua inesgotável perseverança foi a pedra fundamental na firme fundação da nossa casa do progresso do hemisfério Assim, como procuramos juntos o fortalecimento, procuramos também uma meta realista».

UNIÃO PELA GEOGRAFIA

«Unidos pela Geografia, nascidos com a herança comum revolucionária, nutridos por ideais comuns, confiando na dignidade do homem e sustentados pela juventude e vigor que vêm sendo nossa fôrça comum, projetaremos nossas tradições num futuro promissor — e prevaleceremos».

DN internacional

Violenta Batalha Causa Morte de 518 Vietcongs

SAIGON, 1 — A Infantaria Americana repeliu, hoje, um violento ataque em massa do Vietcong, próximo à fronteira Cambodiana, matando 518 guerrilheiros em meio a um intenso pipocar de metralhadoras e fogo de artilharia — segundo declarou um porta-voz militar americano.

Com o apoio da Artilharia e da Fôrça Aérea, os infantes responderam ao ataque e depois saíram no encalço do regimento comunista em retirada. A batalha foi travada na Zona de Guerra "C", baluarte vietcong a 65 milhas a Nordeste de Saigon, onde os americanos conduzem a operação "Junction City"

Os combates de hoje, tiveram início antes do alvorecer quando o Vietcong bombardeou acampamentos americanos com "Howitzers" de 75 MM — armas pela primeira vez usadas na região. Ao sair o sol, iluminando as selvas, 1.500 guerrilheiros, identificados pelos americanos como o 271º Regimento, desfecharam o ataque contra as unidades da Primeira Divisão de Infantaria Americana.

Os infantes deixaram suas casamatas atrás de uma barragem de morteiros e da artilharia e repeliram o inimigo. Entraram em ação imediatamente os reforços enviados para o local e assim teve início a caça ao inimigo. Um porta-voz americano declarou que a artilharia inimiga era talvez velhos "Howitzers" francêses capturados quando as Fôrças do Vietcong arrazaram uma base do govêrno no Delta Mekong, no mês passado.

O Vietcong infligiu baixas leves ao desfechar três ataques simultâneos com morteiros contra três posições do govêrno a 25 milhas a Nordeste de Saigon, na manhã do hoje.

Florença: Limão no Rosto Marca Visita de Humphrey

FLORENÇA, 1 — O vice-presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey foi atingido no rosto por uma metade de limão, quando iniciava uma volta de carro em Florença, esta noite.

O meio-limão foi atirado por um jovem através do vidro aberto do carro presidencial, quando saia de uma estação ferroviária imediatamente após a chegada de Humphrey aqui — disse uma testemunha ocular.

Humphrey instintivamente levou a mão ao rosto úmido, mas não parecia ter sido ferido. O carro prosseguiu. A Polícia prendeu o jovem.

COM O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 1 — O vice-presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey, cuja visita à Itália tem levado a severas medidas de segurança, após duas manifestações hostis, manteve hoje, conversações com o Papa.

Humphrey chegou meia-hora mais cedo para o encontro no Vaticano.

Não foram dadas quaisquer razões para sua chegada mais cedo, mas os observadores disseram que ela poderia ter sido planejada para evitar novas manifestações.

O vice-presidente na noite passada saiu pela porta dos fundos do prédio do gabinete após conversações com os líderes italianos, enquanto manifestantes esquerdistas bloqueavam a porta da frente.

Centenas de manifestantes bloquearam o tráfego no Centro de Roma e gritavam "Go Home" (vá para sua casa) e "o Vietnam do Norte vencerá". (R).

GROMYKO: URSS E RAU TÊM PONTOS DE VISTA IGUAIS

MOSCOU, 1 — O ministro do Exterior soviético Andrei Gromiko terminou hoje uma visita ao Cairo e anunciou que a Rússia e a República Arabe Unida têm «pontos de vista» idênticos sôbre importantes problemas que discutiu com os líderes egípcios.

Declaração divulgada quando Gromiko chegou de volta a esta cidade dizia que êle havia conversado sôbre «diversos importantes problemas internacionais» e questões bilaterais.

Gromiko encontrou-se duas vêzes com o presidente Nasser durante sua visita de três dias que só foi anunciado dois dias após êle ter deixado esta cidade na quarta-feira.

Existem especulações de que a viagem foi arranjada para que Gromiko pudesse expressar a preocupação soviética sôbre uma possível grande crise em Aden quando a Grã-Bretanha retirar-se do território da Arábia do Sul no próximo ano.

A declaração não mencionou diretamente ao problema de Aden, mas disse que a Rússia e a Rau «juntaram-se em seu resoluto apoio pelos povos lutando por sua libertação nacional, independência política e econômica e progresso social».

E' particularmente importante para fortalecer a unidade de ação de tôdas as fôrças anticolonialistas e anti-imperialistas — dizia a declaração. (R.)

Malinovsky Morto Recebe as Homenagens da Rússia

MOSCOU, 1 — Milhares de russos, soldados e civis, prestaram hoje homenagem ao marechal Malinovsky, ministro soviético da Defesa durante quase 10 anos, que faleceu ontem de câncer.

Líderes do Partido Comunista, do govêrno e militares, inclusive o primeiro-ministro Alexei Kosygin e o secretário-geral do Partido Comunista, Leonid Brezhnev, participaram de uma guarda de honra junto ao esquife florido do marechal, na câmara central do Exército soviético, enquanto uma fila de acompanhantes estendia-se por milhares de metros.

O corpo do veterano de duas guerras e da Guerra Civil Espanhola, com 68 anos, foi vestido em uniforme militar e um seu enorme retrato pendurado na entrada do prédio.

Membros da família do marechal sentaram chorando de um lado do amplo «hall» verde. O velório prosseguirá amanhã.

O funeral de Malinovsky deverá ser realizado na segunda-feira, na Praça Vermelha

Seus restos serão depois colocados em um nicho nas paredes do Kremlin, aprontado hoje. (R)

Vietnam já Tem a Sua Carta Magna

SAIGON, 1 — Uma nova Constituição destinada a trazer um govêrno civil para o Vietnam do Sul, dentro de seis meses foi promulgada hoje pelo chefe de Estado tenente-general Nguyen Van Thieu.

Em cerimônia de 30 minutos presenciada por cêrca de 4.000 pessoas em frente ao palácio da Independência nesta cidade, Thieu também anunciou planos para para a eleição de uma administração civil e duas casas do Parlamento em eleições programadas para 1 de setembro e 1 de outubro. (R)

Partem de Madri as Ordens Para a Internacional Negra

A SOMBRA DO NAZISMO NA EUROPA

SETECENTOS mil votos nazistas na Baviera, duzentos mil na Ásia: a Europa está às vésperas de uma nova catástrofe? Com as recentes eleições, que provocaram tanto alarma no mundo democrático, nove alemães entre cem responderam que sim, que estão prontos a reconstruir e recomeçar a política de Hitler. Esta percentagem foi feita na Baviera e por incrível que pareça, o nôvo chefe do movimento chama-se ADOLFO.

«WER ADOLF WILL, WAHLT THADEN» (Quem quer Adolfo, vota em Thaden), gritavam os slogans eleitorais na Baviera. E Thudden, líder do NPD, grita sua idéia: «Hitler em 1928, sabem bem, não tinha mais votos dos que temos hoje». O seu credo, que vem repetindo desde 1936 é: «Contra uma maioria inerte e preguiçosa, enganadora, lançaremos uma minoria com vontade de ferro. A história nunca contou nada da maioria, mas muito se falou das minorias dinâmicas». E assim é a sigla NPD, Nationaldemokratische Partei Deutschlands, de von Thadden.

Voltemos a 1944, em Strasburgo, Hotel Maison Rouge. As tropas aliadas avançam na França, as russas estão na fronteira da Alemanha. No hotel estão reunidos os representantes da indústria e da economia nazista. Os fundos do Terceiro Reich são transferidos para os bancos suíços, argentinos, portuguêses, espanhóis. São 800 milhões de dólares. Uma soma enorme. Destinada para quê? Primeiro: para salvar os principais e importantes chefes nazistas de possíveis incriminações; segundo: para pagamento de advogados para os criminosos nazistas; terceiro: para subvencionar as famílias; quarto: para organizar a associação dos antigos companheiros; quinto: reabilitar e soerguer a famigerada Waffen SS; sexto: para apoiar a campanha em prol de perdões para os criminosos de guerra; sétimo: para financiar grupos neonazistas.

Dêstes pontos numerados nenhum fracassou. O mérito do sucesso se deve a Otto Skorzeny, o homem que liberou Mussolini prisioneiro de Gran Sasso. Se não tivesse caído o regime de Peron na Argentina, muito provàvelmente o plano elaborado no Hotel Maison Rouge, em Strasburg, teria permanecido ainda em segrêdo por muitos anos ainda. Entretanto, depois da queda do peronismo, um levantamento das atividades do govêrno banido foi feito e ficou-se sabendo então muita coisa: por exemplo, que sete mil carteiras de identidades foram «vendidas» por Peron para inúmeros nazistas exilados. Parte destes 800 milhões de dólares foram destinados para financiar a «operação Odessa», graças a qual milhares de nazistas fugiram ao cárcere.

O QUE FOI A OPERAÇÃO ODESSA

Comandada por Skorzeny e do ás da Luftwaffe Hans Ulrich Rudel, a «operação Odessa» foi a grande ponte entre a Alemanha e a América do Sul. De Berlim e Bari, através uma rêde de espionagem — em cada 50 quilômetros — os nazistas puderam reunir-se na Espanha e atravessarem o Oceano. Mesmo Eichmann e, provàvelmente, Martin Bormann passaram por equela «linha». Foi Simon Wiesenthal, o judeu «caçador de nazistas», que reconstruiu esta via de fuga. A «Operação Odessa» ainda, três anos depois, ainda tenta retirar do cárcere de Limburg, Alemanha, o psiquiatra Werner Heyde, que realizou o plano de eutanásia ordenado por Hitler, eliminando 150 mil menores, porque eram «inúteis» para o Terceiro Reich».

Enquanto Skorzeny e Rudel lidavam com a «operação Odessa», dois ex-generais das SS, Kurt Panzer Meyer e Sepp Dietrich, reorganizavam os sobreviventes da maldita tropa de elite SS.

A TÁBUA DE REABILITAÇÃO DOS SS

Era num total de 594 mil homens. Para estabelecer contato com todo criou-se a «HIAG» (Organização que oficialmente devia assistir as famílias dos membros da SS desaparecidos, e na realidade tinha como fim precípuo o de ter «prontos» os ex-SS). Dêste momento, a reabilitação dos ex-SS procedeu-se com uma velocidade incrível.

Sigamos as datas: 1953: Adenauer declara que «os homens da Waffen SS eram soldados como os outros». 1956: os ex-SS podem entrar na Bundeswehr, porque não estiveram sob as ordens de Hitler, acima do pôsto de tenente-coronel e assim, os de patentes inferiores não estavam culpados dos atos comandados pela cúpula nazista. 1957: os SS podem requerer o anorificação nazista chamada «Bandenkampfbzelchen» (punhal com a suástica e cabo com a caveira), estudada pessoalmente por Hitler para a unidade da tropa de ligação. 1959: a «HIAG» é, por decreto, reconhecida como associação de «utilidade pública», e os SS adquirem o direito de receber pensão do govêrno.

Contemporâneamente, Kurt Maeyr e Sepp Dietrich organizavam espetacular reunião de SS a Hemeln (15 de setembro de 1959) e a Windsheim (6 de Junho de 1960). Meyer em Hameln dizia: «Não será pela porta de serviço que iremos entrar nêste Estado, mas pela porta principal». E «Der Freiwillige», o jornal das SS, acrescentava: «A unidade de bloco que durou, entre camaradas, 15 anos, jamais foi esquecida ou destruída. A Waffen SS saiu da zona de difamação. Estamos vivos e presentes no nôvo Estado Alemão». Nada de estranho que a convenção dos «Elementos de aço», a 10 de janeiro dêste ano, em Hamburgo, que daí tenha surgido o «slogan» «A Alemanha tem necessidade de um fuhrer». E havia oficiais do nôvo exército alemão entre os oradores.

O INTRINCADO PANORAMA DOS PARTIDOS NEONAZISTAS

Em 1951, maiores partidos de aspiração nazista na Alemanha eram a «Deutsches Reichs Partei» e o «Socialistische Reichs Partei», êste último dirigido por Otto Ernest Remer, capitão da antiga SS, que em junho de 1944, em Berlim, depois do fracassado atentado contra Hitler, foi promovido a general por telefonema e encarregado de destruir os elementos do atentado.

O partido de Remer, porém, foi declarado inconstitucional (mesmo porque Remer, em um discurso, havia declarado que os fornos crematórios de Dachau haviam sido criados pelos americanos) e os seus adeptos passaram então para o Deutsches Reichs Partei, sob a direção de Adolf von Thadden (Adolf II, como é conhecido). Em 1961, a «DRP» mudou de nome, tornando-se a «União Nacional Democrática».

Mas se êstes eram os maiores partidos, bem uns cento e vinte oito outros menores, entre associações e clubes, proclamavam-se herdeiros do hitlerismo. O intricado panorama precisa ser pôsto em ordem. E a ordem de reorganizarem-se (de unificarem-se) partiu de Madrid onde está a chefia da Internacional SS. Não tem similar em todo o mundo esta organização, que partiu de Skorzeny, Rudel, Dollmann, von Lers, que revelaram-se habilíssimos administradores da colossal potência econômica, nascida com os 300 milhões de dólares do Terceiro Reich. Depois de várias passagens, nasceu assim, em Hannover, a 7 de março de 1964, a «Natioldemokrastische Partei Deutschlands», que tem por vice-presidente Adolf von Thadden, Adolfo II.

Prudência e tato são as novas ordens do partido. Mas não é fácil controlar os estremistas e atos de fanatismo. Cemitérios judeus foram devastados em junho de 1965 em Bamberg. Monumentos foram destruídos a martelo na cidade de Selb, sempre na Baviera, a mesma Baviera que deu perto de 700 mil votos para os remanescentes do nazismo, na última eleição. Grave incidente esplodiu entre estudantes, numa cervejaria de Munique, que cantavam o hino nazista, e pesoas que protestaram. Na última eleição estudantes venderam sangue para ajudar a NPD, de Adolfo II.

Os principais chefes do neonazismo internacional ostentam uma absoluta independência financeira. Episódios recentes, acontecidos em várias partes do mundo, revelam a estúpida e terrificante mentalidade da «base» de vários movimentos nazistas. Trinta croatas atacaram com bombas caseiras, em Dortmund, a sede da missão econômica da Jugoslávia. Eram membros da ex-SS da legião croata Kama. Em Horn, Austria, um outro grupo de fanáticos destruiu 24 túmulos do cemitério judeu. Em Paris, durante uma récita num teatro, gritavam: «Somos a verdadeira França», e levavam no braço, a cruz nazista, e pertencem ao Movimento Ocidental, de cujo inspirador é Jacques Sidos.

Na Itália o movimento ganha maior profundidade, com os altos chefes nazistas manobrando de Madrid, com atos de terrorismo. Em Milão o movimento é dirigido por um jovem professor, Antônio Mônaco. «Jovem Europa», jornal nazista dirigido pelo belga Thiriart, tem em Pierfranco Bruschi, o seu homem italiano, espalhando adeptos no sul da Itália.

Os progressivos transferimentos de bens e capitais da Internacional SS de Madrid para a Irlanda (porque Skorzeny não tem mais confiança no regime de Franco), e a tentativa de infiltração em todos os movimentos nacionalistas existentes na Europa, dá para assustar o mundo livre, o mundo democrático. Mesmo no país de Galles, existe o «exército gaulês de libertação» (que recentemente ameaçou matar a rainha Elizabeth). Outros movimentos estão vivos e atuantes na Bélgica, Holanda e Portugal, onde um grupo treinado em Madrid trabalha abertamente para o ressurgimento do nazismo. Êles estão aí. Dos antigos generais das SS a von Thadden, de Thiriart a Bord, de Colin Jordan a Mosley e Sidos. Sempre a mesma gente, sempre as mesmas idéias, de nôvo o mesmo perigo, latente. A democracia por hora está salva na Europa. Mas por quanto tempo? Não devemos esquecer os horrores por que passou a humanidade, não devemos esquecer os milhões de mortos, torturados, mortos nos campos de extermínio. O mundo não pode ficar parado, olhando o nazismo ressurgir, com tôdas estas ameaças. A humanidade não agüenta mais um segundo Adolfo Hitler.

- Manifesto de subscrição em favor dos ex-SS, distribuído pelo «HIAG», por ocasião da manifestação de Hameln, em 1959.

- Wolfgang Ross, capitão-piloto da aviação alemã, eleito deputado pela Baviera, pelo partido neonazista.

- O neonazista belga Jean Thiriart.

- Grupo de americanos neonazistas. George Rockwell, segundo a esquerda, é o líder do grupo americano.

- Fred Borth, austríaco, sem paletó, ex-SS.

- O símbolo da «Jovem Europa». Esta organização coordena os movimentos jovens fascistas, de Lisboa a Bucareste.

ALOPECIA

Esta afecção (queda do pêlo) deve ser diferençada da sarna sarcóptica e demodécica por exame de laboratório (escarificação). O nome técnico é "Alopecia Areata". É geralmente observada nos cães de mais de sete anos de idade e tem origem glandular (tiróide, hipofise, ovário e testículo). Assim nas fêmeas é acompanhada de distúrbios do ciclo sexual, ou estro e nos machos atrofia dos testículos. (Dr. Alberto de Carvalho Filho, diretor da Policlínica Veterinária de Copacabana).

KENNEL CLUBE CARIOCA

O Kennel Clube Carioca fará realizar no próximo dia 2 de abril, no Iate Clube Jardim Gunabara, na ilha do Governador, a sua primeira exposição canina de tôdas as raças do ano 1967. Este certame será julgado pelo juiz Marcelo Mota, que virá especialmente de Santos, para atuar no Rio de Janeiro. As inscrições poderão ser feitas na sede do Kennel Clube Carioca na avenida Graça Aranha, 416 — sala 111.

BRASIL KENNEL CLUBE NA EUROPA

Convidado para julgar as Exposições Internacionais de San Remo, na Itália, e a de Monte Carlo no Principado de Mônaco, seguirá para a Europa, na primeira semana de abril, o presidente do Brasil Kennel Clube, dr. Antonino Barone Forzano, acompanhado dos diretores sra. Iolanda Ruopp e dr. Rolando Cruz. É a primeira vez na história da Cinofilia Mundial que juiz brasileiro atuará naqueles países.

DOBERMANN CLUBE NA GUANABARA

O Dobermann Clube da Guanabara realizou dia 18 p. passado, mais uma exposição especializada da raça, contando com ótimos exemplares inscritos. É lamentável que alguns expositores inscrevam seus animais e depois não compareçam, pois quanto maior o número de cães na pista, maior o brilhantismo da mesma. Êste certame teve como tônica dois juizes estreantes, que muito bem julgaram êste certame, dando provas do conhecimento da raça. A seguir daremos os principais resultados da mesmo. Melhor Júnior, Melhor Macho da Exposição, Negus de Uganda, de propriedade de Pedro Antônio Oliveira; Melhor Fêmea da Exposição CH. Denver do Yellowstone, de propriedade de Paulo Droishagen e Melhor da Classe Campeonato, CH. Sargo v. Engelsturm, de propriedade de Laerte Pereira da Mota.

DOG-PRESS

Por um lapso nosso deixamos de mencionar o nome do proprietário do Chihuahua que ilustrou a nossa última seção. É êle o conhecido juiz André Landau. ● Hoje estaremos em Petrópolis, e provàvelmente seremos escalados pela nossa querida Ana Maria Botelho da Silva, para um passeio com Pelé. ● Agora, voltemos à exposição do Dobermann Clube da Guanabara para alguns comentários. Grande atuação dos juízes Frederico Viana Tôrres e Helena Barroso, da qual tivemos a honra de servir como auxiliar. Helena provou já ser uma ótima juiza, fazendo julgamentos rápidos, porém corretos, demonstrando grande conhecimento da raça. ● Quem será o F. Norat, que tanto chamavam durante a mostra? ● A elegância de Marina Engelke, que vestia uma capa de chuva bastante original. Importada? ● Mais uma vez — lamentàvelmente — temos que comentar a péssima apresentação da maior parte dos cães inscritos. Seus proprietários se preocupam com tudo, menos com o seu cão. O interessante é que alguns dêstes cães fazem parte da Escola de Adestramento do DCG. ● O nosso amigo Skipper, precisando urgente de um regime para emagrecer. Assim a Denver vai desaparecer, pois só se vê Skipper. ● O Campeão Snooker v. Engelsturm, de malas prontas. Vai mudar para Brasília, pois para lá vão seus proprietários Marina e Gustavo Engelke.

Nem só nas exposições caninas o cão é notícia. As vêzes também na cerâmica êle pode ser notado

COMO EMPLACAR 100 ANOS

HUMANISMO SOCIAL

- Dr. Mário Filizzola

SOA bem, nos primeiros dias de govêrno do presidente Costa e Silva, ouvir falar em «Humanismo Social» e em «colocar o homem no centro das soluções de todos os problemas nacionais», procurando atender «os anseios dos trabalhadores, as ardências insopitáveis da juventude e a serena consciência dos homens maduros». Entretanto, apesar das palavras categóricas do presidente da República, o ilustre ministro da Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho, declara em seu discurso de posse: «Pouco prometo, além de lealdade, devotamento no servir do Brasil e honestidade intransigente. Empenharei todos os meus esforços para consolidar o que já foi alcançado...» Ora, para a velhice nada foi alcançado, e, por conseguinte, nada resta a consolidar. Um Ministério ao qual incumbe segundo a lei da Reforma Administrativa tratar da organização profissional e sindical, do mercado de trabalho, da política de emprêgo, da política salarial, da previdência e assistência social, da política de imigração e da colaboração na justiça do trabalho, as palavras do nôvo titular são decididamente insuficientes, demasiadamente gerais e não abrangem todos problemas que dizem respeito a êsse importante Ministério da República. A Nação necessita saber concretamente se o Ministério do Trabalho diminuirá o número de desempregados, se abrirá novas escolas profissionais, inclusive para maiores de 40 anos de idade, se facilitará o reemprêgo das pessoas maiores de 40 anos, se atualizará os salários, aposentadorias e pensões, se promoverá rejuvenescimento da Previdência Social, se dará prioridade à Assistência Médico-Social do Trabalhador e se levará em conta as opiniões dos técnicos. A resposta concreta a essas perguntas colocará efetivamente o homem no centro das soluções dêsses problemas nacionais, igualmente como pensa e exige o próprio presidente da República. Todos sabem que a população nacional se compõe de três bolsões: os aspirantes à vida produtiva (42%), a Ativa Trabalhista (38%) constituída pelos atuantes ou executivos da produção, e a Reserva Trabalhista (20%) formada pelos desempregados e sem ocupação social por idade, e pelos aposentados, reformas, jubilados, pensionistas e marginalizados da vida sócio-produtiva do Brasil pelo motivo idade. Constituída por 17 milhões de pessoas, a Reserva Trabalhista Brasileira é, em nosso país, infelizmente, uma fôrça de trabalho não aproveitada convenientemente, como seria de desejar, em benefício de todos e do desenvolvimento econômico da Nação. Caberia, agora, quando o nôvo govêrno organiza o seu plano de atuação, cuidar dêsse fator humano de produção e de desenvolvimento, o qual tem sido desprezado pelos economistas de todos os govêrnos passados. A legislação brasileira de trabalho é uma legislação feita sòmente para os jovens, e deixando de levar em conta o envelhecimento do trabalhador descuidou-se de prever o lugar social do brasileiro que envelhece na produtividade nacional. Não é novidade para ninguém no Brasil saber-se que uma pessoa maior de 49 anos dificilmente consegue um nôvo emprêgo. Todos dizem ao candidato a emprêgo que «passou da idade», e é recusado sistemàticamente, tanto pelo Estado como pelos particulares, e sempre pela mesma razão: — idade, velhice.

Que fazer quando aos 40 anos se perde definitivamente o direito de ganhar a vida? Como viver, daí por diante, tendo família para sustentar, filhos para educar e contas a pagar? Por maior esfôrço que despendam os interessados, e por mais bem intencionados que sejam os particulares, não poderiam suprir o poder do Estado nem substituir a responsabilidade do govêrno no aproveitamento econômico e no reemprêgo das pessoas maiores de 40 anos de idade que vivem no Brasil. A solução simplista dos falsos administradores tem consistido em dificultar, ou mesmo proibir, o desemprêgo das pessoas de certa idade, mas, no final, a Previdência Social acaba recebendo o ônus de numerosas aposentadorias prematuras e desnecessárias, em prejuízo do aposentado e da produtividade nacional. O verdadeiro humanismo social é muito diferente dessas soluções esdrúxulas. Eis, por que todos, no Brasil, recebem com otimismo e esperança o govêrno Costa e Silva, porque promete um autêntico e verdadeiro humanismo social, humanismo através do qual não haverá gerações privilegiadas, nem gerações desprezadas, e, a todos, igualmente, será permitido desfrutar dos direitos de pessoa humana sem que ninguém perca pelo motivo idade qualquer direito humano, social ou político. E você, como todo o povo, que durante tantos mêses aguardou pacientemente pelo Nôvo Govêrno, não poupe aplausos ao presidente Costa e Silva. Êle é o Homem e o presidente em quem podemos confiar.

Redatora: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias». R. Riachuelo, 114-116.

Cantinho das Professôras

DONA SAPA

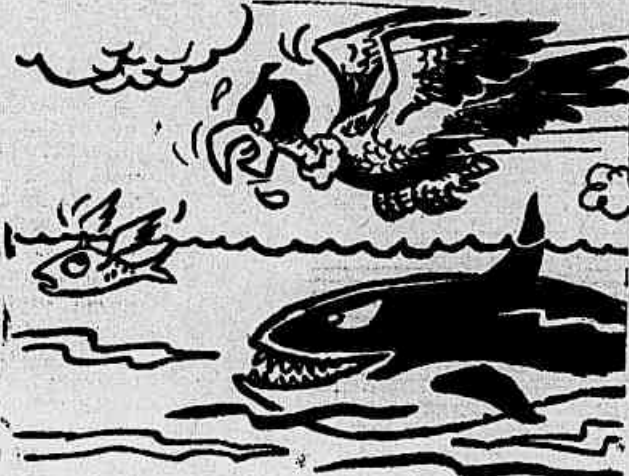
Eis aqui um jôgo muito movimentado que extraímos do livro de Ethel Bauzer Medeiros, «Jogos para Recreação Infantil» e que você poderá aplicar na sua aula:

Tôdas as crianças, exceto uma, a «Dona Sapa», enfileiram-se de cócoras, atrás de uma linha riscada no chão. Dona Sapa agacha-se do outro lado do campo, de frente para o grupo, dentro de um retângulo traçado no chão. Para começar, «mãe e filhos» travam o seguinte diálogo:

— Meus sapinhos!
«Que é mamãe?»
— Venham lavar o chão.
«Estamos cansados...»
— Meus sapinhos!
«Que é mamãe?»
— Venham preparar a comida.
«Estamos cansados...»

A mãe continua pedindo auxílios, que negados, até dizer: «Venham todos comer». Nesta hora, saem todos a pular, de cócoras, para a casa materna, gritando: «Já vamos, já vamos...» O primeiro a chegar será a nova Dona Sapa, no reinício do jôgo, desde que tenha feito ... de cócoras.

O Peixe-Voador

Florian

Certo peixe-voador, queixando-se da sorte,
Dizia à velha avó:
— «Ora, veja só!
Não sei o que fazer para escapar à morte!
A águia marinha me intimida e aterra
Quando eu me elevo no ar.
E o tubarão voraz me move guerra
Se eu mergulho no mar!»

E a velha respondeu: «— Ah, meu pobre netinho,
Compreendo tão bem a ameaça que te ronda!
Quem, neste mundo mesquinho,
Não é águia voraz ou tubarão dainho,
Deve seguir um prudente caminho,
Nadando perto do ar, voando à flor da onda...»

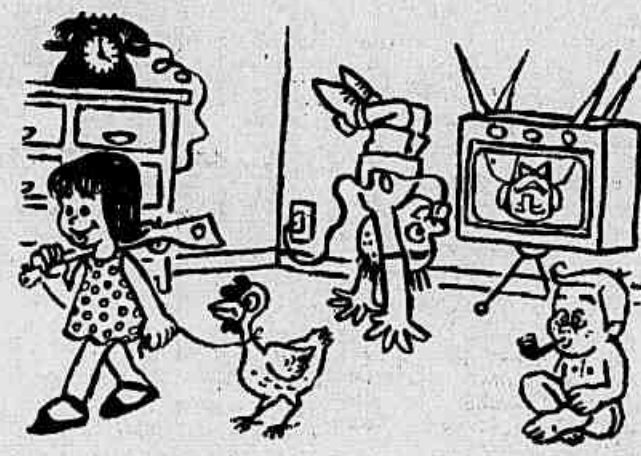
A DANÇA DOS CAVALINHOS

As meninas das escolas de balé de Dusseldorf, na Alemanha, todos os anos no Carnaval, demonstram o que aprenderam, apresentando vários números de seu repertório. Aqui vemos um número do programa: a dança dos cavalinhos que as meninas demonstram em passos graciosos e bonitos trajes.

«Meu Cantinho»

E' como se chama o nôvo curso de arte infantil que tem a orientação das professôras Vilma Cunha, Gioconda do Prado Seixas e Ruth Ferreira, na rua Visconde de Santa Isabel, 411. Curso importante já que tem como finalidade desenvolver a capacidade criadora da criança, desenvolver o seu senso estético e ajustá-la sócio-emocionalmente, através de desenho, pintura, teatro, literatura infantil, etc.

Parabéns às mestras que o criaram!

Que Está Errado?

Assinale no desenho acima o que está errado e mande o resultado para esta redação acompanhado do cupão abaixo devidamente preenchido. Concorrerá a três bonitos livros oferecidos pelo "RIO GRAFICA".

Nome: ....
....
Idade: ....
Endereço: ....

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Para Instrumentista da Orquestra do Municipal

A PARTIR de quarta-feira, dia 5, estarão abertas, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54 — sobreloja, de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para instrumentista da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, estando a idade máxima fixada em 40 anos incompletos. Os interessados deverão apresentar diploma da Escola Nacional de Música ou diploma equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos pelo Govêrno federal ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil; 2 retratos 3x4 de frente, datados, sem chapéu; comprovante de estar em dia com as suas obrigações eleitorais; e pagar a taxa no valor de dois cruzeiros novos. Ainda no ato da inscrição, os candidatos deverão optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarinete com requinte, timpano e acessórios, percussão. As inscrições encerram-se no dia 10 de maio próximo.

Readaptados em serviços leves — Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas as suas residências, os seguintes servidores: Etelka Fernandes Léo Meneses, Anatália Correia de Oliveira, Maria Ângela Santoro, Maria de Fé Gomes Laurindo, Benedito Marcondes, Francisco Cândido, Juraci Pereira Bassi, Minervina Imbiriba dos Reis, Amilton Barros, Dejaniro Marques de Brito, Geraldo Oliveira, Manuel Ferreira Simões, José Belati, Maria Alice da Cunha Lopes, Teresinha de Jesus Canelas, Noêmia Silva Gomes, Léa Matos de Oliveira, Judite Piragibe Carnaval Pereira da Rocha, Maria Luiza do Amaral Alves Peixoto, Antônio Serrano, Luís de Figueiredo Belo, Nilton da Costa, José Gonçalves da Silva, Vera Lúcia Fernandes Alves, Nilza Ferreira Dias Rothier, Nadir Tôrres Mostacatto, Estela de Barros Cavalcânti e Antônio José Vidal.

Fixação de proventos — O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Estela Leite Luz em importância correspondente ao nível EP-9, acrescida de 50% do símbolo 5-C, mais 50% do símbolo 4-F e de mais 20%; Agenor Alves de Moura em importância eqüivalente ao nível EP-9, acrescida de 20% (gratificação da lei 760/52), calculada sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; Maria José Correia Lapa em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 50% do símbolo 3-F e de mais 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Guaraci Lopes Rodrigues em importância correspondente ao nível 23; João Ribeiro da Silva em importância eqüivalente ao nível 11; Zilka de Faria Vieira em valor atribuído ao nível EP-10; Hedda dos Santos Costa em importância correspondente ao nível EP-10; Lucília Guimarães em importância eqüivalente ao símbolo 3-C; Cândido Alberto Pereira em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; Edmundo Moreira de Matos em importância correspondente ao nível EP-2; João Barros de Oliveira em importância eqüivalente ao nível 20; Nélson Moreira da Cunha em valor atribuído ao nível 16, acrescido de 20%; Maria da Graça Sidney Gasparini em importância correspondente ao nível 26, acrescida de três qüinqüênios calculados sôbre o nível 26 e de mais 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Antônio Campos Vieira em importância eqüivalente ao nível 26, acrescida de três qüinqüênios sôbre o nível 18 e de mais 30%; Evandro Darci Miranda Correia em valor atribuído ao nível 22, acrescido de mais 20%; Marilda Barbosa Cavalcânti da Cunha Horta em importância correspondente ao nível 26, acrescida de um qüinqüênio calculado sôbre o nível 18; Vera Monteiro de Barros Malcher em importância eqüivalente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Ilka da Costa Cunha Gonçalves em valor atribuído ao nível 12; Arlete Moreira Padrão em importância correspondente ao nível 26; Alda da Silva Cunha Severo em importância eqüivalente ao nível 16, acrescida de mais 20%; Belmiro Nélson Ferreira em valor atribuído ao nível 20; Ogessi Estêves Lisboa em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18, mais 30% sôbre o nível 26 e de mais 20% sôbre o total; Jandir Moreira Salema em importância eqüivalente ao nível 22, acrescida de 20%; Osvaldo Nazaré da Silveira em valor atribuído ao símbolo 5-C; João Luís Teles Pitanga em importância correspondente ao nível 26, acrescida de um qüinqüênio calculado *sôbre* o nível 18; João Catão de Castro em importância eqüivalente ao nível 17; Edmundo de Sousa em importância eqüivalente ao símbolo 6-F e de mais 20% sôbre o total; Daphne Carvalho em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Sílvio Caldas em importância correspondente ao nível 10; João Rocha Sampaio em valor atribuído ao símbolo 3-C; Conceição da Rocha Freitas em importância correspondente ao nível 13; Abílio Teixeira em importância eqüivalente ao nível 13, acrescida de 20%; Oscar Antunes Ferreira em valor atribuído ao nível 16, acrescido de 20%; Sebastião Alberto de Sousa Caravana em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Samuel Coelho em importância eqüivalente ao nível 22, acrescida de mais a metade do símbolo 6-F; Valdir Moreira da Cunha em valor atribuído ao nível 26, acrescida de 30% e de mais três qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Manuel Martins Filho em importância correspondente ao nível 18; e de Paulo Esperidião Marques de Sousa em importância eqüivalente ao nível 26, mais 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18, mais a metade do símbolo 2-F e de mais 20% sôbre o total.

Fidelidade à Guanabara — Por terem satisfeito condições previstas em legislação específica, o governador concedeu a "Medalha Fidelidade à Guanabara" aos subtenentes Osvaldo de Sousa e Sebastião de Assis, do Corpo de Bombeiros do Estado.

Licença especial — Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores: de três meses, Sílvia Gomes de Oliveira, Ataíde Silva de Almeida, Alésia Castrillon Silveira, Abel de Sá, Rita da Silveira Ribeiro Teixeira, Denair Ferreira, Marli Pereira da Silva, Maria do Carmo Oliveira, Salvador Barbosa Lima Neto, Maria da Silva Loureiro, Orlando Aguiar, Aimoré Borges Castilho, José Ananias Figueira da Silva, Silvina Dias Ferreira, Haroldo Antunes da Silveira, Angélica Ferreira, Jaime Ribeiro Marques e Edwiges Nunes Azevedo Lima; de seis meses, André Grosso e Francisco Aloísio Fontenele de Araújo; de nove meses, Wanderson Faria Botelho; e de quinze meses, Adalgisa Pereira Dias e Paulo Moreira da Silva.

Atos na Justiça — O governador assinou os seguintes atos na Justiça do Estado da Guanabara: nomeando Nadéa Maria Cruz Pinto, classificada em concurso para oficial judiciário, símbolo PJ-7; Assi Mirza Abrahan, habilitado em concurso, para 14º Defensor Público; Adolfo Lerner, classificado em concurso, para 12º Defensor Público; promovendo, por antigüidade, Álvaro Duncan Ferreira Pinto ao cargo de 4º Curador de Família; e Antônio Francisco Feteira Gonçalves ao cargo de 7º Promotor Substituto; e por merecimento, Vítor André do Soveral Junqueira Aires ao cargo de 16º Promotor Público; e Rodolfo Antônio Avena ao cargo de 17º Promotor Substituto; e transferindo Nélson Pecegueiro do Amaral para o cargo de 2º Curador de Menores.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Roberto José Gomide Lucas para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Salvador Nogueira Diniz para a Secretaria de Administração (gabinete do secretário); Gerandi Rodolfo de Carvalho para a Secretaria de Administração (núcleo 1.115); Antônio Gonçalves Lima para a Secretaria de Saúde; Jesus Alves da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Jacqueline Schowob para a Secretaria de Administração; removendo Vitoriano Bispo Santos para a Secretaria de Administração (Escola de Serviço Público); Evanir Alves de Oliveira para a Secretaria de Educação e Cultura; Benedito Vulcão da Silva para a Secretaria de Saúde; Alberto Marques para a Secretaria de Administração (Supervisão de Inquérito Administrativo); Cristóvão Pinto para a Secretaria do Govêrno; Jair José Francisco para a Secretaria de Segurança Pública; Jurandir Correia Teixeira para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Renato Alves Soares para a Secretaria Sem Pasta; Vitória Sadeck para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Américo Pereira Diniz Filho para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Antônio Luís Nogueira, Pedro Martins de Sousa e Pedro Galvão Santana para a Secretaria de Educação e Cultura; João Guimenez para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Norberto Duarte para a Secretaria do Govêrno; Sebastião da Conceição para a Secretaria de Segurança Pública; Hélio de Castro Carvalho para Secretaria de Serviços Públicos; Rui Ramos Murtinho para a Secretaria de Administração (IASEG); colocando à disposição do IASEG Corina Fagundes e Antônio da Silveira; à disposição da SURSAN, Júlio Soares da Silveira; à disposição do DER, Wilson de Kibaltchich; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos, a Artur César de Meneses Soares, a fim de realizar viagem de estudos e observação do sistema de sinalização eletrônicamente controlado, aos Estados Unidos da América do Norte.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

SALGUEIRO PROVOCA DESESPÊRO

Recebemos do médico José Coimbra da Trindade, uma carta que transcrevemos em parte, com vistas ao Administrador Regional e ao Governador do Estado. Ei-la:

É êste um apêlo que fazemos nós, moradores nos apartamentos 103 e 104 do Edifício N. S. das Graças, situado na rua Gen. Roca, 38, Tijuca, local nas proximidades das encostas do Morro do Salgueiro, onde não há rios, mas uma vala de águas pluviais canalizada nos terrenos do nosso edifício e completamente aberta no alto do Morro e na caixa seletora existente na base do mesmo, proporcionando meios para nela serem atirados os mais diversos objetos que entopem a parte canalizada provocando a irrupção de águas lamacentas e pútridas dentro de nossos apartamentos com uma fúria tremenda, destruindo, derrubando ou arrastando tudo que encontra, como aconteceu nas últimas chuvas fortes e como tem acontecido periòdicamente desde fevereiro de 56, portanto, há onze anos; o mínimo ocorrido é a invasão de lama, areia, barro e excrementos. Não se julgue, porém, que isto é uma calamidade igual as outras que se abateram sôbre a cidade, que está se desmanchando. Absolutamente. É um fenômeno que vem se repetindo há onze anos e, por incrível que pareça, conseqüência dos melhoramentos feitos no Morro do Salgueiro, onde se erguem paredões e se fecham as antigas valas por onde se derivavam as águas que agora são recolhidas numa única caixa seletora aberta, servindo de despejo aos moradores do Morro que ali jogam tudo desde mobílias velhas até animais mortos. Não adianta limpezas constantes, quanto mais limpa, melhor para receber os detritos.

Pedimos-lhe, Sr. Saldanha Marinho, que faça um apêlo em «COISAS DA TIJUCA & ARREDORES», gostosa e útil leitura do «DN», ao Sr. Governador Negrão de Lima, para que êle determine o revigoramento do decreto «E» 178, de 27-11-1963, e o alargamento da rua Gen. Roca no trecho compreendido entre a rua Francisco Graça e rua dos Araújos, desviando assim a vala do Morro do Salgueiro para o meio da rua, retirando-a de nosso terreno e encaminhando-a para que ela vá se ligar ao rio Trapicheiros.

O problema não é só meu nem só nosso; hoje êle se estende por tôdas as ruas nas imediações do Morro do Salgueiro, ou seja Bom Pastor, dos Araújos, Goulart, Jorge Lóssio e rua Abelardo de Barros.»

N.R. — A VIII R.A. já está providenciando a ampliação da caixa de retenção da rua General Roca.

NOTAS RAPIDAS:

«Os meus vizinhos abandonaram-me e os que me conheciam esqueceram-se de mim. Livro de JÓ, 19,14». Com esta citação, o médico José Coimbra da Trindade, iniciou sua carta, acima transcrita. *** Atendendo convite do deputado Gama Lima, presidente do Conselho Deliberativo do Montanha Clube, fomos assistir as solenidades de posse do Cel. Eduardo Góes, reeleito presidente do Conselho Diretor do tradicional clube dos magistrados. As inúmeras personalidades presentes, reafirmaram o grande prestígio que desfruta o simpático Cel. Góes que continuará tendo como vice-presidente dos interêsses sociais, o médico João Regalas. *** Sob a direção do Prof. Pedro Jorge, o Teatro Azul (rua Mariz e Barros, 612) órgão da CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA, já programou suas atividades para os meses de abril e maio. Jogos Dramáticos, Teatro Infantil, etc. Recomendamos o programa não só a estudantes como a professôres de nível primário e médio. Informações pelo Tel.: 28-1737

MÚSICA

Mário Tavares e Oscar Borgerth, Com a Orquestra do T. Municipal

MAIS um programa tradicional, um concêrto sem grande interêsse, o que, para a noite de sexta-feira última, organizou a direção do Teatro Municipal. Ao que tudo indica, talvez nada mais que isso esteja reservado ao público, na temporada do corrente ano, fato assás lamentável. Este público, que sabemos sedento de boas realizações, ansioso por bons espetáculos, reage afastando-se do Teatro, desertando de nossa principal sala de concertos, dando-lhe um aspecto de desoladora decadência. Urge, pois, que os responsáveis por essa situação tomem providências enérgicas no sentido de modificar a orientação que os norteia. Que os problemas e obstáculos são muitos, é fato notório — mas que, com idealismo e vontade de realizar, barreiras podem ser superadas, é indiscutível.

Coube a Mário Tavares reger a Orquestra do Teatro Municipal no concêrto de sexta-feira. Fê-lo, com sua habitual segurança de músico experimentado e consciencioso. Artisticamente, porém, teria, certamente, alcançado melhores resultados se lhe houvessem dado a oportunidade de ensaiar melhor a Orquestra. As improvisações em nada contribuem para bom rendimento artístico.

Na apresentação do solista, nosso consagrado violinista Oscar Borgerth, residiu o ponto alto da noite — artista de grande gabarito, técnico e músico de primeira grandeza, Borgerth sabe extrair de seu instrumento uma sonoridade bela, profunda, e, no caso, muito condizente com as exigências estilísticas beethovenianas. Interpretou com a seriedade que lhe é peculiar o monumental Concêrto, em ré maior, para violino e orquestra, de Beethoven, obra em que o mestre de Bonn fêz uso de todo o desenvolvimento que, em sua época, havia atingido a arte violinística.

«Euryanthe», de Weber, «La Mer», de Debussy, e «Toada à moda paulista», de Camargo Guarnieri, completaram, sem especial interêsse, o programa, merecendo, como se poderia esperar, aplausos apenas convencionais de parte do reduzido público.

SUB.

Teoria Musical em Copacabana

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, um curso de Teoria Musical, sob a orientação da professôra Leonor de Almeida Almendro. São aceitas crianças de sete anos em diante, em pequenos grupos. Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escolinha. Telefone: 37-2687.

«Curso de Canto em Conjunto»

Continuando suas programações de Concertos Operísticos, realiza a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB), no próximo dia 8 de abril corrente, às 20h30m, na Escola Nacional de Música, mais uma audição com trechos de óperas, a serem interpretados pelos cantores Sopranos Dalca Azevedo, Angelina Cosmos; Tenor João Alberto Person; barítono Lourival Braga e baixo. Antônio Tibúrcio.

«Ballet D'Aldeia» no Municipal

O «Ballet d'Aldeia» apresentar-se-á novamente no Municipal a 7 e 9 do corrente, a preços populares. É uma iniciativa da Sociedade Amigos da Dança, que tem Paschoal Carlos Magno como presidente e Jerry Maretzki, sua principal animadora e coordenadora. Fazem parte de seu elenco: Bleonora Oliosi. Aldo Lotufo, Heloisa Menezes, Yana Kharina, Irene Grazem, Aldemir Dutra, Clarice Daemon, Cristina Martinelli, Glória Távora, Norma de Luca, Vera Aragão, Ivan Benitez, Miguel Angelo Iriarte, Victor Heller, Trajano Marreiro, Cristina Cabral, Cristina Timponi, Naira Jorge. Tem cenários, figurinos e máscaras de Dirceu Neri e Maria Luiza Neri. A iluminação a cargo de Bertelli. Direção de cena: Mangione. Técnico de som: Philippe Planchon. Há também a destacar a colaboração, ao piano no bailado «Aubode», de Poulenc, do pianista Geraldo Rocha Barbosa.

OSB Hoje na Sala Cecília Meireles

Inaugura-se hoje, às 16h30m, a temporada que a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito na Sala Cecília Meireles.

Sob a regência de Isaac Karsbtchewsky e a participação do Madrigal Renascentista terá lugar um festival Hakdn-Mozart.

Nei Salgado no Municipal

O pianista Nei Salgado, 1º prêmio no concurso «Juventudes Musicais» de São Paulo, apresentar-se-á no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 6, às 20h45m, com o seguinte programa: «Semiramis» — Ouverture de Rossini; «Concêrto nº 5», opus 73 em mi bemol-maior (do Imperador); «Prelúdio e Cantiga», da Bachiana nº 4 de Villa-Lôbos e «Quadros de uma exposição» de Mussogshi.

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal estará sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi.

Iniciação Musical Nas Escolas Primárias

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de formação de professôres de Iniciação Musical e Musicalização no Conservatório Brasileiro de Música.

No interêsse de enriquecer as experiências no campo educativo musical o Conservatório Brasileiro de Música recebeu através a Embaixada Alemã o instrumental «ORFF» para possibilitar o conhecimento do método mais atual da musicalização. Consta no curso inúmeras atividades educativas, tais como: Flauta-Dôce, Folclore, Banda Rítmica, Regência de Côro, Expressão Corporal, Psicologia Didática da Iniciação Musical.

A conclusão do curso de Iniciação Musical permite aos professôres lecionar em qualquer escola primária, pré, Jardim da Infância, Escolas para excepcionais.

Sing-Out Novamente Hoje no Municipal

Êsse grupo de jovens alemães, em missão de paz, sob o patrocínio do Rearmamento Moral, volta a se exibir hoje, à noite, no Municipal.

Sociedade Dos Artistas Líricos Brasileiros

Continua com pleno êxito o curso do professor Guenther Mittergradnegger de Canto em conjunto. Termina o mesmo no próximo dia 4 de abril com uma apresentação pública do conjunto de participantes. A participação às aulas é inteiramente aberta a todos os interessados em assuntos de côro, professôres de música e ao público em geral. — O curso é ministrado na Associação de Canto Coral, às 2 horas, na rua das Marrecas, 40 - 9º andar.

Os Próximos Concêrtos

ABRIL

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Hoje — «Sing-Out», Teatro Municipal, às 20h45m.

Têrça-feira, 4 — Violinista Natan Schwartman. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maiorien — Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

JOSÉ TORRES, NA SALA CECILIA MEIRELES — O espetáculo que o famoso bailarino espanhol José Tôrres, oferecerá ao público carioca, no próximo dia 5, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, é uma iniciativa do Teatro Municipal, que assim, atenderá ao desejo manifestado pelo intérprete máximo da dança espanhola, qual o de "dançar" no Rio. Pierre Tugal, diretor do Museu da Dança de Paris, no introito do livro de madame Jeanne Ranay, afirmou: "A arte de José Tôrres é composta da técnica clássica e das tradições "Saltatoires espagnoles". Mas, como intérprete clássico é correto; como técnico das danças espanholas não existe melhor". E, conclui: "É o introdutor de passos da escola clássica nas danças espanholas"

Aniversários

FAZEM ANOS:

— Prof. Maciel Pinheiro
— Dr. Francisco de Paula Pereira da Cunha, médico
— Desembargador Carlos de Oliveira Ramos
— Sr. Moacir Nunes Matos
— Sr. Francisco Avila de Freitas
— Sr. Gustavo Witte
— Sr. Carlos Luis Teixeira
— Sr. Agostinho Leal
— Sr. Elson Estrêla
— Dr. Nélson Correia
— Sr. Frank Garcia
— Srta. Maria de Lourdes Proença Novais

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Sr. Silvio Leal da Costa
— Sr. Albino Dantas
— Sr. João F. Rocha
— Dr. Georges de Oliveira Paredes
— Sr. Daniel Caetano da Silva
— Dr. Livio de Araújo Pôrto, médico
— Sr. José dos Santos Queirós Júnior
— Sr. José Maria Nogueira
— Sr. Benedito Silva
— Sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho
— Srta. Maria Sebastiana Lopes

O jovem **Cláudio Souza Guimarães Neto** ofereceu uma recepção a seus amiguinhos ontem, festejando seu aniversário transcorrido dia 31 pp.

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Lúcia Elisa Basbaum-sr. Erasbe Antônio Barcelos — Os casais Artur e Emília Basbaum estão convidando os amigos para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Lúcia Elisa Basbaum e Erasbe Antônio Barcelos, a realizar-se no dia 4 do corrente, às 18h30m na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

— **Srta. Marta Dias-sr. Públio Sousa César de Moura** — Na Igreja de N. S. do Rosário, na av. Suburbana em Del Castilho realizou-se, ontem, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Marta Dias com o sr. Públio Sousa César de Moura.

BODAS DE PRATA

Casal José Antunes Gaspar-Leonor Vieira Gaspar — Comemorando seu 25º aniversário de casamento, o casal José Antunes Gaspar-Leonor Vieira Gaspar mandará celebrar missa em ação de graças, hoje, às 18 horas na Igreja Coração de Jesus, em Padre Miguel.

SECRETARIA DE FINANÇAS
ESTADO DA GUANABARA

Diretoria Geral da Receita

DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

Aos Proprietários de Veículos

EDITAL Nº 3

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL, da Diretoria Geral da Receita da Secretaria de Finanças, comunica aos proprietários de veículos automotores que as guias para pagamento da TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS serão distribuídas, a partir do dia 3 de abril próximo vindouro, na sede do Departamento (Rua Santa Luzia nº 11, sala 127 — com entrada pela parte fronteira ao Aeroporto), no horário das 9 às 16 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1966 (guia rosa plastificada) ou documento que o substitua.

2 — Além daquela formalidade, será exigida a prova de regularização perante o Impôsto sôbre Serviços, nos seguintes casos:

1	Motorista não assalariado que trabalhe em veículo locado	Autônomo NCr$ 24.00 anuais
2	Motorista proprietário de um veículo no qual só êle trabalhe	Autônomo NCr$ 24.00 anuais
3	Motorista proprietário de um veículo no qual trabalhe e loque parte do tempo	NCr$ 24.00 anuais, tantas vêzes quantos fôrem os autônomos que utilizarem a viatura.
4	Locação de autos de passeio e de carga	NCr$ 20.00 mensais por veículo locado.
5	Locação de veículo de qualquer outro tipo (lanchas, bicicletas, triciclos, aviões, etc.)	5% sôbre o movimento econômico mensal.

3 — Os prazos de pagamento das referidas guias estão assim afixados:

— durante o mês de abril: licenças com terminação par;
— durante o mês de maio: licenças com terminação ímpar

4 — Após o têrmo final estabelecido, estarão os responsáveis sujeitos às sanções de que tratam o artigo 38 da Lei nº 672, de 9-12-1964, com a nova redação estabelecida pela Lei nº 1.165, de 13-12-1966, em seu artigo nº 239, inciso XVII.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA

Diretor-Interino do
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

Pomona Politis INFORMA

LACERDA NA ONU

● Fontes chegadas ao sr. Magalhães Pinto revelaram a esta coluna que está iminente o encontro do sr. Magalhães Pinto com o sr. Carlos Lacerda. Tem-se como certa, agora por vozes do govêrno que será formulado o convite ao ex-governador para a chefia da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas. Outros dizem que será para a Assembléia Geral, em setembro.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Álvaro Teixeira virá ao Rio em férias. Para Tóquio, conforme antecipamos, irá, como ministro-conselheiro, o economista Oscar Soto Lorenzo Fernandez, ponta de lança para a conquista de novos mercados, tudo no molde da atual política externa brasileira. ● Chegará amanhã, ao Rio, o príncipe Bertil da Suécia. ● Está sendo removido para Tunis, Tunísia, o diplomata Hercil Castelo Branco. ● O secretário Maurício Magnavita continua em Rabat, em função provisória. ● Os diplomatas Pedro Hugo Beloc e Marcos Côrtes irão a Brasília tratar dos assuntos referentes à conferência de Punta del Este. ● O ministro Espedito Resende, durante o racionamento de luz, à noite, assiste filmes passatempo nos cinemas do centro da cidade. ● Dia 5 no MAM, o embaixador do Japão, oferecerá um almôço aos membros da delegação brasileira que foi a Tóquio tratar da bitributação. ● Entre os jovens diplomatas na secretária de Estado, destaca-se pelo seu talento, capacidade de trabalho, o secretário Marcos César Naslausky. Dêle dizem os mais velhos: «É dos melhores». ● O chanceler Magalhães Pinto estêve ontem em seu gabinete de trabalho no Itamarati. Grande atividade. ● Amanhã o ministro Magalhães Pinto receberá entre outras pesoas, o embaixador da Polônia, sr. Aleksander Krajewski, e os deputados Amaral Neto e Vieira de Melo. ● O ministro do Exterior informou que já tem lista dos novos embaixadores para ocupar os postos vagos. «São todos da carreira», frisou. ● O presidente Johnson convidou embaixadores estrangeiros para passar o fim de semana em seu rancho no Texas. Leitão da Cunha na lista? ● Em virtude da demissão do secretário Fernando Salvo de Sousa, o embaixador Guimarães Bastos, Chefe do Cerimonial do Itamarati, pôs seu cargo à disposição do ministro de Estado.

MONTELLO E A -POPULORUM PROGRESSIO

● O acadêmico Josué Montello, presidente do Conselho Federal de Cultura, autor de um romance, «Os Degraus do Paraíso», em que refletiu a experiência da sua formação protestante, deu-nos êste depoimento sôbre a nova encíclica de Paulo VI: «A nova encíclica Papal é, certamente, o mais importante documento da Igreja, neste século. A mensagem de concórdia, que poderia ser apenas profética, é agora programática, acenando com um Mundo Nôvo, que se baseia na palavra de Cristo. O Papa João XXIII, abriu o caminho da concórdia universal, com o Concílio Ecumênico. Paulo VI, agora assenta as bases definitivas dessa concórdia, pela identificação dos homens, não apenas no pano das idéias religiosas, mas no plano das idéias sociais, de que se nutrem as reivindicações políticas no mundo contemporâneo. Nunca um sucessor de São Pedro interpretou tão bem a angústia da humanidade, nos últimos tempos, como o Papa atual, na sua encíclica admirável, que traz a marca do pensamento de Deus para os homens».

ESTILO NÔVO

● De tudo que foi dito da entrevista do nosso presidente faltou assinalar que cria-se uma nova modalidade bem-humorada e ao mesmo tempo direta de informação. O marechal Costa e Silva mantêve diálogo com os jornalistas em que a tônica foi o bom-humor e, por vêzes, a hilariedade. Ao que se saiba só dois estadistas da nossa era utilizavam êste estilo, Roosevelt com quem o nosso presidente se identifica em muitos traços e Churchill, cujo humor britânico bem mais sêco se permitia também provocar, por vêzes, gargalhadas entre os repórteres.

O LADO HUMANO DO FUTEBOL

● Mais do que um esporte, mais do que um simples jôgo, o futebol em poucos anos de existência, transformou-se no veículo para a manifestação de sentimento humano que o eleva ao nível de uma arte. As emoções da assistência; os dramas íntimos nas suas alegrias e nas suas tristezas dos jogadores, a vibração dos assistentes longínquos a quem os órgãos de divulgação já podem levar os mínimos detalhes o impacto na multidão, tudo isto é o lado humano do futebol que transcende à sua técnica e os seus resultados esportivos. Com rara habilidade os cinematografistas inglêses descreveram o Campeonato do Mundo, cujo filme tivemos o privilégio de assistir, a convite do embaixador John Tuthill.

FLASHES

● Numa das salas da residência de São Clemente, o embaixador e sra. John Tuthill colocaram as cadeiras e muitos ventiladores. Na partida com os inglêses a Light resolveu cortar a luz. Então a sessão sofreu um intervalo, como se fôsse exibição teatral. Felizmente, na varanda havia um «buffet» frio, deliciosamente sortido. E os convidados lá ficaram até duas horas aguardando da Rainha dos inglêses fazer a entrega dos troféus aos seus patrícios vencedores. Isaias, o «maître» d'Hotel da embaixada à colunista: «A senhora sabe, dona Pomona, sempre que os embaixadores têm convidados a Light faz isso. Parece até coisa proposital». Mrs. Tuthill, bonita, recebia com a hospitalidade peculiar de seu povo. Aliás, os alemães e irlandeses também são bons antrifiões. É que a embaixatriz é filha de pai alemão e mãe irlandêsa. Nasceu na China. E em conversa ressalta o contra-senso do atual regime de Mao. Para o embaixador Tuthill é possível que o presidente Johnson, desça em terras brasileiras na volta da conferência de Punta del Este. «Rio ou Brasília, onde estiver o presidente Costa e Silva», salientou. Mas nada há preestabelecido, frisou. Os convidados vestiam roupas leves, camisa de mangas curtas para homens. Os únicos cavalheiros de gravata: Murilo Melo Filho e o industrial gaúcho Antônio Chaves Barcelos (tecidos). Sôbre a encíclica «Progresso de todos os Povos», de Paulo VI, o embaixador de Portugal, economista, disse que o item que trata do colonialismo «é até tratado com uma guinada para a direita». Cheio de bom-humor, um «grand seigneur» no bom sentido do têrmo, o embaixador José Fragoso conquista todo mundo pela sua simplicidade. Aliás muito britânica. Foi uma presença constante junto ao «buffet». «Engordei alguns quilos. Preciso fazer regime, pois minha mulher está chegando», comentou. Alguém contava a última sôbre o sr. Negrão de Lima: «O nome de governador agora é GUM». Sabem a causa? É que, ao contrário do boneco, que dá sorte e se chama MUG, Negrão tem o nome ao contrário dêste porque dá... Em português de Portugal se diz «calixto».... Uma cadelinha «bassé», Joconda, vinda de Paris nos faz companhia. Todos se abaixavam para lhe fazer carinho. Como suas patrícias, ela é também amante da boa mesa. Vigiando os quitutes de olhos pidões, Joconda exibia o sorriso enigmático de sua homônima da-vinciana e por que não? Falemos no filme. Eusébio em copioso chôro após a derrota. Ratim sendo expulso de campo. O jôgo cretino dos argentinos. A técnica cinematográfica italiana está no filme. Há lachin aplicando um beijo hollywoodiano em sua mulher. Um jogador húngaro livrando-se da inconveniência do calção... Pelé de veias inchadas com a derrota e o juiz alemão da partida com os argentinos, só êste vale o espetáculo. Outro detalhe: a euforia inglêsa da vitória. A beleza física dos atletas húngaros e soviéticos. Lúcia e Harry Stone, entre os poucos convidados. Jack Wyant saiu cêdo. Ficamos sabendo que o nôvo carioca honorário está querendo se mudar para Saigon...

POT-POURRI

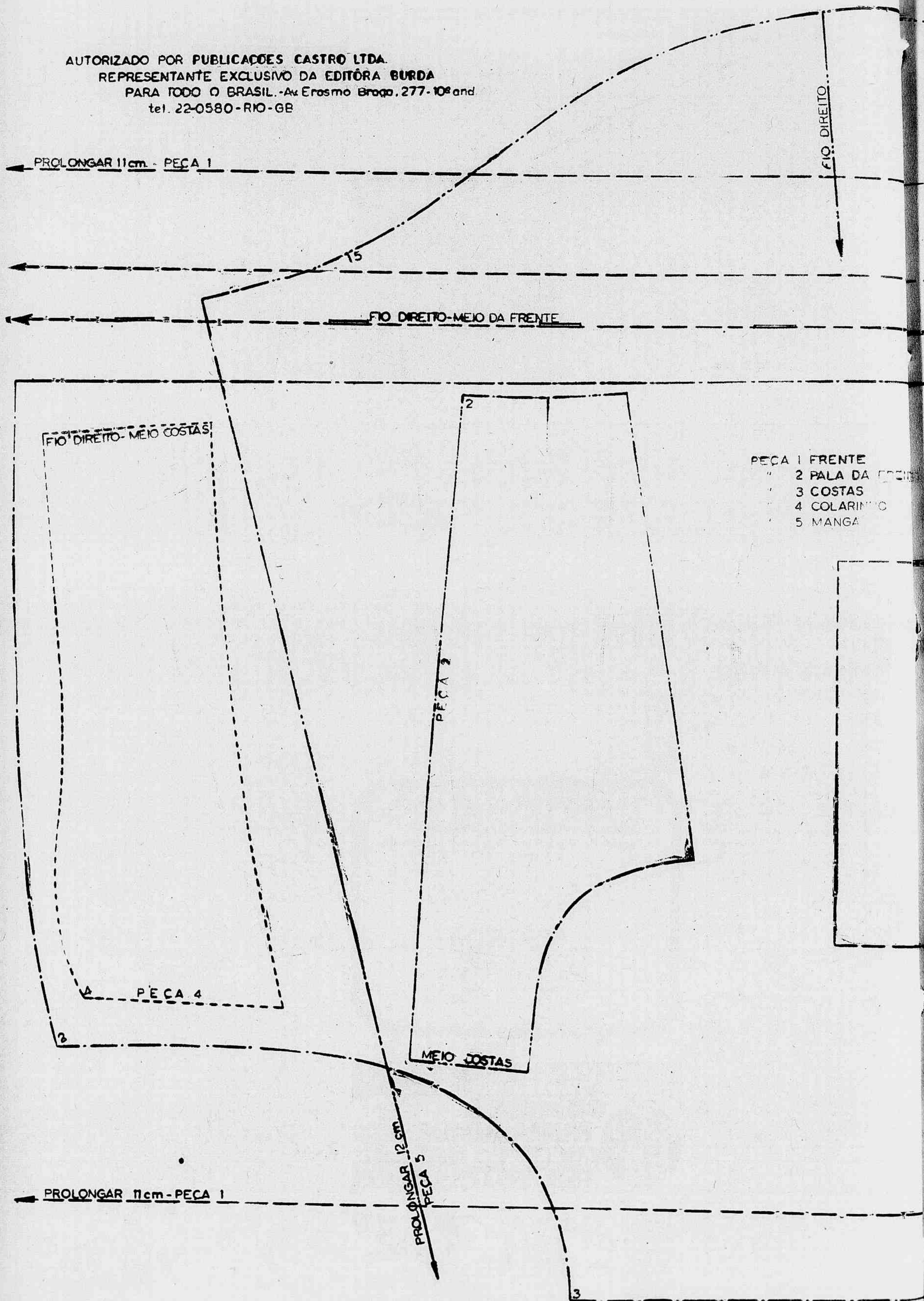
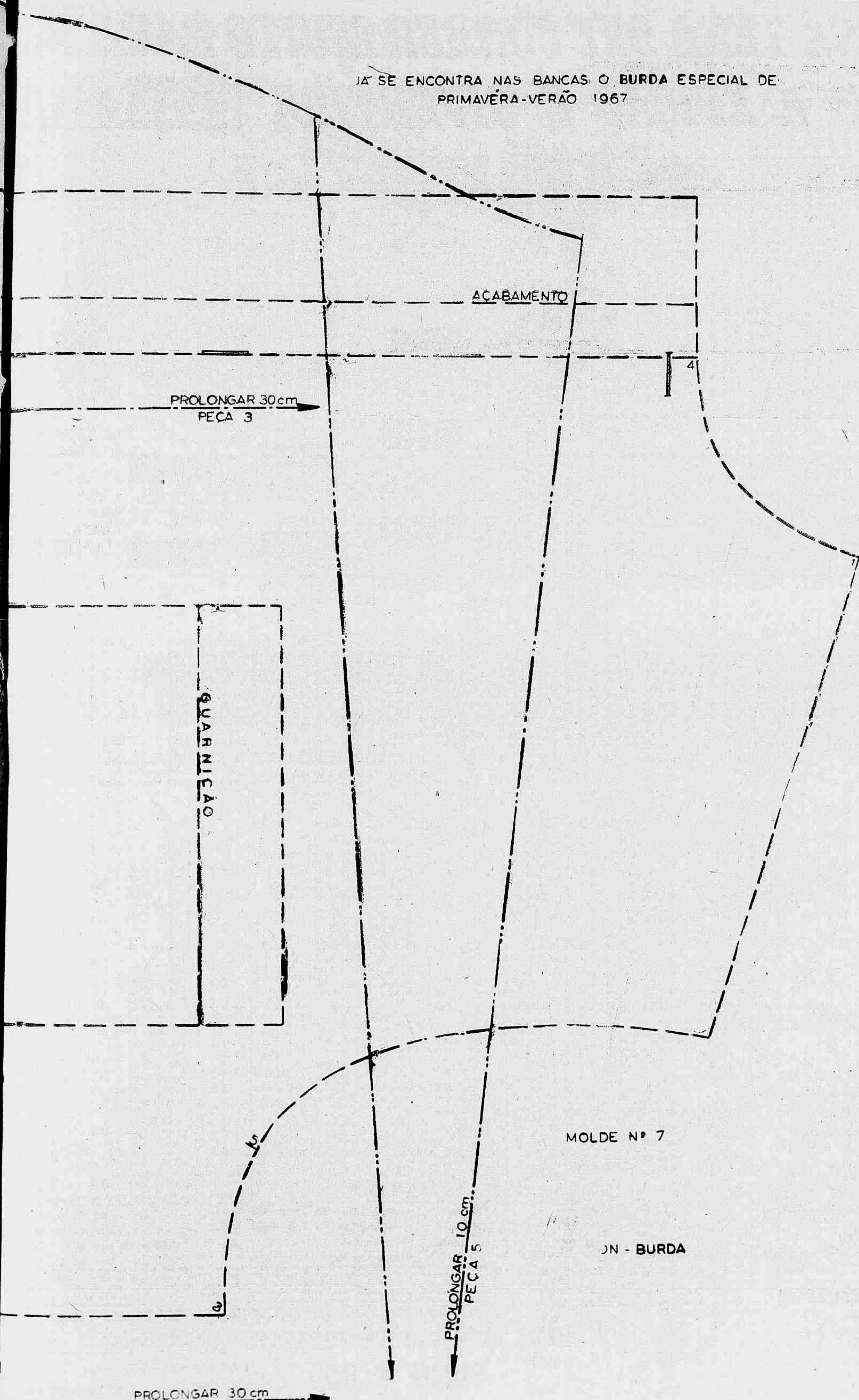
● O governador Abreu Sodré virá ao Rio, na semana entrante. ● Regressará dos Estados Unidos, hoje, o sr. Hélio Beltrão. ● Enquanto os venanistas de fim de semana lutam numa viagem 3 a 4 horas para chegarem às praias superlotadas de Cabo Frio, na metade do tempo poderiam atingir de avião, centros turísticos belíssimos como Natal, dotado dos melhores hoteis e com praias que são das mais bonitas do Brasil. Vamos conhecer o Brasil? ● A 24 de outubro completará 90 anos o ministro Raul Fernandes. Lúcido, Raul Fernandes está inteirado de tudo, lê todos os jornais e, em particular... esta coluna. «E dá boas risadas», disse-nos pessoa da família do eminente estadista. ● O sr. Rafael de Almeida Magalhães, chegou ontem ao Rio. Veio visitar a família que ainda está por aqui. ● O número telefônico mais discado ontem: 25-4125. Sempre ocupado. Comentário generalizado: «Deve ser linha internacional. Do outro lado do fio: JK». ● Certo político está tão ansioso por figuração que já ganhou apelido: «homem gerânco». A flôr que só cresce ao sol... ● O restaurante Nino's já tem gerador. Forma vistos jantando lá: embaixador Pio Corrêa, embaixador de Portugal, ministro e sra. Cláudio Garcia de Sousa. ● deputado Mac Dowell Leite de Castro será homenageado pelos jovens com um jantar dia 29, do corrente. Local: Churrascaria Sumaré. ● Esta coluna bateu o «record» de correspondência sexta-feira: recebemos 58 cartas entre convites, pedidos de divulgação, cartas anônimas, críticas a políticos, gente gritando contra Negrão. Tinha de tudo.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● Reina grande expectativa no Banco do Brasil em tôrno da designação do nôvo diretor superintendente, que terá que sair do quadro de funcionários. Nem chefe de seção aposentado pode ser aproveitado. ● O almirante Lima e Silva, foi nomeado para o plano do carvão nacional. ● Satisfeito todos os círculos cafeeiros com a nomeação do sr. Horácio Coimbra para o IBC, conforme noticiamos com bastante antecedência. A posse será amanhã às 15 horas. ● A serviço da OCA em viagem pelo Sul do país, o sr. Jairo Costa. ● O general Mário Gomes conversava no Clube dos Marimbás com o engenheiro Alberto Monteiro sôbre problemas da Comissão de Desenvolvimento de Brasília, da qual serão diretores. ● Coube à Confederação Nacional do Comércio a primeira manifestação de apoio da classe empresarial ao atual govêrno, através de concorrido banquete realizado no Hotel Nacional de Brasília, durante o qual falaram o presidente Costa e Silva e o deputado Jessé Freire, presidente da CNC. ● Na pauta da reunião de presidentes em Punta del Este consta interessante projeto de criação de um centro latino-americano de promoção de exportações de produtos manufaturados. ● Em fase final o relatório que o Departamento Econômico da Confederação Nacional da Agricultura sob a chefia do general Adir Maia, está preparando sôbre o café e cacau. ● Três antigos tijucanos respondem hoje pelo Ministério do Planejamento: o ministro Hélio Beltrão, o chefe de gabinete Milton Ferreira e o secretário-geral, Amauri Fraga. ● Os industriais paulistas Ermelino Matarazzo e Paulo Maluf foram vistos nas solenidades de posse de quase todos os titulares do esquema econômico-financeiro do atual govêrno. ● A Planalto — Financiamento, Crédito e Investimentos, dando curso ao seu plano de expansão, entregou a Balbi e Melo a distribuição exclusiva de seus títulos em Copacabana.

DROPS

● O sr. Roberto Campos vai fixar residência em São Paulo. Apesar de paulista, dona Estela, a tão sipática embaixatriz Roberto Campos, não está gostando nada da idéia de residir na Paulicéia. ● O deputado Nélson Carneiro, disse ontem que é uma indelicadeza o MDB não aceitar convite presidencial para ir a Punta del Este. ● Assunto de tôdas as rodas: a entrevista de Costa e Silva. Quem não fica fã dêste senhor? O segundo presidente da Revolução, dentro de muito breve será, tomem nota, um autêntico líder popular. Esta é a opnião do sr. Rui Gomes de Almeida (a nossa) e todos os quantos assistiram o grande «show» de televião estrelado pelo chefe do govêrno. Além de trabalho, o Brasil precisa de riso. ● Ontem em Brasília o marechal só recebeu o sr. Rondon Pacheco. Reservou a tarde para descansar. ● Chegará ao Rio, têrça-feira, o governador do Espírito Santo, sr. Cristiano Dias Lopes. Vem conferenciar com o ministro Macedo Soares.

AUTORIZADO POR PUBLICACOES CASTRO LTDA.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA EDITÔRA BURDA
PARA TODO O BRASIL.-Av. Erasmo Braga, 277-10º and.
tel. 22-0580-RIO-GB

JÁ SE ENCONTRA NAS BANCAS O BURDA ESPECIAL DE PRIMAVERA-VERÃO 1967
ACABAMENTO
PROLONGAR 30 cm PEÇA 3
GUARNIÇÃO
MOLDE Nº 7
PROLONGAR 10 cm PEÇA 5
ON - BURDA
PROLONGAR 30 cm

FLANNA TERÁ QUE CORRER MUITO PARA SE IMPÔR À EDIÇÃO E DIVERTIDA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.							
1—1 Esula, A. Ramos ..	3	55	2º/ 8 de Héia	1.000	GU	60"2/5	Nossa indicada.
2—2 Algaroba, F. Estéves .	5	55	5º/ 7 de Elmira	1.000	AP	65"2/5	Páreo forte. Azar.
3—3 Randana, M. Silva ..	—	55	4º/ 8 de Héia	1.000	GU	60"2/5	Grande inimiga. Dupla.
4 F. Catita, J. Tinoco .	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.
4—5 Haca, A. Santos	1	55	6º/ 8 de Héia	1.000	GU	60"2/5	Está firme.
6 Obsession, F. Per. Fº	4	55	U./ 7 de Elmira	1.000	AP	65"2/5	Esperam melhor atuação.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.							
1—1 Royal Fox, F. Per. Fº	4	56	3º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Uma das fôrças. Placê.
2 Falgamar, L. Acuña ..	3	56	3º/ 9 de Garbo	1.300	GM	79"	Deve aguardar.
2—3 Lenaio, J. Borja	—	56	6º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Chance positiva. Dupla.
4 Tapiraí, A. Ricardo .	7	56	7º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Grande inimigo.
3—5 G. Looking, J. Machado	5	56	4º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Gosta da grama. Ponta.
6 Tower, B. Alves	2	56	9º/10 de Geri	1.300	AL	82"3/5	Reaparece regular.
4—7 L. de Bagé, J. Brizola	1	56	2º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Cuidado com êle!
8 Luluca, P. Alves	6	56	11º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Não está no páreo.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Prof. Otávio Dupont).							
1—1 Harari, A. Santos ..	—	55	2º/10 de Itararé	1.000	GU	83"	Nosso indicado.
» Hall, I. Oliveira	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance reduzida.
2—2 Expo 67, J. Silva	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Talvez uma colocação.
3 Ulpiano, P. Alves ..	8	55	10º/11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Não anima.
3—4 Obstiné, J. Portilho ..	6	55	ESTREANTE	—	—	—	Sério competidor.
5 Xântico, A. Ramos ...	4	55	6º/ 9 de Seccion	1.600	AP	65"4/5	Alguma chance.
4—6 Nicolé, F. Pereira Fº	7	55	7º/10 de Coarasul	1.000	AP	65"2/5	Deve formar a dupla.
7 Gainly, O. Cardoso ...	3	55	7º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Deve correr melhor.
8 Cupidon, J. Reis	1	55	8º/10 de Coarasul	1.000	AP	65"2/5	Azar sòmente.
QUARTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Sisal, J. Pinto	—	58	3º/ 9 de Egis	1.300	AU	85"1/5	Na dupla.
2 Hal-Tuto, M. Silva .	—	54	5º/ 8 de Ulster	1.000	AU	83"3/5	Caiu de estado.
2—3 Urutau, C. R. Carv.	2	57	2º/11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Nosso indicado.
4 Seu Mozart, J. Corrêa .	—	55	5º/ 9 de Egis	1.300	AU	85"1/5	Nome sempre perigoso.
5 Palmoa, S. Silva	3	52	3º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Páreo duro, agora.
3—6 Juc-Jac, R. Carmo ..	4	54	6º/ 8 de Full-Cry	1.400	AL	92"1/5	Artigo de fé. Placê.
7 El Glorious, J. Reis .	—	57	3º/11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Pode colocar-se.
8 Pakori, P. Fernandes .	1	53	8º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78"4/5	Não está no páreo.
4—9 Espadim, O. Cardoso .	—	54	4º/ 9 de Egis	1.300	AU	85"1/5	Sério adversário.
10 Mangetout, F. Conceiç.	—	55	U./ 8 de Full-Cry	1.400	AL	92"1/5	Não cremos.
11 Raure, A. Ramos	—	55	10º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Nada deve pretender.
QUINTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 — (G. P. «Cordeiro da Graça») - (Clássico).							
1—1 Seu Levy, J. B. Paul.	1	59	4º/ 6 de Caruá	1.400	AP	59"	Alguma chance.
2 Fort Prince, L. Santos	3	57	5º/ 6 de Mogador	1.600	AP	103"4/5	Turma forte.
2—3 Divertida, J. Portilho	7	57	1º/11 p/ Flanna	1.000	AP	64"1/5	Chance positiva. Placê.
» Alzon, P. Alves	4	57	1º/ 8 p/ Gálio	1.200	AP	76"3/5	Anda em bom estado.
4 Susa, Não corre	—	55	3º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Não correrá.
3—5 Edição, J. Corrêa	—	57	U./ 6 de Flanna	1.200	AP	75"2/5	Inimiga certa. Dupla.
» Descarte, A. Santos .	6	59	2º/ 8 de Este	1.200	GM	71"4/5	Páreo fraco. Nada.
6 Rangpur, A. Ramos .	—	59	6º/ 7 de Charnot	1.900	AP	126"2/5	Alguma chance.
4—7 Flanna, J. Machado .	5	57	2º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Nossa indicada.
8 Kalapalo, A. Ricardo .	2	59	6º/ 9 de Floco	1.300	AU	85"	Só como surprêsa.
9 Titular, J. Borja ...	—	59	1º/13 p/ Estio	1.000	AP	61"4/5	Prefere areia.
SEXTO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).							
1—1 Pralinete, E. A. Pinto	—	57	3º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Talvez um placê.
2 Bertie, S. Silva	2	57	1º/10 p/ Aitá	1.200	GL	72"1/5	Está bem. Perigosa.
2—3 Old Cat, A. Ramos ..	1	57	2º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Nosso indicado.
4 Quaréa, R. Carmo ..	3	57	5º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Pode dar trabalho.
5 Eliane A, J. Brizola .		57	4º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Só como surprêsa.
3—6 Fração, J. Pinto	4	57	1º/11 p/ Casela	1.200	GU	73"	Ganhou bem. Chance.
7 Ortiga, A. Ricardo ..	7	57	3º/ 8 de Solderã	1.400	AP	92"3/5	Chance no gramado.
8 Gallantry, L. Carvalho	6	57	6º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Deve aguardar, ainda.
4—9 Azores, L. Acuña ...	—	57	7º/ 8 de Trucha	1.200	AP	80"	Artigo de fé.
» Loirita, J. Machado ..	5	57	7º/ 8 de Solderã	1.400	AP	92"3/5	Excelente ajuda. Dupla.
» Ricachá, M. Silva ..	—	59	6/ 9 de Village	1.400	GL	84"3/5	Refôrço regular.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.000,00 - (Betting).							
1—1 Ledermaus, A. Marçal	7	56	2º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Séstria, F. Pereira Fº	8	56	1º/ 6 p/ Ilopa	1.300	AP	90"1/5	Pode faturar.
2—3 F. Mascarada, J. Tin.	—	56	3º/ 7 de Gold Mine	1.400	AP	93"	Melhorou. Chance.
4 Glosa, A. Ricardo ...	4	56	12º/14 de Pintura	1.600	GU	100"	Esperam boa atuação.
5 Lulu Belle, M. Alves .	6	52	ESTREANTE	—	—	—	Não cremos.
3—6 Diamelita, A. Ramos .	3	56	3º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Nossa indicada.
» Gueba, J. Portilho ..	—	58	10º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Ajuda regular, apenas.
7 Gorjo, C. R. Carvalho	5	56	6º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Nunca está no páreo.
4—8 Rama Caída, S. Silva	1	56	2º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Pode dar trabalho.
9 Actress, P. Alves ...	2	56	5º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Não dá, ainda.
10 D. Iracema, M. Silva	—	56	6º/ 7 de Gold Mine	1.400	AP	93"	Nada deve pretender.
OITAVO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) — (Areia).							
1—1 Ocelado, P. Alves ...	—	56	4º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Deve formar a dupla.
2 Cuidado, A. Hodecker .	1	58	5º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Não acreditamos.
3 Bela Luiza, J. Queiroz	—	54	U./ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Páreo forte. Nada.
2—4 Kimimo, O. Cardoso .	—	57	6º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Sério competidor. Placê.
5 Don Otávio, I. Souba .	2	58	7º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Não está no páreo.
6 Espátula, M. Alves .	3	55	5º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Não cremos.
3—7 Bigurrilho, L. Acuña .	—	55	3º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Para ponta.
8 Uncle, J. Terres	—	54	5º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Turma forte.
9 Elogio, S. Silva	—	56	14º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Nada deve pretender.
4-10 Motur, A. Reis	—	54	3º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Grande inimigo.
11 Flora Alfxia, J. Pinto	—	54	2º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Pode surpreender.
12 Majó, A. Fernandes .	—	55	2º/ 9 de Cantarola	1.300	AL	85"	Não anima.
13 Elau, P. Fernandes ..	—	55	U./ 6 de Paranal	1.600	AU	105"2/5	Só como surprêsa.

Paulo Morgado está acreditando que Divertida volte a derrotar a favorita Flanna nos mil metros do Cordeiro da Graça, domingo próximo, reeditando feito do "Costa Ferraz"

Flanna está sendo apontada pela maioria como a principal candidata à vitória nos mil metros do G. P. «Cordeiro da Graça», uma das mais tradicionais carreiras do Calendário Clássico do JCB, a ser disputada logo mais, na Gávea, com a qual a entidade turfista presta anual homenagem à memória de seu ex-presidente e grande benemérito do turfe. A castanha dos Haras São José e Expeditus tem-se revelado uma «sprinter» de raras qualidades, cumprindo campanha das mais expressivas desde que se iniciou nas pistas.

Tendo interrompido uma série de cinco vitórias, no quilômetro do «Costa Ferraz», pela égua Divertida, Flanna não teve seu prestígio abalado, tanto é assim que merecerá as honras de grande favorita do «Cordeiro da Graça», em que pêse à presença de sua recente ganhadora, além de outros bons velocistas que militam nas pistas cariocas.

OTIMO TRABALHO

Evidenciando o excepcional estado de treinamento por que atravessa presentemente, Flanna trabalhou os mil metros, na manhã de segunda-feira, sob o govêrno de H. Vasconcellos, em 65", correndo sempre pela cêrca de fora, com rara desenvoltura. A castanha dos Haras São José e Expeditus mostrou ter melhorado mais após sua recente der[rota] frente à Divertida e, normalmen[te], tirará ampla desforra da [...] paranaense.

Além da excelente Flan[na] que deverá ser a grande favori[ta], o «Cordeiro da Graça» reunirá [em] seu campo outros nomes de [ex]pressão, como Divertida, Seu Le[vy], Kalapalo e a tordilha Edição, [que] mostrando total recuperação, [...] trabalhar os mil metros em 6[...] linhas. São corredores muito [ve]lozes e que poderão exigir o [má]ximo de Flanna no quilômetro clássico de logo mais, principalmente Edição, que se voltar [a] correr como nos bons tempos, [...] ser uma adversária terrível para [a] favorita.

APRECIAÇÕES

ÊSULA

Apresenta-se como o nome do retrospecto e o páreo ficou mais fraco. Normalmente, será difícil sua derrota nesta oportunidade.

RANDANA

Mostrou boa adaptação a pista de grama, pois chegou perto das três primeiras, na última eliminatória. Pode ser a boa surprêsa do páreo, com pule alta.

GOOD LOCKING

Foi «caçado» em todo o percurso na última, no páreo ganho por Artisan. Na reta final, quando atropelou por dentro, recebeu tremendo «fecha» e acabou fora do m a r c a d o r. Tem categoria para ganhar fàcilmente de seus rivais.

LENAIO

Havia fé em sua derradeira apresentação e nada fêz. Na grama, sempre se mostrou melhor corredor, podendo ganhar sem surprêsa, nesta oportunidade.

HAHARI

Dois ótimos segundos em outras tantas exibições, surgindo, assim, como o nome do retrospecto. Gostou da grama e vai ser difícil perder, desta feita.

OCELADO

Animal difícil de entender, dando, inclusive, muitas dores de cabeça ao seu treinador. E' melhor que a turma, mas nunca se sabe o que irá correr. Se estiver em seu dia, ganha com facilidade.

URUTÁU

Mesmo na raia de grama, não deverá perder para êsses rivais, aos quais é bem superior. E, note-se, que ainda deverá pagar pule, pois muita gente não vai acreditar na grama.

SISAL

Em seus bons tempos, era melhor corredor na grama. Como aprontou bem, deverá produzir corrida destacada, inclusive vencendo.

FLANNA

Perdeu na última para Divertida, por ter sido mal corrida p e l o Machadinho. Não acreditamos que, em atuação normal, volte a ser derrotada pela paranaense.

EDIÇÃO

Considerada como de[ca]dente, voltou a trabalh[ar] sensacionalmente, mostrand[o] franca recuperação. Se co[r]rer como nos bons tempo[s] pode largar e acabar.

OLD CAT

Tem-se mostrado mui[to] irregular, mas na grama, [...] melhor corredora, aparece[n]do como séria candidata [à] vitória.

LOIRITA

E' francamente do «tape[te] verde» e está muito bem situada na turma e na distância. Vai fazer páreo duro com Old Cat.

"DN" Aponta os Melhores

A «BARBADA»

DIAMELITA fêz vencedor na entrada da reta e, no final, não teve reservas para conter as atropeladas de Gava e Ledermaus. Levada com mais calma pelo seu pilôto, deverá dar vareio nas rivais, pois é bem melhor que a turma.

O MAIS FALADO

OLD CAT é o nome mais falado da reunião de logo mais, pois a paulista corre o dôbro na raia relvada e atravessa forma muito boa de treinamento.

A MELHOR PULE

URUTAU é tido como bom corredor sòmente na pista de areia, versão esta que não acreditamos, pois a filiação do pilotado de C. R. Carvalho é também de gramático. Somos de opinião que mesmo na grama, Urutau vai ganhar com firmeza.

O MELHOR AZAR

LENAIO pode ser apontado como um dos melhores azares da corrida de hoje. Isso, porque o pilotado de Borja sempre produziu mais na raia de grama e, embora tivesse fracassado na última, na raia de areia, havia produzido excelente trabalho.

PISTAS

Com exceção do 8º páreo, que está programado para a areia, todos os demais deverão ser corridos na pista gramada.

Início da Corrida Desta Tarde

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, está marcada para ser iniciada as 14 horas.

O G. P. «Cordeiro da Graça» deverá ser corrido as 16 horas e 10 minutos.

Uma Acumulada

Good Looking — Flanna — Diamelita

Para Combinar

Good Looking — Flanna — Old Cat — Diamelita

No Placê

Good Looking - Harari - Flanna - Old Cat - Diamelita

PALPITES

Êsula — Randana — Algaroba
Good Looking — Lenaio — Royal Fox
Harari — Nicolé — Expo 67
Urutau — Sisal — Juc-Jac
Flanna — Edição — Divertida
Old Cat — Loirita — Pralinete
Diamelita — Ledermaus — Flora Mascarada
Bigurrilho — Ocelado — Kimimo

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Jocline, J. Machado
2º — Estilheira, J. Tinoco
Vencedor: (6) Cr$ 89. Dupla: (14) Cr$ 46. Placês: (6) Cr$ 31, (1) Cr$ 17.

SEGUNDO PAREO

1º — Charnot, J. Santana
2º — Ambição, J. Machado
Vencedor: (3) Cr$ 37. Dupla: (13) Cr$ 23. Placês: (3) Cr$ 14, (1) Cr$ 11.
Não correram: Biazon e Halcysta.

TERCEIRO PAREO

1º — Fouquet, F. Estéves
2º — Mangazo, A. Ramos
Vencedor: (1) Cr$ 34. Dupla: (12) Cr$ 34. Placês: (1) Cr$ 23, (4) Cr$ 49.
Não correu: Snowking.

QUARTO PAREO

1º — F. da Vila, A. Ricardo
2º — L. Byron, J. Pinto
3º — Dr. Osmane, H. Vasc.
Vencedor: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 41. Placês: (1) Cr$ 12, (4) Cr$ 21, (7) Cr$ 16.

QUINTO PAREO

1º — Malaparte, J. Borja
2º — Guineu, J. Reis
Vencedor: (3) Cr$ 18. Dupla: (22) Cr$ 57. Placês: (3) Cr$ 23.
Não correu: Estouro.

SEXTO PAREO

1º — Granfina, F. Estéves
2º — Ambrosso, C. Morgado
Vencedor: (2) Cr$ 20. Dupla: (24) Cr$ 60. Placês: (2) Cr$ 13, (6) Cr$ 32.

SETIMO PAREO

1º — Assuna, J. Borja
2º — Flaneur, A. Ricardo
3º — Ragamuffin, J. Silva
Vencedor: (7) Cr$ 212. Dupla: (14) Cr$ 41. Placês: (7) Cr$ 37, (1) Cr$ 16, (9) Cr$ 31.

OITAVO PAREO

1º — Estatira, O. Cardoso
2º — M. Gatinha, R. Carmo
3º — Guirlanda, M. Andrade
Vencedor: (12) Cr$ 25. Dupla: (44) Cr$ 37. Placês: (12) Cr$ 13, (11) Cr$ 13, (8) Cr$ 28.

NONO PAREO

1º — Vivandiere, J. Mach.
2º — S. Love, J. Portilho
3º — Virajuba, J. Tinoco
Vencedor: (6) Cr$ 80. Dupla: (24) Cr$ 42. Placês: (6) Cr$ 27, (9) Cr$ 35, (3) Cr$ 34.
Movimento geral de apostas: Cr$ 206.268.[illegible]

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 125.000,00**

450.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 1 de ABRIL de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0114... 44,00
0145... 44,00
0287... 44,00
0523... 5.º PRÊMIO
0719... 500,00
0814... 500,00
0925... 44,00
0993... CENTENA

1
1072... 44,00
1089... 82,00
1113... 44,00
1121... 44,00
1180... 44,00
1224... 44,00
1575... 44,00
1993... CENTENA

2
2470... 82,00
2542... 44,00
2660... 44,00
2754... 44,00
2852... 3.º PRÊMIO
2902... 44,00
2993... CENTENA

3
3009... 44,00
3180... 44,00
3208... 44,00
3293... 44,00
3369... 44,00
3993... CENTENA

4
4062... 44,00
4253... 2.º PRÊMIO
4671... 44,00
4778... 82,00
4803... 82,00
4993... CENTENA

5
5039... 44,00
5006... 44,00
5149... 44,00
5265... 44,00
5513... 44,00
5826... 44,00
5974... 44,00
5993... CENTENA

6
6841... 44,00
6993... CENTENA

7
7231... 82,00
7357... 44,00
7830... 82,00
7986... 500,00
7993... CENTENA

8
8046... 44,00
8929... 44,00
8993... CENTENA

9
9183... 44,00
9241... 44,00
9660... 82,00
9993... MILHAR

10
10089... 44,00
10092... 44,00
10152... 44,00
10306... 82,00
10751... 44,00
10916... 82,00
10993... CENTENA

11
11012... 82,00
11036... 44,00
11273... 44,00
11520... 44,00
11534... 44,00
11993... CENTENA

12
12123... 44,00
12222... 44,00
12438... 500,00
12795... 82,00
12993... CENTENA

13
13234... 4.º PRÊMIO
13235... 44,00
13423... 44,00
13628... 82,00
13786... 44,00
13993... CENTENA

14
14336... 82,00
14974... 44,00
14975... 44,00
14993... CENTENA

15
15330... 44,00
15993... CENTENA

16
16382... 44,00
16837... 82,00
16993... CENTENA

17
17065... 44,00
17681... 44,00
17993... CENTENA

18
18993... CENTENA

19
19993... MILHAR

20
20066... 44,00
20531... 44,00
20864... 44,00
20993... CENTENA

21
21177... 82,00
21193... 44,00
21613... 44,00
21637... 44,00
21993... CENTENA

22
22423... 44,00
22988... 44,00
22993... CENTENA

23
23317... 44,00
23364... 44,00
23709... 44,00
23993... CENTENA

24
24671... 44,00
24705... 44,00
24993... CENTENA

25
25176... 44,00
25539... 44,00
25567... 44,00
25993... CENTENA

26
26762... 82,00
26993... CENTENA

27
27109... 44,00
27712... 44,00
27757... 44,00
27993... CENTENA

28
28604... 44,00
28656... 44,00
28663... 44,00
28993... CENTENA

29
29189... 500,00
29260... 44,00
29840... 44,00
29984... 500,00
29985... 500,00
29986... 500,00
29987... 500,00
29988... 500,00
29989... 500,00
29990... 500,00
29991... 500,00
29992... 500,00
29993... 1.º PRÊMIO
29994... 500,00
29995... 500,00
29996... 500,00
29997... 500,00
29998... 500,00
29999... 500,00

30
30000... 500,00
30001... 500,00
30002... 500,00
30234... 44,00
30358... 82,00
30993... CENTENA

31
31025... 44,00
31068... 44,00
31357... 44,00
31447... 44,00
31802... 44,00
31924... 44,00
31993... CENTENA

32
32088... 44,00
32565... 44,00
32617... 44,00
32922... 44,00
32993... CENTENA

33
33993... CENTENA

34
34114... 44,00
34993... CENTENA

35
35013... 44,00
35993... CENTENA

36
36218... 44,00
36293... 82,00
36522... 44,00
36739... 44,00
36993... CENTENA

37
37335... 44,00
37600... 82,00
37993... CENTENA

38
38134... 44,00
38145... 82,00
38993... CENTENA

39
39993... MILHAR

1.º PRÊMIO **29993** — 125.000,00 — SÃO PAULO
2.º PRÊMIO **4253** — 24.000,00 — PARANÁ
3.º PRÊMIO **2852** — 5.000,00 — R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO **13234** — 4.000,00 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO **0523** — 3.000,00 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 9993	têm NCr$	500,00
a centena final do 1.º prêmio — 993	têm NCr$	80,00
as dezenas 23-34-52-53-90-91-92-94-95 e 96	têm NCr$	24,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 3	têm NCr$	24,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 1 de Abril de 1967 — 450.ª Extração — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

EXTRAÇÃO DA INCONFIDÊNCIA: MAIS DE NCr$ 2 MILHÕES EM PREMIOS!

BOTAFOGO E AMÉRICA JOGAM NO SUL

Os eficientes cursos de natação patrocinados pelo Guanabara serão reiniciados nesta semana. Muitas crianças, como as da foto, se beneficiarão com êles

PÔRTO ALEGRE — Depois de manter sua invencibilidade no «Robertão» ao derrotar o Internacional, no estádio Olímpico, o Botafogo aproveitará sua viagem ao sul para realizar dois jogos amistosos, hoje e depois de amanhã.

Hoje, o alvi-negro carioca jogará na cidade de Bagé, contra o Guarani local e têrça-feira, na cidade de Uruguaiana, contra o selecionado local, em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Uruguaiana.

Para o jôgo em Bagé, Chirol lançará o seguinte time do Botafogo: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Valtencir e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César.

AMÉRICA EM SANTA MARIA

Continuando sua excursão pelo sul do país, o América jogará na cidade de Santa Maria, enfrentando o Internacional local. Os rubros já realizaram 15 jogos na atual excursão, vencendo 10, empatando dois e perdendo três. Após o jôgo em Santa Maria, o América deverá retornar a Bagé para dar revanche ao Guarani.

O zagueiro central do Bagé, Alfeu, e o atacante Jorge Alberto, acompanharão o América para um período de testes durante 30 dias. O passe de Alfeu custará 15 milhões velhos e Jorge Alberto 10 milhões antigos.

Para o jôgo de amanhã, Evaristo escalou o seguinte time: Arísio; Zé Carlos, Luciano, Aldeci e Wilson; Dejair e Marcos; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

VITÓRIA — Inaugurando o estádio do Vitória FC, localizado em Bento Ferreira, o Botafogo, do Rio, representado por um time misto, jogará hoje contra o Vitória, pois o clube capixaba não conseguiu nenhuma equipe titular do Rio, São Paulo ou Belo Horizonte, em virtude da disputa do «Robertão».

BONSUCESSO EM MONTES CLAROS

MONTES CLAROS — O Bonsucesso, desfalcado do seu meia Ivo, que está sem contrato, se exibirá nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Casemiro de Abreu FC.

O time dirigido por Alfinete, será êste: Jonas; Natal, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Brandão e Paulo César; Gilbert, Santos, Enos e Enir.

RETORNOU O SÃO CRISTÓVÃO

GOIÂNIA — Viajando em ônibus especial, retornou ao Rio, a delegação do São Cristóvão, depois de uma temporada de cinco jogos em gramados de Goiânia e Anápolis. Os alvos conseguiram 2 vitórias e três empates, permanecendo invictos. O time dirigido por José do Rio deixou boa impressão. Na próxima semana, outro clube carioca, o Bonsucesso, fará temporada de cinco jogos em gramados de Goiás.

POSSE NC IBC

Amanhã, às 15 horas, na sede do IBC, o sr. Horácio Coimbra tomará posse na presidência dêsse órgão, com a presença dos governadores de São Paulo e Paraná e de vários ministros. As 17 horas, será empossado o diretor de comercialização, coronel Válter Araújo.

GUANABARA REALIZARÁ CURSOS DE NATAÇÃO

O Clube de Regatas Guanabara iniciará depois de amanhã, um Curso de Ginástica e Natação para mulheres. O aprendizado será indistinto, para sócias ou não, dentro do horário das 9 às 10 e das 17 às 18 horas. As inscrições podem ser feitas diàriamente com a dona Dulce Silva ou com o sr. Carlos Vilhena.

O clube, também, continuará com os seus cursos para crianças, abrindo as inscrições para outro que começará quarta-feira próxima. O horário será das 8 às 9 e das 16 às 17 horas.

HOMENAGEM

O Clube de Regatas Guanabara homenageou os seus campeões de Water-Polo, do período 66-67, em solenidade realizada ontem, às 19 horas, oportunidade em que a agremiação recepcionou os seus co-irmãos de São Paulo — Pinheiros e Paulistano — e do Rio — Fluminense e Botafogo.

Os dirigentes do Guanabara reservaram uma distinção especial aos seus recordistas Roberto Alvarez de Sá (Risadinha) e Ricardo Aghina (Caneti). A festa, teve lugar na moderna sede do Mourisco e foi coordenada pelo sr. Carlos Vilhena, vice-presidente de Esportes Aquáticos, e pela diretora de Natação, dona Dulce Silva.

CARIOCAS BRILHAM NA ÁFRICA

JOHANNESBURG, (Africa do Sul) — Os craques brasileiros Gilberto Amim e Ivan, oriundos, respectivamente, do Madureira e São Cristóvão, estão revolucionando o futebol local, ambos atuando no ataque do Corintians, time africano recém-promovido da 2a. para a 1a. Divisão.

No último encontro contra o Rangers, um dos «grandes» do campeonato, o Corintians goleou por 5 a 1, com três tentos de Augusto e dois de Ivan, fazendo com que a crônica africana consagrasse os dois valôres brasileiros, tidos como «milagrosos com a bola nos pés».

AVENTURA

Tanto Gilberto quanto Ivan viajaram como aventureiros para tentar a sorte no futebol africano. Lá conseguiram contratos em condições razoáveis (uma média de Cr$ 1 milhão entre luvas e ordenados) no Corintians, integrante da 2a. Divisão e sem maior expressão, até a sua promoção para a 1a. e a goleada em cima do campeoníssimo Rangers, que atua com vários jogadores inglêses.

Seeler Também é Muito Bom em Negócios

HAMBURGO, março — A exemplo de outros ídolos mundiais, o futebolista alemão Uwe Seeler encontra-se atualmente assoberbado de ofertas comerciais. Quando tinha 22 anos, apenas, soube conquistar com seu jôgo magistral a confiança de um importante fabricante de sapatos esportivos, que desde então não quis prescindir do atraente nome de Uwe Seeler no Norte da Alemanha.

Em 1958, o grande jogador de futebol foi nomeado representante geral de uma emprêsa do Sul da Alemanha, que comparte assim, comercialmente, os êxitos futuros do jogador hamburguês. Fora do futebol, Seeler representa também fabricantes de artigos desportivos, escreveu um livro e possui uma agência de serviço, sendo, entre os ídolos do futebol alemão uma espécie de rei.

COMEÇOU CEDO

Uwe Seeler chegou ao grande futebol com 17 anos de idade, sendo descendente de uma família de futebolistas. Sua contratação pelo Hamburger Sportverein (HSV) então em má situação desportiva e financeira, valeu ao clube uma rápida melhoria, e o nome do jovem jogador ganhou um nôvo prestígio, que dentro em pouco não se limitaria apenas à cidade hanseática. Uwe estreou na seleção nacional no mesmo ano em que ingressou no Hamburger Sportverein.

UM CONFORTAVEL BANGALO

Um diretor do Hamburger Sportverein, lhe facilitou, a preço bastante accessível, um solar em Harksheide, na periféria de Hamburgo, junto ao clube de juvenis da equipe. Seeler construiu nêle um bangalô onde vive confortàvelmente com sua mulher Ilka, ex-jogadora de voleibol, e suas duas filhas. Uwe, que fêz cursos comerciais, jamais tomou nada levianamente. A sua proverbial energia deve a Alemanha a vitória em dezenas de encontros internacionais, sendo também a base de sua posição econômica. — (Imitag-Report-DN.)

Pólo e Golf Society

Hoje há Pólo

● ROCIR SILVEIRA

Se persistir o bom tempo é certo que hoje haverá treino coletivo de polo no Itanhangá. As constantes chuvas fizeram com que os jogos pelo "Torneio Confraternização de Verão" fôssem interrompidos por mais de dois meses, sendo possível que no decurso desta próxima semana seja disputada as últimas partidas devendo, assim, domingo próximo ser realizado o "Torneio Início" como abertura oficial da temporada de 1967.

O Gavea Golf and Country Club também movimenta-se com a finalidade de iniciar as atividades politicas, na semana próxima, tendo havido ordem para o gerente de cocheiras Delício manter os cavalos trabalhados. Mr. Walter Pretyman, Plinio Carvalho, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Tony Wellington, integrantes do "four" gaveano, pretendem iniciar com fôrça total êste ano, para isso contrataram Jorge Rangel, que jogava pelos Águias, como refôrço da equipe de São Conrado.

TEMPORADA DE GOLFE

O Itanhangá GC iniciará sua temporada golfística no próximo domingo, com a disputa da Taça "Carioca Honorário", um *medal play* de 18 buracos com *full handicap* e para as categorias de zero a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de *handicap*. No mesmo dia haverá jôgo para classificação de 32 golfistas que deverão participar da Taça Epsom.

VAZ DE MELO O MELHOR

Mário Vaz de Melo, o popular "foguete", foi considerado um dos melhores jogadores da temporada de verão no Teresópolis Gôlfe Clube dêste ano, venceu com categoria as Taças Capitão, Kram-Kar e Sousa Cruz, além de outras boas colocações. Mário será um dos sérios concorrentes aos campeonatos dêste ano no Rio, pois não cessa de melhorar...

ABERTO DE PÔRTO ALEGRE

O Campeonato Aberto Amador de Gôlfe da cidade de Pôrto Alegre terá início no dia 3 de maio, prolongando-e até o dia 6, num total de 72 buracos. As categorias a serem disputadas são *scratch*, 0 a 9 de *handicap*, 10 a 15 e 16 a 24, com Taças destinadas aos três primeiros lugares de cada categoria.

GONZALEZ MELHOR DO BRASIL

Mário Gonzalez confirmou a sua vitória no Aberto de Graciosa, demonstrando mais uma vez que ainda é o melhor jogador profissional do país.

Torcida Mirim

É comum os jogadores de polo trazerem os filhos aos campos para assistirem as partidas. Estes se reunem formando verdadeiras torcidas organizadas. Na foto, em frente do "placard", são vistos, da esquerda para a direita: as irmãs Merlos, Ricor Fontoura da Silveira Neto, Lucia Regina Márcio da Silveira, Regina Pereira de Sousa, Débora Pereira, Lisbela Márcio da Silveira e Paulinho Pereira de Sousa

FUTEBOL PITORESCO

José BRÍGIDO

OS inglêses procuram, de quando em quando, algo que galvanize o público esportivo e também os jogadores. Certa vez, lançaram aquêle dispositivo transistorizado, uma espécie de «tele-speaker» volante, cujo receptor ficava dissimulado sob a camisa do atleta, que, no entanto, recebia mensagens enviadas pelo técnico e as ouvia por intermédio de um botão introduzido no ouvido. Parecia que, por causa disso, iria haver uma revolução sem precedentes na história geral do futebol. Aqui, os técnicos tupiniquins também pensaram que seria ótimo se pudessem imitar os inglêses, porquanto os brasileiros têm uma propensão inata por «macaquear» o estrangeiro, principalmente se são os ianques. Dessa vez, porém, o truque vinha da Inglaterra. Talvez não tenha vingado aqui por êsse motivo... É de estranhar que nenhum técnico nacional haja reclamado para si a primazia do expediente, pois já tivemos tantos «inventores» no «WM», do «4-2-4», do «4-3-3»... A verdade, porém, é que até hoje, nada se viu de nôvo em nosso futebol, porque as adaptações capengas e as assimilações imperfeitas serviram para atender às exigências da vaidade de cada um. Os nossos «teleguiados» se limitaram exclusivamente aos gritos dos técnicos, da margem do campo, para que os jogadores seguissem as instruções berradas. Nem mesmo o chamado «pombo-correio» foi invenção nossa, nem o «cai-cai» é brasileiro, porque os uruguaios, muito mais «avançados» do que nós em tapeações e manhas, as introduziram nesta «muy heroyca» etc. e tal.

Imaginem vocês, leitores amigos, que os inglêses resolveram, como recurso preparatório do sistema psicológico de seus jogadores, fazer uma pesquisa sôbre, dois anos antes do Mundial do ano passado. Foram examinados os filmes de numerosos jogos e analisado o comportamento técnico e psicológico dos jogadores, principalmente dos atacantes, inclusive em filmes de duas finais da Taça da Inglaterra. Queriam saber os psicólogos o que o jogador «sente» no momento em que deve atirar à meta para tentar a conquista do tento, se tem vacilações ou mêdo de errar, se a vontade de atirar é positiva ou se obedece apenas, em certos casos, a mero impulso alheio à intenção volitiva. Chegaram a conclusões muito interessantes, como mostraremos em nosso próximo artigo a respeito. Aqui, não se sai do ramerrão, da rotina, do «deixa ver como está pra ver como fica». Há em quase todos os atos do homem uma razão subjetiva ou objetiva que pode ser explicada ou comentada cientificamente, a respeito das relações de causa e efeito de cada ação humana. Os nossos psicólogos não têm tido interêsse em estudar cada jogador, e, se o fizeram, foi muito superficialmente talvez, quando dos preparativos para os dois campeonatos mundiais que o Brasil conquistou.

x x x

«ISPORTI» — É «isporti» mesmo o que estamos fazendo. Ouvimos e vemos programas de Rádio e TV e «pegâmos» cada uma... Há dias, foi lido um "dirigimento" do Vasco, com esta barbaridade: o emprêgo de «lhes» por «os», ao tratar duma homenagem a Zezé Moreira. Há um locutor esportivo que repete: «Fulano «passou» de «passagem»... Outro, ao se referir a um figurão da Aliança Para o Progresso, disse que era «mister» fazer em vez de «mistér» (coisa de americano tem que ter «mister», sem dúvida...). Numa novela radiofônica, alguém bate à porta e lhe respondem: «Adiante», em lugar de «entre». Um outro locutor gosta de repetir «di cum fôrça»... Enfim, a Guanabara é a região mais culta do país, dizem... dizem... Que será o «resto», então?

AVISOS RELIGIOSOS

CECÍLIA MARIANNA BAKER GUILLNO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Brigadeiro-do-Ar José Baker de Azamor e senhora convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, que por alma de sua inesquecivel mãe e sogra, mandam rezar dia 4 do corrente, têrça-feira, às 10,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

Aurora de Carvalho Moreira Lima

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Luiz Margutti, Alice Margutti, dr. Joaquim Honório de Oliveira, Osarice Lima de Oliveira, Carlos Cardoso Filho, Célia Lima Cardoso, Maria de Lourdes Moura, Maelice Margutti, Cléa Cardoso, Carlos Cardoso Netto, Luiz C. Margutti, Francisco Honório, Cesário P. H. de Oliveira e Osarice da Consolação Oliveira, filhos, nora, genros e netos convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MARIA SILVA D'AVILA (NINOLA)

(ANIVERSARIO NATALÍCIO)

✝ Seus filhos, genro, noras e netos convidam para a missa que será celebrada no dia 4 de abril de 1967, às 10,30 horas, na CATEDRAL METROPOLITANA, em intenção da alma de sua inesquecivel mãe, sogra a avó, MARIA SILVA D'AVILA. (NINOLA).

JOSÉ DAVID FARAH

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Henri Farah, senhora e filha, David Farah, Georgett Farah, Angelis e espôso Ernesto de Angelis, Alberto Farah (ausente), Labibe Farah Simão, filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão e tio, e convidam para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

FREDGAR MARTINS FERREIRA

(DELEGADO DO D.F.S.P.)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Família de FREDGAR MARTINS FERREIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, irmão, cunhado, avô e tio, FREDGAR, bem como aos que enviaram coroas, flôres e telegramas e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa pelo repouso eterno de sua bonissima alma que fará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VERA DA MOTTA GAVINHO VIANNA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Ruben da Motta Teixeira, senhora, filho, nora, genro e netos, convidam os parentes e amigos de sua saudosa VERINHA, para a missa de 30º dia, a ser celebrada, por intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

VIRGÍLIO COUTO

✝ Alzira Corrêa Couto, espôsa, filho, nora, irmã, cunhadas e sobrinhos convidam parentes e amigos do seu saudoso e querido VIRGILIO para a missa de 7º dia que farão celebrar na segunda-feira, dia 3, às 9,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

ALCIDE DRUMMOND

(CECI)

(FALECIMENTO)

✝ Edith Drummond, Diva de Benevides, J. S. Benevides, Doris Drummond Teixeira e filhos, Nellie Drummond Gwinner e filhas e Vera Drummond Rodrigues cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o sepultamento, hoje, domingo, dia 2, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Nilda Mexias Prieto, Paulo Roberto Mexias Prieto, senhora e filha, Leandro Prieto, Humberto Prieto, Armando Prieto, senhora e filhas, Mário de Almeida, senhora e filhos e Isaura Bueno Mexias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e genro NESTOR PRIETO e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Auxiliares de P. da Fonseca & Cia. (Casa agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo NESTOR PRIETO e convida parentes, amigos e clientes para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar, em intenção de sua alma, no Altar do Santissimo da Igreja da Candelária, às 11 horas, de têrça-feira, dia 4. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Auxiliares de P. da Fonseca & Cia. (Casa Amoroso Costa) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe e amigo NESTOR PRIETO e convidam parentes, amigos e clientes para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária, às 11 horas de têrça-feira dia 4. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

FLU E VASCO MUTILADOS EMPATAM DE 2-2

Fluminense e Vasco empataram de 2 a 2, na tarde de ontem, no Maracanã, com o Fluminense não sabendo explorar a vantagem numérica, já que seu adversário acabou o jôgo com apenas nove homens, devido às expulsões de Danilo e Adilson, enquanto Samarone, que havia trocado pontapés com o meia armador vascaíno, também fôra colocado à margem da partida.

O Vasco triunfou parcialmente na primeira etapa, por 2 a 1, tentos de Oldair, aos 4 e Morais, aos 27, de cab[eça] e Cláudio, fazendo sua estréia no maior estádio do mun[do] aos 40 para o tricolor, numa hábil cobrança de falta, [à] entrada da área.

No período complementar, Gilson Nunes, aos 6, de [pe]nalidade máxima, empatou em definitivo para o clube [das] Laranjeiras. Péssima arbitragem de José Aldo Pereira, [au]xiliado nas laterais por Idolvan Silva e Antenor Martin[s,] com arrecadação de NCr$ 57.290,80, com público pagante [de] 33.756 pessoas. Brito, aos 7 minutos deixou a cancha [con]tundido (entorse no pé esquerdo), sendo substituído [por] Sérgio.

GOL DE MORAIS — Êste foi o lance da cabeçada de Morais, para o segundo gol do Vasco. Valdez pulou atrasado e Oliveira, mais atrás, nada pôde fazer

PRIMEIRO TEMPO

O Vasco começou a partida em ritmo acelerado, peg[an]do o Fluminense ainda «frio» e desarticulado em sua [de]fesa. Tanto assim que logo aos 4 minutos, Oldair, depois [de] uma trama na área contrária, atirou da esquerda. Vitó[rio] acompanhou a trajetória da bola, tentando o golpe de vis[ta] pois, realmente, parecia que ia fora. Todavia, ela tocou [o] poste esquerdo, foi ter ao poste direito e ganhou o fun[do] das rêdes. Depois dêsse tento, o Fluminense reagiu de i[me]diato e passou a comandar as ações. Mas, paradoxalme[n]te, numa falha de Valdez, após um centro de Adilson, M[o]rais subiu para a cabeçada, marcando o segundo gol, [aos] 27 minutos. O central tricolor pulou atrasado, deixan[do] que o ponteiro vascaíno marcasse o tento sem ser in[co]modado.

O Fluminense, entretanto, não desanimou e, aos 40 [mi]nutos, descontava por intermédio de Cláudio, cobrando u[ma] falta na última gaveta do gol de Franz, depois do qua[dro] de Tim, já estar merecendo um gol, pois seu domínio e[ra] acentuado.

SEGUNDO TEMPO

A segunda fase apresentou Márcio, em lugar de Vitó[rio] que se machucara. O Fluminense continuou mandando [na] partida, sem contudo, até o seu final, conseguir seu te[nto] da vitória, não sem antes Roberto Pinto atirar duas bo[las] na trave e Franz salvar com sensacional pulo, uma cab[e]çada de Oliveira. O Vasco fêz entrar Maranhão e Pa[ulo] Mata, em lugar de Salomão e Bianchini, respectivamen[te] e o tricolor substituiu Jardel e Severo, por Jorge Costa [e] Bauer.

E a verdade não pode ser escondida: já estando sen[hor] das ações e ainda com um homem a mais, o Fluminen[se] não soube transformar essa vantagem, em vitória.

José Aldo Pereira foi um mau árbitro, sendo estas [as] duas equipes:

FLUMINENSE — Vitório (Márcio); Oliveira, Vald[ez,] Altair e Severo (Baeur); Jarde (J. Costa) e R. Pinto; M[á]rio, Samarone, Cláudio e G. Nunes.

VASCO — Franz; J. Luis, Brito (Sérgio), Fontana [e] Oldair, Salomão (Maranhão) e Danilo; Zèzinho, Adilso[n,] Bianchini (P. Mata) e Morais.

Flamengo em Busca da Reabilitação Contra o Atlético

BELO HORIZONTE. — Desfalcado de Carlinhos e Paulo Henrique, o Flamengo tentará, hoje, no Mineirão, diante do Atlético, sua reabilitação no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

O rubro-negro carioca vem de duas derrotas consecutivas e vai pega um Atlético disposto a reproduzir a sua sensacional atuação de quarta-feira última, quando derrotou o Palmeias por 4x2.

Será um jôgo dos mais sensacionais, aguardado com grande interêsse pelo público mineiro.

ATLETICO

Com a direção técnica entregue ainda a Gérson dos Santos, o Atlético não fará nenhuma modificação em sua equipe, uma vez que o goleiro titular, Hélio, continua em recuperação.

Formará o Atlético com Luizinho; Varlei, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir; Buião, Beto, Santana e Ronaldo.

FLAMENGO

Henrique, o técnico Armando Renganeschi ainda tem uma dúvida para escalar o tifo, na ponta direita que está entre Paulo Chôco, Pedrinho e Jair Pereira. Por outro lado, reaparecerá o zagueiro Ditão. Não se confirmou o lançamento de Murilo na ponta-direita.

Formará o flamengo com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Leon; Jarbas e Américo; Paulo Chôco (Pedrinho ou Jair), Almir, Ademar e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Arnaldo César Coelho, da Federação Carioca de Futebol será o juiz. («DN»-SP)

Palmeiras x Cruzeiro Sensação no Pacaembu

SÃO PAULO — O Palmeiras, lider do grupo B, com 8 pontos ganhos, e o Cruzeiro, vice-lider do grupo A, com 7 pontos ganhos, estarão em confronto na tarde de hoje, no Pacaembu.

Embora as duas equipes venham de derrotas, é grande a expectativa em tôrno do jôgo, pois ambas ocupam posição de destaque em seus grupos.

CRUZEIRO

O bicampeão de Minas e campeão da Taça Brasil está ameaçado de não poder contar com dois dos seus titulares: o goleiro Raul que está sentindo o joelho e Wilson Piazza que ainda não está totalmente recuperado da contusão que sofreu. Tonho e Zé Carlos estão de sobreaviso. Raul e Piazza farão teste de campo.

Formará o Cruzeiro com Raul (Tonho); Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

PALMEIRAS

O time de Aimoré Moreira não contará com Djalma Dias, que está sem contrato, atuando Baldochi em seu lugar e fará mais duas alterações, com o retôrno de Zèquinha e a entrada de Jair Bala no lugar de Servilio.

Formará o Palmeiras com Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo.

ARBITRAGEM

Joaquim Gonçalves, da Federação Mineira de Futebol, será o juiz, confirmando-se assim o veto dos clubes mineiros a Olten Aires de Abreu. — (DN — SP).

CORÍNTIANS E INTER JOGAM NO "OLÍMPICO"

PORTO ALEGRE — Credenciado pela vitória obtida diante do campeão do Brasil, o Corintians vai enfrentar hoje, no estádio Olímpico, o Internacional, em mais um jôgo do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Os clubes gaúchos estavam invictos no «Olímpico» diante de cariocas e paulistas no presente Torneio, mas o Internacional perdeu a invencibilidade para o Botafogo, quarta-feira, última.

É grande o interêsse do torcedor gaúcho pelo jôgo entre o Internacional x Corintinas, esperando-se renda superior a 40 ou 50 milhões de cruzeiros velhos

INTERNACIONAL

O técnico Sérgio Moacir Tôrres tem apenas uma dúvida na ponta direita, entre Carlinhos e Carlitos. Nos demais postos, atuarão os mesmos jogadores que enfrentaram o Botafogo.

Formará o Internacional com: Petzhold; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos (Carlinhos), Braulio, David e Dorinho.

CORÍNTIANS

Ainda sem o goleiro Marcial, mas mantendo o mesmo time que derrotou o Cruzeiro, Zezé Moreira escalou o Corintians. Silvio foi mantido ao lado de Tales e Dino Sani continuará no meio de campo.

Formará o Corintinans com: Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

ARBITRAGEM

Romualdo Arpi Filho da Federação Paulista será o juiz. («DN»-SP)

BANGU TESTARÁ O "FERRÔLHO" DO GRÊMIO

Paulo Borges será a «gazúa» do Bangu para abrir a «fetranca» do Grêmio. O veloz artilheiro do campeão carioca atuará na ponta-direita, mas fará deslocações para o meio, para confundir a defensiva gremista.

O principal jôgo de hoje, do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa", será, sem dúvida, Bangu x Grêmio Pôrto-Alegrense, no Maracanã, com o campeão carioca defendendo sua posição de líder invicto do grupo "A", com 9 pontos ganhos e um perdido.

Os bangüenses, orientados por Martim Francisco, vão testar o "ferrôlho" do pentacampeão gaúcho. Depois de suas primeiras derrotas no "Robertão", o técnico Carlos Froner decidiu que sua equipe jogará na retranca e com o nôvo sistema empregado, conseguiu empatar com o Santos; derrotar o Palmeiras; empatar com o Botafogo e vencer, quarta-feira última, no Maracanã, o Flamengo.

Conseguirá o Bangu furar o "ferrôlho" dos gaúchos? É a pergunta que todos fazem e que o técnico Martim Francisco diz que responderá logo mais à tarde, no Maracanã.

BANGU PREPARADO

Durante o último coletivo bangüense, Martim Francisco instruiu sua equipe sôbre como deve jogar para furar o "ferrôlho" do Grêmio. Paulo Borges voltará à extrema-direita, enquanto Fidélis e Ari Clemente farão o seu reaparecimento na defensiva, voltando também Ladeira, uma vez que Cabralzinho continua em recuperação da contusão que sofreu, o mesmo acontecendo co mo voltante Jaime. Diminuiram, portanto, os desfalques do campeão carioca.

GRÊMIO CONFIANTE

Os gremistas aprontaram com dois toques na Gávea. Carlos Froner, diz que deseja atuar mais ofensivamente contra o Bangu, mas antes do jôgo contra o Flamengo também fêz a mesma declaração e o que se viu foi uma autêntica retranca. O time sòmente será escalado depois da revisão médica. Em princípio será o mesmo que derrotou o Flamengo, mas se houver alterações, será a mudança do goleiro Alberto por Arlindo e do meia Paica por Joãozinho.

DETALHES

O jôgo começará, às 16 horas, com arbitragem de Agomar Martins, da entidade gaúcha, auxiliado por José Teixeira de Carvalho e Airton Vieira de Morais.

As duas equipes terão a seguinte constituição:

Bangu: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Fernando, Ladeira e Aladim.

Grêmio: Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Áurco e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Na preliminar, com inicio, às 14 horas, jogarão os aspirantes do Bangu e do Fluminense, pelo Torneio "Renato Estelita", com arbitragem de Geraldino César.

Flu Venceu o Bonsucesso no Juvenil Por 4-0

Na partida antecipada da primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, jogada como preliminar de Flu-2 x Vasco-2, no Maracanã, o Fluminense estreou goleando o Bonsucesso por 4-0, tentos de Tiguta, na primeira fase, Roberto, Dida e Serginho, no final.

Arbitrage mde Almir Saline, auxiliado por Antônio da Graça e Sebastião Bahia. Eis como formaram os dois quadros:

FLUMINENSE — Peri; Terziani, Hélio e Sabtstião Sergio; Rui e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tiguta (Dida) e Roberto.

BONSUCESSO — Pedro; Vanir, Hamilton (Onildo), Dulir ae Avalio; Daniel e Jorge Davi; Vieira, Jurandir, Almir e João Lima (João Carlos).

Santos só Venderá Abel a Quem Quiser Comprar o Amauri

O sr. Airton Bonfim, representante do Santos no Rio, afirmou, ontem, que o seu clube venderá Abel e Amauri juntos, por Cr$ 350 milhões antigos, mas não os negociará separadamente, como quer o Vasco, que deseja o ponteiro esquerdo, porque Zizinho vetou o extrema direita.

Por outro lado, o representante santista adiantou que se vender os dois jogadores pelo preço estipulado fará proposta ao Bangu para comprar Paulo Borges por Cr$ 500 milhões antigos e acredita que o campeão carioca concordará em fazer o negócio.

PAULO CÉSAR

Disse ainda, o sr. Airton Bonfim, que esperará a decisão do Botafogo sôbre Paulo César, mas asseverou que se nada ficar resolvido entre o jogador e o alvinegro, comprará Paulo César por Cr$ 100 milhões antigos, pois já foi autorizado pelo seu clube para concluir as negociações.

Declarou que só não comprou o jogador, ainda, porque deseja respeitar os direitos do Botafogo sôbre o jogador, mas, certamente, o fará se o clube carioca não quizer ficar com êle.

DIZ LOGO

O sr. Airton Bonfim deverá comunicar-se, nas próximas horas, com o sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol do Vasco, a fim de dar-lhe ciência da decisão do seu clube quanto a cessão de Abel.

Ferroviária Tenta Primeira Vitória

CURITIBA, — O Ferroviário, bicampeão do Paraná, tentara hoje, sua primeira vitória no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» ao enfrentar a Portuguêsa de Desportos, no Estádio «Ourival de Brito».

Fazeendo todos os jogos em seus domínios, o Ferroviario conseguiu até agora apenas um ponto ganho, no empate de estréa contra o Bangu.

FERROVIARIO

Depois que saiu Marinho Rodrigues da Direção técnica, novas alterações foram feitas no time que até o momento não acertou. Para o jôgo contra a «lusa» paulista, será lançado o meia Nilzo, contratado ao Comerciário, de Criciuma.

Formará o Ferroviário com Paulista; Brando, Pinheiro, Antenor e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Mário, Nilzo e Humberto.

PORTUGUESA

O técnico Wilson Alves fará apenas uma modificação, com o revezamento dos goleiros Félix e Orlando. Atuará Félix, Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Ethel Rodrigues, da Federação Paulista será o juiz, auxiliado por Kalil Karam Filho e Valdemar Made. («DN»-SP),

Começa Hoje Decisão do Campeonato Baiano

SALVADOR — Vitória campeão do 1º turno e Leônico, campeão do 2º turno, começarão hoje, na Fonte Nova, a decisão do campeonato baiano de futebol ainda de 66. O Vitória, que é bicampeão, lutará pelo tricampeohato.

O Vitória apresentar-se-á sob a orientação do antigo jogador Fontcura, uma vez que Ouri deixou a direção técnica na última terça-feira.

José Mário Vinhas, da entidade carioca, será o juiz e os dois times serão êstes:

Leônico: Gomes; Nélson, Bel, Biguá, e Petronio; Vavá e Careca; Gagé, Armandinho, Zé Reis e Geraldo.

Vitória: Betinho; Teixeira, Romenil, Mundinho e Tinho; Edmundo e Olivio; Kleber, Jorge Bassu, Didico e Mágoa.

EX-JOGADORES NÃO PAGAM DÍVIDAS E FUGAP VÊ SEU PATRIMÔNIO DILUINDO

Visivelmente preocupado, Humberto, em nossa redação, estuda o balancete da FUGAP, pensando naqueles que o procuram diariamente em busca de ajuda e que não podem ser atendidos

Humberto, nôvo presidente da FUGAP, estéve em nossa redação para fazer um apêlo veemente aos jogadores e ex-jogadores, que receberam benefício daquela instituição e que, há muitos meses, não vêm pagando as amortizações devidas, apesar dos inúmeros chamados, por cartas e telegramas.

Sete dêsses devedores teriam seus bens penhorados imediatamente, mas Humberto impediu que isso acontecesse, preferindo, antes de dar prosseguimento às ações, vir a público, porque — assim espera — os beneficiados voltarão a lembrar-se de que a ajuda a dezenas de seus colegas depende, em grande parte, do pagamento de suas prestações.

QUEM SAO

Ésses sete devedores, são: Ocimar, do Bangu, débito de 11 meses; Jordã, ex-rubronegro, débito de 17 meses; Arati, ex-botafoguense, 12 meses; Pacheco, ex-rubroanil 9 meses, Nélio, ex-rubro-negro, 11 meses e Torbis, ex-sancristovense, 8 meses. A lista dos devedores, porém, não se limita a êsses cinco. Em atraso menor, figuram nomes conhecidissimos do público, como Ademir Meneses, Sabará, Raianelli, Dimas, Jarbas.

EM DIA

— Para se ter uma ligeira idéia de como andam as coisas — disse Humberto — basta esclarecer que a FUGAP financiou 27 automóveis e concedeu 27 empréstimos, num total de NCr$ 150 000,00, isto é, cento e cinquenta milhões de cruzeiros velhos. Pois bem: só três dos que receberam carro e apenas quatro dos que receberam empréstimo, estão em dia com suas amortizações. Rogo, portanto, aos devedores, que compareçam à FUGAP porque essa situação não pode continuar. Precisamos de dinheiro para atender a quem está precisando. Queremos dar expansão aos nossos trabalhos de benefícios e estamos impedidos de fazê-lo, porque a Fundação parece que está sendo mal compreendida pelos colegas de profissão.

SATISFAÇÃO AO PÚBLICO

— Ainda esta semana — prossegue Humberto — internamos numa clínica particular o ex-jogador do Botafogo, Pesinho, encontrado morando num caixote em baixo de um viaduto em Botafogo. Êle havia sido atropelado, estava com uma perna gessada e não tinha o que comer. Ora, não são muitos os casos dessa natureza, felizmente, mas existem ex-jogadores que precisam receber apoio financeiro imediato e não estamos em condições de atendê-los, porque o dinheiro arrecadado no Maracanã é insuficiente. O público que vai ao estádio e contribui com três por cento para a FUGAP, precisa saber tudo o que é feito com êsse dinheiro. Por isso, venho a vocês, da imprensa, esclarecer e prestar contas. Mas vou, também, exigir contas dos maus pagadores. Primeiro, em forma de apêlo, depois, pela Justiça.

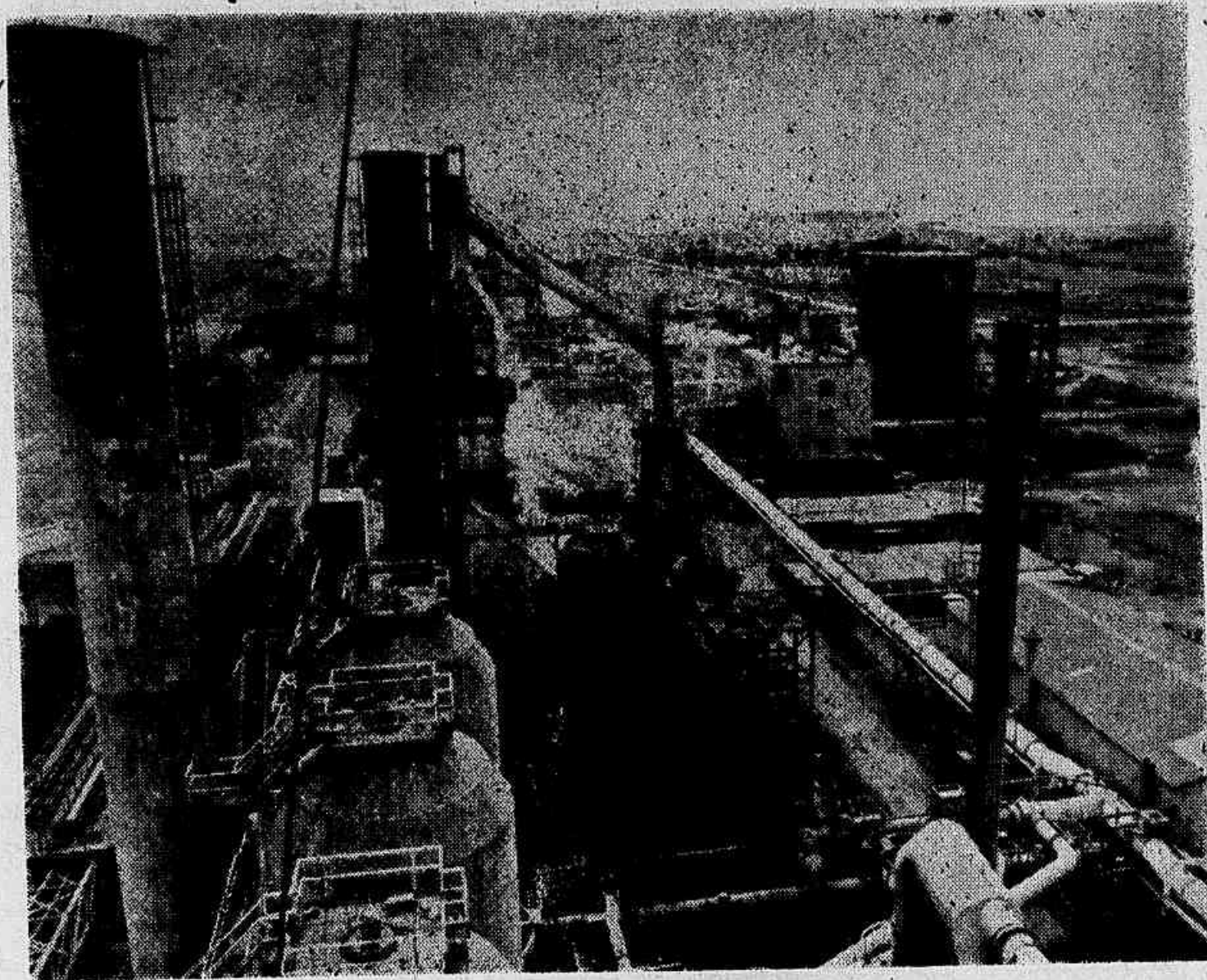
PATRIMÔNIO

— O nosso patrimônio está sendo diluído, porque os beneficiados com carros para trabalhar na praça agem de forma inacreditável. Basta dizer que as companhias de seguros estão recusando segurar os nossos automóveis. E' portanto, grande parte do patrimônio que está a descoberto e correndo risco de desaparecer, caso não tomemos medidas enérgicas e mesmo drásticas se necessárias.

Embora já exercendo a presidência da FUGAP, Humberto ainda não tomou posse oficial, a qual terá lugar, provàvelmente, depois de amanhã. Nessa oportunidade, a atual diretoria vai prestar homenagens a Castilho, Nilton Santos e Paulinho, que foram os primeiros dirigentes da Fundação.

Teoria Utópica Dos Espaços Abertos e a Explosão Demográfica na América Latina

UMA NAÇÃO ALTAMENTE INDUSTRIALIZADA PODE DESENVOLVER SUA ECONOMIA

...SCOBERTA da má- ...a vapor marcou o ...de uma nova era ...a humanidade, con- ...ndo, enormemente, ...acelerar o ritmo do ...esso. Nenhuma na- ...poderá compartilhar ...inâmica civiliza- ...contemporânea sem ...cupar-se, sèriamen- ...om a expansão do ...parque industrial ...formando suas ma- ...s-primas em bens de ...umo. Essa é a úni- ...neira de elevar o ...de vida de suas po- ...ções dentro de um ...de verdadeira de- ...acia, preparando-as ...a integrarem-se na ...a moderna, no limiar ...ma nova civilização, ...poderemos denomi- ...de «Tecnicológica». ...Brasil, com suas ...sas reservas, conse- ...desenvolver o seu ...ue industrial parale- ...ente à dinamização ...ua agricultura, (pois ...os ainda uma nação ...inia), dentro de uma ...ada poderemos for- ...ao lado das maiores ...ões do mundo.

UM PAÍS da Iberoamérica que represente um meio têrmo oferece um contraste com muitos da Europa e da Ásia que não está intensamente povoado. Nos demais casos o tamanho absoluto da população é relativamente pequeno e o fato é que a presença de grandes zonas desabitadas induz a alguns a afirmar que se requer mais habitantes. Por que, então, «o problema da população» preocupa tanto hoje em dia a América Latina?

A resposta, conforme um artigo do professor J. Mayone, chefe do Departamento de Sociologia e diretor do Programa Internacional de População na Universidade de Cornell, está em que a população está crescendo — a ritmo acelerado que em qualquer outra parte do mundo — sem um aumento correspondente em capitais, habilidades e organização social. Intrìnsecamente nada há fora de ordem em nenhum aspecto, de «per si», no quadro demográfico da América Latina, diz o professor Stycos. O problema e a preocupação por êle, surgem da falta de equilíbrio que é aparente quando se contempla a economia em seu aspecto total. A grande fertilidade ante a baixa mortalidade; o rápido aumento da população e o lento desenvolvimento econômico; a urbanização sem a industrialização; a baixa densidade da população e o excesso da população agrícola é o desequilíbrio entre êstes fatôres, o que apresenta um problema que a América Latina já não pode dar-se ao luxo de não atender.

O artigo do professor Stycos é parte de uma série planejada pelo Population Reference Bureau como parte de seu programa educativo sôbre tendências demográficas e problemas da América Latina, programa que recebeu agora um impulso maior.

O PRB não pretende oferecer remédios específicos para êstes problemas; seu trabalho baseia-se no fato de que um povo bem informado encontrará soluções adequadas em suas próprias circunstâncias.

O professor Stycos, associado ao PRB, já há muito tempo, é membro de sua junta de comissários desde 1964. Em «Problemas demográficos da América Latina: perspectiva do hemisfério», o dr. Stycos expõe a «densidade social» que prevalece nela como resultado da falta de flexibilidade da estrutura de classe, da distribuição desigual da riqueza e a situação desfavorável de seus mercados.

«Quem indica os grandes espaços despovoados como prova evidente de que se necessita maior população, se poderia perguntar: por que vivem ali agora tão poucas pessoas?» diz o professor Stycos. «Desde a época da segunda guerra mundial a emigração das zonas rurais às cidades já congestionadas, tem sido fenomenal. E com boa razão: é uma fuga do campo aberto à cidade que representa um ajuste mais fácil e mais grato que a migração a uma nova zona rural e representa um risco menor em prol da melhoria econômica. Para conseguir que as pessoas se mudem para as zonas rurais se requer paciência, habilidade e capital», afirma o sociólogo.

Povoar novas zonas, diz o autor, tem

(Conclui na 2ª página)

Correspondência para êste Suplemento PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 2 de abril de 1967

...DUCAÇÃO, ...ESENVOLVIMENTO ...PRODUTIVIDADE

Adeus às Ilusões Dos Monetaristas

• A. NOGUEIRA DE FARIA
Presidente da ABTA

...ENSINO de Economia ganhou projeção, no Brasil, nas últimas duas décadas, com a fundação de mais de 50 Faculdades, espalhadas pelo território nacional, e ...egulamentação da profissão de economista.

No princípio os economistas se queixavam de que não ...am oportunidade e não podiam demonstrar a validade ...uas teorias. Alguns economistas de renome que ocupa... cargos na máquina governamental, inclusive de mi...ro da Fazenda, sempre se queixavam de não poder ...ar medidas corretivas de grande envergadura.

Veio a revolução de 1964 e tivemos a oportunidade de ...enciar o desempenho de quatro monetaristas, afinados ...e si pelo menos na teoria econômica, ocupando o Mi...ério da Fazenda, exercendo o cargo de ministro do Pla...mento, presidente do Banco Central e presidente do ...DE, dispondo de poder e oportunidade como nunca ...ve no passado.

No início do govêrno revolucionário, os monetaristas ...ão investidos prometeram debelar a inflação em dois ...s e solicitaram paciência e estoicismo para as medidas ... seriam tomadas, especialmente restringindo o crédito ...s despesas públicas.

A população de todo o Brasil aguardou pacientemente ...resultados do doloroso tratamento, confiando nos eco...mistas que dispuseram de uma soma de poder invejável. ...merosas medidas para disciplinar a circulação monetária ...am tomadas e, diga-se de passagem, que seriam certas ...êles soubessem aproveitá-las para aumentar a produção.

Esqueceram-se os monetaristas de que de nada adianta ...ciplinar a moeda num país subdesenvolvido, com um ...escimento demográfico de 3,7% ao ano, sem que a pro...ção ultrapasse no seu crescimento a taxa de aumento ...pulacional, pois o mercado de procura continua a de...volver-se mesmo não havendo dinheiro, pois todos pre...am comer.

Os monetaristas deveriam trabalhar em equipe com ...economistas estruturalistas que, conhecendo organização ...administração, poderiam ter tomado as medidas funda...entais de racionalização dos métodos operacionais para o ...mento da produção, pois é impossível aos monetaristas ...zerem a grande mágica de bem distribuir o que não ...iste.

Acreditamos que realmente estivessem convencidos ... que poderiam resolver os problemas do Brasil com as ...edidas monetárias, pois as nossas Faculdades de Eco...mia sofrem da mesma doença e produzem anualmente ...ilhares de economistas que foram ludibriados em sua ...rmação técnico-cultural, e não receberam uma ferra...nta de trabalho e discutem desenvolvimento usando um ...rgão típico, já conhecido como «bla-bla-bla» inofensivo ... inoperante.

Êste «bla-bla-bla» pseudotécnico tem empolgado jornais ... revistas nos seus suplementos e só agora depois do fra...sso dos «quatro cavalheiros monetaristas» começam a ficar ...esconfiados de que «alguma coisa está errada no reino ...a Dinamarca»...

Muito embora os monetaristas tentem provar o con...ário, a população está desencantada e os resultados são ...agi-cômicos». O Instituto de Economia da Fundação Ge...úlio Vargas esclareceu que no setor industrial houve re...ocesso em 1965: a construção civil caiu em 24%; a in...ústria de madeira em 20,9%; a têxtil em 16,1%; vestuário ... calçado em 9,5%; borracha em 5,9%; metalurgia de base ...m 3,8%; química em 3,7%; papel e papelão em 2,5%; o ...ue eqüivale no total a um declínio de 4,7%.

O produto nacional bruto aumentou em 2,8%, ao passo ...ue o desenvolvimento demográfico foi de 3,7%, o que ...qüivale a dizer que houve uma demanda não coberta de ...9% que, somada às pressões de consumo decorrentes do ...esenvolvimento da tecnologia da informação é muito maior, ...ois o cidadão pobre do interior ouve rádio e sabe que ...xistem muitas coisas que não pode adquirir, mas de que, ...m absoluto, não abdica nas suas aspirações pessoais, fa...endo aumentar num ritmo crescente o desassossêgo e os ...renúncios de tempestade.

Em janeiro de 1967, o «New York Times» fêz severas ...ríticas aos resultados dos «quatro monetaristas», dizendo ...ue «o govêrno exigiu sacrifícios e a suspensão de muitas ...s instituições democráticas brasileiras. Entretanto, o ...argo da luta antiinflacionária não foi dividido igualmen...e e suspensão da democracia em alguns casos parece ...ermanente. Apesar de tudo isto, a inflação prossegue».

Lembra também o «New York Times» que «no ano ...assado houve uma pequena melhoria e o índice de preços ...umentou de 41,1%» e termina advertindo que os encargos ...a luta contra a inflação não foram divididos igualmente ...avendo sido demonstrado disposição de oferecer maiores ...antagens aos homens de negócios do que aos assalariados».

Realmente estamos surpreendidos, não com o ritmo in...acionário de 41,1% ao ano, mas com o apoio que os ...monetaristas continuam recebendo da imprensa para o seu ...bla-bla-bla» inconseqüente tècnicamente e muito perigoso ...ara o Brasil. Como exemplo relacionaremos alguns títulos ...e artigos do sr. Eugênio Gudin.

Em 12 de setembro de 1966, publicou em «O Globo» ...m artigo com o título «A Fantasia Estruturalista»; em 12 de dezembro publicou outro com o título «A Minha Posição», no qual lava as mãos; em 23 de janeiro de 1967 publica outro com o título «A Perfídia da Inflação Duradoura» e em 10 de fevereiro desembarca da canoa dos monetaristas com o artigo «Açodamento Desnecessário».

Duas situações são profundamente lamentáveis. A primeira é a das Faculdades de Economia que continuam produzindo em série economistas monetaristas que ingênuamente pensam que estão preparados para ajudar o Brasil e depois sofrem na própria carne o grande êrro, procurando emprêgo em emprêsas privadas com poucas informações a respeito das técnicas de Organização e Administração e não raras vêzes sujeitando-se a posições secundárias, ficando frustrados porque foram enganados...

A segunda situação é a do Brasil que teve uma oportunidade excepcional de resolver os seus problemas financeiros, exigindo grande sacrifício de seu povo sem poder apresentar resultado compensador. Quando haverá novamente autoridades com tanto poder? Quando haverá novamente um crédito de confiança nos economistas? Quando haverá novamente outra oportunidade de debelar a inflação?

Os responsáveis pelo malôgro da política econômica atual defendem-se atacando e muitas vêzes com ar de superioridade tentam desmoralizar com ironias os que os criticam. O sr. Roberto Campos, defendendo-se da última desvalorização do cruzeiro, quando um pequeno grupo soube com antecipação da alta do dólar e ganhou numa rápida manobra muitos milhões, ridicularizava dizendo que os cálculos do aumento de custo de vida feitos pela imprensa eram o resultado de matemática frívola».

Agora, diante da censura formal do «New York Times» nós, que sofremos na carne o resultado de seus erros, podemos dizer-lhe que são êles o resultado de uma economia frívola e é preciso estudar Organização e Administração para poder tentar estruturar uma nação como o Brasil.

DEBATES & CONFRONTOS

A Constituição Subestimou a Educação

• HUMBERTO BASTOS

MUITO pouca novidade trouxe a nova Constituição no Título IV, que trata da Família, da Educação, da Cultura. Inclusive existem uns dispositivos a meu ver perigosos e confusos ou demasiadamente genéricos. Esperávamos que a Carta Magna registrasse um avanço maior nesse setor dos mais importantes da administração pública.

Os parágrafos 2º e 3º do art. 167 são discutíveis e seus efeitos não poderão ser positivos, tendo em vista o nível de alfabetização e de educação do povo. Estabelecem, por exemplo, que o casamento religioso equivalerá ao civil se «a requerimento do casal fôr inscrito no registro público, mediante prévia habilitação perante a autoridade competente». O efeito dessa medida no interior do Brasil será (e Deus permita que seja ao contrário) de lamentáveis conseqüências. Os donjuans e os traficantes de menores vão ter panos para as mangas. Casarão no religioso em Pati de Alferes com a promessa de casar no civil no Rio de Janeiro: e se estabelece o comércio criminoso. Vai ser um chuá!

O art. 168 diz que a educação deve inspirar-se «no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana». A base educativa, portanto, ficou fluídica. O que desejávamos era ficasse expressa na Carta Magna aquilo que tanto necessitamos: a educação cívica, a formação infantil de amor à Pátria, de reconhecimento de nossa História, do ensino construtivo de nossa formação nacional. «Unidade nacional» diz muito pouco numa Constituição que deseja ser disciplinadora e educativa em vários capítulos, principalmente nos econômico-financeiros.

Também pouco claro me pareceu o inciso III do parágrafo 3º do art. 168 que reza o seguinte: «O ensino oficial ulterior ao primário será, igualmente, gratuito para quantos, demonstrando efetivo aproveitamento, provarem falta ou insuficiência de recursos. Sempre que possível, o Poder Público substituirá o regime de gratuidade pelo de concessão de bôlsas de estudo, exigido o posterior reembôlso no caso de ensino superior».

Num país como o nosso, em que a participação de gente habilitada na fôrça de trabalho ou população ativa é insignificante, êsse artigo é mais uma dificuldade anteposta aos que desejam estudar. Estima-se que a presença de professôres secundários e superiores naquela fôrça de trabalho seja de, aproximadamente, 0,4%, de dentistas, farmacêuticos e médicos de 0,2% e de engenheiros e cientistas talvez não atinja a 0,1%.

Em pesquisa que realizei para o meu livro DESENVOLVIMENTO OU ESCRAVIDÃO, com a cooperação de Tomás Pompeu Acioli Borges, mostrei a pobreza da mão-de-obra alfabetizada no conjunto da população ativa do Brasil e salientei que o Estado deveria concentrar-se nesse problema. Calcula-se que do total de alunos matriculados no nível médio, 75% cursam apenas o primeiro ciclo e apenas 25% se mantêm no seguinte. A Constituição, tão detalhada, por exemplo, no que se refere ao sistema tributário, não deu maior atenção à parte da educação.

O parágrafo 2º do art. 169 também não está bem explicado. Diz: «Cada sistema de ensino terá, obrigatòriamente, serviços de assistência educacional que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar». Que tipo de assistência será esta? Alimentar? Curricular, mas facultativo? Para as crianças com deficiência física ou mental? Não entendi bem o dispositivo.

E sob êsse aspecto a Constituição esqueceu a campanha da ABBR, de profundo sentido humano, e também não deu nenhum passo no objetivo de vincular a Universidade à Emprêsa Industrial que foi assunto debatido no Seminário sôbre Educação para o Desenvolvimento, pelo próprio ministro Raimundo Moniz de Aragão. Êsse me parecia um ponto da maior importância, tendo em vista o interêsse restrito que o capitalista brasileiro demonstra pela ciência e pelas artes, pela Cultura, enfim.

E depois vem aquêle artigo 171, herdado da Constituição de 1946, vago e inexpressivo e que colide violentamente com o 151: «As ciências, as letras e as artes são livres». Não é possível que o ministro Raimundo Moniz de Aragão, educador experimentado, culto e sagaz, tenha lido o Título IV da nova Carta.

As ciências, as letras e as artes são livres! Que quer dizer? Não são estatais? Qualquer um pode fazer experiência científica, pode escrever, pode pintar? Ora, ora! Não haveria necessidade de uma Constituição estabelecer tal prerrogativa individual. É o óbvio, em qualquer país democrático.

Enfim, o Título IV, que incorporou vários dispositivos da Constituição de 46, pouco alterou, e o que alterou foi para pior.

Educação em país subdesenvolvido é problema dos mais sérios a exigir uma atenção profunda do Estado. Educação num país como o nosso, cuja renda por pessoa não chega a 300 dólares anuais, com um magistério mal preparado na sua maioria e pèssimamente remunerado, exigiria maior interêsse da Constituição.

Aqui no Estado da Guanabara a matrícula nos cursos de professorado normal diminuiu de cêrca de 50% em relação ao ano anterior e isto porque uma professôra ganha pèssimamente e ensina em condições pouco recomendáveis.

É bem verdade que o art. 169 estabelece que os Estados e o Distrito Federal «organizarão os seus sistemas de ensino» e que o «sistema federal terá caráter supletivo e se estenderá a todo o país, nos estritos limites das deficiências locais». Mas que adianta essa autonomia educacional se a União centralizou a cobrança de impostos e limitou bastante as fontes de recursos estaduais?

Não houve de parte dos legisladores, mais uma vez, o indispensável cuidado com a educação do povo brasileiro.

Ùltimamente, em discursos, conferências e entrevistas, são inúmeras as manifestações colocando o problema educacional em escala prioritária na vida administrativa do país. Nós mesmos fizemos durante o ano passado um seminário sôbre Educação para o Desenvolvimento — e o título do seminário já diz tudo.

O discurso de posse do atual ministro Tarso Dutra foi de admirável compreensão da matéria. Não menos arguto nesse setor se revelou o ex-ministro Raimundo Moniz de Aragão. Entretanto — e vai uma prova de frustração nacional — a Constituição não registrou êsse estado de espírito, êsse anseio nacional. Tratou a questão educacional de forma ligeira, dando a impressão de um capítulo improvisado, sem profundidade.

Esperávamos, francamente, que ao tratar de Educação, Família e Cultura — essa trilogia que alicerça o futuro de qualquer comunidade — a Constituição revolucionária não fôsse tão epidérmica. Está aí portanto um capítulo que os revisionistas poderão aprimorar, dando-lhe maior sentido social.

Melhores Perspectivas Para o Carvão Nacional

* Dentro de um ano, possivelmnete, o Brasil estará produzindo enxôfre elementar, partindo do aproveitamento da pirita-carbonífera, um subproduto do carvão que até agora não tinha tido utilidade industrial» — declarou o engenheiro Lauro Cunha Campos, presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional.

Salientou o presidente da CPCAN que durante a sua administração, o assunto mais relevante tratado pela CPCAN foi o estudo para a produção de enxôfre, que agora será feito com o aproveitamento da pirita-carbonífera. Com a produção inicial de enxôfre, o Brasil terá evitado, nesse primeiro ano, regular importação de enxôfre, e já no segundo ano, as 200 mil toneladas importadas serão substituídas pela produção nacional, custando 10% mais barato do que o importado. Soma-se, ainda, o fato relevante do que isso representará para a economia nacional, evitando o dispêndio de divisas.

Ao responder à pergunta — O que a CPCAN realizou como programa de desenvolvimento do carvão — destacou:

«Início e finalização dos estudos sôbre o emprêgo das cinzas de carvão das termelétricas na fabricação do cimento pozolânico no Rio Grande do Sul, com o aumento de produção de cêrca de 38% e sensível no custo do produto final; conclusão da instalação e inauguração do funcionamento da Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA) — Santa Catarina —, com 50 MW, e finalmente, com 100 unidades MW; ampliação da rêde de distribuição de energia da SOTELCA até o Estado do Paraná; estudo para ampliação de sua potência, reformulação de seu capital social; recuperação econômica e financeira da Usina de Figueira (UTELFA), no Paraná; ampliação de suas rêdes de distribuição de energia; estudos para ampliação de sua potência; reformulação do seu capital social; instalação de rêdes de distribuição de energia no Estado do Rio Grande do Sul, permitindo o escoamento da enrgia gerada pela Termelétrica de Charqueadas (TERMOCHAR); instalação definitiva com a constituição da Siderúrgica de Santa Catarina (SIDESC) e início de suas atividades próprias; reformulação de seu capital social; início da construção das obras civis da Aços Finos Piratini, reformulação de seu capital, conclusão dos estudos de seus processos de fabricação de aços especiais; estudos dos meios de transporte do carvão, com a eliminação dos antieconômicos e substituição por outros mais adequados; estudos sôbre os portos que interessam à economia do carvão; reformulação das especificações dos carvões catarinenses e reformulação da política de preços; pesquisas geológicas da bacia amazônica, iniciada e concluída; pesquisa geológica da bacia do Iruí, (Rio Grande do Sul), iniciada e concluída, bem como de São Gabriel e Candiota; estudo preliminar da pesquisa geológica na região do rio Fresco, Araguaia-Tocantins, concluída; estudo preliminar da pesquisa do cinturão carbonífero dos Estados de Santa Catarina e Paraná, concluído, e para ter início a execução, nos três anos subseqüentes (67, inclusive, 68 e 69), com dotação do FENU (Nações Unidas) e num montante de seis milhões de cruzeiros novos; realização de uma semana de debate dos problemas do carvão, no Rio Grande do Sul, em 1964; realização do Simpósio do Carvão, em Santa Catarina, em 1965, com a participação das maiores autoridades nacionais em carvão, e com convidados estrangeiros de grande nomeada; realização de oito exposições sôbre o carvão nacional, no Distrito Federal e nos Estados do Espírito Santo, Guanabara, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; concentração das emprêsas mineradoras de Santa Catarina; concentração da mineração em Santa Catarina, com a redução de 220 bôcas de minas para 60, e com o planejamento para ser atingido em 1968 o número ideal de 25 bôcas de minas; análise contábil das emprêsas de mineração com a doação de um plano de contas-padrão, já em início de implantação; cooperação com o Govêrno de Santa Catarina, com a interveniência direta da CPCAN; aumento da produção de carvão, em 1966, de 15%; em 1967, de 5%, com a introdução de medidas convenientes e necessárias para o aumento de produtividade das mineradoras; redistribuição das cotas de produção das mineradoras, através critérios mais racionais; financiamento para equipamentos de mineração para aumento de produtividade; e, finalmente, financiamento às emprêsas consumidoras de carvão, no que concerne a flutuação do mercado e também para conquista de novos mercados.

Revelou ainda o presidente da CPCAN, que a comissão, no plano social, atendeu, na zona carbonífera, colégios, casas de saúde, sindicatos de trabalhadores e ajudou as Prefeituras locais nos serviços de água e esgôtos. Para essas obras sociais, foram aplicados cêrca de 4 bilhões de cruzeiros, sem contar trabalhos de saneamento dos municípios carboníferos, e distribuição de energia elétrica. No Rio Grande do Sul, por exemplo, onde existem 10 mil trabalhadores de minas de carvão, dois mil já possuem casa própria e dentro de pouco tempo os trabalhadores serão atendidos no seu programa de residência. Soma-se, ainda, o levantamento sócio-econômico determinado pela CPCAN na área carbonífera, incluindo as residências, com a finalidade de dar casa própria ao mineiro, em condições reais de habitabilidade. A iniciativa mais importante, na área social, tem sido a escolha do mineiro-padrão, seleção feita pelos próprios companheiros e que dá, como prêmio: uma casa. Em 64, em 65, em 66, três trabalhadores ganharam como prêmio, uma casa, que nada mais é do que o resultado de uma campanha de estímulo e produtividade. O rigor da escolha é tanto mais expressivo, porque é feito pelos próprios companheiros.

O mais importante — foi o cuidado da CPCAN, procurando elevar o nível de vida do trabalhador, aplicando mais de um bilhão de cruzeiros no setor hospitalar e para-hospitalar, cujas obras trabalhos considerados importantes para dar maiores e melhores condições aos mineiros de carvão do Brasil.

Em outras palavras, o que se pode dizer que, na direção da Comissão do Plano do Carvão Nacional durante o período de sua administração, a missão está concluída. Temos consciência do que honramos nosso mandato, dando ao carvão nacional a dignidade que êle merece, recuperando-lhe capital importância para a economia brasileira.

Cachoeira Dourada Será Financiada Pela Eletrobrás

CONTRATO de financiamento no valor de Cr$ 38 bilhões de cruzeiros foi assinado, dia 14, último, entre a ELETROBRAS e a Centrais Elétricas de Goiás (CELG), com a finalidade de concluir as obras da usina de Cachoeira Dourada, que está sendo ampliada para produção de 440 mil kw, destinados a reforçar o abastecimento de Brasília, a região do Centro-Sul de Goiás e o Triângulo Mineiro.

O então presidente da ELETROBRÁS, engº Otávio Marcondes Ferraz, presidiu a solenidade de assinatura do contrato, participando, ainda o ex-ministro das Minas e Energia, engº Mauro Thibau, o governador de Goiás, sr. Otávio Lage de Siqueira, representante da CELG, da CEPASA e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Na mesma ocasião, foi criada a CEPASA — Centrais Elétricas do Paranaíba — que tem como objetivo principal dar maior e rápido andamento às obras da expansão da usina de Cachoeira Dourada, sendo uma subsidiária da CELG e associada da ELETROBRÁS.

O capital inicial da CEPASA é de Cr$ 70 bilhões, 20% do qual é a participação da ELETROBRÁS, que será representada na diretoria da nova emprêsa pelo dr. Vanderlei Gregoriano de Castro.

A presidência da CEPASA será exercida pelo presidente da CELG, engenheiro Joaquim Guedes Coelho, integrando ainda a diretoria os srs. Henrique Coe e Oton Nascimento.

CACHOEIRA DOURADA

A Usina de Cachoeira Dourada fica no rio Paranaíba, entre Goiás e Minas Gerais. Sua primeira etapa já está em operação e os trabalhos a ser desenvolvidos pela CEPASA elevarão sua produção para 440 mil kw, bastante para atender ao consumo da região Centro-Sul de Goiás, de Brasília e do Triângulo Mineiro. Diante da importância da obra a ser realizada, a ELETROBRÁS já destinos às obras de Cachoeira Dourada, com o financiamento assinado, Cr$ 47,5 bilhões.

ELETRÓNICA JAPONÊSA A SEGUNDA DO MUNDO

A INDÚSTRIA eletrônica japonêsa, que obteve rápido desenvolvimento possibilitado pela surpreendente expansão do rádio e da televisão no país, ocupa hoje o segundo lugar mundial, ainda que grande distância a separa da indústria eletrônica norte-americana, que ocupa o primeiro lugar.

Entretanto, a produção eletrônica de cada um dos dois países difere bastante quanto à sua natureza, considerando que nos Estados Unidos a indústria depende amplamente da procura de equipamento para uso industrial (como computadores) e para uso militar (incluindo pesquisas espaciais e foguetes), e que no Japão uma grande parcela da produção é composta de itens de consumo, tais como rádios, receptores de televisão e gravadores de fita.

Os fabricantes japonêses, que costumavam depender bastante da procura dêsses aparelhos, recentemente conseguiram reduzir sua proporção para cêrca de 50%; mesmo assim difere bastante da proporção relativa aos Estados Unidos, que é da ordem de 15 a 17%.

A produção de rádios, receptores de televisão, gravadores de fita e outros aparelhos «eletrônicos», dotados de grande poder competitivo internacional, e possibilita que êsses itens mantenham uma importante posição no comércio de exportação do Japão.

Além disso, está também em grande ascensão a produção de gravadores de "video-tape" equipamentos de rádio para aviação e computadores eletrônicos, entre outras mercadorias.

Os aparelhos de TV a côres e gravadores de "video-tape", que antigamente não tinham capacidade de competição no mercado internacional, podem ser comparados atualmente com qualquer marca estrangeira. Prova disso é que a importação de TV a côres foi liberalizada em abril de 1964, sem afetar os fabricantes locais, que se lançaram à produção em massa para atender à crescente procura interna. Estão até efetuando grande volume de exportação, especialmente para os Estados Unidos, que são seu principal mercado consumidor.

A fabricação de equipamentos para comunicações, que equivale a aproximadamente 1/4 da produção total da indústria eletrônica, ampliou-se consideràvelmente através da introdução de "know-how" estrangeiro. Em virtude da sua experiência relativamente longa no campo da eletrônica, porém, as indústrias japonêsas já alcançaram atualmente o padrão técnico de suas rivais americanas e européias.

As exportações de equipa-

(Conclui na 3ª página)

Portugal Desenvolve Sua Indústria Siderúrgi[…]

O RELATÓRIO do Conselho de Administração da Siderurgia Nacional, respeitante ao ano de 1965, fornece elementos de informação interessantes sôbre a indústria siderúrgica portuguêsa e sôbre a própria emprêsa — que registrou no ano referido o primeiro saldo positivo de 84.297 contos.

Nesse relatório pode ler-se o seguinte, sôbre o mercado nacional:

«O consumo metropolitano de aço cresceu a uma taxa média anual da ordem de 4 1/2 por-cento de 1956 para 1963.

«Um Instituto norte-americano de confirmada reputação, oficialmente selecionado para pronunciar-se sôbre os problemas e as perspectivas siderúrgicas nacionais depois de constatar aquêle crescimento pronunciou-se em maio de 1964 pela consideração, até 1970, de uma taxa de crescimento anual do nosso mercado ao nível de 5%, e corrigiu esta sua base de previsão, em abril de 1965, para 6 a 7%.

«Êste estado desfavorável no pres[…] de ser ponto de partida e ditame pa[…] crescimento a ritmo superior ao do […] restantes países. De resto, é sabido q[…] se inicia ou prossegue uma verdad[…] pansão industrial, o crescimento do c[…] de aço é sensìvelmente mais acelera[…] o crescimento do produto nacional bru[…] bora mais tarde se aproxime dêste e […] mesmo tornar-se inferior quando se […] graus de industrialização muito el[…]. Para o caso português, como para o[…] lares, peritos de organismos oficiais i[…] cionais admitem que o aumento do c[…] de aço se processará a um ritmo pelo […] duas e meia vêzes superior ao do c[…] do produto nacional bruto. Assim, pa[…] lôres dêste acréscimo de 3 a 4% […] mos para aquêle taxas de 7 1/2 a 10[…] os mesmos peritos entendem poderem […] aumentar em períodos de conjuntura […] rável.

«Pelo que precede e olhando o c[…] mo atual, que parece ultrapassar […] 500.000 toneladas anuais, vê-se que o […] sumo de um milhão de toneladas de l[…] dos deverá ser atingido entre 1973 e 19[…]

Depois de observar que o consumo de aço bruto em Portugal Continental ronda apenas os 70 quilogramas por habitante, diz o relatório:

A respeito da produção e vendas, o relatório afirma:

«O Alto-Forno produziu 247.982 toneladas de gusa e na Aciaria foram vazadas 260.063 toneladas de aço em lingotes, verificando-se assim aumentos dessas produções em relação ao ano de 1964, de 9,6% e 9,3%, respectivamente. Quanto ao aço, 232.076 toneladas foram obtidas no Convertidor LD a partir de gusa e 27.987 toneladas são de aço elétrico. De notar é ainda a produção de aços especiais, que atingiu a ordem das 5.000 toneladas.

«A prolongada estiagem que afetou as disponibilidades de energia elétrica refletiu-se no trabalho do forno elétrico que limitou e encareceu.

«A produção de laminados finais foi de 213.718 toneladas, ultrapassando assim em 31,8% a de 1964 e em 30% a de 1963 (máxima anterior).

«As vendas para o mercado interno atingiram 220.242 toneladas, com um aumento em relação a 1964, portanto, de 22,1%. Verificaram-se ainda exportações de produtos intermédios no total de 13.380 toneladas.

«Os resultados fabris e comerciais de que vos damos conta, obtidos ainda em sobreposição com importantes reorganizações de serviços e redimensionamentos de quadros mostram o esfôrço feito no sentido do bom aproveitamento das instalações e da melhoria de produtividade do pessoal. Esta, em toneladas de aço por homem-ano, exprime-se já por um índice superior a 115 para tôda a Fábrica (excluído apenas o pessoal trabalhando para novas instalações) e a 110 para o todo da Emprêsa (Fábrica e Sede). E' de interêsse notar que, usando o critério adotado pelo Comité da Siderurgia da OCDE, que considera apenas o pessoal dos serviços de produção, a produtividade expressa em toneladas de aço bruto por homem-ano foi: 174 em 1962, 213 em 1963, 256 em 1964 e 291 em 1965.

«A prestigiante posição da Fábrica do Seixal tem sido largamente reconhecida, com os maiores encômios. A segurança, a qualidade e o rendimento da sua exploração, alcançados em curto espaço de tempo, impõem-na como caso ímpar entre unidades de países que iniciam a produção siderúrgica, e tanto mais quanto é certo que pouco depois do seu arranque passou a ser dirigida e operada apenas por pessoal português.

«Na produção foram utilizadas quantidades importantes de matérias-primas nacionais, em especial: 225.307 toneladas de cinzas de pirites, 155.834 toneladas de minério de ferro e de ferro e manganês, 117.833 toneladas de calcários naturais e calcinados.

«Quanto a materiais de origem estrangeira, são dignas de notar as importações de 201.201 toneladas de coque, bem como de 74.775 toneladas de minérios de ferro indispensáveis ao emprêgo dos nacionais presentemente disponíveis.

«Merecem ainda relêvo a continuação dos esforços para que várias atividades portuguêsas substituam fornecedores estrangeiros nos abastecimentos de que carecemos e o crescente volume de serviços requeridos a terceiros, nomeadamente a emprêsas transportadoras».

O relatório no capítulo relativo à expansão industrial anuncia para breve a […] da em funcionamento d[…] va laminagem de p[…] geiros; o aumento, já e[…] so, das capacidades d[…] de fio e de blocos; a […] lação, também em cu[…] nôvo forno de aque[…] de lingotes; a amplia[…] produção de oxigênio; […]

Para os próximos qua[…] cinco anos estão previs[…] vestimentos superiores […] milhões de contos, com o[…] tivo de uma produção […] de um milhão de tonel[…] Êsses investimentos […] gem: laminagem de c[…] frio, estanhagem e g[…] zação; fábrica de carris […] fis pesados; nôvo forno […] co; nôvo trem de fio e […] pliação do trem de pa[…] geiro; nôvo alto-forno, a[…] ção da aciaria e lamin[…] de chapa a quente; di[…] auxiliares e reforços d[…] fraestrutura; fornos de c[…] com utilização de subpro[…] no fabrico de amoníaco.

A Siderurgia Nacional […] diu promover e ajuda[…] criação, o aperfeiçoame[…] a expansão de outras […] dades com a sua rela[…] da. Neste sentido, alé[…] se ter efetuado e encom[…] do um conjunto de es[…] sôbre fabricos que prop[…] nam ou motivam consum[…] aços, decidiu-se facultar […] tivo apoio, com importa[…] mada de responsabilid[…] não só à passagem pa[…] comando português e à v[…] zação de um grupo de c[…] cessões dos jazigos de m[…] rio de ferro de Moncorvo, […] também ao fábrico de e[…] pamentos mecânicos ne[…] sários à industrialização […] País, nomeadamente à ex[…] são da Fábrica do Seixal, […] margem sul do Tejo, em f[…] te de Lisboa.

Teoria Utópica Dos Espaços Abertos e a Explosão […]

(Conclusão da 1ª página)

como única justificativa aumentar a produtividade agrícola e não em acrescentar o número dos residentes em uma agricultura improdutiva. Pode-se lograr isto, segue o autor, reduzindo a extensão de terras marginais sob cultivo, à medida que se vai colonizando a terra que produz mais. Em têrmos de produtividade econômica, a terra de cultivo já está superpovoada e a falta de trabalho nos campos é sério problema em muitos países. Retirar um grande número de pessoas de tôdas essas terras não redundaria em queda de produção.

Uma solução seria aumentar o capital, aplicar maiores habilidades e melhorar a organização nas terras que estão sendo aproveitadas; outra seria retirar o excesso de população rural para levá-las às terras mais produtivas.

«Nem num caso nem no outro se necessita mais gente, porém, o fato é que sempre há mais gente do campo. Se se pudesse minorar o crescimento da população desde que se proceda a colonização de terras mais produtivas, o desenvolvimento econômico se veria claramente acelerado», afirma o professor Stycos.

Na realidade, a chave do problema demográfico visto em seu aspecto geral, é o fator de crescimento da população e não o tamanho ou densidade da população. Uma nação que tem elevada taxa de crescimento tem que investir uma percentagem tão alta de seu ingresso nacional para manter o status quo econômico (de 5 a 12 por-cento em uma nação que se desenvolve à razão de 2,5 por-cento anual) que se perde grande parte, a maior, dos benefícios derivados de empréstimos estrangeiros ou da economia nacional. Para um país que necessita de capital, a melhoria se torna muito difícil; um amplo setor da população que vive a um nível de subsistência — quer dizer, apenas tem para viver — não pode estimular a economia através da demanda de artigos de consumo.

Existem indícios inquietantes de que alguns dêstes problemas se tornarão mais graves antes de que se note melhoria. Aquêles que fazem ver que na América do Norte a taxa de crescimento durante a segunda metade do século passado foi de 3 por-cento, não deveriam descuidar o fato de que semelhante fator de desenvolvimento tem hoje implicações muito mais sérias do que as que teve há um século, menciona o artigo.

Faz ver que quando a população da América do Norte — quer dizer, dos Estados Unidos — se triplicou entre 1850 e 1900, tratava-se apenas de 26 milhões como base, mas quando a população de Iberoamérica aumenta três vêzes entre 1950 e o ano 2000 já se trata de uma população de uns […] milhões que aumentaria a uns 600 milhõe[s].

Além do excesso dos números, por […] assustador, surgem problemas que se d[e]rivam da natureza do segmento da popu[la]ção que está crescendo com maior rapi[dez]. Na América do Norte, já há 100 anos, qu[e] a metade do aumento da população era r[e]sultado da imigração, com o qual aume[n]tava em milhões o número de trabalhador[es] úteis que se juntavam aos obreiros sem q[ue] o país que os recebia tivesse que pas[sar] pelo procedimento de alimentá-los ou edu[cá]-los em sua infância.

Por outro lado, o aumento da popula[ção] na América Latina se deve quase todo […] desequilíbrio entre nascimento — excesso — e morte. Em conseqüência a América Lati[na] na luta com o problema de uma enorme po[pulação] dependente; na maioria dos países a população é de menores de 15 anos, e […] percentagem relativamente exígüa de pesso[as] de idade que não se auto-sustentam, n[ão] compensa. Esta cifra também será modifi[]cada à medida que se prolonga a duração d[a] vida graças aos progressos da medicina […] às técnicas modernas relacionadas com sa[]lubridade pública.

No contrôle, tanto da fertilidade com[o] da mortalidade, a tecnologia ultrapassou […] progresso da economia, diz o informe, e n[o] caso da fertilidade também excedeu a ac[ei]tação por parte de grandes massas do p[ovo] latino-americano, e alguns dos fatôres q[ue] deram origem à «densidade social» ante[s] mencionada, atuarão com atraso nesta ac[ei]tação.

Como ocorre em outros países, é […] esperar que a taxa de natalidade dimin[ua] sòmente à medida que ocorram mudanç[as] sociais e econômicas que acreditem seja[m] desvantajosas a essa elevada fertilidad[e]. Assim também é de se esperar que o co[n]trôle da fertilidade se estenda das zon[as] urbanas às rurais e passe da mais alta clas[se] social à mais baixa. A diferença entre […] América Latina e os outros países em q[ue] a taxa de desenvolvimento diminuiu, base[ia]-se em que aquêles países contaram com ma[is] tempo. Os Estadoes Unidos e a maioria d[os] países europeus demoraram cêrca de um sé[]culo e meio para que suas taxas de natalidad[e] alcançassem, ou melhor, descendessem a[os] níveis que agora ocupam. A América La[ti]na não pode esperar. Seus problemas s[ão] de urgência premente e as conseqüências d[a] demora estão se tornando cada vez mai[s] sérias. O professor Stycos expressou a e[s]perança do Conselho de População, e a […] Population Reference Bureau também […] que os países da América Latina sejam […] que mais se dediquem a investigar sèriam[en]te o problema e explorar a gama de […] possíveis soluções.

MARKETING

THOMPSON TEM NÔVO CLIENTE: AEROFLOT

DEGÊLO nas relações EUA-URSS começa a encontrar nas agências de propaganda e em interêsses publicitários e comerciais recíprocos um grande instrumento de ... Há duas semanas atrás, noticiamos na coluna que a McCann-Erickson Publicidade, que disputa com a J. Walter Thompson (ambas agências norte-americanas, o primeiro pôsto entre as emprêsas de publicidade de todo o mundo, havia anunciado para este ano a instalação de seus escritórios em Moscou, para atender a clientes ocidentais no mercado soviético e possìvelmente a contas ...is.

Agora, chega-nos a notícia de que a J. Walter Thompson passará a atender, no mercado norte-americano, a conta de publicidade da Aeroflot, emprêsa de aviação comercial soviética. Como se sabe, a Aeroflot tem linhas regulares para os EUA, pretendendo agora estimular o turismo estadunidense à URSS. Para isso, vai se utilizar da mesma agência que a Pan-American World Airways (no caso, a J. W. Thompson —, na criação de campanhas publicitárias e promocionais ...tro dos EUA.

Segundo fomos informados, a ida da conta da Aeroflot, nos EUA, para a J. Walter Thompson, é conseqüência de um acôrdo operacional entre a Panam e a emprêsa soviética de aviação comercial, mediante o qual as verbas de publicidade desta última seriam entregues nos Estados Unidos à mesma agência. O referido acôrdo prevê ainda que o Panam representará nos EUA uma série de interêsses da Aeroflot.

Esta notícia — e mais a de que a McCann-Erickson estará com os seus escritórios instalados em Moscou, até dezembro —, mostra que o degêlo EUA-URSS é um fato e que a publicidade está desempenhando o seu papel nesse fenômeno comercial e político. Pois é inegável que se as duas maiores agências de publicidade dos EUA e do mundo ocidental deram êsse passo, muita coisa de sensacional e importante vai acontecer, em têrmos publicitários, no relacionamento do bloco socialista com o ocidente, nos próximos meses — não sendo de se esperar que agências de propaganda do Mercado Comum Europeu, por exemplo, fiquem indiferentes (assim como seus clientes) à essa nova «escalada» norte-americana.

STANDARD

Quarta-feira última, às 19 horas, a Standard e a Shell realizaram, no Drive-In da Lagoa Rodrigo de Freitas, o coquetel de apresentação da campanha de publicidade «Ela ao Volante». A referida campanha marca o início de um diálogo publicitário da Shell com as mulheres que dirigem. Durante o coquetel, foi apresentado um desfile de modas com criações exclusivas de José Ronaldo para a mulher que dirige.

—:*:—

De 3 a 15 de abril, na Galeria Goeldi, terá lugar a exposição de pinturas de Eduardo Asensio, diretor de arte da Standard-Rio. A Galeria Goeldi, na rua Prudente de Morais, 129, ficará aberta das 17 às 22 horas, durante a exposição de Eduardo Asensio.

FÓCUS

A Fócus Publicidade transferiu os seus departamentos de mídia e tráfego para nôvo endereço. Estão agora na ...da Buenos Aires, 70 — 3º andar.

LINS

O sr. Jorge Carvalho é agora o responsável pelo atendimento na Lins Publicidade.

THOMPSON

O que se informa: parte da Souza Cruz está agora na J. Walter Thompson.

SALIMEN

Está funcionando na Guanabara uma nova agência, que tem matriz no Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre). E' Salimen & Franchini, cuja conta principal, no Rio, é a AOEx (Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército). Endereço carioca da agência: Avenida Franklin Roosevelt, 17, conjunto 702.

BCT

O Banco de Crédito Territorial vai instalar em sua sede própria, no centro da cidade, um clube fechado, só para homens, dotado de restaurante de primeira linha. Objetivo: criar um «senhor» ponto de encontro para os homens de emprêsa e do mercado financeiro, no Rio.

EUFORIA

Setores do mercado imobiliário não escondem sua euforia com o tratamento dado pelo Plano Decenal, há pouco revelado em sua íntegra, ao problema de habitação, no país. Segundo o referido documento, o govêrno deverá construir 1,4 milhões de residências no período 1967/71, e um total de 3,6 milhões do decênio 1967/76.

Outra razão de euforia está em que tais objetivos não dizem respeito apenas a uma concentração de recursos nas habitações populares, pois o BNH e a política habitacional vão se utilizar do chamado «mercado de hipotecas» para dar Vitalidade também aos planos de casa própria para a classe média — justamente a faixa habitacional que mais interessa ao mercado imobiliário.

Por outro lado, o incremento previsto na construção de casas populares também é motivo de otimismo no setor imobiliário, já que pelo volume de residências previsto haverá um grande impacto positivo no mercado da indústria de materiais de construção.

CAMPANHA

O Banco Industrial de Campina Grande vai incorporar, em abril, o Banco Ribeiro Coelho, ganhando com isso uma série de novas agências, no Rio, São Paulo e no Nordeste. Uma campanha de publicidade, alusiva ao fato, será lançada. No Rio, a conta do BICG é do Grupo Executivo de Publicidade.

EM SP

O veterano publicitário Lu... Veloso é agora o chefe geral da sucursal do «Jornal do Brasil» em São Paulo, tendo deixado a chefia de publicidade da Rádio Jornal do Brasil, onde foi substituído pelo sr. David da Silva e Souza.

JOVENS APRENDEM A VOAR

QUANDO Margareth Rushworth, estudante do curso colegial, recebeu recentemente o seu brevê no aeródromo de Swanton Morley, no leste da Inglaterra, ela tornou-se a primeira aluna a completar o curso de pilôto mantido pela Liga do Ar, cujo objetivo é ensinar os colegiais a voar.

A aluna em questão fêz o curso no Aéro Clube de Norwich, em Norfolk, ao custo, para ela, de dois xelins e seis pences (aproximadamente 775 cruzeiros) por dia.

CRIADO GRUPO DE AVIADORES ADOLESCENTES

A Liga do Ar é uma organização que não visa lucros, tendo como objetivo difundir a mentalidade aeronáutica na Grã-Bretanha, sendo da opinião de que as oportunidades para as pessoas em geral obterem um brevê, excluindo os pilotos profissionais em potencial, são muito diminutas.

A Liga está criando Grupos de Aviadores Adolescentes nos aéreo-clubes nas diferentes localidades do país. A sua finalidade é permitir que rapazes e moças, entre as idades de 17 1/2 e 21, possam toranar-se sócios dos clubes, aprender a voar e obter o respectivo brevê, a um custo acessível.

Desde que êsse plano entrou em vigor no Aéreo-Clube de Norwich, no verão de 1966 60 sócios adolescentes incluindo duas moças já voaram solo. Dois deverão tentar o brevê para helicópteros. As autoridades governamentais locais não só vêm incentivando o plano mas estão até prestando auxílio financeiro.

O movimento está se difundindo. Um segundo Grupo de Aviadores Adolescentes foi fundado em Sywell Northamptonshire havendo possibilidades da formação de outros em Perth, na Escócia, em Birmingham, nos Midlands, e St. Just, na Cornualha.

Um plano diferente está em vias de execução em Hazerforwest. Trata-se de um curso de planadores com duração de 14 dias para os alunos de uma escola de Bristol ministrado sob a direção do Clube de Planadores de West Wales.

A fim de poder tomar parte nêsse plano da Liga do Ar, os rapazes e moças precisam ser recomendados pelas autoridades da escola, terem vontade de voar, freqüentar o aéreo-clube regularmente, estar em boas condições de saúde, e serem aprovados pelo aéro-clube onde funciona o Grupo de Aviadores Adolescentes.

Cada grupo conta com cêrca de 15 membros. Deverão ser sócios ativos durante dois ou mais anos do aéro-clube a que está filiado o seu Grupo, a fim de adquirirem a sensação e a atmosfera da aviação.

Segundo o ponto de vista do Conselho da Liga Aérea, a educação aérea, para firmar uma impressão duradoura, deve ser contínua durante vários anos. Espera-se que ela venha atrair aquêles jovens, rapazes e moças, que tenham maiores probabilidades de alcançarem os mais elevados postos na vida civil e empregar o prazer, a emoção, e a aventura de voar para estimular o entusiasmo e a compreensão em todo o campo da aviação.

E' o tipo de desafio a que os jovens do país estão respondendo.

BATALHA DE TITÃS

O terreno da engenharia aeronáutica, desde que surgiram as tentativas dos aviões supersônicos, para um futuro imediato, que reduziram o mundo a poucas horas de vôo, está sendo disputado por dois titãs em luta acirrada para lançar no espaço o primeiro protótipo oficial dos Estados Unidos: a Lockheed Aircraft Corporation e a Boeing Company.

Êste primeiro protótipo, que terá o patrocínio da Agência Federal de Aviação, será concorrente, nas rotas aéreas internacionais, do Concorde, construído pela Inglaterra e França, em conjunto.

Fruto de dez anos de investigações em aerodinâmica, metalurgia e geradores de propulsão, e de uma vasta experiência na construção de aviões subsônicos de eficácia comprovada na aviação civil e em operações militares, a Lockheed-Califórnia Company (divisão da Lockheed Aircraft Corporation) apresentou à imprensa, rádio, televisão, funcionários do govêrno norte-americano e de emprêsas de aviação norte-americanas e estrangeiras, um modêlo em escala completa do Lockheed-2000, seu candidato a supersônico oficial dos Estados Unidos.

O modêlo que representará a Boeing ainda não foi apresentado, mas não há dúvidas de que será um duro e digno rival.

Referindo-se ao duelo, disse o sr. Daniel J. Haughton, presidente da Lockheed: «Sabemos que a Boeing Company sobressai na indústria, mas não importa quem triunfe, a criação do avião supersônico de retropropulsão significará um enorme passo à frente na indústria do espaço aéreo».

A previsão de autoridades no assunto é de que, com êle, a era da aviação supersônica, com aeronaves cada vez maiores e mais velozes, iniciará simultâneamente nova era turística, tornando acessível às pessoas de recursos médios, viagens de recreio por todo o mundo.

Eletrônica Japonêsa a Segunda...

(Conclusão da 2ª página) mento de comunicação têm aumentado anualmente, destinando-se principalmente para países em desenvolvimento incluindo equipamento de microndas, sistema telefônico público, equipamento de radiodifusão e transmissores.

Até mesmo sua técnica de fabricação tem sido exportada para vários países do mundo.

O Japão reduziu ràpidamente o hiato tecnológico com relação aos computadores eletrônicos (outrora considerado de 10 anos) até o ponto de que os produtos japonêses que são atualmente consideràvelmente competitivos, permanecendo ainda certo atraso quanto aos computadores de maiores dimensões.

O desenvolvimento da indústria eletrônica do Japão deverá, portanto, nos próximos anos, da ampliação da utilização industrial dos seus produtos, e da conquista de novos mercados estrangeiros.

As pesquisas estão sendo levadas a efeito pelos principais fabricantes, de forma a ampliar os usos da eletrônica na automação, no controle numérico, e para vencer as restrições que ainda existem em ...

ROTARY EM NOTÍCIAS

RC DE BOTAFOGO TERÁ SALA OFICINA

Délio Passos

Um dos mais meritórios trabalhos no setor dos serviços à juventude é sem dúvida alguma, o realizado pelo Rotary Clube da Tijuca, com a construção, dentro das Escolas Públicas Primárias, das «Salas-Oficinas». Vários são os outros clubes rotários que, seguindo o magnífico exemplo do seu co-irmão tijucano, estão organizando idênticas salas de aprendizagem industrial. O Rotary Clube de Botafogo anuncia para o final do mês a inauguração de uma «Sala-Oficina». Um exemplo que deverá frutificar nas demais unidades rotárias.

RC DE BOTAFOGO

Todos os dias 15, o Rotary Clube de Botafogo reservou, na Churrascaria Recreio, uma «Mesa de Companheirismo», onde espera que os companheiros dos Clubes Rotários, sejam do Rio de Janeiro ou de outros Estados em visita ao Rio, lá compareçam para uma «bate-papo», com companheiros de Botafogo. Êste encontro terá lugar às 20h30m, não havendo «pauta» para discussão.

CASA DA AMIZADE

Das mais significativas a homenagem prestada pelos rotarianos Leopoldinense-Rio, à sra. Gilda Bastos, presidente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, pelo término de sua esplêndida gestão. Emocionada, ante as palavras carinhosas que lhe foram dirigidas, Gilda Bastos manifestou tôda a sua gratidão pela valiosa ajuda que teve, não só dos rotarianos dos clubes da GB, como de suas espôsas. Uma bela reunião, realizada nos salões do Social Ramos Clube, dia 28, em almôço festivo.

CONFERÊNCIA DO DISTRITO

Théo Tegethoff, governador do Distrito 457, espera que os 47 clubes sob sua direção, estejam representados na Conferência do Distrito, a ser realizada nos dias 6 a 8 de abril, no Hotel Quitandinha. Tôdas as unidades rotárias já estão em poder do Programa da Conferência, como de todos os demais formulários de divulgação. Será uma conferência, como de todos os demais formulários de divulgação. Será uma excelente oportunidade para aprimorar os conhecimentos rotários e travar novas amizades.

RC DE BANGU

A mais nova unidade rotária do Distrito, o Rotary Clube de Bangu, reunindo-se, provisòriamente na Churrascaria Lula, às segundas-feiras, às 12 horas, já está dando recuperação de freqüência. Uma excelente oportunidade para os rotarianos dos clubes do Rio de Janeiro, desde logo, travarem conhecimento com os seus novos companheiros. Informou-nos o ex-presidente do RC de Campo Grande, Luís Mendes, representante do governador Théo na fundação daquela unidade de que, provàvelmente, até o final de abril, o RC de Bangu receberá a sua carta constitutiva.

«GARANTIAS INDIVIDUAIS NA NOVA CONSTITUIÇÃO»

Esplêndida a palestra do eminente jurisconsulto João Oliveira Filho, quarta-feira última, perante o plenário do RC do Rio de Janeiro, abordando o momentoso tema: A nova Constituição.

SUPLEMENTO

Com a colaboração de um elevado número de rotarianos, êste redator apresentará no próximo dia 5, um «Suplemento Especial», comemorativo da Conferência do Distrito, a ser realizado nos dias 6 a 8 de abril, no Hotel Quitandinha. Êste suplemento sairá publicado na edição do «Diário de Notícias», da próxima quarta-feira. Antecipados agradecimentos a todos os que emprestarem a sua colaboração para a realização do trabalho.

DONALD LOWNDES

Aplaudido o companheiro Donald Lowndes, do RC do Rio de Janeiro, quarta-feira última, em reunião plenária, ante a notícia de que, no dia anterior, recebera das mãos do Núncio Apostólico a condecoração como «Cavaleiro da Ordem de Malta».

CONVENÇÃO DE NICE

Todos os clubes do mundo estão com suas vistas voltadas para o congresso rotário a ter lugar na Cidade de Nice, na França, nos próximos dias 21 a 25 de maio. Espera-se a presença de elevado número de rotarianos brasileiros, dada a divulgação que vem sendo feita para um comparecimento dos mais representativos.

POSSE — DIRETORIA

Dia 5, às 16h30m, em sua sede social, a Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, realizará a sua assembléia geral ordinária, para empossar a sua nova diretoria. Caberá a difícil incumbência de presidir à Casa da Amizade, a sra. Ivete Siqueira.

MÁRIO PEYROT

Representando o presidente do Rotary International, na Conferência do Distrito 457, chegará ao Rio de Janeiro, têrça-feira próxima, o casal Délia-Mário Peyrot, ex-diretor de RI, ex-governador do Rotary Clube de Montevidéu. Quarta-feira próxima, acompanhado do governador Théo, Mário Peyrot visitará o Rotary Clube do Rio de Janeiro e a Casa da Amizade.

*

SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR.

SURGE O PROTÓTIPO DO SUPERSÔNICO

FOI apresentado finalmente, o primeiro modêlo em escala completa do avião supersônico que a companhia apresentará brevemente ao mundo da aviação comercial. O modêlo do Lockheed-2000, pois êste é o nome do supersônico, desenvolverá a velocidade de 2.880 km/h e competirá, nas rotas aéreas internacionais, com o franco-britânico Concorde; na sua apresentação à imprensa, rádio, televisão, estavam presentes altos representantes da aviação militar e naval dos Estados Unidos, funcionários do govêrno norte-americano, dirigentes de emprêsas de aviação e personalidades da indústria aeronáutica.

O modêlo, de cêrca de 90 metros de comprimento, foi construído como elemento auxiliar, permitindo aos engenheiros da companhia construtora aperfeiçoar seu desenho.

Construído principalmente em titânio, o gigantesco supersônico diminuirá para mais da metade o tempo gasto pelas aeronaves contemporâneas as mais velozes, ultrapassando o Concorde com margem de 640 km/h a mais.

Os jornalistas presentes viram pela primeira vez a reprodução integral do enorme asa em duplo-delta, que é uma extraordinária façanha aerodinâmica que permitirá facilidade assombrosa de manejo e contrôle em tôdas as velocidades em que voará o avião.

O modêlo apresentado não é mero corpo inerte. Foi construído para uso funcional no treinamento de pilotos e pessoal de vôo, sendo, de fato, uma duplicata da primeira aeronave de tipo que voará.

Foi explicado que, graças à maior estabilidade em velocidades reduzidas, as decolagens e aterrissagens ajustar-se-ão às normas atuais de segurança. Em pleno vôo supersônico, o avião, graças à extensa superfície de sua asa, será de perfeita eficácia em vôo até alcançarão 22.000 metros.

As características de simplicidade do projeto, meta dos engenheiros da Lockheed, se manifesta na ausência de qualquer tipo de asas auxiliares, pois sua asa em duplo-delta e a propulsão de suas turbinas, outorgam suficiente potência de ascensão ao L-2000.

O projeto, fruto de mais de dez anos de investigações no campo da aviação supersônica, será submetido, em setembro, à Agência Federal de Aviação, que até o fim do ano escolherá uma companhia fabricante de aviões da construção de um protótipo de vôo.

O Lockheed-2000 poderá transportar 266 passageiros em acomodações ainda mais confortáveis que as dos aviões supersônicos de retropropulsão, que fazem hoje em dia as rotas intercontinentais.

O modêlo apresentado é o mais completo jamais visto de um avião comercial em vias de realização. Completo com fuselagem completa, asa com dois motores e trem de aterrissagem com doze rodas.

O nariz, que proporciona ao pilôto visibilidade sem precedentes, é móvel, dentro de um campo de 12 graus, a cabina de vôo está equipada com tôdos os tipos e instrumentos que serão utilizados pelo pilôto, co-pilôto e engenheiro de vôo.

A cabine de vôo para passageiros de primeira classe e classe turista está equipada com poltronas e mostra decoração artìsticamente executada.

O interior do avião tem também a cozinha e detalhes funcionais que dão idéia da elegância e comodidade que caracterizarão o avião supersônico.

A construção do modêlo começou em janeiro e foi terminada ... em mais dias ...

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Energia: Aumento de Consumo é um Atestado do Progresso

O consumo de energia elétrica no Brasil, entre 1965 e 66, subiu de 24,3 para 26,6 bilhões de kwh, o que segundo fontes do Ministério do Planejamento indica um crescimento real da economia do país, no referido período, sendo de destacar que sòmente na região servida pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco, o Nordeste, o consumo registrou um aumento da ordem de 15,8%.

Outra região em que o consumo ampliou-se substancialmente, entre 1965 e 66, foi a servida pela CEMIG, com um acréscimo equivalente a 41%, tendo passado de um total de 1 bilhão 632 milhões de kwh consumidos, no primeiro ano, para 2 bilhões e 300 mil no último. A área servida pela Rio-Light teve seu consumo aumentado em 10% e a da São Paulo Light em 18%, no mesmo período.

Ainda segundo o Ministério do Planejamento, o setor industrial em que se registrou maior consumo de energia elétrica foi o de automóveis, com uma elevação percentual de 36,1% entre 1965 e 66. Em seguida, estão os setores de máquinas e material elétrico, com 27,6%, siderurgia e metalurgia, com 12,9%, químico, com 12,2%, papel e celulose, com 12,0%, artefatos de borracha, com 11,4%, e de construção, com 10,5%.

Sôbre a ampliação do consumo de energia na região mais industrializada do país, Rio e São Paulo, informou o Ministério do Planejamento que a demanda fabril na área servida pela Light registrou incremento de 15%, entre 1965 e 66. Assim, a São Paulo e a Rio-Light assinalam nesse período um fornecimento para consumo industrial, nos dois Estados, que passou de 5.242 para 6.031 milhões de kwh, de janeiro de 65 até dezembro último.

Informou também o Ministério do Planejamento que a média anual de expansão do consumo de energia elétrica, em todo o território nacional, depois de uma tendência a um crescimento estável, de ano para ano, iniciou entre 1965 e 66 uma fase de ascensão mais rápida. Em 1963, o consumo de energia elétrica no país foi a 22,6 bilhões de kwh, subindo para 23,5 em 64, 24,3 em 65 e daí, num salto, para 26,6 em 66.

AMPLIAÇÃO

Esta semana, na cidade de Itapetininga, São Paulo, a Fiação e Tecelagem Dona Rosa S. A., pertencente à Cia. Carioca de Algodão e dirigida pelo industrial Alfredo Marques Viana, inaugurou a primeira etapa de seu plano de expansão. Nessa primeira etapa foram investidas centenas de milhões de cruzeiros em equipamentos, o que resultou na instalação de um nôvo setor de produção naquela indústria, que passará a fornecer novos artigos têxteis, que antes não produzia, ao mercado nacional.

NORDESTE

O Nordeste confirma sua posição como bom mercado para investimentos industriais. A região se expandiu, em 1966, a uma taxa de 11%, e teve uma participação da ordem de 19% na formação da renda nacional. Os investimentos realizados pela SUDENE na área nordestina, o ano passado, respeitaram a seguinte escala de prioridades: 60% aplicados na infraestrutura econômica (energia, transportes e saneamento básico); 30% destinados aos programas de desenvolvimento agrícola; 8% em recursos humanos; e o restante nos programas de pesca, colonização e industrialização.

Há outros dados ainda a considerar, sôbre o Nordeste: entre 1954 e 64, a produção agropecuária e industrial da região pràticamente duplicou; o consumo de energia elétrica, na área da CHESF, subiu em mais de 50%; cêrca de 100 mil novos empregos, diretos ou indiretos, surgiram.

GERADORES

Duas indústrias estão fornecendo geradores para propriedades rurais. A Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A., emprêsa fabricante de motores diesel estacionários de pequena potência, está fornecendo também geradores à diesel «Yanmar» especialmente indicados para granjas, fazendas, pequenas indústrias, acionamento de motores elétricos em geral etc.

Por seu turno, a Irmãos Negrini S. A. oferece ao mercado geradores para propriedades rurais. Acoplados a motores a gasolina de 2 ou 4 tempos, monocilíndricos, êsses geradores são disponíveis para potências entre 0,5 e 4 kw.

FNDE

Fontes ligadas às autoridades monetárias informaram que de 1964 para cá os financiamentos concedidos pelo BNDE alcançaram Cr$ 1 trilhão e 27,9 bilhões, o que representa um têrço de todos os financiamentos concedidos pelo órgão durante os seus quatorze anos de existência.

Ainda segundo foi revelado, durante sua existência o BNDE concedeu financiamentos no montante de Cr$ 3 trilhões e 610 bilhões, estando êsse valor global calculado a preço de 1966, a fim de permitir uma visão «real» e objetiva do que foi realizado nos últimos dois anos e meio.

De acôrdo com as mesmas fontes, em 1966 o BNDE, somente através do Fundo de Reaparelhamento Econômico, liberou financiamentos da ordem de Cr$ 388 bilhões, contra ... Cr$ 374,2 bilhões no ano anterior. «A ênfase principal dêsses investimentos — informou-se — foi o apoio à indústria do aço, à produção de papel e celulose, à química de base e ao setor de metais não ferrosos».

Também foi ressaltado o papel do BNDE como financiador das emprêsas de pequeno e médio porte, sendo que em 1966, através do FIPEME, houve mais de uma centena de operações nesse campo, com uma aplicação global de Cr$ 65 bilhões, contra Cr$ 20,4 bilhões em 1965. No que se refere às pequenas e médias emprêsas, destacaram-se ainda os repasses do BNDE aos Bancos de Fomento Regionais e Estaduais, no montante de Cr$ 34 bilhões.

Quanto ao FINAME, suas aplicações, com recursos do BNDE, atingiram Cr$ 68,8 bilhões em 1966, contra Cr$ 54 bilhões em 65, sendo que nesses dois anos o citado Fundo «favoreceu transações com máquinas e equipamentos de produção nacional no valor de ... Cr$ 245,6 bilhões». Outro órgão mencionado foi o Fundo de Desenvolvimento Técnico e Científico (FUNTEC), que dirige seus financiamentos para a pesquisa tecnológica e ensino de alto nível voltado para o desenvolvimento industrial.

«O FUNTEC — acentuou-se — concorreu o exercício de 1965 com a aplicação de Cr$ 852,6 milhões no ensino e de Cr$ ... 159,5 milhões na pesquisa. Em 1966, aplicou Cr$ 2 bilhões e 700 milhões no ensino de alto nível e Cr$ 1 bilhão e 400 milhões no financiamento de pesquisas técnico-científicas. A preços reais de 1966 isso representaria uma expansão de 322%, no programa do FUNTEC, entre 1965 e 66».

Outros Fundos citados foram o FINEP, de financiamento de estudos de projetos e programas, e o FUNDEPRO, de desenvolvimento da produtividade, cujas aplicações foram de Cr$ 200 milhões em 1965 para Cr$ 900 milhões no ano passado, enquanto o segundo, cujas operações iniciaram-se no segundo semestre de 1966, empregou Cr$ 400 milhões na elaboração de projetos de melhoria da produtividade em emprêsas industriais.

Num balanço da atuação do BNDE nos últimos quatorze anos, revelaram as já citadas fontes que em 1966 aquêle órgão governamental atingiu o seu recorde absoluto no número de projetos aprovados para financiamento, com um total de 247, excluídos os do FINAME. O recorde anterior tinha se registrado em 1965, com 84 projetos, derrubando a marca de 1958, ano em que tiveram aprovação 36 projetos.

Concluindo, as referidas fontes adiantaram que a soma global de tôdas as aplicações do BNDE, em 1966, elevou-se a Cr$ 526 bilhões e 400 milhões, ao passo que em 1965, quando o órgão «já superara todos os recordes anteriores de aplicações», o montante destinado a financiamentos somou Cr$ 460 bilhões e 300 milhões, a preços de 66, o que indubitàvelmente serve para mostrar o ritmo acelerado conferido às atividades do BNDE».

Implantação da Cunicultura na Guanabara

dn RURAL

ABATE DE GADO BOVINO DEVE SER DISCIPLINADO

NECESSITANDO assegurar o ritmo da multiplicação do rebanho bovino no país — disciplinando a matança de vacas — O decreto n. 59.943, de 9-1-67, que estabelece normas para o abate de gado bovino no corrente ano, é o seguinte:

«Art. 1º — O abate de gado bovino, no ano de 1967, reger-se-á pelas normas do presente decreto.

«Art. 2º — Respeitados os programas que venham a ser adotados pela Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), especialmente os destinados à formação de estoques de carnes frigorificadas para o consumo no período de entresafra e o estabelecimento de cotas para exportação internacional, visando a racionalizar o abastecimento de carnes em todo o território nacional, não haverá restrições quanto ao número de bovinos a abater ou ao período de abate.

«Art. 3º — Fica proibido, em todo o território nacional, o abate de fêmeas até 5 (cinco) anos de idade, assim consideradas as que não apresentarem os dentes incisivos igualados incluindo-se na proibição as bezerras.

«§ 1º — Exclui-se da proibição de que trata êste artigo o abate de fêmeas, inclusive bezerras ou terneiras, que mediante prévia e rigorosa inspeção veterinária:

«a) demonstrar ser portadores de deficiências orgânicas, pelo que sua manutenção no rebanho seja considerada antieconômica;

«b) apresentem defeitos físicos, fisiológicos ou vícios que as invalidem para a reprodução; e

«c) estejam afetadas por doenças que justifiquem o seu abate como medida profilática, exigindo-se, nesse caso, a apresentação de certificado veterinário oficial.

«§ 2º — O abate de fêmeas no Estado do Rio Grande do Sul será regulado pelo Instituto Sul, Rio-grandense de Carnes, nos têrmos do ajuste a ser estabelecido com o Ministério da Agricultura.

«Art. 4º — A observância das medidas e aplicação das penalidades constantes do presente Decreto competem:

«a) ao Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários e Materiais Agrícolas (SIPAMA) do Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária (DDIA), do Ministério da Agricultura, nos estabelecimentos sujeitos à inspeção federal;

«b) aos órgãos oficiais dos Estados, Territórios e Municípios que explorem matadouros para abastecimento regional e local, ou sejam encarregados da inspeção em estabelecimentos dêsse gênero;

«c) aos Prefeitos Municipais, Associações Rurais ou outros órgãos aos quais venha a ser delegada competência, nos estabelecimentos sujeitos à jurisdição municipal.

«Art. 5º — Os demais órgãos do Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária, localizados nos Estados e Territórios, bem como os Serviços de Acôrdos, celebrados pelo Ministério da Agricultura e vinculados àquele órgão, cooperarão, quanto aos estabelecimentos não sujeitos à inspeção federal, na fiscalização do cumprimento das normas estatuídas neste Decreto.

«Parágrafo único — Com êsse objetivo, deverão os órgãos previstos neste artigo, manter entendimentos com as autoridades estaduais municipais, visando a clebrar convênios ou adotar medidas necessárias à fiscalização.

«Art. 6º — As autoridades de defesa sanitária animal, da União, dos Estados, Territórios e Municípios não poderão fornecer certificado sanitário para o trânsito de fêmeas destinadas ao abate, em desacôrdo com o disposto no artigo 3º, seja qual fôr o meio de transporte usado.

«Art. 7º — A violação no disposto neste Decreto importará, para os estabelecimentos sob inspeção federal, bem como para aquêles sob jurisdição dos Estados, Territórios ou Municípios, na aplicação das penalidades previstas no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, aprovado pelo decreto n. 30.691, de 29-3-52, alterado pelo decreto n. 1.255, de 25-6-62.

«Art. 8º — Serão proibidos de funcionar os estabelecimentos abatedores, que não se enquadrem no regime de inspeção federal previsto no Regulamento citado no artigo anterior, quando infringirem as normas previstas neste decreto.

«Art. 9º — Será cassada a atividade dos marchantes que violarem o disposto no art. 3º dêste decreto.

«Art. 10 — Serão responsabilizados, nos têrmos da legislação vigente, os órgãos, entidades, autoridades e os servidores públicos que incumbidos da aplicação dêste decreto, deixarem de cumprir o que nêle se estatui.

«Art. 11 — Ao Ministério da Agricultura, através do Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária (DDIA), compete zelar pelo cumprimento das normas estabelecidas no presente decreto.

«Art. 12 — A Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) colaborará com os órgãos fiscalizadores e responsáveis pelo cumprimento do disposto neste decreto, devendo propôr ao Ministério da Agricultura as providências que visem a assegurar o abastecimento de carnes à população.

«Art. 13 — O Ministério da Agricultura cooperará com a Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) na elaboração e execução dos planos de estocagem e na fixação das cotas de exportação de carnes bovinas.

«Art. 14 — Nos casos de dúvida ou omissão quanto à aplicação das normas fixadas no presente decreto, caberá ao Ministério da Agricultura.

«Art. 15 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Importância Dos Silos Para a Agricultura

SILOS METÁLICOS — O bom êxito do armazenamento e da conservação dos cereais exige, como condição técnica fundamental do silo, que êste seja absolutamente impermeável.

Tal condição é fundamental porque sem ela o produto não se mantém isento da influências negativas dos fatôres e agentes externos, que o estragam.

Segundo os partidários do silos metálicos, seriam êstes os que melhor satisfariam a essa exigência técnica, desde que de aço e prefabricados sob normas de precisão e de uniformidade.

Os silos de aço, mediante precauções usuais de conservação, são também duráveis, embora não comparáveis aos de concreto, mesmo que sejam bem pintados, a intervalos regulares de dois ou três anos. Essa conservação hoje é cara. A durabilidade dependerá sempre da espessura da chapa.

Os silos metálicos, de aço, são flexíveis, não estão sujeitos a fendilhamento e exercem carga muito mais leve sôbre o solo. É esta uma de suas incontestáveis vantagens, quando o terreno oferece pouca firmeza nas fundações das grandes instalações. Uma vez feitas as bases que, por sinal, são de concreto, são montados em prazo curto, com auxílio apenas de ferramenta manual. E como são formados de chapas que se aparafusam, fàcilmente se desmontam e se transportam para outro local.

É esta outra vantagem no caso de deslocamento da produção para zonas diferentes, ou quando alterações nos meios de transportes exijam essa medida. Apenas se perdem, então, as despesas de base e da montagem, que são de pouca monta.

Os silos metálicos, todavia, são mais afetados que os de concreto, pelas violentas variações de temperatura de nosso clima tropical ou subtropical, e, segundo outras opiniões, pelo elevado teor de umidade relativa do ar que chega a 70% nas regiões tritícolas, conforme se vê dos dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia.

«O aço é econômico e conveniente para um número reduzido de depósitos grandes, porém não é para um grande número de depósitos pequenos».

Entre nós, há falta de maiores e mais fundamentadas observações a êste respeito, por isto que são poucos e ainda muito novos os silos de aço montados ou em funcionamento nas zonas cerealíferas nacionais.

No Rio de Janeiro, o Moinho Inglês oferece o exemplo de seu silo metálico em funcionamento há muitos anos, à vista de tôda gente que passa pela avenida Rodrigues Alves. Êste, porém, não é um bom têrmo de comparação pelo fato de ter sido construído com chapas de espessura extremamente reforçada, impossível de ser adotada em nossos dias. Impossível pelo preço astronômico pelo qual ficariam as células.

Mesmo com as chapas finas empregadas nas unidades que vêm sendo adquiridas recentemente, o preço do aço de hoje talvez tenha dado ao silo metálico forma antieconômica de armazenar cereais.

Razões dos Silos Metálicos — A experiência brasileira em matéria de silos metálicos ainda não tem raízes quanto ao lado técnico e quanto à face econômica do emprêgo do material dessa natureza e para êsse fim, em nosso ambiente.

Daí a transcrição de opiniões e conceitos de técnicos estrangeiros, de mérito universalmente reconhecido.

Para dar ao leitor outro juízo autorizado sôbre os silos metálicos, servimo-nos de H. Ghele também de Brunswick, cujos pontos de vista são no sentido de que:

— O princípio de conservar produtos alimentares por longo tempo em recipientes fechados, como as latas chamadas de conserva, isentos de qualquer contato com o ar, não era admitido, no passado, como prática aplicável ao trigo. Em época não muito distante é que foi demonstrado, à luz de ensaios aprofundados e de testes, que a vantagem dos silos funcionando com arejamento era apenas aparente. Não havia contrôle dos grãos, ou êstes não recebiam tratamento adequado, inclusive secagem conveniente.

Com o rebaixamento da percentagem de umidade, no grão, aos limites de 14% ou 14,5%, foi comprovado experimentalmente, e entrou na prática corrente, que o trigo convenientemente limpo e expurgado tem sua integridade e suas qualidades industriais asseguradas quando guardado em recipientes ou depósitos onde o ar não penetre, como ocorre com as latas de conserva.

Ora, o silo de aço é aquêle que mais se aproxima dessas latas, uma vez que o aço não permite a penetração não só do ar, como também da umidade atmosférica ou de influência exterior.

Apenas, como o grão, onde há vida em estado latente, tem necessidade de oxigênio para sua respiração, e, conseqüentemente, produz ácido carbônico, torna-se obrigatório que a parte superior de cada célula dos silos metálicos não seja hermèticamente fechada, a fim de permitir as trocas gasosas realizadas em seu interior.

O indispensável é reduzir essas trocas ao mínimo. Tal objetivo é alcançado mediante a secagem do trigo até aquêle estado de 14% ou 14,5%, no mínimo, de umidade. É problema resolvido prático e econòmicamente pelos secadores mecânicos que funcionam em conjugação com as demais peças de uma instalação moderna de silos.

O técnico e especialista, engenheiro-agrônomo e professor André Tozello, pessoalmente nos manifestou a opinião de que, em nosso meio, essa umidade deve reduzir-se a 11%.

Criar Galinhas é Um Bom Negócio

● O Estado da Guanabara tem procurado desenvolver a sua produção de ovos e aves de abate, a fim de satisfazer às necessidades dos quatro milhões de habitantes do Rio de Janeiro. Pelas boas perspectivas, que êsse negócio apresenta, as granjas vão se multiplicando pelo nôvo Estado, que já conta com um regular número delas estruturadas nos moldes mais modernos, baseados nas experiências dos países mais avançados. A multiplicação dessas granjas, não só contribuirá para melhorar a economia da Guanabara, como também para introduzir novos hábitos de alimentação na sua população.

Empréstimo Para Compra de Máquinas Agrícolas

A presidência da Confederação Nacional da Agricultura, levou ao conhecimento das Federações filiadas que, de conformidade com a Resolução n. 44, de 28-12-1966, do Banco Central da República do Brasil, os agentes financeiros do FUNAGRI, especialmente a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foram autorizados a conceder, a partir de 1º de janeiro do ano em curso, mediante recursos para êsse fim postos à sua disposição, empréstimos destinados à aquisição, por agricultores, de um ou mais tratores, máquinas agrícolas e seus implementos, quando de fabricação nacional.

Os empréstimos, de acôrdo com a referida Resolução, serão processados nas seguintes condições: a) **Prazo de pagamento e forma de amortização do empréstimo**: Até 4 anos, em parcelas anuais, sucessivas, de acôrdo com a capacidade de pagamento do mutuário; b) **Base do crédito**: 80% do valor da máquina e dos implementos financiados, podendo tal percentagem ser elevada até 100%, de acôrdo com as necessidades do financiado; c) **Taxa de juros**: Máxima de 12% a.a. Os juros debitados deverão ser cobrados juntamente com as prestações anuais; d) **Comissão e outras despesas**: Máxima de [illegible] a.a. para os contratos assinados até 30 de abril de 1967 e de 6% a.a. para os firmados a partir dessa data; tais despesas, calculadas sôbre o valor da operação, deverão ser pagas anualmente junto com as prestações e serão revistas periòdicamente pelo Conselho Monetário Nacional, podendo ser reduzidas com base no coeficiente de correção monetária; e) **Comprovação**: O mutuário deverá comprovar que dispõe de condições para a utilização das máquinas e equipamentos pretendidos, a critério do agente financiador.

A Confederação Nacional da Agricultura chama a atenção dos produtores agropecuários que a aludida Resolução n. 44 reitera as recomendações constantes do item IV da Resolução n. 2, de 16-6-65, do Banco Central, que recomenda aos Ministérios e demais entidades governamentais que disponham de recursos específicos para financiamento dos mencionados tratores, máquinas agrícolas e seus implementos, que coordenem sua aplicação com o Banco Central da República do Brasil, visando-se a um mais amplo aproveitamento de todos os recursos disponíveis para essa finalidade. Por último, pede a divulgação dessas instruções aos produtores agropecuários em geral.

Canela da India: Cultura Rendosa

DENTRE as diversas plantas do gênero Cinnamomum que fornecem canela, a mais importante é o **Cinnamomum zeylanicum Nees**, vulgarmente chamada canela-da-índia ou canela-de-Ceilão. Esta árvore é útil sob todos os aspectos. Pode-se extrair a cânfora de suas raízes lenhosas, empregar em marcenaria a madeira do tronco e dos ramos, especialmente nos lugares nodosos; as fôlhas têm o gôsto de cravo-da-índia, exalam forte aroma e dão, depois de esmagadas e destiladas, um perfume bastante apreciado; também suas flôres dão perfume, embora menos procurado. Os frutos cozidos dão, por extração, uma espécie de cêra vegetal; a casca serve de condimento e remédio, e, das suas hastes, fabricam-se bengalas.

CLIMA: Para a exploração industrial, não se deve plantar a caneleira em zonas de baixada, mas em alturas médias de 200 a 500 metros. E' planta que teme as regiões sujeitas a geadas. A temperatura média de 28°C e uma queda pluvial anual de mais ou menos 2 metros representam o ótimo. Para o cultivo comercial, é recomendada a zona do Rio de Janeiro para o Norte ou zona litorânea de São Paulo.

SOLO: A caneleira prefere terrenos silicosos com uma boa percentagem de terra vegetal.

PREPARAÇÃO DO TERRENO: O de que primeiro se cogita, antes de se fazer uma plantação de caneleiras, é cuidar da sombra protetora que será indispensável no desenvolvimento e proteção das novas plantas. Muitos aconselham formar antes um pomar de fruteiras em linhas bem espacejadas, e outros, aléias também espacejadas, de bananeiras. O conselho mais seguido atualmente, no entanto, é derrubar o trecho da mata destinado ao plantio, tendo-se o cuidado de deixar algumas árvores esparsas, com a distância de 15 a 20 metros, de acôrdo com o tamanho da fronde, tão alinhadas quanto possível.

Os detritos das árvores derrubadas devem ser amontoadas em leiras, juntamente com as raízes e tocos arrancados, para evitar despesas de remoção. Revolve-se a terra em seguida, abrindo-se covas de 30 centímetros de largura por igual profundidade, colocando-se aí as mudas transplantadas dos viveiros ou dos locais onde acharem mergulhados os rebentões.

No transplante, deve-se ter o cuidado de trazer com as mudas a maior porção de terra que fôr possível, a fim de evitar-se que as plantas sofram demasiado. Para encher as covas deve-se utilizar a terra da superfície, que é sempre rica em húmus. A distância entre as covas deve ser de 4 metros em todos os sentidos.

MULTIPLICAÇÃO E PLANTIO: Sua propagação é feita por meio de rebentões, alporques e sementes. Todavia, o processo da multiplicação da mergulhia é muito rápido e fácil. Ao preparar a caneleira para a nova safra; corta-se a haste principal logo acima do solo: a árvore, logo que surgem as raízes, toma a forma arbustiva ensoqueirada. Para mergulhar um dêsses rebentos, escolhe-se o que esteja bem desenvolvido, tira-se-lhe um anel de casca da largura de 2 centímetros; mergulha-se em seguida a haste, de maneira que a parte sem a casca fique coberta pela terra; assim permanece 4 a 5 meses, até enraizar. Corta-se a haste antes de transplantar.

As sementes que se destinarem aos viveiros devem colhidas completamente maduras de árvores sãs e com boa casca. As sementes serão amontoadas à sombra até que a polpa arroxeada fique completamente negra e se desloque fàcilmente, retirando-a de maneira a não prejudicar o valor germinativo. Logo depois devem ser lavadas e desprezadas aquelas que, postas em um vazilhame com água, sobrenadem; as sementes, assim selecionadas, serão postas a secar à sombra.

Quando o processo fôr por rebentões enraizados, devem-se escolher os mais novos, que são os que pegam mais fàcilmente, regando-os amiùdamente.

Os viveiros devem ser de terra sôlta e humífera, livre de pedras e ervas daninhas, em canteiros de um metro de largura pelo comprimento que se desejar.

As sementes devem ser enterradas superficialmente, com a cobertura de 1 centímetro de terra, em linhas distanciadas de 20 a 30 centímetros. As regas serão feitas diàriamente ou de 2 em 2 dias, conforme a temperatura. Uma sementeira bem tratada germinará aos 18 dias. E' necessário uma cobertura feita com palha ou qualquer material a 30 centímetros do solo, até que as plantinhas germinem e tenham 2 fôlhas completamente desenvolvidas.

Vai-se fazendo então uma lenta substituição da cobertura, até que as plantas fiquem acostumadas aos raios solares. Quando as plantinhas tiverem o tamanho médio de cêrca de 15 centímetros, isto é, 3 meses depois da semeadura, estarão prontas para o transplante.

TRATOS CULTURAIS: Não exige, em geral, muitos cuidados. Deve-se manter o solo perfeitamente limpo, livrando-o de ervas daninhas, fazendo-se 3 ou 4 limpezas durante os 2 primeiros anos e uma daí por diante.

Também não se ressentem da falta de adubação, bastando a mesma, chegar-lhes aos pés, na ocasião das limpezas. Quando o tronco tenha alcançado o diâmetro de 25 centímetros, pouco acima do solo o agricultor deverá cortá-lo a fim de que advenham os rebentos que brotam em tôrno do tronco e que constituem os produtores de canela. Nunca se deve deixar mais de 6 rebentos por tronco; o número de 4 e 5 é muito bom. Êstes rebentos serão cortados na ocasião da colheita e renovados para a nova safra.

Exposição Pecuária no Paraná

— Obteve grande êxito a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados recém-realizada em Curitiba e promovida pelo govêrno estadual, declarou o sr. Durval Garcia de Meneses, diretor-técnico da Confederação Nacional da Agricultura.

O representante da CNA referiu-se, inicialmente, ao magnífico recinto do certame, cujas instalações, destinadas aos reprodutores, são das melhores do país, não só para bovinos como para as demais espécies.

A seguir, o referido zootecnista e antigo organizador de exposições salientou:

— A exibição demonstrou o desenvolvimento da criação no sul do país, onde se destacaram as raças Charolesa, Polled-Angus, Hereford, Santa Gertrudes, Devon, Holandesa prêto e branco e vermelho e branco, Jersey, bem assim a representação zebuína com destaque para as raças Nelore, Gir e Guzerá. Dos bovinos apresentados deixaram a melhor impressão os da raça Charolesa puros de origem, pela sua conformação, precocidade e densas massas musculares, numa demonstração da sua perfeita adaptação ao nosso meio. Os reprodutores suínos constituíram outro ponto de relêvo do certame.

— Devo realçar a magnífica qualidade dos reprodutores puros de pedrigree das raças holandesas tanto pelo crescimento quanto pela produção leiteira. Quanto às raças zebuínas, impôs-se o reprodutor Nelore, campeão, pelo seu extraordinário desenvolvimento e excelente qualidade econômica. Está, assim, de parabéns o govêrno do Paraná pela vitoriosa Exposição, que bem diz de seu interêsse ruralista, concluiu o sr. Garcia de Meneses.

O ESTADO da Guanabara possui a infra-estrutura necessária à implantação da cunicultura — fácil vias de acesso, pequenas propriedades rurais, fábrica de gaiolas para criação de coelhos, fábrica de rações balanceadas, abatedouros para pequenos animais, larga rêde de distribuição de carnes de pequenos animais (açougues, mercearias, [...]cadinhos etc.), e o mais importante, um grande mercado consumidor em potencial.

Em potencial sim, porque, as tentativas isoladas [...] criação de coelhos, apareceram silenciosamente, e por falta de orientação e assistência técnica, fracassaram também silenciosamente e não estimularam de modo algum o consumo de carne de coelhos.

Há realmente certa descrença entre os possíveis interessados, proprietários de chácaras, sítios ou mesmo de grandes quintais nas zonas suburbanas ou rural do Estado, [...] por desconhecimento total das técnicas criatórias acham-na muito difícil, trabalhosa e arriscada, pois consideram [...] animais, susceptíveis de muitas doenças. A premissa é [...] — a criação de coelhos não é difícil nem trabalhosa — [...] duas fôrças trabalho (1 mulher adulta e 2 crianças), podem, desde que tècnicamente orientadas e em instalações funcionais, tratarem de uma criação de coelhos de 96 gaiolas, [...] é, 80 a 90 coelhos de cria e produzirem de 3.000 a 3.200 [...]lhos anuais, o que lhes permitirá retirar uma justa recompensa pelo trabalho e juros magníficos pelo capital [...]patado.

A carne de coelho, pouco difundida entre nós, é [...] de primeira qualidade, senão vejamos:

COMPOSIÇÃO QUÍMICA COMPARADA

Espécie	Agua	Proteínas	Gorduras
Coelhos	67,86	25,50	3,77
Porco	60,00	17,70	19,60
Vaca	63,50	18,30	18,90
Carneiro	52,90	15,60	30,99
Frago	74,80	21,50	2,50

Quanto ao valor alimentício a análise comparada procedida pelo Doutor Raebinger revela também a carne de coelho como a melhor.

Carne de:

Coelho	40,15%
Frango	31,62%
Porco	27,11%
Vitela	24,61%
Vaca	24,20%

Além disso, temos que considerar que o rendimento em carne por quilo, de pêso vivo no animal abatido para o consumo é o coelho que apresenta o maior rendimento por carcaça.

A difusão da palatabilidade da carne de coelho, mediante a propaganda de receitas simples para o cozimento, o assado e a conserva das carnes de coelho, será objeto do Plano para a implantação da cunicultura no Estado da Guanabara.

O Plano para a implantação da cunicultura no Estado da Guanabara, a ser iniciado em 1967, será desenvolvido pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, contará de:

a) instalação na Fazenda Modêlo de um Núcleo Pilôto de cunicultura destinado aos trabalhos de seleção de reprodutores, pesquisas sôbre conversão de rações, rendimento das carcaças de animais puros e de mestiços bem como a criação de reprodutores para venda nos criadores e a constituição de novos núcleos;

b) impressão de cartazes, folhetos e plantas para distribuição gratuita nos Distritos Veterinários, relativos aos sistemas de criação, escolhas de reprodutores, método de alimentação, tipos de coelheiras e as construções (galpões etc.), destinados ao início de uma criação;

c) divulgação através da imprensa falada, escrita e televisada, da excelência da carne de coelho com receitas próprias, bem como, da alta rentabilidade da emprêsa cunícula;

d) organização em colaboração com a ESPEG, de curso destinado aos Veterinários, sôbre cunicultura abrangendo zootecnia e patologia cunículas;

e) organização em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura (Escola Wenceslau Belo) de cursos rápidos para leigos sôbre criação de coelhos;

f) organização em colaboração com as Administrações Regionais interessadas — zonas suburbana e rural de palestras com exibição de filmes sôbre cunicultura, [...] entrada franca e grande publicidade;

g) projeção de filmes e palestras nos ginásios estaduais sôbre cunicultura, no intuito de despertar o interêsse [...] juventude para a tarefa;

h) contato com as comentaristas, redatoras e colunistas sôbre culinária para a divulgação de pratos de carne de coelhos;

i) coordenar a implantação de cooperativas de cunicultores no Estado (Jacarepaguá, Irajá, Zona da Leopoldina, Zona da Central, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz), que se encarregarão do abate, conservação, armazenamento e distribuição das carnes de coelho, bem como, da industrialização (curtimento) [...] pêlos;

j) estimular mediante exposições e concursos a difusão da criação e expandir [...] consumo da carne de coelho.

A importância desta iniciativa do Departamento de Veterinária, traduzir-se-á [...] médio prazo, pelo aspecto social, permitindo à população menos favorecida a obtenção de excelente carne (proteínas) por preço acessível, [...] ocupação em atividade agradável e rendável de fôrças de trabalho ociosas (mulheres e menores); pelo aspecto técnico, abrir novas áreas de interessantes trabalhos de pesquisas para os Veterinários pelos estudos de genética, zootecnia e patologia cunícula; pelo aspecto econômico que a implantação da cunicultura no Estado da Guanabara, extraordinária indústria, dando ao Estado fator de enriquecimento e ao País a abertura de nova fonte de divisa, através a exportação de produtos, principalmente peles curtidas.

Para dar uma impressão da possibilidade da cunicultura basta citar que na Alemanha sòmente uma das inúmeras Associações de criadores de Coelhos de Raça (pedigree) congregava mais de oitenta e sete mil (87.000) criadores e que mesmo assim, a Alemanha importou neste ano (196[...]) mais de dez mil (10.000) toneladas dessa carne para o consumo de sua população.

O incremento do consumo da carne de coelhos representa para nosso País, a diminuição do consumo de carne bovina, permitiria o aumento da cota exportável.

Êste Departamento, aguarda, tão logo sejam liberadas as primeiras verbas, par iniciar o seu trabalho dêste ano.

A COMERCIALIZAÇÃO PREOCUPA AGRICULTOR

DE nada valerá produzir sem vender, conceito vulgar que carece de ser repetido, para que o Poder Público não se empenhe em campanhas de fomento para produtos agrícolas que não tenham viabilidades de fácil colocação em mercado. Êste êrro custa o preço das crises de superprodução, que tanto comprometem o Govêrno junto aos produtores, e são recentes os exemplos em prova dessa incongruência. Segundo a Confederação Nacional da Agricultura, o problema, complexo por suas óbvias implicações com a capacidade comercial de preços, obrigará o Brasil a retificar suas diretrizes de produção, com o objetivo de diminuir o custo operacional, sem o que a agressividade para maiores exportações se transformará em lamentável imprevidência.

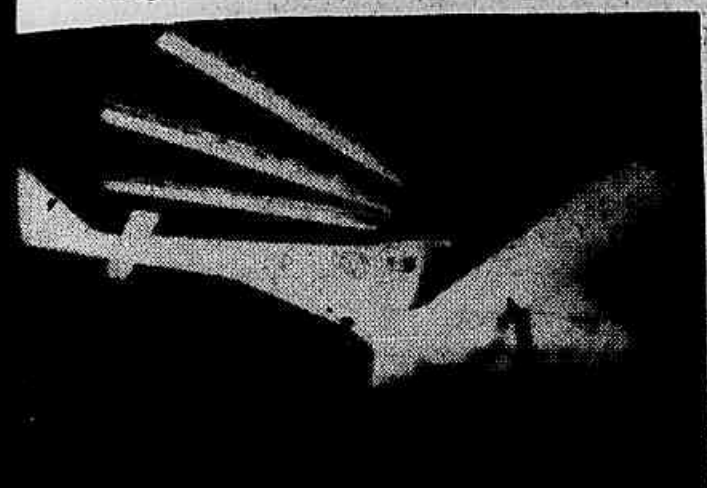
Inicialmente, o Poder Público, em face de sua responsabilidade em setor de tanta importância, deverá ter em mira as seguintes providências fundamentais, diz a CNA: 1) Intensificar a pesquisa econômica através do auxílio federal aos órgãos de investigação de idoneidade comprovada. 2) Criteriosa escolha dos problemas a serem investigados, quer sejam do mercado interno quer do externo. 3) Prestigiar a legislação cooperativista, devidamente adaptada às novas condições da nossa economia. 4) Recuperar o conceito de cooperativismo como forma de organização econômica, seja por meio de uma revisão desta, como medida a prazo mais longo. 5) Auxiliar decisivamente o movimento cooperativista em todos os meios, especialmente pela assistência financeira e educacional.

Por oportuna, tem cabimento relembrar a seguinte recomendação aprovada no Primeiro Seminário Internacional de Comercialização de Produtos Agrícolas, realizado em novembro de 1959, em Kingston, Jamaica:

«Que os Governos, organizações e agências nacionais e internacionais dos países latino-americanos e do Caribe dêem atenção adequada ao progresso de uma campanha bem dirigida por cooperativas agrícolas como um dos meios mais reais e permanentes de solucionar o problema delicado de comercializar produtos agrícolas nos ditos lugares».

Outra perspectiva se abre agora para a comercialização dos produtos rurais — a ALALC, a Aliança Latino-Americana para o Livre Comércio, capaz de trazer considerável impulso à exportação de novas cotas de riquezas agropastoris. Apesar de percalços, naturais em sua fase de implantação, não se pode negar que o nôvo Govêrno deve dar ao assunto o melhor exame e o máximo possível de interêsse, porquanto o mercado continental oferece amplas perspectivas.

MOMENTO Aeronáutico

Mágica do Túnel de Vento

● A transformação, em vôo, de um helicóptero em avião de asas fixas e grande velocidade é tècnicamente possível, conforme foi comprovado no maior túnel de vento do mundo. Na base de um aparelho de testes em escala completa, um técnico testa o sistema antes de um "vôo" no túnel de vento da NASA-Ames Research Center, Califórnia. As pás do rotor rígido pararam e se recolheram em velocidades de 90 a 160 milhas horárias — como numa decolagem vertical. Após vôo simulado, as pás voltaram à forma tradicional, já em velocidade reduzida, como para uma aterrissagem de helicóptero. Os engenheiros acreditam que, com a ordem de prosseguir a experiência, um aparelho dêste tipo poderia estar voando em 1969. Uma posterior versão a jato, militar ou comercial, poderia voar a 500 milhas horárias, e ainda assim aterrissar e decolar verticalmente, em pequenas áreas — tais como terraços de edifícios nos centros urbanos. Êste tipo de aeronave seria particularmente indicado como transporte em rotas de tráfego pesado, por volta de 1970. Os testes no túnel de vento em Ames foram patrocinados pela Marinha, Exército e NASA.

Air France — Nôvo Presidente

O Conselho de Administração da Air France, em sessão ordinária, realizada em Paris, designou o substituto do sr. Joseph Ross para o cargo de presidente da companhia francesa.

O nôvo titular é o sr. Georges Galichon, de 52 anos de idade, e anteriormente ocupou o cargo de chefe do govêrno provisório da França (1946), diretor dos serviços legislativos da Secretaria Geral do Govêrno (1949-1955) e diretor do gabinete da Presidência da República, de 1961 até a presente data, quando foi nomeado presidente da Air France.

O sr. Georges Galichon é oficial da Legião de Honra da França e recebeu a Cruz de Guerra, em 1945.

INDÚSTRIA AERONÁUTICA FRANCESA - ALTA NAS VENDAS

No curso de uma conferência à imprensa, o sr. J. P. Neu, presidente do Comitê Nacional de Expansão da Indústria Aeronáutica, expôs o montante de encomendas passadas pelo estrangeiro em 1966, à indústria aeronáutica francesa.

Um total, fora taxas, de 2 bilhões, 530 milhões de francos, repartindo-se como segue:

— 1.367 milhões para as células e os aviões completos;
— 270 milhões para os helicópteros;
— 408 milhões para os motores;
— 240 milhões para os engenhos;
— 112 milhões para os equipamentos;
— 134 milhões para os materiais eletrônicos transportados por via aérea.

Resultados êsses, tanto mais satisfatórios porquanto não se levou em consideração nem os aviões, nem os engenhos construídos em cooperação internacional, tais como «Concorde», «Atlantic», «Transall» ou o engenho «Hawk».

Por outro lado, constata-se, que as encomendas de aviões completos aumentaram de 80% em relação a 1965 os helicópteros de mais de 100% e os motores, de 200%.

As principais firmas exportadoras são, na respectiva ordem: Dassault (51 «Mystère 20» e 86 «Mirage III»); Sud-Aviation (com 16 «Caravelles», helicópteros «Alouett» e «Super-Frelon» e aviões de turismo «Horizon» e «Rallye»), Nord-Aviation (com os «Transall», os «Nord 262» e os engenhos), a SNECMA, a Companhia Francesa de TSF Matra, Turbomeca, Hispano-Suiza.

Se levarmos em consideração certos elementos importados, destinados a serem incorporados nos aparelhos exportados, o total será de mais de 2.370 milhões de francos para o montante das exportações da indústria aeronáutica.

Êle Voou a 3.200 Quilômetros Por Hora

● O major Robert E. Messerli, da Fôrça Aérea Norte-Americana, é o homem que bateu o recorde mundial de velocidade, ao voar a 3.200 quilômetros horários. Na foto, o major Messerli recebe um prêmio das mãos de A. W. «Tony» LeVier, famoso pilôto de provas da Lockheed-Califórnia Company, construtora do Starfighter F-104, o supersônico que permitiu a Messerli obter nôvo recorde de velocidade. Presencia e entrega do prêmio o Coronel Edward P. McNeff, da Base Aérea de Luke, em Phoenix Arizona, onde teve lugar a cerimônia.

O BOEING 737

● Dois anos após ter sido anunciada sua construção, o Boeing 737, está sendo preparado para o vôo inaugural.

Um segundo aparelho está quase pronto, bem assim um terceiro, e existem mais seis na linha de montagem da fábrica em Seatle.

O segundo aparelho pertence à Lufthansa, primeira compradora do 737, que adquiriu 21 aparelhos, logo que a Boeing, anunciou que iria construí-lo.

Destinado à utilização em rotas tipo ponte-aérea, o 737 oferece aos passageiros o confôrto dos jatos intercontinentais, porque sua fuselagem é tão larga quanto a daqueles.

VASP Constrói Edifício Sede-Angar

● **Acompanhando seu plano de expansão, a VASP dá início à construção de um edifício-sede e hangar, no aeroporto Santos Dumont, Rio de Janeiro. A obra está orçada em um milhão de cruzeiros novos, prevendo-se um prazo de 12 meses para a entrega do hangar e suas instalações, que estão ao encargo da firma Falzoni Liki Engenharia Ltda. O hangar será feito com armações de ferro a exemplo do já existente na VASP em São Paulo, construção considerada das mais modernas do gênero utilizando uma área de aproximadamente 4.500 m2 com capacidade de receber qualquer tipo de avião. Na foto, concepção artística do edifício da VASP, sendo que o hangar localiza-se na parte dos fundos.**

Um Avião de Seis Asas?

● *Apesar da ilusão fotográfica, êste não é um superavião com três pares de asas, mas uma formação cerrada de três Starfighters F-104 da Fôrça Aérea Norte-Americana voando na costa da Flórida. Os caças, que têm velocidade média de .... 2.913 km/h, pertencem ao 319º Esquadrão Aéreo de Caça do Comando de Defesa Aérea da USAF, da Base Aérea de Homestead, Flórida. Êstes Starfighters construídos pela Lockheed, e equipados com mísseis Sidewinder e um canhão Gatling de .... 20 mm, patrulham as costas do Gôlfo do México. Os F-104 também estão combatendo no Vietnam. E a Fôrça Aérea do Canadá, Alemanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Japão, Espanha, Itália, Turquia, Grécia, Paquistão e China Nacionalista também operam com os Starfighters.*

SALÃO DE AERONÁUTICA - PARIS

PARIS — O 27º Salão Internacional da Aeronáutica e do Espaço abrirá suas portas a 26 de maio de 1967, no aeropôrto do Bourget. A ampliação dessa manifestação excederá sensivelmente a dos Salões presedentes. As superfícies cobertas aumentarão em largas proporções. Além dos três halls tradicionais, que representam 15.100m2, o Hall C, cuja superfície se elevava a 10.800m2 cobrirá desta vez 16.500m2. Um nôvo hall de 4.000m2 completará êsse conjunto, para poder satisfazer os pedidos, sempre crescentes, que emanam dos expositores.

O pavilhão do C.N.E.S. (Centro Nacional dos Estudos Espaciais) também foi ampliado, a superfície ao solo sendo elevada a 2.500m2. Por outro lado, os Serviços oficiais franceses que dependem do Ministério das Armadas ocuparão uma área de 3.200m2.

Pavilhões nacionais muito importantes serão edificados de um lado e de outro do nôvo hall o Pavilhão americano, 2.900m2 cobertos e 2.000m2 de superfícies externas, o Pavilhão britânico, 1.400m2 cobertos e 1.800m2 de superfícies externas.

Finalmente, a participação soviética, cêrca de 450m2 estará presente no nôvo hall. O número dos chalés de recepção também é muito maior, pois alcançará 133, quando fôra de 108 em 1965.

Como nos anos precedentes, os foguetes e os mísseis terão lugar reservado, e a exposição estática, cuja superfície em concreto será aumentada, reunirá mais de cem aparelhos de tôdas as tonelagens. E' aí que se encontrarão a maquête em tamanho natural do «Concorde», e a reconstituição do «Eole III», de Clément Ader.

Expositores e visitantes poderão se servir dos serviços habitualmente posto à sua disposição, agência de viagens e espetáculos bancos, correio, crèche, livraria, salão, e dois restaurantes.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

NOSSA BOMBA DEMORA

«Nenhum país sem tradição científica e tecnológica pode ingressar ràpidamente no «Clube Atômico»; outro obstáculo para a consecução dêsse objetivo é de natureza puramente econômica, pois os investimentos necessários só estão ao alcance de poucos países altamente desenvolvidos» — disse ontem o professor Marcelo Damy de Sousa Santos, chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica de São Paulo. O professor Damy afirmou que não há, atualmente, nenhum projeto em andamento no país com vistas à fabricação de uma bomba atômica brasileira que, a seu ver, é impraticável no nosso atual estágio de desenvolvimento.

O pronunciamento do professor Marcelo Damy sôbre a importância da energia atômica e sôbre o pretendido Tratado de Desnuclearização da América Latina foi o seguinte, na íntegra:

«A importância da energia atômica como fator capaz de promover o rápido desenvolvimento econômico e social das nações ditas subdesenvolvidas é reconhecida universalmente. A possibilidade de produção de energia com um combustível de enorme concentração permitindo o funcionamento contínuo de uma central elétrica nuclear durante alguns anos sem reabastecimento, representa possibilidade extremamente atrativa para os países em desenvolvimento, com centros populacionais freqüentemente situados a distâncias suficientemente longas para tornar antieconômico um sistema de linhas de transmissão. Ao lado dêsse aspecto é importante lembrar que, para a grande maioria dos países, mesmo tecnològicamente avançados, a energia nuclear já compete favoràvelmente, do ponto de vista econômico, com as centrais tradicionais à carvão e com grande número de hidrelétricas, desde que a potência gerada seja apreciável (não inferior a cêrca de 100 ou 200 megawatts elétricos).

A NOVA ENERGIA

O reconhecimento dessas verdades é o fator responsável pelo enorme desenvolvimento dessa nova forma de produção de energia em escala mundial. Procurar negar essa evidência, que decorre de fatos bem estabelecidos, e não de opiniões, é impossível e qualquer tentativa nesse sentido, pelos inimigos do progresso — segundo opinião recente do senador MacClosky no Congresso dos Estados Unidos — só poderia ser comparada a um esfôrço inútil para «desinventar» a roda.

Situa-se, assim, a energia de origem nuclear como o sistema mais avançado, que a experiência de dezenas de usinas em pleno funcionamento há vários anos demonstrou ser o mais digno de confiança e de maior eficiência na solução dos problemas de geração de energia elétrica, na maior parte dos países, só podendo ser superada por poucas usinas hidrelétricas, nas quais existam condições excepcionais oferecidas pela própria natureza.

«Ao lado de tais vantagens, como fonte de energia, as aplicações dos isótopos radioativos na medicina, agricultura, biologia e na própria indústria, constituem emprêgo não menos importante das aplicações pacíficas do átomo. Apenas para citar exemplo bem conhecido, estima-se que a economia realizada pela indústria norte-americana em decorrência do uso de isótopos atingiu a mais de 2 bilhões de dólares em 1963 e, a pouco mais de metade dêsse valor, na Grã-Bretanha.

O PROGRESSO

«Ao lado das vantagens de natureza puramente econômica já mencionados, não é demais lembrar que o desenvolvimento de uma indústria atômica integrada constitui o mais eficiente elemento propulsor de progresso tecnológico de que a humanidade tem conhecimento. Cálculos recentes realizados pelo Comissariado para a Energia Atômica da França, demonstram que todo o investimento feito para o desenvolvimento das atividades nucleares naquele país representou apenas uma fração dos lucros indiretos auferidos pela indústria francesa que, graças ao esfôrço atômico, desenvolveu novas linhas de atividades e aprimorou a qualidade de seus produtos permitindo a conquista de novos mercados e concorrendo, com vantagem, com países de maior tradição industrial.

A NECESSIDADE

«Essas considerações lembram a necessidade premente em que se encontra nosso país de promover um desenvolvimento, em escala sem precedentes, das suas atividades nucleares iniciadas há cêrca de uma década, como resultado da implantação da pesquisa científica no Brasil, iniciada na Universidade de São Paulo após à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pelo grande estadista que foi Armando de Sales Oliveira, apesar de progressos apreciáveis, não nos foi ainda possível atingir a uma fase de desenvolvimento que permitisse demonstrar as reais vantagens do seu emprêgo em grande escala. Os vários projetos para a instalação de reatores para a produção de energia elétrica nunca chegaram a concretizar-se, face às mudanças de govêrno com as conseqüentes alterações na política nuclear.

O problema, entretanto, é premente, pois para o atendimento das necessidades de geração de energia elétrica no país, na década de 80, será necessário iniciar-se sem perda de tempo a construção de um reator e expandir o programa inicial de 1961 para tornar possível a recuperação dos últimos anos, de quase total estagnação. Sòmente dessa forma será possível constituir-se uma equipe de cientistas e técnicos especializados e de permitir à nossa indústria a sua gradual transformação para a construção de componentes de usinas nucleares.

A DESNUCLEARIZAÇÃO

«Segundo notícia divulgada pelo «O Estado de São Paulo», de 22 do corrente, é intenção do Govêrno Federal intensificar o desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos, havendo deliberado não apor a sua assinatura ao Tratado de Desnuclearização, para a América Latina (Tratado do México) por considerar que, em seus têrmos atuais, tal compromisso implicaria em severas restrições ao próprio desenvolvimento da energia nucelar para fins puramente civis.

Para o não especialista em assuntos nucleares, as razões invocadas podem parecer paradoxais, à primeira vista. Por êsse motivo é útil esclarecer êsse aspecto do problema.

As bombas atômicas, como os reatores nucleares para a geração de energia elétrica, baseiam-se nos fenômenos de «fissão» de alguns elementos, ditos físseis, que, quando sujeitos ao bombardeio de neutrons, têm os núcleos de seus átomos cindidos em duas partes de massa aproximadamente iguais, com uma libertação de cêrca de 13 novos neutrons, por processo de fissão, e com uma libertação de energia de 200.000.000 de vêzes maior do que se obteria de explosivos químicos de massa total eqüivalente. Os neutrons emitidos produzem novas fissões e o processo de libertação de energia torna-se automantido, como ocorre nos processos de combustão.

«O único material físsil existente é o urânio 235, que constitui cêrca de 0,7% da massa do urânio encontrado na natureza (urânio natural). Para se promover a uma reação em cadeia podemos então lançar mão do urânio 235, separado do urânio natural por métodos que requerem investimento proibitivo, ou do próprio urânio natural que pode ser «queimado» em reatores especiais. A primeira alternativa foi seguida pelos países que apresentam programa de aplicações nucleares para fins bélicos (Estados Unidos e União Soviética), enquanto a segunda linha foi seguida pelo Canadá, França, Inglaterra e vários outros, mais preocupados com as aplicações civis dessa nova forma de energia.

Todo o programa brasileiro de energia nuclear foi sempre baseado no emprêgo de reatores a urânio natural, pois sempre se teve em vista o desenvolvimento econômico e industrial.

«Durante a «queima» do urânio 235, uma parte dos neutrons emitidos no processo de fissão é capturada pelos átomos «inertes» de urânio 238 (que constitui 99,3% da massa do urânio natural) e transformada após duas desintegrações sucessivas, por raios beta em um nôvo elemento químico — o plutônio — que apresenta características de fissão semelhantes às do urânio 235, êsse nôvo elemento químico pode ser separado da massa de urânio, após a queima d amaior parte do urânio 235, por métodos químicos relativamente simples e bem conhecidos.

O plutônio assim obtido pode ser empregado como nôvo combustível em reatores comuns ou em reatores de tipo especial, ditos reprodutores, nos quais a destruição da massa inicial de plutônio produz uma nova quantidade de plutônio (por transmutação de urânio 238 de uma massa de urânio natural exposta às suas radiações) maior do que a destruída inicialmente para produzi-la. Êsses reatores produzem energia térmica (ou elétrica) e geram uma nova quantidade de combustível maior do que a inicial.

O plutônio pode ser empregado também em reatores reprodutores nos quais o tório, elemento relativamente abundante no Brasil, pode ser transmutado em um outro material físsil — o urânio 233 — que, como o plutônio, pode ser utilizado em um outro tipo de reator reprodutor constituído por urânio 233 e tório.

OS ESTÁGIOS

«O plutônio, sendo um material físsil, pode ser empregado para a fabricação de bombas atômicas, como a de Nagasaki. Tanto no desenvolvimento das atividades nucleares para fins industriais como para suas aplicações militares existem fases comuns. Ambas exigem a construção de reatores a urânio natural, de usinas de separação química do plutônio produzido, de usinas de metalurgia para a fabricação dos «elementos combustíveis» dos reatores ou do plutônio metálico etc. Isso não significa entretanto que um programa de reatores a urânio natural para fins pacíficos tenha como conseqüência imediata a fabricação de bombas atômicas. E' fora de dúvida, entretanto, que tal programa constitui um estágio inicial obrigatório para a consecução eventual dêsse objetivo.

Seria entretanto um caminho árduo e caro construir reatores apenas com êsse propósito, pois a possibilidade de fabricar algumas bombas atômicas não transforma nenhum país em potência nuclear; faltar-lhe-ia a infra-estrutura necessária ao seu emprêgo, com, por exemplo, a auto-suficiência na construção de foguetes balísticos intercontinentais ou de aviões supersônicos, para citar apenas um dos aspectos dêsse complexo problema. Além disso, se é verdade que os dados técnicos e os princípios científicos necessários para a construção de um reator são conhecidos com uma precisão razoável, não é menos exato que os parâmetros principais necessários no cálculo de uma bomba atômica ainda são mantidos em segrêdo.

Essas considerações mostram que nenhum país, sem tradição científica e tecnológica, pode ingressar ràpidamente no Clube Atômico; outro obstáculo para a consecução dêsse objetivo é de natureza puramente econômica, pois os investimentos necessários só estão ao alcance de poucos países altamente desenvolvidos.

LONGO PRAZO

«A produção e a utilização de armamentos nucleares envolvem um complexo de atividades diversificadas, fàcilmente observáveis e que, pela sua natureza, só podem ser desenvolvidas a longo prazo por países carentes de tradição científica e tecnológica próprias. Qualquer tentativa de violação por país de armamentos nucleares pode ser detetada com facilidade e com vários anos de antecedência sem a necessidade de inspeções locais, pois nenhum país pode desenvolver armamentos nucleares sem paralelamente desenvolver a técnica de construção e de contrôle de mísseis intermediários.

Essas experiências preliminares podem ser fàcilmente conhecidas pela observação das rêdes permanentes de radar controladas pelos membros do Clube Atômico ou pela observação das plataformas de lançamento. E' útil lembrar que foi graças a êsse processo que os Estados Unidos localizaram a presença de mísseis em Cuba.

A DISCRIMINAÇÃO

«Do que foi dito resulta inequivocamente que existem métodos eficientes para assinalar uma possível tentativa de violação da paz nuclear; as inspeções permanentes e a desnuclearização de zonas constituem medidas injustificáveis para a finalidade em vista. A rigor, a criação de zonas desnuclearizadas constitui uma discriminação contra os países subdesenvolvidos e uma clara violação do Estatuto das Nações Unidas. Não é possível admitirmos que, a pretexto de evitar a proliferação de armas nucleares, a utilização da energia nuclear para fins pacíficos nos países subdesenvolvidos, quando é fato notório que o perigo para a paz mundial reside apenas nos arsenais nucleares já existentes nos países que [illegible] a utilização do átomo para fins [illegible] e remota [illegible] possibilidade [illegible] da utilização de subprodutos nucleares na construção de armas).

ESCRAVATURA NUCLEAR

«Compreende-se assim, por exemplo, o interêsse da União Soviética em perpetuar o sistema de verdadeira escravatura nuclear em que mantém seus satélites, impondo-lhes condições para uso da energia atômica através do fornecimento de reatores e combustíveis nucleares e exigindo a devolução do plutônio produzido para poder aumentar o seu estoque de bombas atômicas.

«Tais tratados, como o estabelecimento de zonas desnuclearizadas a vastas áreas do mundo subdesenvolvido, constituem um empecilho ao seu progresso e uma nova forma de opressão, sem precedentes na história da humanidade. O emprêgo da pólvora, da dinamite e da eletricidade nunca encontraram barreiras análogas — apesar de poderem ser utilizadas para a fabricação de armas convencionais ou de cadeiras elétricas. A exploração do petróleo encontrou, de certa forma, dificuldades semelhantes às que ora se propõem ao emprêgo do átomo, mas nunca se chegou ao extremo de impedir o seu uso por meio de acôrdos internacionais.

«TORDESILHAS»

«Essa nova forma de opressão, designada pelo general de Gaulle como «colonialismo atômico», constituiu séria ameaça ao progresso dos países e justifica plenamente a repulsa manifestada na Conferência do Desarmamento por países como a Índia, o Brasil, a França, o Japão, Portugal, Itália, Canadá e a Alemanha contra o estabelecimento dessa nova forma de um tratado das Tordesilhas. Existem outros métodos mais econômicos para que uma nação subdesenvolvida possa transformar-se em potência militar.

Qualquer país interessado na produção de métodos de destruição em massa pode fazer uso de uma alternativa muito mais simples e ao alcance do mais subdesenvolvido dos países subdesenvolvidos: por meio da guerra bacteriológica, poder-se-ia conseguir resultados comparáveis aos de uma bomba de hidrogênio. Basta citar que com cêrca de 500 gramas de toxina botulica A — que é o produto natural de uma bactéria, «clostridium botulium» — seria possível destruir tôda a humanidade. Outras bactérias e vírus mais eficientes vêm sendo estudados nos laboratórios e novas espécies podem ser obtidas mediante o processo de mutação induzida por radiação de raios X ou de substâncias radioativas. Essa arma apresenta a vantagem de ser barata e de fácil produção, estando ao alcance de qualquer país que possua fabricar vacinas.

Fazendo-se uma comparação com o caso nuclear, os argumentos invocados para o exercício do contrôle internacional dos países que desenvolvem um programa nuclear autônomo, — por poderem constituir tais atividades um passo inicial para um eventual estágio de desenvolvimento posterior de fabricação de explosivos nucleares — chegar-se-ia a um absurdo. Uma vez que qualquer país que produz vacinas poderia estar em condições de preparar-se para uma guerra bacteriológica, ainda com maior facilidade do que no caso anterior, tôdas as fábricas de vacinas no mundo, todos os laboratórios de pesquisas que lidam com bactérias e vírus e tôdas as fábricas de produtos farmacêuticos e biológicos deveriam ficar sujeitos à fiscalização internacional.

A FISCALIZAÇÃO

De outro lado, como tais pesquisas requerem espaço e material de baixo custo e fàcilmente acessíveis a qualquer pesquisador, tôdas as casas dos cidadãos deveriam ser inspecionadas permanentemente, a fim de assegurar que as mesmas não se transformariam em fábricas de armas biológicas. Chegar-se-ia a uma inspeção internacional eficiente seria necessário fornecer a cada inspetor uma gazua com a qual pudesse abrir tôdas as portas, armários e todos os alçapões das casas de tôdas as cidades do mundo — como lembrou Oppenheimer.

A posição assumida pelo Brasil, em face ao problema da desnuclearização justificável e a decisão do nôvo govêrno de incluir o desenvolvimento da energia nuclear, para fins pacíficos, como uma de suas metas principais, encontra o apoio de todos os brasileiros que têm consciência do problema».

● O blindado, que no início da última guerra foi empregado pelos alemães em formações maciças, com excelentes resultados estratégicos na invasão da Polônia, e depois na da Holanda, Bélgica e França, passou, após o desembarque aliado no continente, a ações mais de apoio às tropas de infantaria que procuravam, em árduos combates, penetrar pelo território inimigo, através suas cidades em ruinas, destruidas pelos bombardeios. Na foto vemos um tanque «Sherman» americano, em ação na região do Rhur, completamente devastada pelos incessantes ataques da aviação anglo-americana.

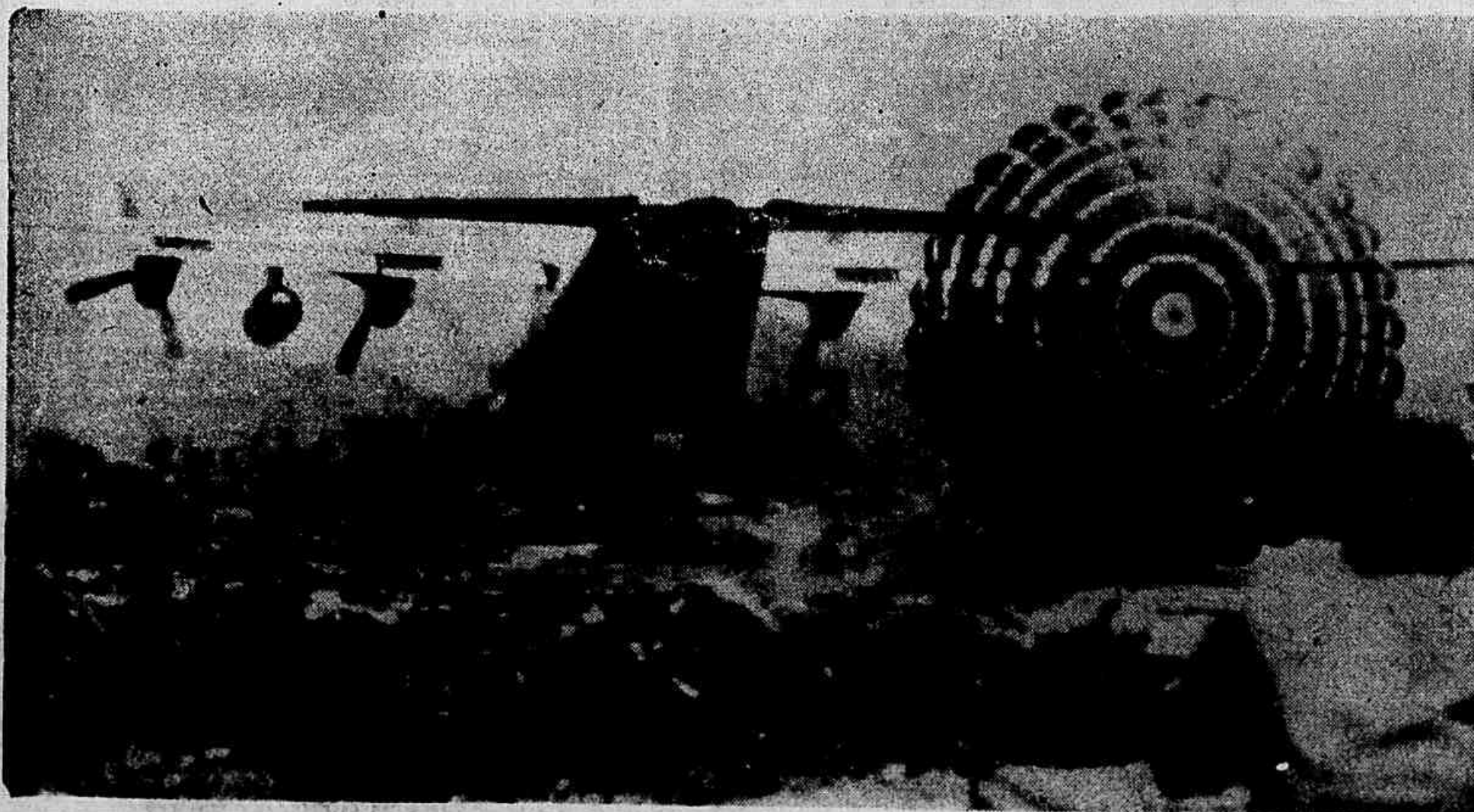
O BLINDADO NÃO É UM MONSTRO INVENCÍVEL EM COMBATE

PÉRICLES NEIVA

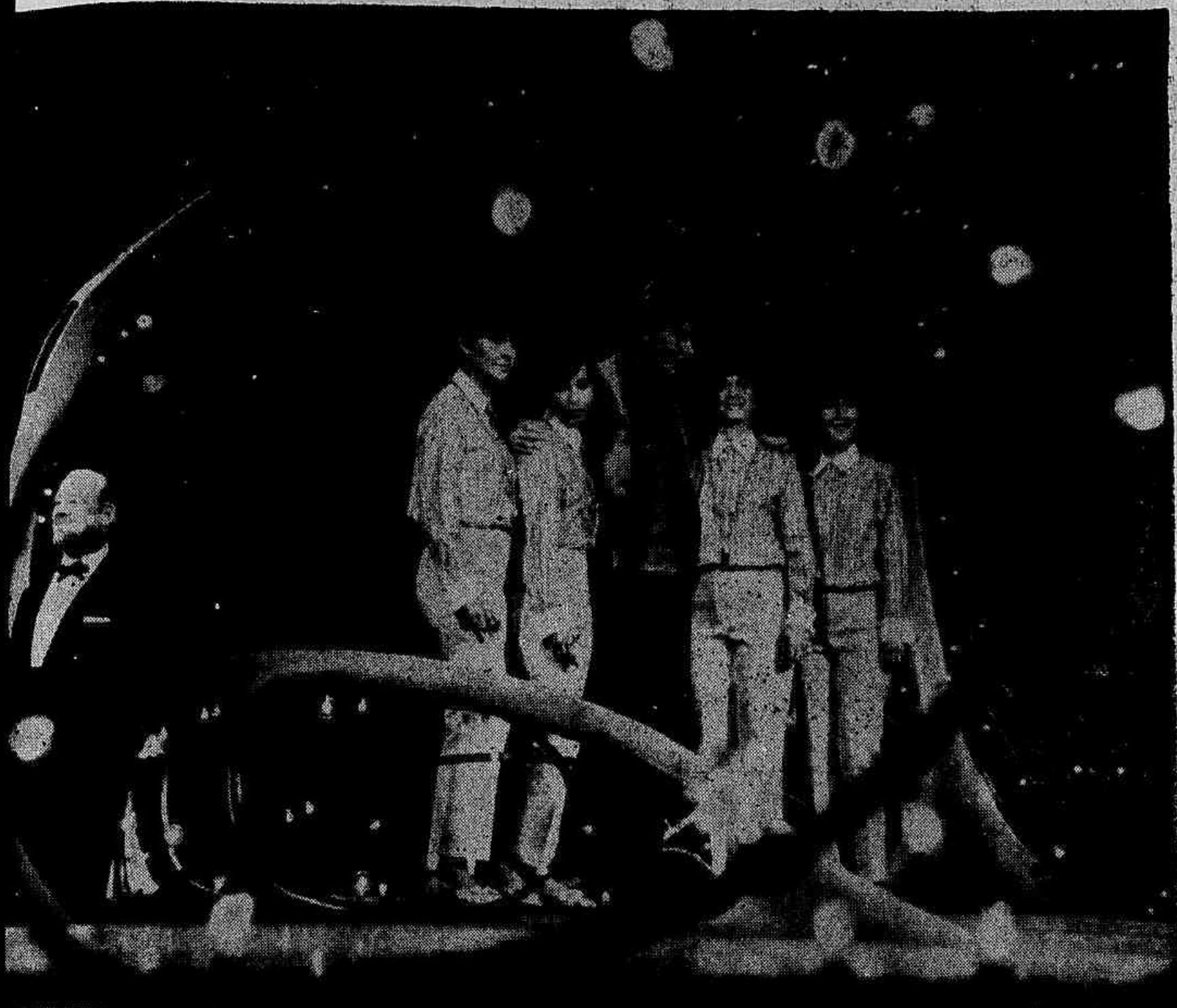
1916 — Nada de nôvo na frente ocidental. Eram os comunicados lacônicos dos Estados-Maiores. Apesar do contínuo troar dos canhões nos campos de batalha, a guerra tinha chegado a uma situação de impasse, com a tomada e retomada, em heróicas cargas a baioneta, de algumas centenas de metros das terras de ninguém. As frentes de combate mantinham-se estáticas, com seus milhões de soldados atolados na lama e na neve, vivendo, na companhia de ratazanas, nas imundas trincheiras cavadas profundamente no solo por extensões de dezenas de quilômetros. As moléstias e as infecções causavam maiores danos do que o bombardeio inimigo, no qual eram empregados canhões de todos os calibres, dispostos em profundidade. As fortificações de Verdun, apesar do assédio vigoroso dos exércitos do Kaiser, tinham frustrado os planos do Estado-Maior alemão de uma rápida conquista da França. Os "poilus", apoiados em suas muralhas de concreto e aço, e em sua bravura indomável, tinham oferecido uma resistência inesperada e transformado seus fortes no grande baluarte da honra francesa. Sedan não iria se repetir. O eco das botas ferradas do "boche" não iria retumbar no calçamento das avenidas de Paris, como em 1870. O formidável exército germânico, comandado pelos orgulhosos discípulos de Moltke, com seus capacetes pontiagudos, e seus bigodes hirtos, parecia impotente para quebrar a resistência franco-britânica. Os Estados-Maiores pediam aos seus parques industriais que forjassem alguma nova arma capaz de pôr fim àquela situação, que parecia se eternizar. Na Inglaterra, Winston Churchill, 1º Lord do Almirantado, mostrava-se inquieto com a situação, e procurava, com os engenheiros inglêses, algum nôvo engenho de guerra capaz de quebrar o encantamento. Êste fêz o seu primeiro aparecimento na batalha de Somme, saltando por sôbre as trincheiras alemãs e esmagando tudo o que se lhe opunham pela frente, transformando uma guerra que se mantinha quase inalterada em ações dinâmicas de ímpeto irresistível. Com o aparecimento do primeiro "tank", um nôvo rei surgia no campo de batalha: o blindado, que iria exercer uma influência decisiva na 2ª Guerra Mundial, vinte e cinco anos depois. O primitivo "tank", entre as duas guerras, tinha passado por grandes transformações, assim como o seu emprêgo tático. Hoje, dotado de melhor blindagem, armamento mais possante e de muito maior capacidade de manobra e altá velocidade, constituiu-se num verdadeiro ariete nos campos de batalha, passando, bàsicamente, de arma de apoio à ponta de lança dos exércitos modernos. No entanto, a infantaria, que aparece como a arma mais vulnerável aos seus ataques, vem aperfeiçoando, constantemente, suas táticas de defesa contra êsses engenhos, tirando-lhes muito de suas vantagens iniciais. A última guerra provou que a combinação hábil de todos os meios de combate anticarro, aliados a um sistema de obstáculos artificiais e de alerta, assim como de fortificações bem preparadas por tropas de engenharia, pode eliminar o importante fator surprêsa e assegurar eficazmente a luta contra blindados. Dado a importância que êsses engenhos têm hoje num campo de batalha, a organização das defesas anticarro deve ser uma das maiores preocupações do Alto Comando. Todos os subcomandantes de unidades de infantaria deverão estar atentos à concentração de fogo sôbre os blindados inimigos, com todos os meios disponíveis. A possibilidade de deter o seu ataque dependerá, sobretudo, da organização das defesas anticarro e da capacidade dos chefes militares de utilizar, eficazmente, todos os meios de combate de que possam lançar mão. No decorrer da última guerra mundial, foram utilizados pela infantaria, contra carros e transportes blindados, canhões antiaéreos de 20 a 40 mm, fuzis anticarro, granadas de mão, minas especiais, e bombas "Molotov", que nada mais eram que garrafas cheias de gasolina. Por êsses meios, foram destruídos muitos carros, sobretudo em combates nas apertadas ruas das velhas cidades européias, muitas, defendidas pelas "Fôrças da Resistência". As partes mais vulneráveis de um carro de assalto são a blindagem lateral, as lagartas, o compartimento do motor, e o seu pôsto de observação. Utilizando as armas acima descritas, muitos "tigres" das "panzers" alemães foram neutralizados durante a invasão da Grécia, nas apertadas gargantas e desfiladeiros da península helênica, pelos "demônios vestidos de saiotes", como os nazistas chamavam os heróicos guerrilheiros gregos, que repetiam, naquelas êrmas paragens, os feitos dos seus antepassados. No entanto, depois da última conflagração mundial, as armas anticarro evoluíram bastante. Os canhões sem recuo foram aperfeiçoados, bocais foram adaptados aos fuzis de infantaria para lançamento de granadas, e pequenos mísseis altamente explosivos foram incorporados às armas que visam paralisar a ação dos blindados. Entretanto, o valor humano continua preponderante como fator de sucesso, na luta contra a infiltração dessas fôrças, nas frentes de combate. Se o infante não tiver moral para enfrentar os monstros de aço que se aproximam ruidosamente vomitando fogo e granadas pela bôca de seus canhões e armas automáticas, dando a impressão de invulnerabilidade, todo o esfôrço do comando para detê-los será em vão. Mas se a infantaria bravamente se entrincheirar, usando hábil e valorosamente suas armas anticarro, o inimigo poderá ser detido, e ficará muito mais vulnerável que aparenta ser. Para que melhor se possa avaliar a eficácia das armas antitanque, passemos a analisá-las: canhões sem recuo, arma orgânica das modernas unidades de infantaria, de grande eficácia contra blindados. Disparando uma granada de alto poder explosivo, pode perfurar a blindagem de um tanque moderno a uma distância regular. As suas pequenas dimensões e reduzido pêso o tornam fàcilmente transportável, em qualquer terreno, por mais acidentado que seja. A experiência nos teatros de operações das últimas guerras tem provado que uma dessas armas, bem camuflada, constitui um sério obstáculo ao avanço de qualquer fôrça blindada. No entanto, é recomendável colocá-lo em terreno coberto por vegetação, a fim de evitar que o inimigo o localize por qualquer nuvem de poeira que o seu disparo possa provocar. — As baterias antiaéreas de 20 a 40 mm são também excelentes armas contra blindados, pois a velocidade inicial de seus projetis lhes dá um grande poder de penetração, sobretudo em carros leves. As "bazucas" são também de grande eficiência, mormente quando empregadas por fôrças ligeiras de patrulha ou guerrilheiras. A arma mais atualizada é, no entanto, o pequeno foguete teledirigido, dotado de uma ogiva de forte carga explosiva. — Por essa sucinta exposição, podemos concluir que o blindado, apesar do seu grande poder ofensivo, não é invulnerável. E se as fôrças que o combatem souberem colocar-se em seus "ângulos mortos" e usarem eficientemente suas armas anticarros, sua marcha poderá ser detida e sua ação grandemente neutralizada. O importante é que o infante não o julgue invulnerável e não se deixe atemorizar pelo seu aspecto de monstro invencível.

O Blindado Acompanha o "Pé-de-Poeira"

Tropas americanas e inglêsas marcham pelas estradas enlameadas, em perseguição ao inimigo em retirada. O avanço era sempre feito com o apoio de blindados, que às vêzes tinham que fazer face aos ataques dos «Tigres» remanescentes das invencíveis «panzers» nazistas, que, inaugurando a tática da guerra relâmpago, tinham conquistado ràpidamente quase todo o continente europeu, só encontrando maiores dificuldades ante a imensidão das «stépes» russas, onde o alongamento das vias de suprimento criaram sérios problemas logísticos.

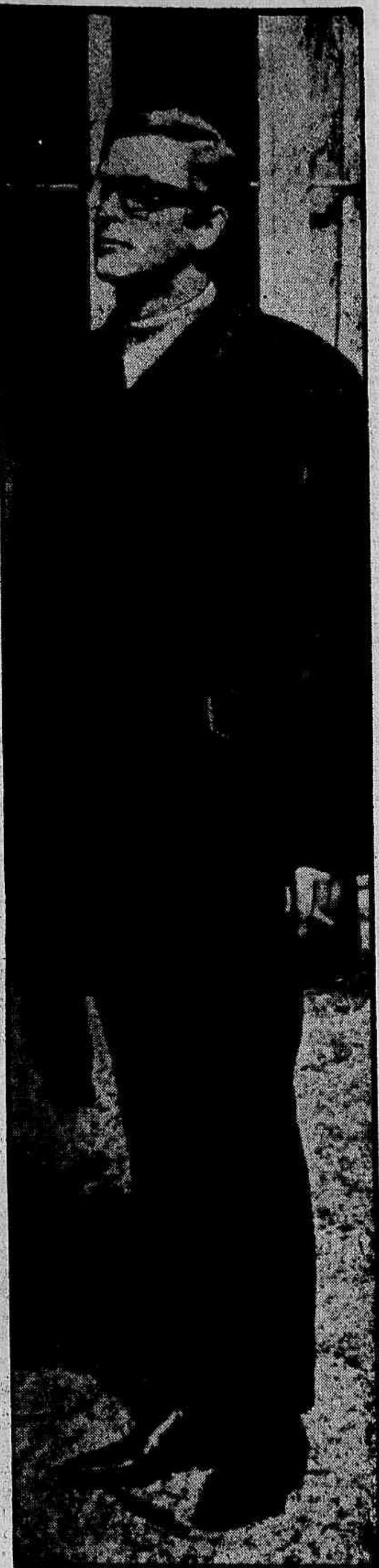
AVIÕES ABASTECEM AS LINHAS DE FRENTE

● As operações bélicas que se desenrolam no Extremo-Oriente têm demonstrado o valôr inestimável da combinação avião-para-quedas no apoio logístico às tropas em operações contra os guerrilheiros viet-congs. Na foto vemos um Hércules C-130, da Fôrça Aérea americana, quando soltava um pára-quedas, em vôo rasante, com carregamento de víveres e munições, em pleno território inimigo. A FAB adquiriu recentemente diversos aviões dêsse tipo que já vêm prestando magnífico serviço, principalmente no apoio e transporte de tropas brasileiras que operam na região de Gaza, no Oriente Médio.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 2 DE ABRIL DE 1967

Quarteto EM CY Nos "States"

Como Tom Jobim, sucesso dos maiores nos Estados Unidos, com suas músicas cantadas em discos por Frank Sinatra, também as baianinhas, do «Quarteto em Cy», estão faturando a praça dos «states», mostrando tôda a beleza de harmonização de vozes, no programa de Andy Williams Show. E não estando dando conta dos inúmeros convites para apresentação. Delas falamos na segunda página.

Elas Dão Mais Encanto ao Sabiá

...e tem mulher bo- ... Onde Canta o ...», mas só que ...a a nova versão ... peça teatral tor-...se mais «sexy», ...s sedutora, com ... lindas garôtas ... estão, da es-...da para direita ... Gladys, Norma ..., Marieta Seve-... Betty Faria, que ...o no Teatro Co-...bana, na próxi-... quarta-feira. De ... uma do «Sabiá» ...mos na terceira ...gina, com muito sabor.

Contra 007

Michael Caine é o nôvo anti-James Bond, e dizem até ser mais sedutor que o próprio agente secreto 007. Mas podemos verificar isso na segunda página.

PAI E FILHA:

Dueto em Família

E já que a página está um pouco mais internacional, com nossa gente fazendo sucesso, também em «Show é o Disco», na segunda página, falamos de Frank Sinatra ao lado de sua filha Nancy, pois os dois, pai e filha, estão na parada de sucessos, em disco em fórmula de dueto, depois das pazes feitas

telhas sôltas do Iolando

ORTIGÃO E O CAPATAZ

ÊSTE IOLANDO não é dono de boa memória, dessas que reproduzem com fidelidade enredos, frases, números de telefones e nomes completos de vultos históricos, além dos resultados do jôgo-do-bicho. Às vêzes, porém, a memória funciona e êste Iolando se recorda até de estrofes de Camões. Foi o que aconteceu, segunda-feira passada, quando Ilca Soares e João Saldanha distribuíam troféus aos elementos que mais se destacaram na televisão durante o ano que passou. Iolando se lembrou de José Duarte Ramalho Ortigão, clássico português, da Academia das Ciências de Lisboa, nascido em 1836 e falecido, aos 79 anos, em 1915. Claro que houve apenas associação de idéias. Ramalho Ortigão nada tem a ver com o canal de escorrer imagens taimelaifianas da Gávea. A praça que ostenta seu nome situa-se nas proximidades da Circular da Penha e a rua vai da Carioca (antiga Piolho) ao Largo de São Francisco. Ficam ambas longe da Gávea. Mas Ramalho Ortigão escreveu trecho que Iolando decorou: «Em todo o estado e em tôda a condição social o homem bem educado é um homem superior. O homem sem educação, por mais alto que o coloquem, fica sempre um subalterno».

Carlos Manga, capataz da propriedade do sr. João Batista do Amaral no Pôsto Seis, proibiu que os elementos do canal de escorrer imagens da Igrejinha comparecessem à Gávea, para receber troféus. Lá estiveram representantes de tôdas as emissoras cariocas. Até Almeida Castro, diretor da Urca, estação que combate as inversões taimelaifianas no Brasil, se fêz presente. Entretanto, pessoas como Roberto Carlos, Anita Taranto e outras não obtiveram permissão para ir à Gávea.

Quando foi capataz da propriedade de Wallace Simonsen em Ipanema, Carlos Manga já procedia assim. Muitas vêzes, Aérton Perlingeiro quis artistas para o **Almôço com as Estrêlas**, mais conhecido como **Cela Larga do Aérton**, e o capataz não permitiu. Como é de seu hábito, não assumia a responsabilidade pela decisão. Alegava que a ordem vinha de São Paulo, do Edson Leite e do Alberto Saad, donos, também, da estação. E, desta vez, deve ter feito o mesmo: certamente alegou ordem do patrão, quando, sem dúvida, o sr. João Batista do Amaral ainda ignora a proibição.

Não se pode exigir ética, educação, respeito, coleguismo, de quem jamais foi à escola. O ex-cantor de Napoleão Tavares e Seus Soldadinhos Musicais acabou deixando em situação antipática, perante o público, os artistas e a emissora da Igrejinha. Repercutiu pèssimamente sua proibição. Por isso, Iolando se lembrou de Ramalho Ortigão. E' óbvio que Carlos Manga, no máximo, deve saber que existe uma rua com êsse nome; todavia, vale a pena mostrar ao ex-soldadinho musical como a carapuça do mestre lhe cabe: «O homem sem educação, por mais alto que o coloquem, fica sempre um subalterno».

CACOS DE TELHAS

EXCEPCIONAIS os «Concertos Para a Juventude», na Gávea, promovidos, aos domingos, pela manhã, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura. No último, tivemos a jovem pianista Fani Lowenkron e a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, regida pelo Maestro Fernando Rosas. Programas assim recomendam uma direção-artística de televisão. ● **ROBERTO CARLOS** decepciona em popularidade, no Rio. Seu índice de assistência, na TV, continua caindo. O do «Chacrinha» já está na base de 16 ou 18%, quando, antigamente, chegou a 60%. Será que melhora o gôsto do público telespectador?!... ● **«VANDERLÉIA»** traiu «Jerry Adriani» com «Roberto Carlos». Agora, «Vanderléia» está esperando a cegonha e «Jerry Adriani» sumiu de casa. Essa a história de três macacos de Ramos, assim batizados pelo proprietário Agostinho Pena... ● **E CONSTA** que Carlos Manga propôs sua volta à Excelsior, levando consigo Roberto Carlos, Abelardo Barbosa, J. Silvestre, Jair de Taumaturgo, Erlon Chaves e a Orquestra Tabajara de Severino Araújo...

TV

10,00 (4) Concêrto
(6) Clube do Guri
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele-Catch internacional
12,10 (6) Ed Sullivan Show
13,00 (9) Informe político
(2) Dois no Esporte
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,50 (6) Portugal no Mundo
13,55 (9) Notícias Continental
14,00 (13) Dom Pixote
(13) Casey Jones
(9) Futebol
14,25 (6) TV em Vídeo-Tape
14,45 (13) Lanceiros de Bengala
15,30 (13) Rio Hit Parade
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 ( ) A família Matos Kella (filme)
(4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Dennis, o travesso (filme)
17,00 (9) Nossa vida com mamãe (filme)
(13) Na onda do Jair
(2) Côrte Royal Show
(6. Disneylândia
17,30 (9) O Valente do Oeste (filme)
17,45 (13) Primeiro plano
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Alziro Zarur
(6) Pra ver a banda passar
(13) Johnny Quest
18,40 (13) Show Si...monal
19,00 (4) DercyEspetacular
(6) Os Beatles (desenho)
19,25 (13) Rio, jovem guarda
19,30 (9) Notícias Continental
19,40 (6) Onda jovem
20,00 (9) Jornada esportiva
(3) Linha de Frente
20,05 (13) Hora da Buzina
20,20 (6) I Love Lucio
20,30 (2) O agente da UNCLE
21,30 (6) O Homem de Virginia (filme)
(4) Domingo à noite no cinema
(2) Dois no Esporte
22,00 (13) Sucesso da Semana
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Dangerman (filme)
(2) Filme
23,30 (9) Rio chamada geral

QUARTETO EM CY COM ANDY WILLIANS

AS baianinhas do «Quarteto em Cy» estão brilhando nos Estados Unidos, tendo se apresentado no programa de televisão de Andy William Show. O sucesso foi tão grande que imediatametne foram convidadas pelo presidente Lyndon Johnson para cantarem num «show» num porta-aviões vindo do Vietnam. Lá nos Estados Unidos, as baianinhas mais conhecidas como «The Girl from Bahia» interpretaram, juntamente com Marcos Vale e Andy Williams, como vemos na foto, as músicas «Até Londres» e «The face i love». Nas ruas eram logo reconhecidas e os pedidos de autógrafos chegaram a tal ponto que elas tiveram que sair escondidas, disfarçadas.

O sucesso foi garantido com um contrato para gravação com a Universal Studim», de dois LPs por ano, já se encontrando em fase de seleção as músicas que farão parte do primeiro disco. Agora no mês de abril as baianinhas do «Quarteto em Cy» deverão iniciar uma «tournée», pelas principais cidades do México e entre nós, de volta em meados de maio.

Mas enquanto isto, a gravadora Elenco acaba de lançar no Rio, um compacto duplo, onde elas cantam «Tem Mais Samba», de Chico Buarque de Holanda; «Marré de Cy», de Sídney Miller; «Pedro Pedreiro», de Chico Buarque e «Mundo Melhor», de Pixinguinha e Vinícius de Morais.

● Frank e Nancy Sinatra gravaram juntos para a «Reprise» a melodia «Something Stupid».

● ROMEO NUNES

● THAT'S LIFE — Frank Sinatra — Reprise (Philips) — Somos velhos «macacos de auditório» de Sinatra, desde que o ouvimos pela primeira vez em «I couldn't sleep a wink last night» e a cada nova performance do grande intérprete mais e mais admirávamos o Frank de «My one and only love», «The things we did last summer» e tantos outros sucessos românticos.

Sempre preferimos o Frank Sinatra baladista ao «swing-singer» mesmo com as excepcionais perfomances de Francis Albert em «Saturday nigth», «All of me» e outros. O Frank dêste disco é mais o «swing-singer» que o baladista mas ainda assim temos que tirar o chapéu ao «velho» Sinatra pela sua atuação neste «That's life», em que os arranjos de Ernie Freeman, tanto para cordas quanto para metais, são excelentes, especialmente em «Tell her», onde também Frank atinge o ponto alto do disco.

Disco muito bom. Merece a cotação: 9.

● E' ONDA — The Brazilian Bitles — Polydor — Capa também ajuda a vender disco e o dêste LP, francamente, é de se lamentar, pois os rapazes do Brazilian Bitles até que se vestem bem e são figuras simpáticas e fotogênicas.

Quanto ao disco pròpriamente dito é o 1º LP do pretenso carbono dos Beatles e um dos pontos fracos é o som, pois falta aquêle beat «pra frente», aquêle «calor» que queima o vermelho do «VU».

O repertório é também fraco, com exceção de «A rainha dos meus sonhos» (muito boa a vocalização) e «Cabelos longos, idéias curtas».

Continuo achando que o forte dos Bitles são as apresentações pessoais, pois no disco ainda não dá pra entender.

● MICHEL POLNAREFF — AZ — Fermata — Poderíamos dizer que Michel Polnareff surgiu no panorama musical francês depois de Antoine, como quem diz, por exemplo: depois da chuvarada e da enchente o tempo melhorou mas não está firme.

Na verdade, «Love me, please love me» deixava [illegible] ver algo de bom no nôvo cantor-compositor que surgia.

Afinado, bom intérprete, com uma expressão [illegible] própria, Michel Polnareff, aqui está com seu primeiro [illegible] lançado no Brasil, disco muito bem recebido pelos [illegible] gostam do gênero.

Incluindo seu sucesso «La poupée qui fait non» e [illegible] «Love me, please love me» o disco se ressente — como [illegible] se todos em que as músicas são de um único autor — [illegible] uma seleção mais equilibrada. Ainda assim «Sous [illegible] etoile suis je né?» e «L'oiseau de nuit» são números interessantes.

Disco regular, merece a nossa nota 6.

● Reminiscências — Volume 5 — RCA — Camden. Já está se tornando rotina nesta coluna louvar os [illegible] da série Reminiscência, que a RCA Camdem está reeditando periòdicamente e por iso, vamos registrar mais êste [illegible] cumentário da música popular brasileira, de maneira informativa, para os discófilos e estudiosos.

Lado A — Agora é cinza com Mário Reis/Sorrir — [illegible] Carlos Galhardo/Juró — com J. B. de Carvalho/Sete [illegible] da manhã — com Patrício Teixeira/Vou partir — com Sílvio Caldas/Ridi palhaço — com Mário Reis.

Lado B — O sol nasceu pra todos — com Mário Reis/Era ela — com Sílvio Caldas/Não pode ser — com Carlos Galhardo/Em cima da hora — com João Petra de Barros/Lá vem ela chorando — com Francisco Alves e Uma andorinha não faz verão — com Mário Reis.

ACONTECEU NO DISCO

● Vai passar para 17 mil cruzeiros o período [illegible] sico de gravação. O custo da produção vai subir [illegible] 40%.

● Faleceu José Juca de Oliveira, figura humana [illegible] lado de fora do disco mas que só fêz amigos dentro [illegible] disco.

● Circulam rumôres no back-ground do disco [illegible] RGE/FERMATA vai adquirir uma fábrica para prensar [illegible] próprios discos. Fala-se na Continental.

● Enfêrmo o produtor da Continental, Diogo [illegible]. Os nossos votos de pronto restabelecimento.

● Estourou em São Paulo outro avulso de [illegible] Castilho, com a versão «Não se afastes de mim».

Michael: O Anti-James Bond é o Nôvo Símbolo Inglês de Virilidade

O DON Juan-67 usa óculos, é um apaixonado da arte culinária, não entende as mulheres e não faz cara de herói. Chama-se Michael Caine, altura 1,86, louro, magro e é o anti-James Bond, ou seja, o agente secreta Harry Palmer, o ator que trouxe de volta o equilíbrio, humanidade e realismo ao mundo da espionagem. O seu primeiro filme «Ipcress», foi premiado recentemente e o seu segundo filme, «Funeral em Berlim», terminou há pouco. Seu último filme, «Alfie» está cotado a receber em Santa Mônica, Califórnia, no próximo dia 10, o «Oscar», da Academia Cinematográfica, em cujo filme Michael Caine é apresentado como um supersedutor de província.

Entre suas conquistas figuram grandes estrêlas, como Julie Christie, Shelley Winters, Shirley MacLtaine e uma conhecida senhora da aristocracia inglêsa.

Mônica Vitti, que filmou «Modesty Blaise», diz de Michael Caine: «E' um homem fascinante, másculo, cheio de virilidade, impetuoso. Michael é o nôvo símbolo do verdadeiro homem inglês».

Michael não sabe explicar o segrêdo do seu fascínio. «Talvez — diz — é porque sou um tipo absolutamente normal. Uma mulher poderia reconhecer-me exatamente como seu marido. Não tenho nada de diferente dos outros homens».

Don Juan 007

UM RETRATO MAIS APURADO DE JAMES BOND

Os produtores inglêses e americanos consideram Michael como o melhor investimento feito ùltimamente pelo cinema. Harry Saltzman, que criou James Bond, lhe ofereceu um contrato maior do que o de Sean Connery.

Em Londres, Michael é julgado como o «87» ou seja, o homem que resolve tudo, que cria personalidade, que dita a moda, condiciona o gôsto, faz ou destrói a fortuna de um restaurante e de locais noturnos. Michael Caine fêz popular o uso dos óculos. Confrontando com Sean Connery, Michael sai sempre vitorioso. Pròvàvelmente é a história da vida de Michael que faz suscitar simpatia. Tem trinta e cinco anos, nasceu em Old Kent Road, no quarteirão pobre de Londres. Seu pai era carregador no célebre mercado de peixe de Billinsgate. Sua mãe, para ajudar a família, lavava salas nos ministérios públicos. Tôda a economia da família foi para dar uma instrução ao jovem Michael. Aos 16 anos Michael ingressou como auxiliar de um produtor, já sonhando em ser um diretor. Mas o que revelou mesmo [illegible] sua peculiaridade de ator.

Sôbre James Bond, diz Michael Caine: «[illegible] 1950, podia ser que fizesse sucesso. Colossal [illegible] guerra. Agora o mundo é diferente, é nosso [illegible] mais jovem, queiram ou não queiram. Dominamos em multas coisas. Basta citar os nomes de Terence Stamp, Albert Finey, Tom Courtenay, Richard Harris, Peter O' Toole, que dominam o cinema. Na moda, com Mary Quant, John Stephen e outros jovens. Na música temos os Beatles e assim por diante. Temos um mundo nôvo, [illegible] te. Tenho fé nos jovens de hoje, que sabem o que querem, que não mistificam, não encantam».

Sôbre Sean Connery: «E' um grande ator, magnífico atleta. Já anda cansado de ser James Bond».

Este é Michael Caine, que pode ganhar o «Oscar» êste ano.

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

II FESTIVAL INTERNACIONAL A CANÇÃO

RECEBO diàriamente visitas aqui na sala do «DN-SHOW». Gente amiga, artistas, não artistas. Gente que, de certa maneira, em épocas boas ou más, fazem a alegria desta cidade. Augusto Marzagão é destas pessoas por quem a gente tem um carinho especial. O homem vive pensando no II Festival Internacional da Canção, êste ano ameaçado de não se realizar por falta de verbas. Entendo que é hora de dizer alguma coisa. O Festival não pode sofrer interrupções, já faz parte do calendário turístico, já faz parte da vida artística da cidade, já é esperado pelos compositores e intérpretes de nossa música popular. O Festival tem que acontecer, nem que preciso fôr esmolar ao Govêrno Federal, bater à porta do comércio, angariar donativos.

— Como está o próximo Festival, Augusto Marzagão?

— Os planos para a realização do II Festival Internacional da Canção serão entregues ao secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, dentro de 15 dias, a fim de que o titular dessa pasta o submeta ao sr. governador.

— Mas ouvi dizer que não há verba e que sem ela o governador disse que não fará realizar o II Festival...

— Mas vamos torcer para que o Govêrno Federal entre com a verba necessária. A minha preocupação maior é a redução do custo do Festival. Já temos uma esperança com a ajuda prometida pelo ministro Magalhães Pinto, do Exterior e da Embratur, através da palavra do sr. Joaquim Xavier da Silveira e assim enorme será a poupança para o Estado. Aliás, essas duas altas personalidades do Govêrno Federal verificaram o grande prestígio que essa iniciativa trouxe para o Brasil e em particular para o Rio de Janeiro, tendo se transformado numa excelente motivação e incentivo para o nosso mundo artístico. O Festival foi de ótima importância para os nossos compositores e intérpretes que puderam — nessa oportunidade — travar conhecimento e contato pessoal com grandes expressões do mundo musical que compareceu ao Rio no mês de outubro último.

— Mas já existe algo de positivo para o próximo Festival, assim como presenças esperadas?

— Tenho aqui comigo carta de Nélson Riddle me dando certeza da vinda de Frank Sinatra, com a condição de «non performance». Virá na qualidade de hóspede oficial da cidade do Rio de Janeiro. Outras figuras que já aceitaram comparecer ao II Festival: Maurice Jarre, Henri Mancini, Duke Ellington, Catharine Spaak, Melina Mercouri, Horst Jankwiski, Soloviov Sedoi, Udo Jurgens, Ken Wall (autor de «Let Kiss»), Carmem Sevilha, Duo Ouro Negro (de Portugal), Quinci Jones, Bert Kampfert, Tom Jones, Alain Barrière e muitos outros nomes de expressão.

— Mas você acredita que o segundo pode ser melhor que o primeiro?

— Exato. O II Festival consolidará definitivamente o sucesso do primeiro e, sem falsa modéstia, vamos igualar em prestígio com o de San Remo e suplantá-lo, pois que êste é de música italiana sòmente. O nosso não, é realmente internacional, pois que para cá virão 31 países.

— Disponha sempre Augusto Marzagão.

INFORMAR BEM

Este negócio de informal mal é o diabo. Às vêzes, não por culpa do repórter, mas a maioria das vêzes pela preguiça de apurar bem, a notícia aparece tentando destruir algo. Leio duas notas publicadas esta semana: a primeira informando que o excelente cômico Amândio deixaria o espetáculo do Fred's; a segunda, pior que a primeira, robustecendo a primeira informação e acrescentando a saída de mais duas artistas, e com isso, dando a entender que o espetáculo agora é um imenso buraco. Mas vamos à verdade: 1º — Amândio para o repórter: «Não vou sair coisa nenhuma e daqui só sairei se Carlos Machado assim desejar». 2º — Se houve cortes no «show» foi obedecendo o fator tempo em que Sérgio Pôrto escreveu o «script» do espetáculo, pois quando escreveu, na boate «Bar Bossa» apresentava-se o «pocket-show» «Cláudia não se aprende na escola» e hoje a boate tem um nôvo espetáculo com Tuca e Miéle, «Uma Noite Perdida», ficando portanto fora de época o quadro apresentado na boate Fred's, «As Pussy... Cats». Se o quadro foi retirado, acertada foi a medida e C. Machado com Sérgio Pôrto já estão providenciando quadro substituto, mais atual. E é preciso informar que em qualquer parte do mundo, em matéria de «show-business», artistas saem e voltam e nem por isso o espetáculo pode parar ou ser prejudicado. Basta ver que o Fred's, com tôdas mudanças e saídas de artistas que noticiam erradamente, continua sendo uma das casas noturnas que mais tem faturado. Isso é que precisava ser informado.

● Gisela Vermounth: o Mug da sorte em figura de mulher bonita.

UMA GRACINHA...

Erasmo Carlos, 26 anos, solteiro, nascido aqui mesmo nesta cidade, mais conhecido como «Tremendão», prestando depoimento numa delegacia de S. Paulo sôbre uns tirinhos no meio iê-iê-iê, apareceu vestido assim: camisa verde-amarela-rosa, calça azul com debruns pretos e aplicações de couro, botinhas, quatro anéis, um dêles com um espelhinho, óculos escuros com frisos dourados e mascando chiclets. Uma gracinha, o Erasmo Carlos...

AS RAPIDAS

Gente que não acreditava no disco Tom e Sinatra (e foram muitos...) agora estão eufóricas, cada uma dizendo maravilhas do disco, mostrando capa do LP na televisão, colunista dizendo que foi o primeiro a escutar. Como são cínicos. Existem várias casas noturnas com o disco tocando a noite inteira e não há vazão para os pedidos. O disco vai estourar na praça, como já está acontecendo nos Estados Unidos e na reportagem exclusiva que publicamos neste caderno já prediziamos o sucesso. Mas, por enquanto, sucesso ainda nos Estados Unidos é o LP onde fazem dupla, pai e filha, Frank e Nancy Sinatra, recorde absoluto de vendagem, barrando inclusive «Strangers in the Night». ● Lançado no Stork Club, no Edif. Central, o «miniplay», um minidisco de bôlso e que passará a ser vendido nas bancas, mensalmente, a um têrço do preço normal de qualquer compacto simples. ● E como se fôsse novidade, o «Porão 73» realizou na noite de sexta-feira «A Noite da Mini-Saia». Meninas em penca mostrando não só a mini-saia, mas algo mais que só a mulher oferece. E o juizado de menores...? ● E vai acontecer o que já aconteceu em Londres, Paris e S. Paulo: o lançamento de «Imprévu», um perfume que dizem ser «muito quente e provocante», dia 3, às 19 horas, no Golden Room do Copa, com «show» de Jô Soares, Leny Eversong cantando e muita menina dançando. A novidade (e isso é que é perigoso...) é o detalhe de três manequins que servirão como «foils» vivos, para os que quiserem experimentar o perfume. Vamos lá nessa cheirada... ● Môça Gisela Vermout vinda de S. Paulo e visitando meu «cantinho». Mais bonita, com ares de professôra, pois está usando óculos e para matar saudades deixou foto que vai publicada aí na coluna. ● Dois compactos duplo aparecendo na praça, produção Elenco. MPB-4 apresentando «Olé Olá», «Manhã de Liberdade», «É preciso perdoar» e «Canção de não cantar». As baianinhas do Quarteto em Cy cantando bonito «Tem mais Samba», «Marré de Cy», «Pedro Pedreiro» e «Mundo Melhor». Excelentes. ● Sérgio Cavalcânti só fala no nôvo «Jirau», com sua nova fase, iluminação moderna, música nova, decoração idem. Sérgio afirma que o nôvo Jirau será a casa da moda muito brevemente, no Rio. Enquanto isso no Marlu's Inn conversa longa entre êste colunista e Carlos Alberto. Assunto: seu programa na TV-Rio, «Sexy Indiscreta», no qual Carlos quer me levar. Não vou agüentar tanta mulher bonita em minha volta, no programa. Eugênio Carlos, o produtor, prometendo cara nova para o programa. Vamos lá para conferir. ● O Clube Radar, na Júlio de Castilho, às sextas-feiras, organizando festa de jazz e bossa nova, com uma juventude sadia, alegre. Mas só para sócios e convidados. ● Vai haver festa grande em Los Angeles, com a música brasileira dominando. 10 cantores e 10 compositores brasileiros serão convidados. Depois eu conto mais. ● Oscar Ornstein confessando ao colunista: «Esta semana vamos resolver o destino do Golden Room. Carlos Manga ainda é o arrendatário, mas vai ter que se explicar. Se não continuar, quebrar o contrato, desistir, por mim, por meu gôsto, o Golden Room voltará às mãos de Carlos Machado. Êle só não terá o salão se não quiser» ● Edu Lôbo estréia dia 4 no Zum Zum. ● Penha Maria fazendo sucesso na Alemanha. Contratada para fazer 10 dias no Hilton Hotel de Berlim, Penha Maria vai continuar, pois recebeu inúmeras propostas para se apresentar em várias cidades da Alemanha e outros países da Europa. ● No mais, sendo citado na Assembléia Legislativa, pelo deputado Maurício Pinkusfeld, pelo protesto que fiz no programa «Um Instante Maestro», contra uma musiquinha do sr. Sacha Distel, ridicularizando a nossa corporação do Corpo de Bombeiros, êstes ótimos soldados que muito têm feito pela população carioca, nas horas de angústia e dor. Esta corporação está acima de qualquer bobalhão. ● E acabou.

● LUIS BUNEL — «Não, de mulheres não, por favor. Graças a Deus, sou sempre ateu neste assunto perigoso demais para mim».

● WILLIAM WYLER — «Ah, as mulheres. É preciso compreendêlas. Se estou filmando, no «set» que deve ser a prima dona sou eu. Depois, bem, aí a coisa muda de figura. Suporto todo o vedetismo de uma estrêla, pois elas vivem disso. Mas são tôdas uma combinação de Deus para ajudar um pouquinho ao homem».

UM INSTANTE MAESTRO!

● FLAVIO CAVALCANTI

Ah! o mau-gôsto! Os grandes também escorregam. Ora se... A gente desculpa, finge que não percebe, e deixa passar. Mas, que houve a queda, ah! isso houve. Orestes Barbosa, por exemplo. «Lua, freira do céu» — «Que o meu desejo, como um galgo russo» — «E ao ver tua alegria, no câmbio da hipocrisia, mercadejando ilusão» — «Pois eu te juro, ó minha fruta-de-conde...» — «Abigail, linda rima, em cima das seis letras do Brasil» — «Na tua bôca vermelha, morango do meu jantar» — «E logo a vespa da intriga» — «Na serpente de sêda dos teus braços» — «Enjeitado e faminto como um cão».

Esses alguns dos pecadinhos, daquele que escreveu: «E a lua furando nosso zinco/ Salpicava de estrêlas nosso chão/ Tu pisavas nos astros distraída...»

A gente canta isto, e perdoa até aquêle: «Morango do meu jantar».

Incrível! Espalha-se pela cidade cartazes coloridos: «Discos Continental, o maior «cast» artístico brasileiro.» Agora, veja leitor, o que a senhora Continental considera «o maior «cast» artístico brasileiro...» Os Vips — Demétrius — Dori Edson — Marcos Roberto — Os Incríveis — Os Brasas — Arturzinho — Nerino Silva — Jocó e Jacòzinho — Zé Fortuna e Pitangueira — Anastácia — Barnabé — Carlos Piper — Papi Galan — Poly — Os Bárbaros — Lindomar Castilho — Ari Sanches.

Não é de encabular?

Conversa vai, conversa vem, perguntei ao Ari Barroso: «Ari, os 10 maiores sambas?» E êle, de imediato: Gosto que me enrosco — Ai, yôyô — Foi ela que me deixou — Se você jurar — Agora é cinzas — Dora — Morena Bôca de Ouro — Orvalho vem caindo — Amélia — Implorar.

Mais não gravei, porque não perguntei.

NOTAS RAPIDAS

A cantora Tuca rompeu com o empresário Guilherme Araújo. No que fêz muito bem. ● Luís Vieira orgulhoso com o filhinho de 7 anos que compôs para João Dias gravar. E o disco está pronto. ● Atenção, senhores plagiadores desta praça: há jurisprudência firmada: «Não é questão de número de compassos. Se se tirar a parte substancial de uma composição qualquer, o que vai interessar é a importância desta parte, em relação ao todo. Se a parte plagiada contiver a melodia essencial, estará configurado o plágio.

Estamos entendidos? ● É intolerável êste «Bom rapaz» do sr. Wanderlei Cardoso. Para azar da música popular brasileira, Wanderlei conta com o mais perfeito «caititu» que possa existir, que é o seu secretário ● Ângela Maria de parabéns pela sua interpretação em Saveiros ● Apesar do primarismo na construção dos versos, salva-se a última composição do sr. Carlos Imperial ● Pela burrice das gravadoras, completamente jogada fora, a extraordinária cantora Zezé Gonzaga ● E grato a TV Globo pelo prêmio a mim conferido do melhor produtor musical de 66. E desculpe, a periferia, como diz o Ibrahim...

«Deploro o estado a que está chegando a música moderna», D. João VI, no opúsculo Defesa da Música Moderna, página 6. Impresso em Portugal, no século XVII. 300 anos!

SO CANCIONEIRO (CLASSICOS):

PARA ANA CRISTINA RIDZI (MISS BRASIL): Pastorinhas — Baixa do Sapateiro — Chão de Estrêlas — Feitiço da Vila — Atire a Primeira Pedra — Duas Contas — Adeus Guacira.

PARA O COMENTARISTA «O OUVINTE DESCONHECIDO» DE «O GLOBO»: João Valentão — Atire a Primeira Pedra — Falsa Baiana — Feitiço da Vila — Se todos fôssem iguais a você — A saudade mata a gente — Adeus Guacira.

PARA DOLORES DURAN: Leilão — Canção da Volta — Coração que sente — Sôdade Matadêra — Mora na Filosofia — É doce morrer no mar — Pastorinhas.

PARABÉNS À CENSURA:

Por ter interditada a composição de Antônio de Almeida e Rui Rei, «Perna de Pau», registro nº 1.054, nº 7. Eis um dos versos dessa pornografia: «Se todo marido enganado, por isso ficasse perneta, nem tôda madeira do mundo, chegaria pr'a fazer tanta muleta». Burro e indecente. Dá-lhe Ottati!

No mais, de Voltour: «O artista de talento, amolda o gôsto ao do público. O artista de gênio, sujeita o gôsto do público ao seu».

DO QUE SE CANTA:

POESIA: «Depois entregar meu cansaço, à rêde macia do terraço» (Antônio Maria) — BEM BOLADO: «Lua preguiçosa e sem vergonha/ A tua ausência tem roubado o meu sossêgo/ Hei de cavar junto aos podêres competentes/ Para tua demissão por abandono de emprêgo» (Custódio Mesquita). — BELEZA: «Quando a saudade se expande/ Ninguém consegue dar jeito/ Minha saudade é tão grande/ Que faz barulho no peito» (Mário Lago) — ESTUPIDEZ: «E na hora da valsa dos noivos/ Duas balas certeiras partia/ Derrubando os noivos sem vida/ Sôbre o sangue, abraçados morria/ O assassino foi embora deixando/ Pelas balas dois peitos varados/ Como juntos se amaram e morreram/ Foram juntos sepultados» (José Fortuna) — MALICIA INTELIGENTE: «E contam que a esquina teve antigamente/ Um poste comprido com um lampião/ Que foi removido para o bem da gente/ E felicidade geral da nação» (Francisco Matoso) — BURRICE: «Sempre que ouço/ alguém falar em Piauí/ Sinto uma saudade do rapaz que nunca vi (Rossini Pinto) — POEMETO: «As flôres na janela sorriam, cantavam por causa de você» (Dolores Duran) — MORBIDEZ «Pobre mulher/ Estava morta num cantinho/ Abraçada com o filhinho/ Numa cena tão cruel» (Pedro Bento) — CASO DE POLICIA: «Pode voltar quando quiser, amor/ Na nossa cama não dormiu ninguém» (Marques Filho e Éson Leite) gravação Noite Ilustrada, discos Philips P. 6.332. 712 L.

Sexo é Tema em Onde Canta o Sabiá

Betty Faria, Marieta Severo, Maria Glandys e Sandra Dickens estarão no Copa, dia 11

GASTÃO Tejeira, longe estaria em supor que sua peça «Onde Canta o Sabiá» pudesse receber tanta mulher bonita, tanto sabor, atualizada e dinamizada pelo diretor Paulo Afonso Grisoli, chegando a reunir tanto sexo, pois para isso lá estão Betty Faria, Marieta Severo, Maria Gladys, Sandra Dickens, Norma Sueli e Suzi Arruda, sem falar nos homens, é lógico. Mas que êles também estão na peça, isso não há dúvida, pois «Onde Canta o Sabiá», traz um elenco masculino dos melhores, como Gracindo Júnior, Spina, Nestor Montemar, Emiliano Queirós, Joel Barcelos, Antônio Pedro e Vítor de Melo.

Suzi Arruda faz o papel de «Mãe Inácia», uma mulher, que apesar de mãe de filhas crescidas, se acha muito jovem e quer compartilhar dos namoricos sempre ardentes, para com os amigos das filhas, até que seu marido, «seu Justino», acaba com a festa da velha.

Marieta Severo, que já fêz novelas para televisão, que fêz o papel de «O Rato» em «O Sheik de Agadir», faz agora o papel de «Ritinha», cheia de frustrações amorosas, o que não acontece na vida real, pois ela é a dona do coração de Chico Buarque de Holanda. «Ritinha» usa seu «charme» e sua sensualidade para conquistar os homens.

Betty Faria é a «Nair», que é môça muito casadoira, cheia de sexo, bela, namoradeira. Betty vem de uma grande experiência no Teatro Jovem, quando fêz «João, Amor e Maria».

Esta é a peça «Onde Canta o Sabiá», que o Teatro Copacabana estréia dia 11.

BANHEIRAS E TORNEIRAS FAMOSAS

Desculpem o assunto, banheiras. Mas acontece que o assunto envolve também uma conhecida artista de cinema, internacionalmente famosa, Rommy Schneider, colecionadora maníaca de torneiras e acessórios para banheiras. Rommy tem em sua casa as mais belas e originais torneiras que se conhece e cada vez que viaja trás inúmeras delas para a sua coleção. Torneiras com cara de cobra, golfinhos, cachorros, torneiras com cara de gente famosa. A banheira aqui é a de Rommy Schneider, tôda dourada e escamada, mas quem aparece, na banheira, é claro, não podia ser Rommy, mas podemos adiantar que a banheira custou cinco mil marcos, que trocados em miúdos, fica por 5 milhões de cruzeiros velhos. Não sabemos se a banheira, Rommy ou a môça que aparece na foto, seja realmente assunto. Fica por conta de cada um.

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

DINU LIPATTI: BACH e MOZART — Morto prematuramente, em 1950, aos trinta e três anos, após longa e dolorosa enfermidade (artrite reumatóide), Dinu Lipatti deixou, não obstante, grande número de gravações, muitas das quais reeditadas em LPs e que constituem um dos mais preciosos legados deixados à posteridade por um artista. Em sua última ida aos estúdios da Colúmbia francesa (julho de 1950), poucos meses antes de sua morte, sob a ação benéfica da cortisona, gravou a integral das «Valsas» de Chopin, lançada aqui em agôsto do ano passado, e as peças que constituem o programa do disco que ora nos ocupa a atenção. Já se achava bastante doente, mas a alta qualidade artística dêsses dois discos, a perfeição da execução e a ausência de qualquer vestígio do mal que o abateu na pureza de sua interpretação atestam o milagre. Infelizmente, tivemos de esperar 16 anos para que êles aqui aparecessem em edições nacionais. E mesmo assim devemos ser gratos a CBS brasileira, certos de que não nos privará das demais gravações, que devem ocupar mais um ou dois elepês.

No disco que ora focalizamos estão reunidos com absoluto sucesso as seguintes peças: BACH — «Jesus, Alegria dos Homens» (trasc. Myra Hess); «Siciliana», da Sonata N. 2 em mi bemol para flau-

(Conclui na 5ª página)

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Os prazeres de Penélope** (Metro-Copacabana e Metro-Tijuca). **Anjos Rebeldes** (Madrid). **Uma lourinha adorável** (Cachambi).

ATE' 10 ANOS: — **A Bíblia** (Palácio). **Viagem fantástica** (Cascadura, Leopoldina e Coliseu). **Respondendo a bala** (Floriano). **Passaporte para o perigo** (Pirajá). **A cabana do pai Tomás** (Scala).

ATE' 14 ANOS: — **O grande golpe dos 7 homens de ouro** (Rex). **Onde os espiões estão** (Jussara). **As pistolas não discutem** (Presidente). **Adultério à italiana** (Ópera, Caruso, Regência, Britânia e São Pedro). **A pequena loja da rua principal)** (Alvorada). **Este bravo, selvagem e violento mundo** (Fluminense).

TEATROS

Definitivamente hoje ÚLTIMO DIA

ROSA DE OURO

De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — AS 18 e 21h30m. — RES.: 26-2569.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE BALLET

EUGENIA FEODOROVA apresenta
um maravilhoso espetáculo

"ENTRE DEUX RONDES" — "A BAYADERA"

DIVERTISSEMENTS

Aldo Lotufo, Armando Nesi, Edmundo Carijó, Marcelo Coelho, José Moura, Silvia Barroso, Amédia Moreira, Marlene Belardi, Wanda Garcia, Maria Edwiges

no TEATRO MUNICIPAL
HOJE: — AS 16 HORAS — Ingressos à venda

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Dir.: Carlos Krober — Cen. e Figs.: Pernambuco de Oliveira, com: Adriano Reys, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Maria Fernanda.

TEATRO GLAUCIO GILL (Ex-Teatro da Praça)
HOJE: — AS 17 e 21h30m. — Reservas: 37-7003
CURTISSIMA TEMPORADA

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, AS 18 e 21 HORAS.
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

APENAS 1 MÊS

Preço Único: NCr$ 4,00 — Reservas: 32-8531 —
AS SEXTAS-FEIRAS NÃO HA ESPETACULO

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECÍLIA MEIRELES

INÍCIO: HOJE, AS 16h30m.

Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY

MADRIGAL RENASCENTISTA

FESTIVAL HAYDN — MOZART

BILHETES A VEINDA

A.B.C. — PRÓ-ARTE

TEATRO MUNICIPAL

2º SARAU

JACQUES KLEIN

Dia 26 de abril, às 21 horas.

Insc. Sócios — PRÓ-ARTE — R. México, 74 — Tel.: 22-1676

ATRAS DA CORTINA DE FERRO

E VOCÊ DE FORA

HOJE: — AS 17 e 21h15m. — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCANDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL

18 ÚLTIMOS DIAS

"AS CRIADAS"

de: JEAN GENET

Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — AS 18 e 21h30m
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

HOJE: — AS 18 e 21h30m. — Reservas: 57-8651

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

"Festival da Besteira"

Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

Sábs. e Domgs. às 16 horas. «A ONÇO INVEJOSA» Peça Infantil

Estudantes: Sábados e domingos: NCr$ 3,00

APENAS 4 SEMANAS
agora no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — AS 18 e 21h30m.
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880

UM ELENCO DELICIOSO

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Celia Biar, Emilio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sergio Mamberti e Suzana Faini.

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — AS 18 e 21h15m
NO TEATRO GINASTICO
AR REFRIGERADO
RESERVAS: 42-4521 — Traje: Esporte.

CHUVA

TIA MAME

MULHERES

Ingressos: NCr$ 3,00 Estudantes: NCr$ 1,00

DULCINA volta ao DULCINA
HOJE: — AS 17 e 21 horas.

em «O NOVIÇO»

Reservas: 32-3817

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A ESTIRPE DOS MALDITOS — Americano. Direção de Anton M. Leader. Com Ian Hendry e Bárbara Ferris. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.

● CORPO ARDENTE — Brasileiro. Direção de Walter Hugo Khouri. Com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hathewyer, Lilian Lemmertz e outros. Drama. No São Luiz, Leblon, Carioca, Capitólio e Roxy. Censura: 18 anos.

● A DERROTA — Brasileiro. Direção de Mário Fiorani. Com Luiz Linhares, Gluaec Rocha, Oduvaldo Vianna Filho, Italo Rossi, Eugênio Kusnet e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco e Alfa. Censura: 18 anos.

● O GRUPO — Americano. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA — Inglês. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Julie Harris, Mai Zetterling, Diane Cilento e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Paris Palace, Paraíso. Censura: 14 anos.

● MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rocheford e outros. Drama. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Django — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Adultério à italiana — 14 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — Testamento de um gangster — 18 anos.
JUSSARA — Onde os espiões estão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20,30 e 22,30m) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ÓPERA — Adultério à italiana — 14 anos.
PAX — Os prazeres de Penélope — Livre.
PIRAJÁ — Passaporte para o perigo — 10 anos.
PARIS-PALACE — O homem que ri — 18 anos.
POLITEAMA — As pistolas não discutem — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — O homem que ri — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O homem que ri — 18 anos.
ANCHIETA — Marte, o Deus da guerra — 10 anos.
BRITANIA — Adultério à italiana — 14 anos.
AMERICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Django — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Django — 14 anos.
CACHAMBI — Uma lourinha adorável — Livre.
CASCADURA — Viagem fantástica — 10 anos.
COIMBRA — Desejo — 18 anos.
COLISEU — Viagem fantástica — 10 anos.
IMPERATOR — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLUMINENSE — Este bravo, selvagem e violento mundo — 14 anos.
LEOPOLDINA — Viagem fantástica — 10 anos.
MARAJÓ — Maciste nas minas do rei Salomão — 14 anos.
MADRID — Anjos rebeldes — Livre.
MATILDE — Django — 14 anos.
MELO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
METRO TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — Respondendo à bala — 10 anos.
OLINDA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
NATAL — Viagem fantástica e O monstro da praia.
PARAISO — Adeus gringo — 14 anos.
REGÊNCIA — Adultério à italiana — 14 anos.
RIO — Django — 14 anos.
ROSARIO — Adeus gringo — 14 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
SÃO PEDRO — Adultério à italiana — 14 anos.
TIJUCA — Rasputin, o monge maluco — 18 anos.
VAZ LOBO — Jôgo perigoso — 18 anos.
VAZ LOBO — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

CENTRO

PALACIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PLAZA — Maravilhosa angélica — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adeus Gringo — 14 anos.
FLORIANO — Respondendo à bala — 10 anos.
IMPERIO — O perigo é minha missão — 18 anos.
PRESIDENTE — As pistolas não discutem — 14 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
REX — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — O homem que ri — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, e 21 horas). — 16 anos.

ZONA SUL

★ ALASCA — Festival do Cinema Nôvo Brasileiro (1 filme por dia).
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As Criadas», às 18 e 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 16 e 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh Que Delicia de Guerra», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 18 e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Sexy Time», às 18, 20h30m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 21h30m.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIAO (36-3497) — A Saída? Onde Fica a Saída?», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 17 e 21h30m.

DISCOS CLÁSSICOS

(Conclusão da 4ª página)
ta (transc. Wilhelm, Kempff); «Partita N. 1 em si bemol maior»; «Nun komm' der heiden Heiland» e «Ich ruf zu Dir, Herr Iesu Christ» (ambas transcritas por Busoni); MOZART — «Sonata N. 3 em lá menor, K. 310». Tanto a «Partita» como as transcrições são belos exemplos da calma e lúcida execução de Lipatti. Nessas peças, bem como na «Sonata» de Mozart, êle nos dá interpretações de grande nobreza e de um contrôle tonal e rítmico modelares. A «Sonata» de Mozart, composta em Paris em 1778, poucos dias após a morte da mãe do compositor, reflete naturalmente o estado de espírito do jovem músico. A interpretação de Lipatti nas condições a que já aludimos, também não pode deixar de refletir, não só a sua ansiedade febril e os trágicos pensamentos que dominavam a sua alma, como também o seu propósito de escolher, para sua despedida dos estúdios de gravação, uma obra em que pudesse expressar mais intimamente a sua comunhão espiritual com o criador da obra num momento em que a idéia da morte próxima também o abatia. Três meses depois, Lipatti voltaria a tocar a mesma Sonata, e ainda a «Partita» e as «Valsas» de Chopin no Festival de Besançon, onde apareceu ao público pela última vez, poucos meses antes de sua morte, ocorrida a 2 de dezembro dêsse mesmo ano de 1950. (CBS-60136).

CHOPIN — «Concêrto N. 1 em mi menor, Op. 11» — «Concêrto N. 2 em Fá menor, Op. 21». Êste disco é uma reedição do que a Sinter já nos havia apresentado há uns doze anos, mas o som é muito bom. O solista é o pianista vienense Paul Badura-Skoda, aquela época jovem ainda, mas já famoso por suas belas interpretações. A orquestra é a da Ópera Estatal de Viena, regida por Arthur Rodzinski. Perfeito o equilíbrio entre solista e orquestra. (Disco Copacabana-Wesminster WMLP 12094).

O «SUSPENSE» É NOSSO — A Ibéria Filmes Ltda. vai lançar daqui a uma semana uma produção no gênero «suspense» e terror. Trata-se de «Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver», filme dirigido por José Mojica Martins, também responsável pelo argumento e roteiro, e estrelado pelo próprio e por Tina Wohlers, Emeralda Ruchel, Mina Monti e um grande elenco. A película conta a estória de um homem estranho, alucinado pela idéia de encontrar um ser ideal: a mulher perfeita — e para isso comete crimes hediondos, raptos e torturas bárbaras segundo explica, apresentando o filme, a Ibéria, que acrescenta: «pela primeira vez na tela será possível assistir a uma sucessão de cenas do mais profundo horror, num clima de alta tensão e ineditismo excepcionais, nunca apresentado entre nós». A fotografia de «Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver» é de Giorgio Attili, e a cenografia de Salatiel Coelho, tendo sidos os trabalhos de laboratório realizados na Líder Cinematográfica, de São Paulo.

cine *panorama*

Geraldo Santos Pereira

A SEMANA QUE FOI

DIZIA-NOS, outro dia, um amigo, sempre atento à evolução do cinema braleiro: «Vejo com enorme alegria a mudança qualitativa, de 360 graus, operada em nosso cinema. Anos atrás o comum era ver em cartaz inúmeras e detestáveis chanchadas. O panorama, hoje, mudou completamente. Aí estão, nas telas de numerosos cinemas da cidade, filmes que impõem respeito e até chegam a entusiasmar: «Tôdas as Mulheres do Mundo», «Corpo Ardente», «A Derrota», «O Mundo Alegre de Helô», «Menino de Engenho», «Deus e o Diabo na Terra do Sol», etc.

Quatro dos filmes citados pelo amigo, reconciliado com nossa indústria de cinema, foram destaques na semana que passou: «Corpo Ardente», de Khouri; «A Derrota», de Fiorani; «O Mundo Alegre de Helô», de Sousa Barros, e, finalmente, «Tôdas as Mulheres do Mundo», de Domingos de Oliveira. Êstes filmes, somados à nomeação, posse e início de trabalho do nôvo presidente do Instituto Nacional de Cinema, sr. Durval Garcia, forneceram o assunto cinematográfico do cinema brasileiro que hoje desfruta, irrecusàvelmente, inegável prestígio em tôdas as camadas.

«O Grupo», baseado em Mary McCarthy, foi um lançamento prestigioso para um público que consagra um cinema de arte, pensamento e verdade humana.

«Maravilhosa Angélica», «As Sete Mulheres de Minha Vida» e «Os Prazeres de Penélope» completaram, sem despertar interêsse especial, o cinepanorama da cidade.

Nevada Smith

Produção de Joseph E. Levine. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Suzanne Pleshette e outros. **Lançamento: Amanhã, no Bruni-Flamengo** Censura: 16 anos.

A novela «best-seller» de Harold Robbins, «The Carpetbaggers» («Os Insaciáveis») inspira agora um segundo filme, também, como o primeiro, produzido por Joseph E. Levine. Só que êste se baseia num dos personagens principais do livro, aquêle «Nevada Smith» que Allan Ladd reviveu em «Os Insaciáveis», figura aventureira e pitoresca, neste filme interpretado pelo ator britânico Steve McQueen. A direção de Henry Hathaway, um dos mestres norte-americanos do «western» legítimo, é a melhor credencial desta destacada estréia da próxima semana.

Assalto a um Transatlântico

Produção de William Goetz. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte, Errol John, Alf Kjellin, Tony Franciosa e outros. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Ópera e circuito.** Censura: 14 anos.

☆ ☆ ☆

Sinatra nos discos, cantando músicas de Tom Jobim; Sinatra no noticiário internacional, ganhando fortunas incalculáveis; Sinatra agora nas telas do Rio, chefiando uma «gang» que caça tesouros no mar das Caraíbas; Sinatra, sempre Sinatra, Sinatra! «Assalto a um Transatlântico» tem Sinatra. Um filme sinatriano, portanto. Sinatríssimo, aliás. Até mesmo sinatroso.

A Semana Que Vem

Uma das mais férteis e ecléticas semanas dos últimos tempos inicia-se amanhã. Nada menos de 10 novos filmes vêm ocupar as telas de inúmeras casas de exibição.

Dos Estados Unidos: «Nevada Smith», credenciado pela direção de um dos mestres do «western», Henry Hathawy; «Minhas Três Noivas», com o bem nutrido Elvis Presley, direção do veterano Norman Taurog; «Assalto a Um Transatlântico», com Frank Sinatra na pele de um pirata dos tempos modernos; «Sangue em Sonora», com Marlon Brando num faroeste ambinetado no Nôvo México; «A Guerra é Um Inferno», uma verdade irretrucável que os ianques conhecem bem, na própria carne.

Do Japão chega, em versão e, o que é mais impor- em exibição integral, o gigantesco painel de Kobayashi, «Guerra e Humanidade».

Da Itália «Os Diabos de Spartivento», e «Técnica de um Homicídio», em co-produção com a França, não são representantes superlativos, muito pelo contrário. **Do México»**, finalmente, chega, a galope no alasão, outra «bomba de ação retardada»: «Justiceiro Vingador».

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- O Grupo
- A Derrota

PIOR FILME
- Maravilhosa Angélica

MELHOR DIRETOR
- Sidney Lumet (O Grupo)
- Mário Fiorani (A Derrota)
- Vâlter Hugo Khouri (Corpo Ardente)

PIOR DIRETOR
- Bernard Borderie (Maravilhosa Angélica).

MELHOR AUTOR
- James Broderick (O Grupo)
- Luiz Linhares (A Derrota)

PIOR AUTOR
- Laurence Harvey (As Sete Mulheres de Minha Vida)

MELHOR ATRIZ
- Elenco feminino de O Grupo

PIOR ATRIZ
- Michèle Mercier (Maravilhosa Angélica)

MELHOR FOTÓGRAFO
- Rudolf Icsey (Corpo Ardente)
- Mário Carneiro (A Derrota)

Minhas Três Noivas

Produção de Joe Pasternak. Direção de Norman Taurog. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diana McBain, Dodie Marshall e outros. **LANÇAMENTO: Quinta-feira, no Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá.** Censura Livre.

☆ ☆ ☆

Sem as tradicionais costeletas, o que já é um grande progresso, volta o roliço cantor canastrão Elvis Presley a salpicar a humanidade com seu meloso encanto varonil. Filme com Elvis Presley não possui, evidentemente, nada mais do que Elvis Presley. O rapaz, como de outras feitas, solta cantoria, dedilha o violão sofrido, dá aquele rebolado pitoresco e usa àquelas calças mais apertadas do que cinto de pobre. Como a fita foi dirigida por Norman Taurog, responsável por muitas e hilariantes comédias de Jerry Lewis, é provável que «Minhas Três Noivas» sejam até divertido, apesar da presença do sacrossanto donzel de lábios rechonchudos.

Sangue em Sonora

Produção de Alan Miller. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Emilio Fernandez, Frank Silveira e outros. **Lançamento: Amanhã, no São Luiz**

Eis, de volta, o imponente «astro» do «Actor's Studio», Marlon Brando. Em vez do fino e elegante diplomata de «A Condêssa de Hong-Kong» marlon veste agora as sujas e enxarcadas vestes de «Matt Fletcher», um cidadão meio ianque, meio mexicano que, exausto da vida irregular que vinha levando, retorna ao Nôvo México e à fazenda no Rio Grande, sua única herança.

Chegou o Jelly Belly

Antes vamos explicar o que é o «Jelly-Belly», em árabe quer dizer «dança ao luar», mas pode ser dançado também sob a luz de refletores, numa pista bem iluminada ou não, como desejarem os dançarinos, mesmo porque se trata de um ritmo moderníssimo, derivado do «shake», do «hully» e de outras danças jovens.

Para dançar o «Jelly-Belly» não é necessário vestir-se entretanto como uma odalisca. A moda «beat» é a moda atual, cheia de vida, risonha, franca. Mas vamos dançar o «Jelly-Belly», seguindo as fotos e os desenhos, e podem ficar certos, que vai pegar.

1 — Una as mãos e curve ligeiramente o corpo.

2 — Levante as mãos unindo-as sôbre a cabeça, bem alto.

3 — Contraia o ventre, alce ligeiramente uma perna.

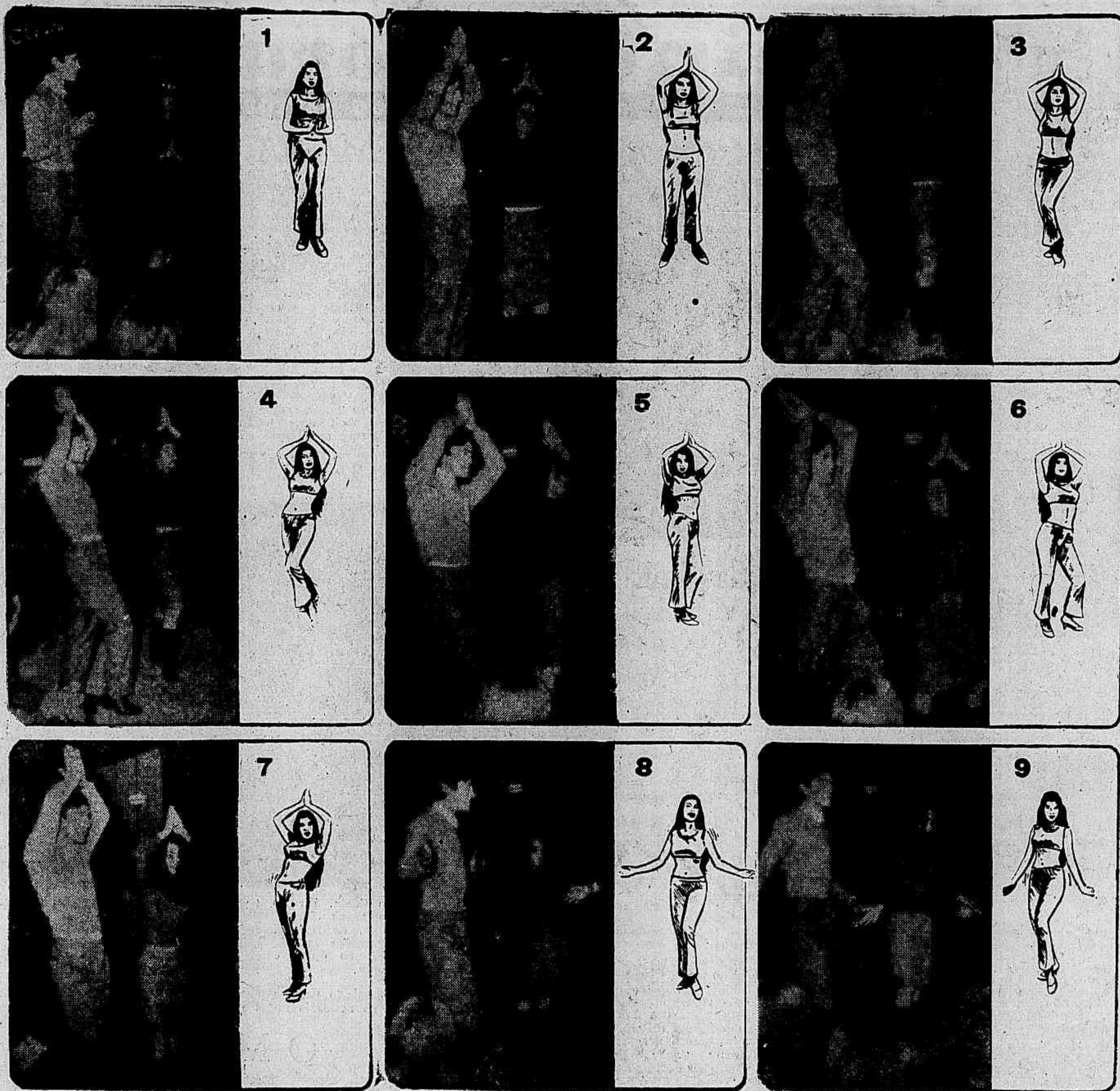
4 — Solte o ar, agitando levemente o ventre.

5 — Levante um lado dos quadris, perna firme

6 — Abaixe os quadris, levemente, agitando-se.

7 — Faça girar o ventre, como uma bailarina oriental.

8 — Agite bem os ombros.

9 — ...e no final, agite-se tôda. Repita os movimentos.

show

Ney Machado

● Djenane não quiz ser pussy cat. Vai ser gata mesmo.

DJENANE: A CILENE DE "OS 7 GATINHOS"

ATÉ aos nove anos, Djenane era uma poetisa convicta e achava que êste seria seu destino na vida: escrever versos. Chegando aos dez começou a perceber melhor aquela movimentação de artistas em redor de seu pai, o produtor e empresário Carlos Machado. Vieram novos sonhos e sua meta passou a ser: artista de cinema. Sonho que também durou pouco até ser substituído pelo que hoje é, realmente, a sua vida, a sua profissão: atriz de teatro.

Embora sendo filha do maior produtor de espetáculos musicados do país, Djenane não esperou e nem mesmo quiz aguardar a proteção do papai. «Eu sou muito independente» é uma frase que ela repete algumas vêzes.

● Djenane, por que você não começou pelo teatro musicado?

— O ator, no teatro de revista, vive mergulhado em côres, em beleza, em permanente alegria e eu acho que o teatro deve se aproximar da vida. Quem acha que a vida é só beleza e colorido, perdeu a capacidade de ver. Talvez eu precise, quem sabe, de um bom oculista.

● Que acha você do Nélson Rodrigues?

— Nélson é um verdadeiro marco dentro da dramaturgia brasileira. Criou um diálogo rápido, vivo, inconfundível. É um autêntico poeta do homem da rua, dos torcedores, das tristezas e das alegrias que formam esta cidade. Além do mais, foi o escritor que descobriu que a suburbana é a mais carioca das cariocas.

Aqui, um parêntesis. Djenane vai viver a «Cilene» da peça de Nélson Rodrigues, «Os 7 Gatinhos», a estrear dia 14 no Teatro Miguel Lemos. Se vocês se lembram da «première» desta peça no Carlos Gomes, há uns oito anos, recordam-se que a história é de uma violência incomum, contando o drama de quatro irmãs prostitutas que fazem tudo para salvar a mais môça, «Cilene».

● Djenane, você que ainda é mais menina que môça, não se assustou com a peça do Nélson?

— Na primeira leitura perdi o fôlego, achei-a de uma grossura que me fazia mal. Depois da segunda leitura comecei a compreender a mensagem do autor e hoje acho «Os 7 Gatinhos» uma história forte mas cheia de beleza e de pureza.

● Como você vê a história?

— «Os 7 Gatinhos» é uma peça que mostra a miséria humana dentro de uma família humilde. São as decepções, a luta e o sofrimento de pessoas que procuram um ideal impossível. A brutalidade é compacta, mas fica de tudo uma pureza consoladora.

● Qual o elenco?

— Fregolente, Telma Reston, Erico de Freitas, Jorge Cherques, Hélio Ari, Jofre Soares, Carmem Palhares, Diana Antonaz, Ana Rita, Tânia Scher e eu.

A carreira de Djenane Machado vem sendo feita com segurança e em espetáculos de categoria. Começou em 64, no Tablado, onde fêz uma fada em «Sonho de uma Noite de Verão»; logo após, veio o convite de Reinaldo Loyo e ela teve papel de responsabilidade em «Feiticeiras do Além», espetáculo que teve a melhor acolhida do público e da crítica.

● Foi no Copa que Oscar Ornstein fêz o convite para «Música, Divina Música»?

— Que nada! Oscar vinha falando que me contrataria para fazer a Família Trapp desde que eu era garotinha. O tempo foi passando, os ensaios começaram no Rio e Oscar se esqueceu. Fiquei muito magoada e para provar a minha independência fui ao Carlos Gomes, sem ninguém saber, e fiz o teste com o diretor americano Woolever. Passei, ganhei o papel da «Lisa» e só então papai soube da aventura. Não houve proteção, juro.

— Outra experiência maravilhosa — termina Djenane — foi no «show» de Sérgio Viotti «O Amor Depois das 11», onde tive de fazer vários papéis, declamar, cantar. Estive durante algum tempo na cêrca e agora surgiu a oportunidade dos 7 Gatinhos.

● Mas o papai não te ajuda?

— Êle fala muito, ...diz que vai montar companhia para mim, que vai escolher peça que mais isto e mais aquilo, mas do que êle gosta mesmo é das pussy cats. Então, vou tratando de fazer minha independência por conta própria.

SHOW biz

● CARLOS MACHADO

AFINAL, o que é o teatro? Será um simples «business» ou uma arte? A nossa coluna de hoje, contém pensamentos filosóficos dos maiores mestres da literatura e da arte de representar. Vamos, pois, ler, meditar e tirar nossas conclusões. O «Show-Biz» dêste domingo, é dedicado aos verdadeiros artistas, aquêles que levam o teatro a sério: com renúncia, sacrifício e amor.

— **«A arte teatral é a mais bela, mais nobre, mais evocadora, porque é a síntese de tôdas as artes, tendo como instrumento a própria criatura humana». — SARAH BERNHARDT.**

— «O prestígio de uma arte está na dependência de quem a serve». — BERTA SINGERMAN.

— **«E' necessário revelar ao público a beleza, sempre que possível. Só me sinto realizada quando ao dançar, percebo que a platéia ficou em silêncio. Neste momento, o artista e o público estão sintonizados numa única vibração». — LA ARGENTINA**

— «Não adianta pintar a cara de vermelho ou de branco, e vestir uma fantasia grotésca. O verdadeiro artista cômico deve fazer rir, naturalmente, sem truques». — GROCK.

— **«O teatro começa quando o ator entra em contato com o espectador». — VLADIMIR BLANCHENKO.**

— «O verdadeiro público, o de todos os dias e não o das estréias, é afinal aquêle que consagra ou destrói os artistas. Mais que os críticos profissionais, sabe por instinto, distinguir o bom do mau». — JEAN TEXCIER.

— **«O teatro é a própria carne da arte, essa altíssima esfera onde a própria palavra se faz carne». — ALEXANDRE BLOK.**

— «O espetáculo dêve ser total. Os olhos, os ouvidos, e todo o corpo deve participar da representação». — **PIERRE BOST.**

— **«Melhor que o teatro, as marionetes, porque são criadas por artistas e manejadas por poetas. Possuem uma graça ingênua e uma divina torpeza das estátuas que resolvem ser bonecos». — ANATOLE FRANCE.**

— «Na comédia os homens são representados piores do que são, e na tragédia melhores. Essa a diferença entre os dois gêneros básicos do teatro». — ARISTÓTELES.

— **«Le public ne se trompe jamais!» — MAURICE CHEVALIER.**

— «O assunto das peças, o estilo da representação, o modo interpretativo e personagens, dependem inteiramente do gôsto dominante do público em cada lugar e momento. Sair dessa linha é procurar o fracasso». — GOETHE.

— **«O teatro é a maneira mais democrática de contar-se uma história». — JURACI CAMARGO.**

— «Ao artista se impõe a obrigação de acomodar-se a todos os papéis». — SCHILLER.

— **«O teatro é uma instituição complementar da religião e das leis, podendo mais fàcilmente, pelo autor, fazer com eficácia a obra do sacerdote e dos governos». — NITZCHE.**

— «Não há pequenos papéis, mas pequenos atôres». — CECILE SOREL.

— **«Le théatre des auteurs gais! Quel programe! Quelle époque, la Belle Époque! Etait-elle merveilleuse? Etait-elle ridicule? Les avis seront toujours partagés. Mais c'es tait très beau!» — PIERRE D'ARCANGES**

— «Para salvar o teatro é necessário destruí-lo. Atôres e atrizes devem morrer de uma peste: êles envenaram o ar, e tornaram a arte impossível». — ELEONORA DUSE.

TURISMO

QUINTA SEÇÃO

[Domi]ngo, 2 de Abril de 1967

Diário de Notícias

[Corre]spondência para esta seção — Dirceu Ezequiel - Av. Almte. Barroso, 4-A - loja

[Um] turista americano, vestido com sua "parka", brinca com um pinguim, na clássica e imponente paisagem do mar Antártico.

Turistas Americanos Descobrem Atrações Nas Neves da Antártida

ESTE ano de 1967, declarado «Ano Internacional do Turismo» pela Or[ga]nização das Nações Unidas, dois [co]ntingentes de mais de 50 turistas ca[da] um, procedentes dos Estados Uni[do]s, passam por Buenos Aires, para [pa]rticipar de expedições à Antártida. [A] bordo de um navio do Serviço de [Tra]nsportes da Marinha Argentina.

Tal serviço se deve ao perfeito en[tro]samento entre agências de turismo [de] Nova York e Buenos Aires, com[pa]nhias aéreas sul-americanas, muito [be]m sincronizadas para favorecer a [re]alização do programa a que se pro[pu]seram.

A primeira escala dêstes turistas foi [o] pôrto austral de Ushuaia, seguindo-se o passo Drake, seguindo logo para o arquipélago Melchior e a Base Brown, passando pela estação Palmer (norte-americana), Ilha Decepção, Hope Bay (Base Britânica), Laserre e, por último, a Base Esperança.

Os turistas à Antártida foram, no primeiro grupo, em sua maioria, cientistas, médicos e suas espôsas.

Assinalando tão auspicioso acontecimento para a Antártida, lançada como atração turística mundial, os correios da Argentina emitiram um carimbo especial para os sêlos com a inscrição «Viaje à Antártida e Terra do Fogo, no Ano Internacional do Turismo 1967».

Considerações Sôbre o Ano Internacional do Turismo

(por Hector Jorge Testone, diretor da COTAL, especial para o «DN»)

NO dia 4 de novembro de 1966, a XXI Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por unânimidade e geral aclamação, a resolução n. a/res/2148 (xxi), designando o ano de 1967 como «Ano Internacional do Turismo»

A divulgação universal desta resolução, juntamente com a expressão «Turismo, Passaporte para a Paz», é o melhor sentido desta colaboração com o «Diário de Notícias», ao iniciar sua seção dominical de turismo. E assim a apreciamos através dos conceitos com os quais as Nações Unidas definiram a matéria, nos considerandos da resolução em pauta:

«O turismo é uma atividade humana fundamental e eminentemente desejada, que merece ser acalentada por todos os povos e por todos os governos»

«O turismo internacional como indústria invisível de exportação é importante, e importa em vital contribuição ao desenvolvimento econômico dos países onde se expande».

«Tendo-se em conta o papel utilíssimo que o Turismo desempenha nos campos da educação, economia e social ... e que o fato de dedicar-lhe um ano ajudaria a promover uma melhor compreensão entre os povos da terra, a tomar melhor conhecimento da rica herança e das diferentes civilizações e a apreciar melhor os valôres particulares das diversas culturas, contribuindo assim para reforçar a paz no mundo»...

O precedente nos exime de maiores comentários, porem não podemos deixar de expressar que os governos e os povos devem tomar o fenômeno turístico como uma revelação filosófica que, por sôbre tôda outra atividade utilitária, ao elevar o nível das relações humanas, contribui igualmente para o seu desenvolvimento econômico que as orientações governamentais não tenham podido superar nos países em fase de desenvolvimento, porque esqueceram que acima dos esquemas políticos segue-se erguendo, impoluto, irremovível mas dinâmico, o espírito do SER, como autêntica expressão da liberdade, como entidade independente e avassaladora, plena de iniciativas e de desejo de cooperar fraternalmente com os demais sêres do mundo, qualquer que seja sua raça, religião, ideologia.

Por isso os augúrios para 1967 não são os habituais. Desta vez são um rôgo, uma manifestação de fé, uma esperança. Que o «Turismo, Passaporte para a Paz» seja, nem mais nem menos, que esta desejada realidade.

A RAINHA DA CARAVANA

Durante sua última e prolongada excursão ao sul do país, atingindo Buenos Aires e Montevidéu, Alberto Jorge Monteiro elegeu a "Rainha da sua Caravana Turística Ajomontur". A eleição deu-se durante alegre noitada na famosa Cantina do Spadavecchia, no Boca, de Buenos Aires. Sagrou-se vencedora a [gen]til Dica de Freitas Pinto, que vêmos na foto agradecendo a eleição, bastante merecida.

A FESTA NACIONAL DO TURISMO

29 DE MARÇO, Hotel Glória: data e lugar que assinalaram uma grande comemoração que, sôbre tôdas outras definições, teve o mérito inegável de reunir em cordial e amável confraternização dos representantes das fôrças que dinamizam a atividade turística nacional.

Transportadores, hoteleiros, agentes de viagens, estiveram presentes a esta significativa reunião de amizade, presidida e prestigiada pelo diretor da Emprêsa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, sr. Vladimir Alves de Souza, e pelo magnífico diretor de Turismo do Estado da Guanabara, dr. Antônio Jaber, e pelo coordenador do evento, jornalista Dirceu Ezequiel.

A Festa de Consagração das «personalidades do turismo de 1966», eleitas pelo «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», promoção anual do **«Diário de Notícias»**, foi, por isso mesmo, e contando com a participação de vários líderes turísticos estaduais, uma festa nacional, que, dêste modo, se identificou com os propósitos da EMBRATUR, de convocar a todos, para que possam unir-se no esfôrço comum de obter um turismo melhor, com expressividade e hierarquia e com a participação ativa de todos os setores idôneos da Nação, para maior benefício da comunidade através desta indústria revitalizadora de divisas e vínculos.

Indubitàvelmente os momentos mais emotivos foram aquêles vividos durante a entrega dos prêmios de «Mérito Turístico» (medalhas da revista Hotelnews, Triângulos da TAP e diplomas do «DN»), láureas merecidas, com as quais foram premiados em seus esforços em prol do turismo brasileiro em 1966 os srs. Paulo Meinberg, Fernando Hupsel de Oliveira, Jorge Costa Neves, Caio de Alcântara Machado, Exaltino José Marques de Andrade e os Transportes Aéreos Portuguêses, na pessoa de seu diretor-geral no Brasil, Antônio Parreira Pinto.

Os prêmios foram entregues pelos jornalistas da ABRAJET presentes, Clorivaldo de Araújo Castro, Nelda Brandão, Jorcelino de Sousa Filho, Maria de Lourdes Pinhel, Normando Lopes, Magdala de Castro, Roberto de Sousa, Antônio Parreira Pinto, Dirceu Ezequiel, Antônio Jaber, Fernando Hupsel de Oliveira e Vladimir Alves de Sousa, que, com brilhante oração, encerrou a festa, que se constituiu num maravilhoso banquete.

Outros oradores que se fizeram ouvir foram os srs. diretor de Turismo, diretor da Embratur, representante do «Diário de Notícias», laureados com menção honrosa», laureados pelo «Triângulo de Ouro» e representante da ABRAJET.

As palavras do diretor da EMBRATUR definiram as arestas salientes de uma política de turismo que está sendo programada pelo nôvel órgão dirigente do país e que orgulhará a todos nós. Seus conceitos calaram fundo entre todos os presentes.

Assim, foi uma tarde preciosa, de definições superiores, blazonada com o mérito da amizade, da qualidade e dos objetivos superiores colocados a serviço da Nação, através desta atividade que nos identifica com todos os povos e raças do mundo. O turismo, veículo insubstituível na compreesão e cujas reais dimensões foram captadas com absoluta nitidez pelas Nações Unidas, ao chamar-lhe «Passaporte para a Paz», e por Afonso Arinos de Melo Franco, ao qualificá-lo de «Diplomacia Popular».

OUTRAS PRESENÇAS

Além das presenças acima assinaladas, registramos o comparecimento, prestigiando a festa do turismo nacional, dos srs. Gustavo Nonnenberg, diretor de Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos; Fernando Markan e Olga Matkovsky, encarregados das Relações Públicas da VARIG; Michel Kowalsi, representante especial para o Brasil da SABENA (Linhas Aéreas Belgas); Adolfo Néri, diretor de Relações Públicas, Santos Alves, diretor de imprensa, Bryant Jorge, inspetor-geral, Luciano Vicente Machado, diretor Comercial, todos da TAP; Marcos Maita, relações públicas da IBERIA — Linhas aéreas de Espanha; Benjamim Lozinsky, da Agência de Viagens Camillo Kahn; Márcio Alves, Cônsul do Brasil em Nova York; deputado Gurgel do Amaral; dr. Jorge Felner da Costa, diretor do Centro de Turismo de Portugal no Brasil; jornalista Nazaret Robert; dr. Noel de Arriaga, adido de imprensa da Embaixada de Portugal; dr. Eduardo Tapajós, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis; jornalista Eduardo Morgens e Joaldo do «Diário de Notícias»; nossa querida e simpática, confreira Joana Palhares, sempre atenta às atividades turísticas nacionais, com incansável dinamismo; etc.

Estamos convencidos, assim, de que alcançamos pleno êxito com nossa grande promoção anual que outorga o mérito turístico aos seus laureados, e que vem de encontro aos itens principais da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e da EMBRATUR-SNTur, com a realização desta bonita festa de integração de esforços dos líderes da indústria da paz no Brasil, realmente compartilhada assim por todos quanto têm verdadeira vocação turística. Contávamos com inquebrantável vontade e a segurança de que haveríamos de lograr a colaboração imprescindível de todos os líderes turísticos, atualmente poucos mas de alta qualidade. Felizmente, assim foi, a maioria compareceu ou se fêz representar nesta «Tarde de Galas», e por isso, não tendo dúvidas do sucesso alcançado, satisfeitos, agradecemos a todos.

E agora, já antevendo nossa promoção referente ao ano de 1967, espero seja êste ou melhor do que o desejamos, não só para nossa promoção e para nosso caderno de turismo dominical, mas também para todos os homens do mundo, porque o turismo leva em si a semente da unidade universal.

Exaltino Marques de Andrade e Dirceu Ezequiel.

Antônio Jaber, diretor de turismo

Antônio Parreira Pinto (TAP), entregando o Triângulo de Ouro a Paulo Meinberg (Hotel Comodoro), aplaudido por Caio de Alcântara Machado

Amaral Gurgel e Jorge Costa Neves

Wladimir Alves de Sousa, presidindo a mesa

Joana Palhares e Luciano Vicente

Dez Milhões de Turistas Irão a Moscou em 1970?

Durante uma entrevista pessoal, ao nosso redator, o diretor do "Intourist" no Brasil declarou que segundo o plano de 7 anos da URSS, que teve início em 1965, prevê para a República Russa sòzinha (uma das 15 repúblicas da União Soviética) a construção de hotéis em 50 cidades, que virão aumentar em 43.000 o total de quartos para viajantes disponíveis naquele país. Por outro lado, em vista disto e do atual programa de expansão do turismo naquela região, exprimiu a possibilidade de, já em 1970, viajarem à Rússia cêrca de dez milhões de turistas, dos quais, um milhão de inglêses em férias.

COPACABANA

NOEL de Arriaga, poeta, jornalista e diplomata, atual adido de imprensa da Embaixada de Portugal e chefe de departamento do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, escreveu uma bonita ode a Copacabana, em homenagem ao povo carioca, e que publicamos hoje, especialmente dedicada aos nossos leitores, em primeira mão.

Ai, onde estão as palmeiras,
As vivendas onde estão?
Onde estão os arquitetos
Sem réguas no coração?
Copacabana, cidade
Meio burgo, meio praia
Senhora Dona Menina
Baby-doll e mini-saia,
Se te vejo, logo sonho,
Se sonho, logo desperto,
Vendo a terra e vendo o céu —
Terra e céu um céu aberto!
Beijos perdidos no ar,
Mãos que se ajustam contentes,
Corpos deitados na areia,
Indolentes... indolentes...
Que importa o travo, o amargor
De marginais ou favelas?
Se a luz não entra em mil portas,
Entra o sol em mil janelas!
Mulatinha que se preza
De bem mexer os quadris,
Enquanto samba ou não samba,
Sonha talvez com Paris.
Os morros são como dedos,
Os dedos como carícias,
Quem vir assim coisa igual
Traga-me urgentes notícias.
O sangue tingindo o asfalto,
Almas nuas, corpos nus,
Olhos seguindo no encalço
Dum apêlo que os conduz,
Copacabana, cidade
Doutra cidade maior,
— Colar num busto de môça
Cada pedra em sua côr —,
Dou-te os meus braços ardentes
Em troca do teu sorriso.
E dou-te êste, meu poema —
Nada mais será preciso!

TURISMO

O Lincoln Memorial, em Washington D. C.

LINCOLN MEMORIAL DESLUMBRA

O LINCOLN MEMORIAL, em Washington D. C., apesar de ser um dos monumentos mais recentes na capital do States, é visitado anualmente por milhares de pessoas e se constitui, assim, em uma das atrações turísticas que mais deslumbram os visitantes do país.

Inaugurado, em 1922, o monumento foi, porém, planejado desde 1867, dois anos após a morte de Lincoln. Construído com simplicidade, o Lincoln Memorial possui características próprias, aliando o seu grande valor arquitetônico às suas linhas simples. O material usado em sua construção foi o genuíno mármore da Geórgia e a companhia encarregada de montá-lo levou quatro anos para completar o trabalho.

Os milhares de visitantes que vão até Washington, todos os anos, vêem no Lincoln Memorial, um dos melhores locais para uma visita.

Os primeiros movimentos para o estabelecimento do Lincoln Memorial começaram em 1867, apenas dois anos após o assassinato do grande presidente. Foi formada uma associação para o planejamento inicial, mas, por motivos políticos, o projeto foi, durante muito tempo, esquecido e colocado de lado. Sòmente em 1911 é que foi formada a segunda comissão, com o então presidente Taft, no comando dos trabalhos. O sítio escolhido foi duramente combatido por ser um local pantanoso e pràticamente inacessível. Depois de muitos debates, foi finalmente a verba destinada à execução do projeto liberada, podendo assim o terreno ser preparado para abrigar o monumento. A equipe encarregada da construção foi formada por Henry Bacon, arquiteto; Daniel Chester French, escultor; e Jules Guerin, diretor do mural. A inauguração oficial foi a 30 de maio de 1932, quando então, foi entregue à visitação pública.

Mapa de localização de Barra do Garça, em Mato Grosso, na fronteira com Goiás.

CAÇA E PESCA É ATRAÇÃO DE BARRA DO GARÇAS

BARRA do Garças, em Mato Grosso, possui uma atração inequívoca para o turista: a caça, abundante em seus arredores, e a pesca, em seus piscosos e selvagens rios, além de ser uma região de muitas belezas naturais e de aldeias indígenas.

A primeira penetração no território que hoje constitui o Município de Barra do Garças, foi realizada pela bandeira de Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, em 1672. O famoso bandeirante ali foi encontrado pela expedição de Manuel de Campos Bicudo, que desbravava a região em busca dos índios coroás, para o mercado de escravos.

Em 14 de maio de 1774, Domingos Barbosa Leme instalou, por ordem do governador Luís de Albuquerque, o pôsto que denominou Registro de Inusa, a 7 km aquém do rio Araguaia, estabelecendo ali o primeiro destacamento policial da zona.

A região conheceu períodos de progresso e decadência. Centro de atração de correntes humanas fascinadas pelo ouro e, posteriormente, pelo diamante, teve a sua vida perturbada, em certas fases, pelas lutas que se travaram entre povoados ou entre êsses e o govêrno do Estado, a quem não queriam pagar tributos.

O Município, com a denominação de Registro de Araguaia, surgiu em 1913. Passou, em 1932, a Araguaiana, em 1948, mudou de nome para o atual Barra do Garças.

A sede municipal, aos 342 metros de altitude, dista 457 km, em linha reta, da Capital estadual. O Município, com .... 872.088 km2, possui clima tropical úmido. Sua bacia hidrográfica é extensa, destacando-se os rios Araguaia, Garças, Culuene, Cristalino, Borecaia, Peixe, Couto Magalhães, Tanguro, Maracajá, São João, Missu, Vertentes, das Mortes, Xingu, etc. As serras do Roncador, Chambada e Voadeira compõem o sistema orográfico. O solo é rico em diamantes, ouro, águas termais e argila.

A sede Municipal liga-se a Brasília, em rodovias federais, em percurso coberto em 28 horas. Sua ligação a Conceição do Araguaia-PA, pelo rio Araguaia, tem o percurso de .... 1.632 km.

A cidade, situada na margem esquerda do rio das Garças, na foz com o rio Araguaia, defronta, na margem oposta, com a cidade de Aragarças, em Goiás. Possui boa iluminação, água encanada, bons serviços públicos, uma casa de saúde e um pôsto de saúde.

Os festejos populares são de cunho religioso, destacando-se os do padroeiro da cidade — Santo Antônio — festejado a 13 de junho, e os de N. S. da Conceição, a 8 de dezembro, além de outros tradicionais brasileiros. Os viajantes hospedam-se em pensões locais.

VINTE E OITO CASAS PRESIDENCIAIS

EMBORA não esteja aberto ao público, a recente colocação de uma placa comemorativa no local de nascimento do presidente Kennedy, em Brookline, Massachusetts, aumenta o número de atrações para os visitantes que «colecionam» casas e cidades natais de presidentes.

Há cêrca de 28 dêsses lugares históricos, sendo que a maioria está aberta à visitação pública.

A casa onde nasceu Eisenhower, em Lamar Avenue e Day Street, em Denison (Texas) é um sobrado de dois andares que foi restaurado com tôdas as características arquitetônicas de 1890. A casa é aberta ao público diàriamente das 8 às 18,30 horas, de 1º de junho até o Dia do Trabalho, e o resto do ano, de têrça a domingo, das 8 às 18 horas.

O «Harry S. Truman Birthplace Memorial Shrine» em Truman Avenue e Eleventh Street, em Lamar, Missouri, apresenta o recém restaurado lar do antigo presidente. Fica também aberto ao público de têrças à sábados, das 10 às 16 horas e domingos do meio-dia às 18 horas, entre 30 de maio e o Dia do Trabalho. O resto do ano fica aberto nos mesmos dias, de meio-dia às 17 horas.

Talvez a mais artística — e mais popular — das casas presidenciais seja a casa do 1º presidente dos Estados Unidos, George Washington, em Mount Vernon, Virginia, 16 milhas ao sul de Washington D. C., pela Mount Vernon Memorial Highway.

A mansão tem uma vista impressionante do Potomac River através grandes planícies e no seu interior há inúmeros móveis originais, assim como objetos ligados a Washington e sua época, inclusive a cama onde êle morreu, suas espadas, roupas, garrafas de vinho e outros itens de uso diário. Ali está também a chave da Bastilha, presente de Lafayette.

Penetrando-se pela Virginia, ainda ao longo do Potomac River, está o George Washington Birthplace National Monument. Os edifícios foram reconstruídos segundo os originais ou quase. O cemitério familiar contém os restos mortais de 31 membros da Família Washington, inclusive Augustine, Lawrence e John Washington.

Outra casa presidencial de grande impressividade é Monticelo, o lar de Thomas Jefferson, no tôpo de uma colina perto de Charlottesville (Virginia). O imponente edifício abriga inúmeros objetos pessoais do ex-presidente. Seu túmulo fica nas redondezas.

Outras casas presidenciais comumente citadas em folhetos de turismo são:

Em Quincy, Massachusetts, encontramos na Franklin Street duas casas presidenciais. O nº 133 marca a casa de John Adams e o 141 a de John Quincy Adams.

A casa de James Madison fica em Montpellier (Rota 20 a cinco milhas de Orange), Virginia. Sòmente seu túmulo pode ser visitado pelo público.

A 13 milhas de Nashville, Tennessee, na Rota 70N, está Hermitage, o lar de Andrew Jackson.

Martin Van Buren teve sua casa em Lindenwald, na Rota 9H, a duas milhas e meia de Kinderhood (New York).

Berkeley Plantation, o lar ancestral de Wiliam Henry Harrison e Benjamin Harrison, fica na Rota 5, seis milhas e meia a oeste de Charles City, Virginia. Também na Rota 5 encontramos Sherwood Forest, casa de John Tyler, a quatro milhas e meia a leste de Charles City.

Na junção das Rotas 9 e 11 a noroeste de Hillsboro (New Hampshire) encontramos Franklin Pierce Homestead. Wheatland, lar de James Buchanan, na Rota 30, está a uma milha e meia a leste de Lancaster, Pennsylvania.

Em Springfield, Illinois, na esquina de Eighth e Jackson Streets encontramos a casa de Abraham Lincoln. Andrew Johnson National Monument situa-se em Greenville, Tennesse. O Rutherford B. Hayes State Memorial em Fremont, Ohio. A Casa é fechada ao público mas o monumento pode ser visitado.

Em Ohio encontramos ainda, em Mentor, Lawnfield, lar de James A. Garfield. Em Indianapolis, Indiana, na 1230 N. Delaware Street, está o Benjamin Harrison Memorial. Theodore Roosevelt Birthplace National Historic Site localiza-se em 20 East 20th Street, New York. Na Mount Vernon Avenue, número 380, Marion (Ohio), encontra-se o President Harding Home and Museum e o lar de Warren G. Harding.

Em Plymouth, Vermont, está a casa de Calvin Coolidge e em West Branch, Iowa, o local de nascimento de Herbert Hoover. A três milhas ao sul de Hyde Park, New York, na Rota 9, encontramos o Franklin D. Roosevelt National Historic Site.

Um monumento de mármore branco em estilo grego em M... Ohio, marca o local do túmulo do Presidente Warren G. H... e sua espôsa.

SUGESTÕES PARA UMA VIAGEM MARAVILHOSA

Visão das ruínas de Petra, Jordânia, através de uma abertura na montanha que serve de portal à foto.

O SR. B. C. Straghalis, gerente de relações públicas de SIMDBAD Tours, com sede em Jerusalém, Jordânia (P. O. Box 172), nos escreveu enviando-nos sugestões para uma viagem maravilhosa à Jerusalém, via Beirute ou El Cairo, aproveitando, ao máximo, o tempo e as belezas da zona em referência.

Assim sugere a programação de excursões:

1º dia: — Saída de Beirute, pela manhã, com destino a Damasco. Durante o caminho, visita a Alay, Bhamdoun, Soufar y Shetura, na rota para Baalbeck (Palmira). Visita às ruínas desta cidade. Continuação da viagem até Damasco e pernoite ali com prévia visita da cidade ao entardecer e durante a noite.

2º dia: — Ida até Dera, na fronteira Síria e Ramtha, na fronteira jordana. Prosseguimento da viagem até Jerash para conhecer o Arco Triunfal de Adriano, o Templo de Zeus e Artemis, etc. Continuando até Amman, para visitar o Anfiteatro Romano, Velha Philadelphia, a Cidadela, o Museu do Palácio do Rei Husain e regresso a Jerusalém. (Se o turista desejar permanecer em Amman, pode fazê-lo para ter oportunidade de conhecer o Rio Jordão, onde São João Batista batizou a Jesus, a cidade de Jericó, a mais antiga do mundo, o Mar Morto, o Albergue do Bom Samaritano, a Casa de Maria e de Marta, e a Tumba de Lázaro.).

3º dia: — Visita a cidade de Jerusalém e dos lugares interessantes da mesma: a Muralha, a Via Dolorosa, o Monte Calvário, o Santo Sepulcro, a Mesquita de Omar, o Monte das Oliveiras, Gethsemane e Belém, assim como Hebrón.

NOTA: — Os turistas via Cairo devem viajar diretamente a Amman ou Jerusalém. Por outro lado, se pode chegar à Jordânia sem visto consular, e, em caso de permanência até sete dias, o mesmo é concedido gratuitamente.

CIDADES ALEMÃS MUDAM DE FISIONOMIA

Hannover (Impressões da Alemanha) — Esta cidade de Hannover, cujo centro foi dest... durante a guerra e completamente remodelado nos anos subsequentes, constitui um exem... frisante das perspectivas que hoje se oferecem no domínio da renovação e reconstrução... grandes cidades. Puderam convencer-se disso recentemente, os numerosos visitantes estrang... ros da Constructa 11, a maior feira de construções realizada na República Federal desde 19... 642 firmas alemãs e estrangeiras apresentaram na área de exposições de Hannover materi... de construção, elementos e estruturas desenvolvidas nos últimos anos. Nos seis pavilhões c... be um lugar de evidência aos pre-moldados. Um aspecto da parte antiga de Hannover demons... a tentativa de chegar a uma síntese de elementos antigos e modernos. As casas em retica... do à esquerda estão em boa harmonia com o edifício moderno à direita

TURISMO

POSTAIS DO BRASIL

Calma enseada de Guarapari, balneário atômico do Espírito Santo, futuro centro do turismo medicinal mundial. Nesta vista parcial da cidade-saúde, destaca-se o famoso Torium Hotel, onde, brevemente, será realizada a Convenção de Jornalistas do Turismo de Sul, sob os auspícios do "DN-Tur".

UMA PONTE PARA A PAZ

Panorama aéreo da «Ponte da Amizade», ligando o Brasil ao Paraguai, na Foz do Iguaçu, Paraná. E' uma ponte para a união dos povos, um élo continental da Paz, lembrando que o conjunto de beleza, paisagem e atrações turísticas do sul é formado por um só bloco, que o vasto rio não separa, mas sim integra o conjunto de atrações.

QUATRO CONTINENTES CANTAM E DANÇAM PARA O TURISTA — Pela nona vez realizou-se em Heidelberg uma "Noite de Folclore" organizada pelos estudantes estrangeiros da mais antiga universidade da República Federal da Alemanha. Subiram ao palco dezessete grupos de canto e de dança de quatro continentes. Muitos dos estudantes estrangeiros apresentaram-se em trajes originais da sua respectiva terra. Como nos anos precedentes, numerosos representantes diplomáticos vieram de Bonn para assistir ao variado espetáculo. No grupo indiano destacou-se uma estudante que interpretou uma dança de templo. Estudantes de Gana entusiasmaram o público com a "Dança do Rei". As danças muito graciosas do Japão, da Tailândia e da Indonésia contrastaram com as canções latino-americanas, a "Dança dos Pastôres" israelita com um ballet em [illegible] dançado pelas escandinavas. Na foto vemos uma dança japonêsa, uma americana cantando uma canção do "Far West", duas escandinavas e representantes dos ritmos latino-americanos.

RODOVIAS ADRIÁTICAS

Mais 290 km. da Rodovia Adriática da Iugoslávia acabam de ser entregues ao tráfego. Já foram construídos, até o momento, 745km dessa estrada de rodagem, da maior significação para o desenvolvimento do país, e particularmente importante no que se refere ao turismo. Quando estiver terminada sua parte continental, que irá desde o litoral do Montenegro até Skopje (onde chega também a rodovia que cruza todo o interior do país, partindo do norte), a Rodovia Adriática contará, no total, 1.500 km.

Ligando os centros econômicos do interior da Iugoslávia aos diversos portos marítimos, a Rodovia do Adriático reduz a um percurso de apenas algumas horas, viagens que dantes tomavam dias.

Vultosas quantias foram investidas na construção da rodovia, que contou também com a colaboração, através do trabalho voluntário, da juventude iugoslava. Os últimos trechos foram particularmente difíceis, em razão dos maciços graníticos da região. Só nos dois anos que foram necessários para ultimar essa parte da estrada, foram executados mais de 4 milhões de metros cúbicos de atêrro, empregando-se um milhão e oitocentos e cinqüenta mil metros cúbicos de material para o embasamento. Mais de 6.000 operários trabalharam dia e noite, utilizando 800 máquinas.

A Rodovia Adriática, cortando as regiões litorâneas da Dalmácia, encravadas entre as montanhas e o mar, vem proporcionar-lhes nôvo impulso de progresso econômico: numerosas comarcas até então quase inacessíveis, cujos habitantes emigravam, em grande parte, para outras regiões do país, em busca de trabalho e de melhores condições de vida, transformam-se, assim, rápida e radicalmente, graças à eletrificação, à construção de hotéis, centros de férias, etc.

Dêsse modo, além de ligar centros turísticos adriáticos já famosos, como Trieste, Dubrovnik, Split, etc., a Rodovia propicia o surgimento de outros.

STELLA BARROS TURISMO COMPLETA 10 ANOS

Êste ano Stella Barros Turismo está comemorando o seu décimo ano, como promotora de excursões ao exterior.

Por isso, os diretores da firma resolveram ampliar suas atividades dentro do Brasil. Abriram filial em São Paulo e ainda êste mês vão inaugurar a de Curitiba e Pôrto Alegre. Está também programado a abertura de uma outra em Recife. No momento a Sucursal de Salvador dá cobertura a tôdas as atividades de Stella Barros Turismo, no nordeste.

TÉCNICOS TÊM ASSOCIAÇÃO

Os técnicos de Rádio e Televisão já têm sua associação de classe. Trata-se da Associação Profissional dos Técnicos Autônomos em Consertos de Rádios e TV do Estado da Guanabara.

Fundada há pouco e presidida pelo técnico Dionísio Celestino Cunha, faz êle um apêlo àqueles que ainda não se acham inscritos, para que o façam com urgência, a fim de que tôda a classe possa ser beneficiada. Os pontos onde as inscrições podem ser feitas são: sede — rua Benedito Calixto, lote 88, no Vidigal, ou nas Delegacias da Rua Francisco Sá, 32; rua Maria Freitas, 133 e Rua do Resende, 62-A.

NO ALA MOANA PARK, em Honolulu, uma choça de velha aldeia havaiana ainda está de pé, à sombra de enorme arranha-céu do século XX.

GINKANA FLECHA ALADA é uma iniciativa promocional da «Alitália», que se destina a estreitar os laços de cordialidade existentes entre os Agentes de Viagens, a Imprensa especializada e as Companhias Aéreas, e por isso mesmo, somente êstes poderão participar da mesma. Guido Sonino já está recebendo inscrições para o acontecimento que terá lugar no próximo dia 15.

NO SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE, encerrou-se a Exposição de Pintura e Artesanato «Pintores de Mariana». Acioli Neto prepara-se agora para novas promoções.

x x x

IVANO PROSPERI, chegando da Europa, com novas e grandes idéias para sua programação de excursões para a «Polvani», no segundo semestre de 1967. Dentro de mais alguns dias os nossos leitores terão conhecimento de seus planos, através de mais uma campanha publicitária bem dirigida.

x x x

MIGUEL DALE, recebendo o colunista na «Lowndes & Sons» com grande dose de amizade e simpatia, revelou-nos um vasto programa expansionista da agência, em todos os seus setores, que será colocado em execução a partir de abril. Também a emprêsa irá operar com tôdas as companhias aéreas, para maior atendimento aos seus clientes.

x x x

A LEA (Liga dos Estados Arabes), comemorou com um vasto coquetel no Salão Panorâmico da Mesbla, a passagem de seu 22º aniversário de fundação, transcorrido dia 29 de março último. Brilhando na recepção aos convidados o poeta Mansour Challita, chefe da representação.

x x x

RECEBI e agradeço as revistas «Canadian Travel News» — and Interline, publicada pela direção de turismo do Canadá; «Business Travel», editado em Londres pelo Business Travel Educational Tourism; Revista das Classes Produtoras, editada pela CACB, no Rio e o Boletim Informativo da Associação Interamericana de Hotéis e Motéis, editado em castelhano, na Colômbia.

x x x

NOSSO CONFRADE SOUSA FILHO estreiando sua seção de turismo na revista «High Sports», com uma reportagem muito bonita sôbre Fátima. Mais uma trincheira para nossa indústria sem chaminés, rubricada pelo elegante colunista.

x x x

NO DIA 11 de março findo, a TAP transportava o seu passageiro n. 2.000.000, na pessoa do dinamarquês Dinus Tryer, no trecho Londres-Lisboa. Ao desembarcar no Aeroporto da Portela de Sacavém, o ilustre passageiro, gerente de uma firma de importação de vinhos recebeu calorosa acolhida, pois que se tratava do «Senhor Dois Milhões» da TAP.

x x x

ANIVERSARIANTES da semana, a quem enviamos nossas efusivas felicitações: Zygmunt (Segismundo) Drabik, da Urbi et Orbi (dia 27-3); Benjamin Lozinsky, da Camillo Kahn (dia 28-3); Nassib Nadruz, da Kamel Turismo (dia 28-3); Romel da Rocha da P.M. Turismo (Dia 28-3) e Denise, filha de Raoul Hanel, da Raoultur, (dia 31-3).

x x x

CHEGOU ao Rio, dia 26 p.p. o transatlântico «Augustus», da Italmar, sob o comando do cap. Augusto Celli. Entre os numerosos passageiros que desembarcaram no Brasil, figurava a sra. Janet Fragoso, consorte do embaixador de Portugal em nosso país.

x x x

DIA 4, na Galeria Bonino, logo após o black-out» (22 horas), coquetel e inauguração da exposição de desenhos de Floriano Teixeira, sob os auspícios de Giovana Bonino.

O MAIOR GLOBO DO MUNDO

Embora seja muito difícil a existência de uma escrivaninha em que possa ser pousado, existe numa livraria berlinense um globo da Terra com 127,6 centímetros de diâmetro. A exposição do globo tem causado espanto em todos que ali comparecem para apreciá-lo. Várias são as características do imenso globo que talvez seja o maior do mundo pois apresenta uma escala de .... 1:10.000.000., além de ser iluminado e mediante o acionamento de um botão êle procede a um sistema giratório, com certa lentidão. Tão vultoso quanto as suas dimensões é também seu preço, pois os proprietários daquela livraria estão pedindo pela aquisição daquêle globo a quantia de 5.800 marcos. O "atlas esférico" possui várias utilidades pois possibilita ao seu analista uma melhor visão geográfica do nosso planêta já que sua escala é bem maior que as normais.

Feriados na Suécia

UMA das maiores injustiças que nós, brasileiros, nos fazemos, é a de dizermos que há muitos feriados em nossa terra. Pelo contrário, talvez sejamos dos países onde se trabalham mais dias no ano. Saibam todos, a propósito, que nas grandes cidades européias e americanas, quando o feriado cai em um sábado ou domingo, a burla do calendário não é aceita: tudo permanece fechado na segunda-feira seguinte...

Exemplo ilustrativo ocorreu no recente «Dia dos Reis». Tendo a data caído em uma sexta-feira, desde o meio-dia da véspera os escritórios fecharam-se. E, assim, parte do comércio. Quem não tinha serviço urgente, fêz mais (ou fêz menos, como queiram...): simplesmente, não trabalhou tôda a quinta-feira. Afinal, o dia estava mesmo meio perdido... Inclusive na burocracia oficial, quase nada de importante pôde ser resolvido. Tôda gente viajou para suas casas de campo, para as estações de esqui ou para o exterior, aproveitando as tentadoras temporadas turísticas das cidades vizinhas. Creiam que houve até quem, contando na folhinha os dias livres que se iam estender do Natal até Reis, fechou sua loja ou escritório durante todo o período.

Daí porque não aceito o excesso de feriados como característica nacional brasileira.

Onde levamos desvantagem — aí, sim, — é na produtividade do trabalho.

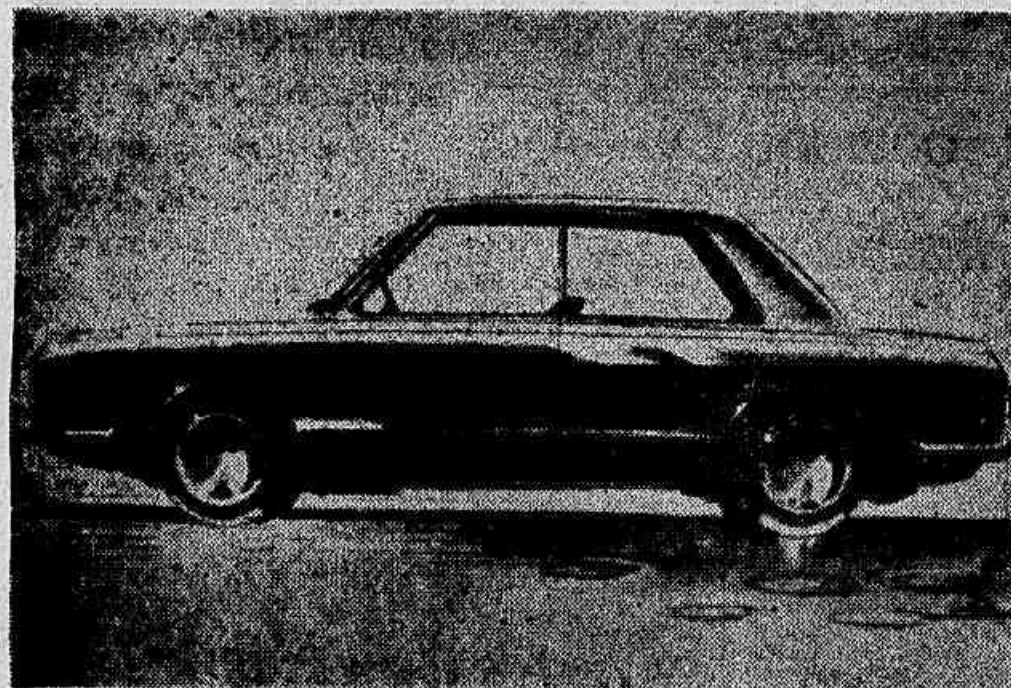
Quem entra em qualquer repartição americana ou sueca ou inglêsa, tem a estranha sensação de que é casa mal-assombrada. Não vê ninguém nos corredores; nem ouve senão o ruído das máquinas de escritório. A quantidade de funcionários é estritamente a necessária à continuidade e regularidade do serviço. Os assuntos são resolvidos em discussões rápidas e objetivas, sem longas introduções, sem cafèzinhos e sem saudosas rememorações dos tempos longínquos da infância.

Com isso, todos lucram, sobretudo a economia do país. Em troca, podem-se gozar longos feriados, que chegam, às vêzes, a durar quinze dias.

Automobilismo

Correspondência Para Esta Seção
RUA RIACHUELO 114/116 — CELSO C. FONTES

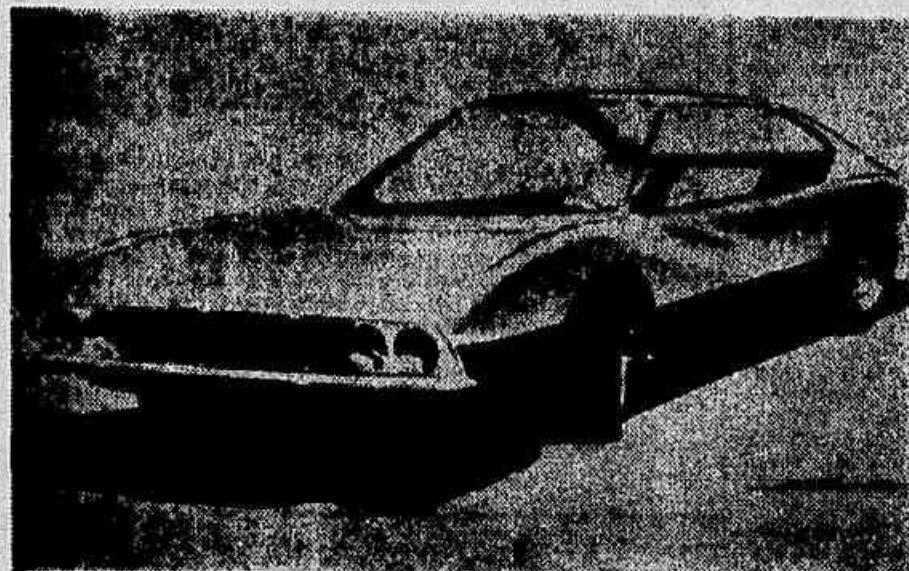
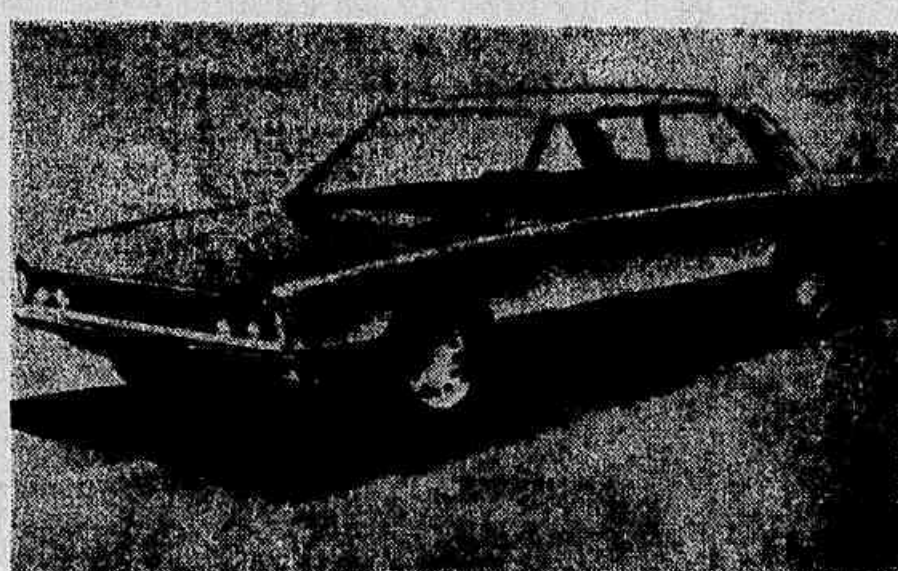
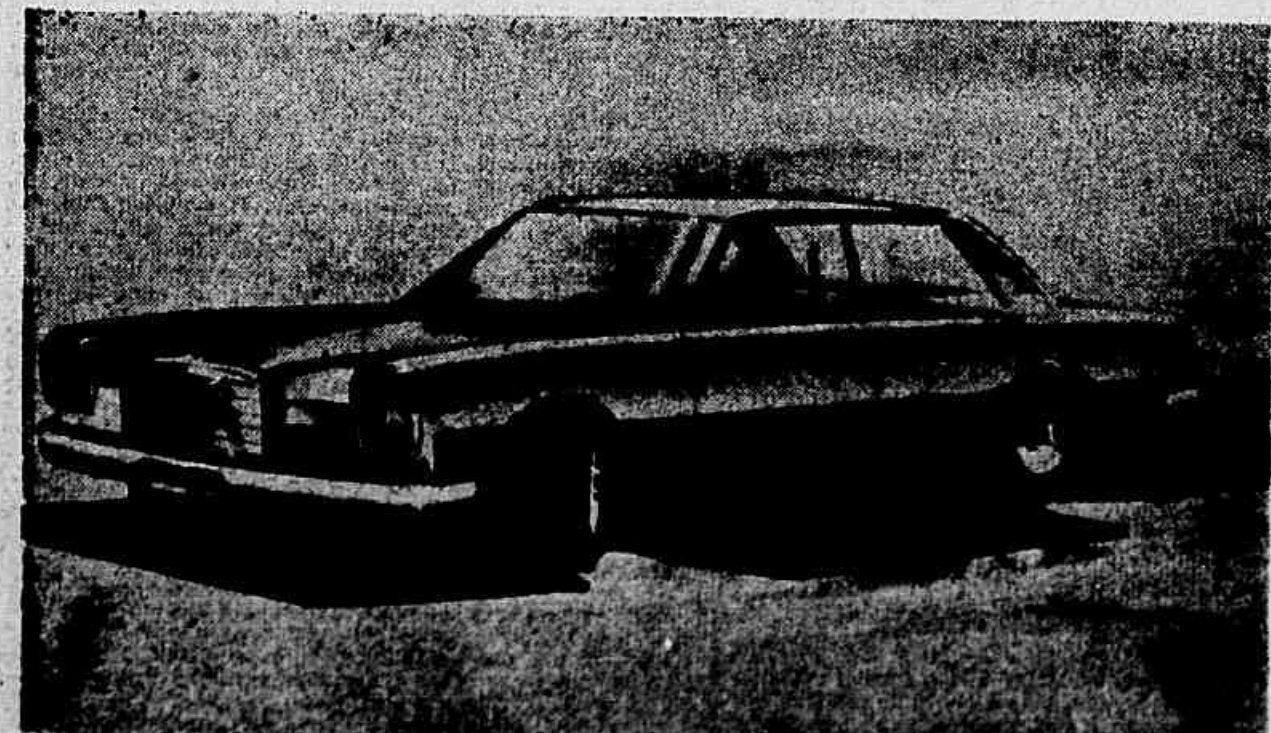
O nôvo NSU-80 de motor oscilante já tem alguns protótipos conhecidos. Para êle, entretanto, Holbl projetou o modêlo desta foto.

A Auto-Union está desenvolvendo o nôvo modêlo do Audi, ao que parece, um pouco maior. Todavia, êsse carro não deverá ser pôsto à venda no corrente ano, pois os detalhes finais de sua carroçaria poderá sofrer novas modificações.

AINDA SURGIRÃO NOVIDADES ÊSTE ANO

O ano automobilístico de 1967 será pródigo em novidades. Fabricantes de todo o mundo incluindo os do Brasil — procuram lançar novos modelos -- e também aperfeiçoar os tipos já em processo de fabricação.

Várias fábricas tencionam lançar no mercado, durante êste exercício, carros considerados autênticas novidades, muitos dêles ainda sem a forma definitiva da carroçaria, ou com a decisão guardada sob grande segrêdo.

É êste o caso dos projetos do estilista vienense Werner Holbl, cujos modelos para 67/68, embora não sejam propriamente semelhantes aos modelos italianos, lembram o que tem sido produzido na Itália, ultimamente.

Como novidade de estilista vienense, destacam-se as rodas e os faróis, além do capô mais longo e traseiras mais curtas, dominando em tôdas as linhas. Outro fator de destaque são as amplas áreas envidraçadas.

Êste modêlo que se presume seja o Fiat 2.500 não deverá surgir antes de 1968.

O cupê Fiat Dino, já mostrado em Genebra, traz uma revolucionária novidade: rodas traseiras maiores.

Mercedes-Benz 200 — Apresentando dois tipos de motor — gasolina e diesel — de 6 cilindros, êste modêlo traz o capô rebaixado, faróis exageradamente grandes e enormes áreas envidraçadas. A base da carroçaria, conserva entretanto, as características do modêlo 250.

noticiando

DESDE a mudança de direção da Fábrica Nacional de Motores, ocorrida dia 3 do mês passado, uma cortina de silêncio caia sôbre a «pioneira», nada deixando transpirar.

Segundo informações, conseguidas num clima de fria expectativa e até mesmo de desânimo, reina ali uma total indiferença pelos destinos da emprêsa, pelo menos por parte dos diversos departamentos, totalmente alheios às determinações, estudos ou decisões a serem tomadas, com referência aos rumos da fábrica.

Com a mudança de govêrno, ocorrida dia 15 de março último, o plano de vender a FNM sofreu total esfriamento, principalmente quando se sabe que o ministro Macedo Soares não tem ainda ponto de vista firmado sôbre o problema.

Conclui-se, pois, que ainda por algum tempo a FNM não passará pelas modificações de que necessita, quer em têrmos de mudar de dono, ou mesmo de qualquer outra ação que represente dinamismo.

A propósito, a missão Alfa Romeo que aqui veio estudar a possível compra da fábrica da baixada fluminense, já regressou a Itália, sem apresentar nenhuma proposta ou mesmo o resultado dos estudos feitos.

Em conseqüência dêsses fatos, e mesmo estando os trabalhos se desenvolvendo ali, em ritmo superlento, o pátio da FNM está abarrotado de caminhões, não havendo condições para qualquer campanha de vendas, em face do clima reinante.

— «✻» —

Como é óbvio, os números ilustram bem o desenvolvimento ou as atividades de qualquer setor industrial. Dentro dessa ordem de idéias, aqui estão descritos alguns algarismos que, em têrmos de grandiosidade, dispensam comentários: mais de três mil toneladas de alimentos foram consumidas pelos funcionários da Volkswagen do Brasil, em 3.378.379 refeições naquela indústria automobilística, no ano passado. A alimentação servida foi rica em proteínas e sais minerais, pois o maior consumo registrado foi o de carne bovina e de aves, num total aproximado de 700 toneladas. O consumo de leite também foi expressivo: 450 mil litros. Outros alimentos que foram bastante consumidos: 470 toneladas de arroz, 200 toneladas de feijão, 110 toneladas de cebola, 230 toneladas de batata, 280 toneladas de açúcar, 120 toneladas de café, 78 mil dúzias de ovos e 306 toneladas de pão, êste produzido pela própria padaria da fábrica.

Já começam a despontar os resultados dos trabalhos adotados pelos homens da Chrysler, na Simca do Brasil. Em conseqüência, deverá ser lançado, em maio próximo, um nôvo carro brasileiro, versão do Esplanada, destinado a substituir o Chambord, que não mais será fabricado.

O «Regente», êste o nome do nôvo produto Simca, será um carro modesto, embora com as características do Esplanada. Destina-se, pois, àqueles que desejam possuir um carro Simca, despido das características de luxo, e daí por um preço bem menor.

Outras novidades na Simca: modificações nos cargos de chefia, sendo certo que não escapará a cúpula da emprêsa.

Confirma-se, assim, a notícia por nos divulgada, segundo a qual na Simca não ficaria «pedra sôbre pedra».

— «✻» —

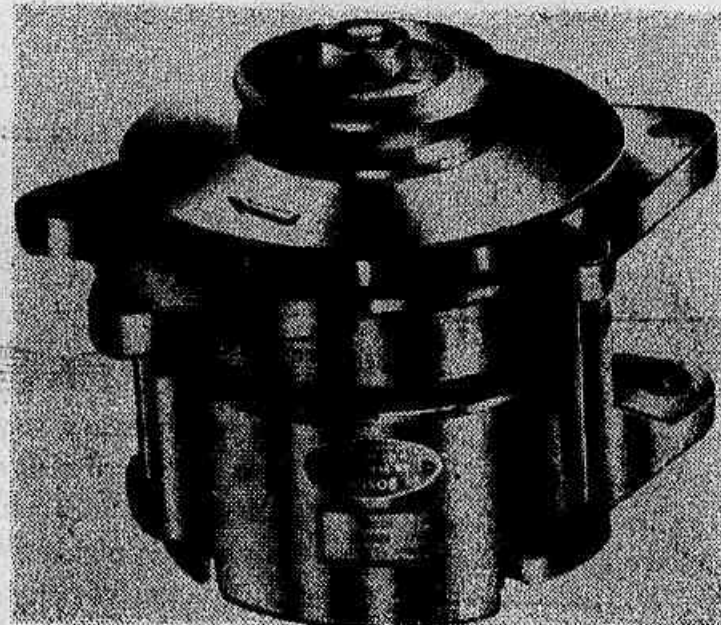
Traduzindo a confiança que depositam no desenvolvimento nacional e contribuindo para o crescimento dos investimentos no campo industrial, os acionistas da Volkswagen do Brasil, reunidos em assembléia, aprovaram o aumento de capital daquela emprêsa em cêrca de 9,5 milhões de cruzeiros novos.

O capital social da Volkswagen do Brasil que era de NCr$ 88.646.325,00, passou agora para NCr$ 98.122.150,00, sendo atualmente o maior de tôda a indústria automobilística brasileira. Essa importância ascende a NCr$ 174.567.150,00, se a ela somarmos o capital conjunto dos 461 revendedores e oficinas autorizadas Volkswagen existentes em mais de 300 cidades de todo o país.

— «✻» —

A maioria dos carros modernos estão sendo equipados com alternadores em substituição ao dínamo.

Acompanhando a evolução da engenharia automobilística, nossas fábricas de autopeças já estão produzindo êsse extraordinário equipamento. Das linhas de produção da Robert Bosch do Brasil, indústria de autopeças localizada no quilômetro 98 da via Anhangüera, em Campinas, Estado de São Paulo, estão saindo os novos Alternadores Bosch.

Êsses revolucionários aparelhos, que entre outras vantagens, garantem um funcionamento perfeito de energia elétrica a todos os pontos de veículos e carregam a bateria mesmo com o motor em marcha lenta, estão sendo produzidos em dois tipos básicos, ambos com capacidade de 35 amperes e para sistema elétrico de 12 volts.

O nôvo Alternador Bosch, de fabricação nacional. Este pequeno aparelho tornou obsoleto o tradicional dínamo.

— «✻» —

Numa prestação de contas das atividades do DNER durante o ano de 1966, o engenheiro Algacir Guimarães, ex-diretor daquela autarquia, anunciou o emprêgo de NCr$ 33 milhões em novas estradas no Rio Grande do Sul, embora o orçamento previsto não fôsse além de NCr$ 25 milhões.

Segundo dados fornecidos pelo 10º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Pôrto Alegre, a situação da rêde rodoviária federal em território gaúcho, no último dia de 1966, era a seguinte: mil e treze quilômetros de estradas pavimentadas; mil e vinte e três quilômetros de revestimento primário e quatrocentos e oitenta e um quilômetros implantados em terra natural.

— «✻» —

Cêrca de 1.750 novos lugares de trabalho foram abertos em 1966, sòmente por uma fábrica de automóvel, brasileira. A fim de absorver contingentes de mão-de-obra, para atender ao aumento de produção, em face de sua constante expansão, a Volkswagen do Brasil admitiu, no ano passado, 1.734 novos empregados, elevando em 15,2% o seu quadro de funcionários. E' de se ressaltar que, para cada nôvo lugar de trabalho dentro das emprêsas automobilísticas, são criados três novos empregos junto às indústrias fornecedoras.

E' a indústria automobilística contribuindo decididamente para o desenvolvimento e o bem-estar social do Brasil.

— «✻» —

Ao receber o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Elizeu de Resende, afirmou que «no govêrno do marechal Costa e Silva, reserva-se a excepcional responsabilidade de conduzir a Nação segundo uma filosofia desenvolvimentista e dinâmica, capaz de despertar energias latentes e reanimar as fôrças vivas nacionais».

A seguir, o nôvo diretor-geral do DNER, reconheceu a histórica importância do órgão para o desenvolvimento nacional, salientando a necessidade de expandir a curto prazo a rêde rodoviária do país, a fim de que não lhe sejam debitados os ônus de quaisquer estrangulamentos, no nosso processo de desenvolvimento econômico.

Finalizando, pediu o apoio dos diversos setores de trabalho do DNER, frizou o apoio devido a cada Estado e pediu austeridade e colaboração das emprêsas privadas.

— «✻» —

Esta é Graciela Fernandes, que na Simca do Brasil, é responsável pelo curso «A Mulher e o Automóvel», destinado a dar conhecimentos mecânicos e maior independência à mulher que dirige. Com o sucesso alcançado em São Paulo, é pensamento da Simca, instalar o curso em outras cidades brasileiras. Em apenas, 4 semanas, as «barbeiras» poderão receber ensinamentos úteis, indispensáveis mesmo a qualquer pessoa que na direção de um carro está sujeita a situações, aparentemente difíceis, mas que, na realidade, são fáceis de serem resolvidas. «A Mulher e o Automóvel», é, pois, mais uma conquista do chamado «sexo frágil».

IBAP Promete DEMOCRATA Para Êste Mês

Êste é o Democrata, o carro esporte que a Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, promete ter pronto ainda êste mês, não obstante as campanhas que vem sofrendo, culminando a última delas com o fechamento da emprêsa, reaberta por fôrça de um mandado de segurança.

O Democrata é equipado com motor de 6 cilindros em V (60º), potência de 120 HP, a 6.000 RPM e 2.500 cc. Na mesma unidade estão o câmbio e o diferencial. O óleo lubrificante é um só, para todo o conjunto.

"OPEL" Poderá Chegar Mais Cedo

É PROVÁVEL que seja antecipado para o primeiro semestre de 1968 o lançamento do Opel Rekord, ou melhor, do carro brasileiro anunciado pela General Motors do Brasil, para fins do próximo ano.

Quatro carros dêsse tipo, importados, e que servirão de modelos aos que aqui serão fabricados, estão sendo testados sôbre todos os ângulos, com o objetivo de serem observadas, minuciosamente, o comportamento de suas diversas partes, com vistas a uma adaptação total às nossas condições.

Enquanto se processam febrilmente os trabalhos que independem de aclimatação, aguardam-se os resultados dos testes para a indispensável «tropicalização» do «Opel», que já vem formando em tôrno do seu lançamento um clima de grande expectativa. E' fora de dúvidas que um carro com a marca GM, (que embora seja uma cópia do Opel Rekord, não trará êsse nome) terá enorme aceitação no mercado brasileiro, não só pela tradição de sua fabricante, como pelas características do seu tipo: um carro médio, de 4 portas, econômico, podendo transportar com relativo confôrto 5 passageiros, e sobretudo por ser mundialmente conhecida sua extraordinária performance.

Frise-se que na Alemanha, nos três últimos meses do ano passado, o Opel foi o carro mais vendido, suplantando pela primeira vez o conceituado Volkswagen. Isso no mercado interno, pois em têrmos de exportação, o Volkswagen continua ainda sem competidor.

Entre nós, acreditamos que a faixa de mercado a ser ocupada pelo nôvo carro brasileiro será acima daquela que é dominada atualmente pelo Fusca, embora possa haver uma disputa, tudo dependendo do fator preço.

De qualquer forma, espera-se com vivo interêsse o lançamento de mais um carro de passageiros de fabricação nacional, fato que ainda mais fixa o amadurecimento da indústria automobilística e o acêrto de sua implantação no Brasil.

Na foto, um flagrante da «Prova das Flôres», de 1967, na qual sagrou-se vencedor o Renault 8, Gordini número 97.

Lanternas Maiores Aumentam Segurança

A linha DKW-67 foi definida como «cara nova em corpo forte» porque introduz alterações de estilo e incorpora os mais avançados melhoramentos da indústria automobilística moderna, no tocante à segurança e dirigibilidade dos veículos, consolidando suas características de robustez e desempenho mecânico.

A adoção de faróis duplos, além de aumentar a área de iluminação, possibilita uma visão mais perfeita em virtude de os fachos luminosos serem mais concentrados. Isso resulta em segurança para quem dirige, pois os fachos concentrados possuem maior intensidade de luz, o que aumenta a visibilidade.

O superdimensionamento das lanternas traseiras permite aos que trafegam atrás, melhor visibilidade à distância e no tráfego com neblina ou temporal, representando tranqüilidade para os motoristas quando das freadas bruscas.

CONSÓRCIO DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Visando atrair maior número de usuários para seus carros e movimentar a grande quantidade de veículos estocados no pátio de sua fábrica, a Willys Overland do Brasil lançará no próximo dia 17 uma nova modalidade de vendas de seus produtos.

Pela primeira vez, uma fábrica de automóveis se lança diretamente ao mercado em busca de maiores vendas, incorporando-se a um plano já em uso no comércio de automóveis: o consórcio.

Num país como o nosso, que a despeito do poder aquisitivo do povo se desenvolver em contínua ascenção, a aquisição de um automóvel não está, ainda, ao alcance de uma ponderável parcela de brasileiros, para os quais o automóvel representa, não um objeto de luxo ou ostentação, mas sim uma ferramenta de trabalho capaz de propiciar a muitos maior produtividade.

Não conhecemos, ainda, os detalhes sôbre o consórcio que a Willys irá lançar. Temos certeza contudo que uma grande demanda reprimida existente, ávida de aquisição do carro próprio, será despertada, baseada no simples fato de que a modalidade a ser usada pela Willys será certamente benéfica ao comprador.

Aguardem, pois, os interessados, o dia 17 do corrente mês, quando então o nôvo plano da Willys, para venda facilitada de seus veículos, será conhecido em detalhes.

VITÓRIA DO RENAULT NA ITÁLIA

TENDO como concorrentes os melhores volantes internacionais de "rallyes", o Renault 8 Gordini, pilotado por J. E. Piot e C. Roure, venceu a "Prova das Flôres" de 1967, prova internacional italiana, válida para o Campeonato Europeu de Corridas. Esta competição que se desenvolve nos Alpes Ligurianos é um dos mais duros "rallyes" de inverno.

Êste ano, os 1.500 quilômetros de estradas de terra, recobertas de pedras, lama e esburacadas, fizeram com que 50% dos 96 concorrentes não conseguissem terminar a prova.

Quatro vêzes o Renault 8 Gordini de Piot e Roure estabeleceu os melhores tempos nas etapas cronometradas.

Esta equipe saiu vitoriosa na classificação geral, conseguiu o primeiro lugar na categoria turismo e na classe de 1.000 a 1.600 cc.

Produzidos 14.596 Autoveículos em Fevereiro

A DESPEITO de ser um mês de 28 dias, dentro dos quais, êste ano, deve se descontar os dias de carnaval, a indústria automobilística brasileira produziu, no último mês de fevereiro, 14.596 unidades.

O quadro a seguir demonstra como se processou a produção por tipos e por emprêsas, durante o mês, apresentando-se também acumulada 1957/67.

EMPRÊSA	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	CAMINHÕES Médios	CAMINHÕES Pesados	CAMINHÕES Total	ÔNIBUS Completo	ÔNIBUS Chassis	ÔNIBUS Total	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
F. N. M.	36	—	—	—	—	91	91	—	—	—	127	223	23.591
Ford	230	—	—	159	316	—	316	—	—	—	705	1.440	141.022
General Motors	—	91	—	350	417	—	417	—	4	4	862	1.852	137.047
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mercedes-Benz	—	—	—	—	711	22	733	48	65	113	846	1.735	83.986
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	6	6	—	3	3	9	49	6.364
Simca	338	6	—	—	—	—	—	—	—	—	344	746	51.390
Toyota	—	—	10	20	—	—	—	—	—	—	30	51	7.077
Vemag	715	594	—	—	—	—	—	—	—	—	1.309	2.609	108.407
Volkswagen	6.797	1.607	—	—	—	—	—	—	—	—	8.404	13.092	459.789
Willys	856	426	404	274	—	—	—	—	—	—	1.960	7.021	429.294
Total Geral	8.972	2.724	414	803	1.444	119	1.563	48	72	120	14.596	28.818	1.453.935
Acumulada - 1967	16.168	5.135	1.631	2.091	3.329	251	3.580	139	74	213	—	28.818	—
Acumulada 57/67	605.329	289.308	151.740	114.644	265.585	31.833	297.418	6.748	8.850	15.598	—	—	1.453.935

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE

LANÇAMENTOS FORENSE

A Editôra Forense enviamos lançamentos, do qual destacamos as seguintes importantes obras:

Código do Processo Penal — (Decreto nº 3.689 de 3-10-41) e **Legislação Complementar.** Atualização e Índices do Dr. Floriano de Aguiar Dias. 4ª edição, 1966. 566 págs. E' uma obra já conhecida, porém no momento, a única no mercado, sendo que tôdas as edições concorrentes se encontram esgotadas.

Curso de Direito Administrativo — Prof. Cretella Júnior. Livre Docente de Direito Adm. da Fac. Dir. S. Paulo. Obra eminentemente didática, 1967. 420 págs.

Índice Geral da Revista Forense — Vol. 5 (1951-1964) Nºs 133 a 156.

Português para Vestibular de Direito — 3ª Edição, rigorosamente de acôrdo com o programa padrão da Fac. Nacional de Dir. da Univ. do Brasil, de autoria do Prof. A. Machado Paupério, da FNDUB, FBCJ e FCJRJ.

Contabilidade Controlada — Auditoria. (A Fraude e o Desperdício), do Prof. Catedrático da FCEUB, e Diretor do Inst. de Polít. Econ. Reinaldo de Sousa Gonçalves, 288 págs.

Introdução à Economia. Uma Abordagem Estruturalista. Antônio Barros de Castro e Carlos Francisco Lessa, 1967. 160 páginas. Obra endereçada aos cursos de Profissionais de diversas formações: Economistas, Engenheiros, Agrônomos, Advogados, etc., vinculados a órgãos de desenvolvimento. Além das cadeiras de formação geral (matemática, estatística, Introdução à Economia, Desenvolvimento Econômico) abressáem as seguintes matérias básicas: Contabilidade social, Técnicas de Programação e Preparação e Avaliação de Projetos. Obra já indicada nos Cursos Intensivos organizados pelo Centro CEPAL-BNDE.

Nova Constituição — Texto completo da nova carta que passou a vigorar a partir de 1º de março de 1967.

Livros de Atualidade

A Revolução Devora Seus Presidentes — Jean-Jacques Faust	NCr$	1,50
A Consciência Conservadora no Brasil — Paulo Mercadante	NCr$	2,20
Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas — Gunnar Myrdal	NCr$	3,00
O Poder do Pentágono — Jack Raymond	NCr$	5,00
México — Uma Revolução Insolúvel — Arnaldo Pedroso d'Horta	NCr$	3,50
A Dominação Ocidental na Ásia — K. M. Panikkar	NCr$	6,80
Em Defesa da Economia Nacional — Fernando Gasparian	NCr$	3,50
Petróleo e Oriente Médio — Hakon Mielche	NCr$	3,80
Contos de Anderson — Hans C. Andersen	NCr$	7,50
Morrer Com Honra — Leonard Tushnet	NCr$	2,35
A Filosofia da Escola do Recife — Antônio Paim	NCr$	3,50
O Fardão — Bráulio Pedroso	NCr$	3,00
O Militarismo Alemão Com/Sem Hitler — L. Bezimenski	NCr$	9,00
Música Popular — Um Tema em Debate — José Ramos Tinhorão	NCr$	2,50
Vento Leste na Indochina — Michael Field	NCr$	6,50
Conspiração e Golpe de Estado — Coronel D. J. Goodspeed	NCr$	5,00

PEÇA PELO REEMBÔLSO POSTAL A

EDITÔRA SAGA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 82 — 1º ANDAR — RIO — GB — ZC-05 — TEL.: 23-9925

"Aos Jovens Juristas": Mensagem de fé

Falando durante a "Noite de Autógrafos" em que o prof. Haroldo Valladão lançou o seu livro "Aos Jovens Juristas", o catedrático Teóphilo de Azevedo Santos, da Faculdade Nacional de Direito disse que a obra que se lançava naquele momento, era "uma palavra de fé nos destinos do país, e, também, a crença de que sòmente o Direito arma o Estado da estrutura que lhe possibilita atingir a paz social". Sôa qualquer alarde e dentro da sobriedade que lhe é peculiar, a Direção da FREITAS BASTOS conseguiu realizar aquilo que, por mais cedo que pareça, podemos considerar o acontecimento do ano no setor editorial, tal a relevância de que se investiu o lançamento do livro do prof. Valladão. Contando com a presença maciça das nossas maiores autoridades do setor jurídico, político, diplomático e social, além de alunos e ex-alunos do grande mestre, a sede da Livraria Freitas Bastos na Rua Sete de Setembro, foi pequena para conter a todos que foram prestigiar o evento. Entre os presentes, o presidente do Supremo Tribunal, Min. Luiz Gallotti; pres. da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde; dr. Arnaldo Sussekind, pres. do Superior Tribunal do Trabalho; prof. Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito; ex-Reitor Pedro Calmon; prof. Celso de Albuquerque Mello, da PUC; min. Sampaio Lacerda; min. Rocha Lagoa, do STF; embaixador Sérgio Corrêa da Costa, sec. geral do Itamarati; além dos embaixadores do México, da Polônia e da República Arabe Unida. A foto foi tirada durante a festa de quinta-feira, na Livraria Freitas Bastos.

"BEST-SELLERS" DE MARÇO

Levantamento dos «best-sellers» de março feito pela Página Literária nas seguintes livrarias do Rio de Janeiro: Agir, Ateneu, Eldorado Copacabana, Eldorado Tijuca, Forense, Freitas Bastos, Guanabara Koogan, Ler e Record Copacabana.

Eis os livros mais vendidos durante o mês:

NACIONAIS:

1 — Dona Flor e Seus Dois Maridos, Jorge Amado.
2 — Festival de Besteiras, Stanislaw Ponte Preta.
3 — Livro de Cabeceira do Homem, diversos autores.
Livro de Cabeceira da Mulher, diversos autores.
Do Sindicato ao Catete, Café Filho.
4 — A Guerra Paulista, Hélio Silva.
Duas Vêzes Perdida, Josué Montello.
O País dos Coitadinhos, Emil Farah.
5 — Vidas Sêcas, Graciliano Ramos.
Primeiras Estórias, J. Guimarães Rosa.

ESTRANGEIROS:

1 — Treblinka, Jean François Steiner.
2 — A Sangue Frio, Truman Capote.
3 — Aconteceu em Veneza, Ellen MacInes.
4 — O Morto ao Telefone, John le Carré.
Um Crime Entre Cavalheiros, John le Carré.
5 — Hospital, Arthur Hailey.

ZAHAR EDITÔRES:

Do Programa Editorial da Zahar Editôres para 1967, destacamos os prováveis lançamentos que virão a público no segundo semestre.

Biblioteca de Ciências Sociais: "Ensaios de Sociologia", Max Weber; "O Homem Político", Seymour Martin Lipset; "Classe e Status Social" (Ensaios Sociológicos), T. H. Marshall; "O Manifesto Comunista de 1848", Harold J. Laski; "O Estado e o Cidadão", J. O. Mabbott; "Política Social", T. H. Marshall; "A Ciência da Economia Política", Adolph Lowe; "Breve História do Socialismo", Norman Mackenzie; "O Capitalismo Moderno",

Atualidade: "Diálogo com Erich Fromm", Richard I. Evans; "As Elites Revolucionárias", Harold D. Lasswell e Daniel Lerner; "Mudança Social na América Latina", Richard N. Adams; "Modernização das Sociedades Tradicionais O Impacto da Indústria", Wilbert E. Moore; "Comunicações e Desenvolvimento Político", Lucian W. Pye;

Biblioteca de Cultura Histórica: "A Interpretação da História e outros ensaios", James T. Shotwell.

Psyche: "A Cura da Mente Enfêrma", Harry N. Guntrip; "Tipos Psicológicos", C. G. Jung; "Psicologia para Todos", L. S. Kurnik e Frank George;

Divulgação Cultural: "O Valor Econômico da Educação", Schultz.

A Terra e o Homem: "Geografia da Energia", Gerald Manners; "Espírito e Propósito "Da Geografia", S. W. Wooldridge e W. Gordon East.

Biblioteca de Ciências da Administração: "Relações Públicas para Gerentes", James Derriman.

Textos Básicos de Ciências Sociais: "Sociologia do Conhecimento — Textos de Karl Mannheim, Robert L. Merton e C. Wright Millis. Organização e introdução de Antônio R. Bertelli, Moacir Soares Palmeira e Otávio Guilherme Velho: "O Fenômeno Urbano" — Textos de Georg Simmel Robert E. Park, Max Weber, Louis Wirth e P. H. Chombart de Lauwe. Organização e introdução de Otávio Guilherme Velho.

Drama: "Teatro de Protesto" Robert Brustein: "A Vida do Teatro", Eric Bentley.

Introdução ao Estudo das Ciências Sociais: "Introdução ao Estudo da Sociologia", Caroline B. Rose; "Introdução ao Estudo da Economia", Richard S. Martin e Reuben G. Miller; "Introdução ao Estudo da História", Henry Steele Commager: "Introdução ao Estudo da Geografia", Jan O. M. Broek.

Novas Edições: "Psicanálise da Sociedade Contemporânea" E. Fromm; "Conceito Marxista do Homem", E. Fromm; "Meu Encontro com Marx e Freud", Erich Fromm: "O Dogma de Cristo", Erich Fromm; "Teoria do Desenvolvimento Capitalista", Paul Sweezy: "A Necessidade da Arte", Ernest Fisher.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Psicologia, Literatura e Filosofia

«Personalidade e Adaptação», Richard S. Lazarus, trad. **Alvaro Cabral**, 193 págs. Dentro dos preceitos atuais da psicologia, o autor, professor da Univ. de Berkeley, Califórnia, estuda, nesse volume, a alma humana, ordena e comenta idéias a respeito do assunto, numa tentativa de apresentar aos seus leitores uma visão geral dos problemas relacionados com a integração da pessoa à sociedade contemporânea.

«Percepção», Julian E. Hochberg, trad. **Alvaro Cabral**, apresentação do prof. **Antônio Gomes Penna, 179 págs.** Entre as obras mais importantes de psicologia científica publicadas ultimamente se inclui êsse estudo do autor, que nos apresenta uma série de observações e pesquisas sôbre as sensações, o sentido visual, sua estrutura, sua função, todos os aspectos subordinados à nossa faculdade de perceber e identificar o mundo exterior. Professor catedrático de Psicologia da Univ. Cornell, nos EUA, o autor, é uma das maiores autoridades na sua disciplina.

«Natureza da Investigação Psicológica», Ray Hyman, trad. **Alvaro Cabral**, 158 págs. «O que distingue a investigação psicológica da física ou biológica, diz o autor, não são os tipos de atividade como tal, mas o assunto — aquilo sôbre que se exerce a investigação»: aprendizagem, percepção, etc. Hyman, professor de psicologia na Univ. de Oregon e autor de vários livros e trabalhos sôbre temas de sua especialidade, tem um especificamente dedicado a essa matéria: **«Natureza da Investigação Psicológica»**, que juntamente com **«Personalidade e Adaptação» e «Percepção»**, foram lançados no Brasil por Zahar Editôres, em sua coleção **«Curso de Psicologia Moderna»**.

«Invenção de Orfeu», Jorge de Lima, prefaciado por **M. Cavalcanti Proença**, ilustrado por Cleoo; 339 págs., publicação da Editôra de Ouro. Figura humana das mais ricas e fascinantes que nos legou o modernismo brasileiro, **Jorge de Lima** percorreu todos os gêneros literários, do romance ao conto, do ensaio à poesia. Foi neste campo que se destacaram as suas contribuições, a última das quais — o longo poema **«Invenção de Orfeu»**, é a mais significativa, já pela riqueza de conteúdo, já pelo avanço na experiência formal.

«Tigipió», Herman Lima, incluindo no texto uma biografia do autor escrita por **M. Cavalcanti Proença, responsável** também pela introdução ao texto e notas; ilustrações de **Poty**, 206 págs. Lançamento das Edições de Ouro. **«Tigipió»**, Prêmio Academia Brasileira de Letras, aparecido em 1924, agora em formato de bôlso, reúne contos como **«Choça Vazia», «As Guabirobas»**, que ficam em nossa ficção como antológicos. Paisagens do Nordeste, costumes, caracteres, são fixados nesse volume com segurança, vivo colorido e singular maturidade.

«Poesia Parnasiana», Péricles Eugênio da Silva Ramos; coleção **«Panorama da Literatura Brasileira»**. Edição da Melhoramentos. Olavo Bilac, Emílio de Menezes, Vicente de Carvalho e muitos outros, aderiram à tentativa de revalorização dos antigos padrões estéticos, dentro da poesia, tornada escola com o advento do parnasianismo. Os parnasianos brasileiros acrescentaram à estética da escola firmada na Europa, um tropicalismo bem nosso, que jamais abandonou a nossa poesia a partir dos românticos. Nesse volume, o autor estuda a obra de nossos parnasianos e a importância da escola em nossa literatura.

«A Cultura e o Problema Humano», Krishnamurti, trad. **Hugo Veloso**, publicação da Cultrix. O homem moderno encontra no pensador hindu, Krishnamurti, um dos seus guias mais serenos e lúcidos, que nada promete, nada dogmatiza, nem enquadra suas idéias num rígido sistema filosófico. Sua contribuição, no sentido de que saiba alcançar o autoconhecimento, a sua verdadeira educação e autêntica liberdade.

«Filosofia da Ciência», série de conferências realizadas por eminentes professôres universitários norte-americanos, trad. **Leônidas Hegenberg e Octávio Silveira da Mota**; 258 págs. coleção **«Biblioteca Básica de Cultura»**. Lançamento da Cultrix. Os trabalhos reunidos nesse volume visam familiarizar os leitores, estudantes ou leigos, com as mais recentes formulações teóricas no campo da disciplina sôbre que discorre. «Verdade e Demonstrabilidade», «Completude», «Computabilidade», «Verdade Necessária», «Justificação da Indução» e «Problemas da Microfísica», são alguns dos assuntos abordados nos ensaios.

Recebi, Li e Gostei

«Chapéu de Sebo», de **Francisco Pereira da Silva**, 130 págs.; edição da Agir; volume 19 da coleção **«Teatro Moderno»**. Juntamente com outras edições, êsse título vem enriquecer a biblioteca de textos dramáticos, apresentando a poesia simples e comovente do nordeste, na figura ingênua do vaqueiro **Chapéu de Sebo**.

Já em 1832 se publicava sôbre teatro, desde que **Alfred de Musset** reuniu alguns de seus dramas poéticos sob o título **«Un Epetacle Dans un Fauteuil»**, induzindo o leitor a encenar mentalmente a peça, não na platéia, mas durante a leitura na poltrona predileta, no seu cantinho preferido. O fato é que a idéia de **Musset** em muito contribuiu, naturalmente, para o número crescente de livros sôbre teatro e peças teatrais que hoje circulam entre nós. Essas publicações saem ao mesmo tempo que as peças, logo após a estréia, ou algumas vêzes a elas são antecipadas.

Um livro de poucas páginas é sempre um atrativo para o leitor preguiçoso, que não sinta disposição em polhear um volume de 500 ou 900 páginas, por exemplo. Naquelas edições, êles gradativamente vão se interessando, vão tomando conhecimento com os personagens e, muitas vêzes, conforme tenho ouvido, só param ao final do texto. Isso vem demonstrar o êxito dessas edições, que são um privilégio para o leitor que mora longe dos grandes centros culturais. Além disso, é um tipo de publicação que permite ao leitor tornar-se um espectador-crítico, através de uma nova análise teatral.

Por isso, encontrei no **«Chapéu de Sebo»**, e tenho encontrado em outras publicações congêneres, o «sabor» do teatro na minha poltrona predileta, conforme **sugestão** de **Alfred de Musset**.

★

Recebemos de A.M. Garrido Editôra, os números 55 e 57 da excelente revista «El Mueble», (Revista de La Comodidad y del Hogar), editada em Barcelona, pela **Editorial Quiris**, e distribuída no Brasil pela Editôra da rua Senador Dantas 76. Ótima impressão a côres, sendo um número especial de verão (O verão e a decoração, O verão e a cozinha, O verão e a mulher, O verão e a moda, e a Feira de Amostras de Barcelona); no outro ótimas sugestões sôbre decoração, receitas para a cozinha, jardins e ainda sôbre modas.

Do Poeta Alvaro Pacheco, recebemos esta requintada edição do seu livro **«O Sonho dos Cavalos Selvagens»**, editado pela Artenova. Sugestiva capa plastificada, com impressão da melhor qualidade e de um bom gôsto a tôda prova. A capa feita pelo próprio autor com montagens sôbre quadros originais de Giovanni Fattori e J. M. Capuletti. Para que o leitor tenha idéia sôbre a qualidade do trabalho de Alvaro Pacheco, abrimos ao léu e transcrevemos **Natureza Morta**. As frutas na mesa/ quietinhas a madurar/ ganhando côr, substância/ vitaminas, paramar/ ... As sementes caladas/ no fundo seladas/ ninguém sabe (completas?)/ sem ver o futuro/ ser árvore ou fruta/ destino sintético/ mesa ou silêncio.

De Suriman Editôres, **«Produtos e Nutrição»** — Revista Científica de Alimentação e Equipamentos, pioneira no gênero. Contém tópicos sôbre «Trissomia 21» Problema Médico-social, prof. Raymond Turpin; «A Indústria Alimentar no Combate à Fome», nutr. Lieselotte H. Ornellas; «Pesca e Alimentação no Brasil, méd. nutrólogo Hélio Vecchio Maurício; «Componentes Voláteis da Banana», eng. agrônomo Flávio Verlengia; «Cuidados Pré-Natais com a Gestante Diabética — Condensado Arquivos Brasileiro de Nutrição. Publicação que agradará aos leitores em geral, principalmente aos interessados em assuntos de nutrição — fator primordial no desenvolvimento de um país.

«Comentário», revista trimestral; publicação do Instituto Brasileiro-Judáico de Cultura e Divulgação. A excelência dessa edição está na meta a que se propuseram, tratando de assuntos judaicos e temas da atualidade em geral, procurando, entre outros objetivos, encorajar as criações originais nos mais variados setores de cultura.

«Revista do Serviço Público», órgão de interêsse da Administração, editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público; vol. 27 e 28. A presente publicação tem o objetivo único de focalizar assuntos relacionados com a administração pública e provocar o estudos e debate dos mesmos, razão pela qual os servidores públicos deverão estar a par de suas edições para um melhor entrosamento de seus interêsses.

LIVROS E NOTICIAS

Parabéns ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro da Educação e Cultura Tarso Dutra pela nomeação do Gal. Humberto Peregrino para a Direção do Instituto Nacional do Livro. As diversas atividades exercidas pelo Gal. Peregrino, entre as quais, professor do Museu Histórico e criador de várias bibliotecas na GB, alia-se sua nomeação para êsse cargo, no qual, temos absoluta certeza, realizará os maiores projetos para o engrandecimento da cultura brasileira, cujas bases há tanto tempo vem desenvolvendo. O INL e o Gal. Peregrino podem contar com o incentivo e o apoio da Página Literária do DN.

Nosso amigo Nélson Karan nos envia convite para o coquetel do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, do qual êle é Coordenador da Comissão de Propaganda e Promoção da Parte Rio. O coquetel que vai estabelecer congraçamento com a imprensa falada, escrita e televisada será realizado no próximo dia 4, 3ª feira, às 18 horas, no Clube de Gerentes de Banco, na Avenida Rio Branco, 156/23º, sala 2.311, do Edifício Av. Central. Na ocasião a Associação Guanabarina de Administração de Pessoal (AGAPE) apresentará aos companheiros das três imprensas os planos e objetivos daquêle congresso.

Livros e Correspondência para a rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11.

Tio Tonka Colégio Show

A nova TV-Continental, Canal 9, lançará na próxima segunda-feira, dia 3 de abril às 17h30m o esperado "Tio Tonka Colégio Show", um vibrante e alegre programa infanto-juvenil. Diàriamente no vídeo do Canal 9 desfilarão o mimoso gato Xodó, o incrível cachorro Brasinha, o endiabrado palhacinho Alfinete e o musical repórter Ventania e o grande George Brass. Tio Tonka comandará, também, os desfiles de números artísticos colegiais, além de um concurso de música jovem entre os conjuntos de iê-iê-iê. Musicalmente o programa será animado pelos "The Metleds". A realização e produção do programa está sob a responsabilidade de Vic de Castro e Hélio Celandrino. Grandes prêmios serão distribuídos entre os telespectadores. É um programa que promete muito.

[E]xcedentes Saem do "DN" Para Ver Costa e Silva no MEC

PARA festejar as suas matrículas e agradecer, pùblicamente, às autoridades, os excedentes vão realizar, amanhã, às 14 horas, sua "passeata do agradecimento", cujo ponto de partida será das portas do "DN", de onde os alunos sairão para um encontro com o marechal Costa e Silva e o ministro Tarso Dutra, nas portas do MEC.

Ontem, os excedentes de engenharia estiveram reunidos, acertando detalhes relativos a essa passeata, bem como os excedentes de medicina, e agora tudo está programado: saindo do "DN" os alunos irão ao encontro do presidente e do ministro, a quem entregarão uma placa de arpta, registrando seu agradecimento, simbòlicamente.

MUITA ALEGRIA

Um clima de verdadeira euforia domina os excedentes: "queremos fazer uma festa verdadeira, um carnaval de alegria, para agradecermos ao marechal Costa e Silva", registraram ao "Diário Escolar" alguns estudantes de medicina.

Por seu turno, os alunos de engenharia trabalharam até às 22 horas de ontem, preparando faixas e cartazes, com dizeres, tais como: "a educação é a base do desenvolvimento", "saudamos o ministro Tarso Dutra", "o agradecimento da juventude ao marechal Costa e Silva", etc.

A CONVOCAÇÃO

Todos os excedentes estão convocados, amanhã, às 14 horas, para se encontrarem em frente ao "DN", de onde sairá a passeata. O percurso previsto é o seguinte: rua Riachuelo, av. Gomes Freire, av. Mem de Sá, av. Chile, largo da Carioca, av. Rio Branco, MEC.

O ministro Tarso Dutra confirmou — em sua chegada ao Rio — a disposição do marechal Costa e Silva em comparecer ao MEC, onde deverá receber os alunos, por volta das 17 horas. Desta forma, os excedentes estão programando a entrega de uma placa de prata para o ministro e para o mrechal, contendo palavras de agradecimentos.

APOIO DE TODOS

Há um movimento em meio de alguns excedentes para convidar os seus pais, para integrarem o movimento.

Também os acadêmicos — que já estão cursando a escola de nível superior — estão, quase que unânimemente, apoiando o movimento, e alguns calouros da Faculdade Nacional de Medicina já confirmaram sua presença na passeata de agradecimento, para registrar sua solidariedade aos colegas. Por outro lado, confirmava-se, ontem, a disposição do ministro Tarso Dutra, em manter demorado encontro com a imprensa, para analisar os resultados obtidos, depois do Convênio de Brasília.

A medida do govêrno Costa e Silva teve grandes repercussões no meio universitário.

[I]NSTITUTO [O]FERECE [B]ÔLSAS

O Instituto Congregacional de Nilópolis está ofe-[rece]ndo bôlsas de estudo incluindo dedução de 50% [nas] taxas escolares, para os cursos Técnico de Con-[tab]ilidade, Normal e Ginasial, e o objetivo dêsse pro-[gra]ma de assistência e benefício aos alunos visa [pree]ncher as 267 vagas restantes naquelas escolas. «Nosso intento é atender ao máximo de alunos [pos]síveis, dentro do princípio de expandir a cultura», [diss]e o diretor da escola, professor Ari Gomes dos [San]tos, acrescentando: «Esta iniciativa visa incenti-[var] a todos os que querem estudar, mas, às vêzes, [enco]ntram o atropêlo financeiro».

BÔLSA

Incluindo uma redução de 50% nas taxas esco-[lare]s, as bôlsas a serem fornecidas pelo Instituto [Con]gregacional de Nilópolis têm um número limi-[tad]o: restam apenas 267 vagas a serem preenchidas. Para se candidatar à bôlsa, basta inscrever-se [a p]artir de amanhã, na Secretaria do Instituto, na [rua] Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, em Nilópolis, e [o p]razo se estende até o fim da próxima semana, [poi]s as aulas já tiveram início, e a direção da esco-[la] tem interêsse em completar as turmas no menor [pra]zo de tempo possível.

Professor Tem Sugestões

O PROFESSOR Jaques Houli, catedrático da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro declarou-se, ontem, favorável ao aproveitamento dos excedentes de Medicina, chamando atenção para a real escassez de médicos existente em nosso país, que é tornada mais aguda, em função da má distribuição dos ditos profissionais, com relação às várias áreas geográficas.

A nossa relação médico — população é irrisória, declarou o nosso entrevistado, chamando atenção, ainda, que devemos aumentar o nosso número de médicos, não só para acompanhar o crescimento vegetativo da população brasileira, como sobretudo para diminuir a margem que nos separa dos países mais desenvolvidos.

O professor Houli justificou o clamor das Faculdades de Medicina contra o excedente, na base da falta de recursos materiais e humanos, mostrando contudo que a solução é bastante óbvia, se faltam docentes e recursos, que sejam fornecidos os necessários recursos pelo govêrno e as Escolas poderão atrair o número requerido de docentes habilitados.

Os cursos podem tornar-se mais rápidos, também, encurtando os períodos de férias, que são em nosso país, excessiva e injustificàvelmente longos, como tivemos ocasião de mostrar, em recente Simpósio sôbre Ensino Médico, que promovemos.

Na nossa Escola, declarou ainda o professor Houli, temos a certeza de poder incorporar vários dos excedentes, tarefa para a qual a 1ª Cadeira de Clínica Médica seria capaz de contribuir decisivamente, através dos muitos cursos equiparados que poderia de imediato dar.

Finalisando, declarou o professor Jaques Houli, que além da solução de urgência a ser dada no presente momento, convém que o problema seja encarado cuidadosamente, e seja efetuado um planejamento criterioso, não para evitar os excedentes afugentando-os mas isto sim, fazendo com que nossas Escolas tenham lugar para todos os que as procuram, como também, e sobretudo, fazendo com que, elas ajam no sentido de aliciar mais candidatos ainda, para tornarem-se os profissionais que tão dolorosamente a Nação está a exigir.

Sugeriu inclusive a credenciação de Hospitais, da presidência ou do Estado, para que, devidamente assistidos, possam fazer face à demanda de leitos, com que lutam os Hospitais-Escola, ante o aumento de alunos no ciclo clínico.

Semana da Grécia é na FNFi

A Cadeira de Grego, da Faculdade de Filosofia da U.R.F.J., está organizando através da professôra Guido Nedda Barata, a VII Semana da Grécia, que será iniciada no dia 3, prolongando-se até o dia 7 de abril.

É a seguinte a programação das solenidades que serão realizadas no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia:

Amanhã, dia 3, (segunda-feira) — Abertura Solene com a presença de S. Exa. o Embaixador da Grécia, Dr. Mário Zafiriou.

Conferência:

«Atualidade da Cultura Helênica» pelo prof. Dr. Fernando Barata (Catedrático de Grego da Faculdade de Filosofia da UEG.

Dia 4 — (têrça-feira) — «A influência Grega na Cultura Budista», pelo professor Ricardo M. Gonçalves (da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo (projeção de slides).

Dia 5 — (quarta-feira) — «O Santuário na Grécia Antiga», pelo professor Ulpiano B. de Menezes (do Museu de Arte e Arqueologia da Univ. Católica de S. Paulo (projeção de slides).

Dia 6 — (quinta-feira) — «A Herança Jurídica da Grécia Antiga» pelo professor Dr. Maurício Parreiras Horta (da Faculdade de Direito da Univ. Católica de Petrópolis e Curador da Justiça do Est. da Guanabara), (projeção de um filme).

Dia 7 — (sexta-feira) — «A Era Bizantina: Onze séculos de civilização e arte» (pelo dr. Solon Spanoudis, (projeção de slides).

[E]DUCAÇÃO É PROBLEMA NO COLÉGIO [M]ILITAR: PAIS LANÇAM NÔVO APÊLO

[EN]QUANTO o ministro Tarso Dutra mos-tra a disposição do govêrno Costa e Silva [em] atender os problemas da educação, em [todos] os aspectos, surge o primeiro teste [par]a o ministro da Guerra: é que, sem ter [sid]o uma solução pelo marechal Ademar de [Qu]eirós, o general Lira Tavares recebeu o [pro]blema da transferência de apenas 25 [alu]nos do Colégio Militar de Belo Horizonte, para o Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Assim, um nôvo apêlo foi lançado, ontem, pelos pais daqueles estudantes — a maioria é crianças de apenas 12 anos de idade —, no sentido de que seja reconsiderado o indeferimento ao pedido e transferência para o Rio, "pois isto transforma muitos lares, onde se impõe a necessidade de viagens constantes, além de dificuldades para manutenção dêsses alunos".

CONFIAM

[E]mbora ainda não te[nh]am conseguido manter um [diá]logo direto com o minis[tro] Lira Tavares, os pais [ac]reditam na boa vontade do [go]vêrno, em encontrar uma [sol]ução para êsse caso que, [co]nforme frisaram, "tornou[-se] uma gôta d'água, depois [qu]e o marechal Costa e Silva [con]seguiu mais de 2.000 [va]gas nas universidades".

Contam ao "Diário Esco[lar]" como surgiu o proble[ma]: "nossos garotos fizeram exames naquele colégio, [po]is estávamos certos de [ob]termos suas transferências [n]o ano seguinte, como vi[nh]a acontecendo há mais de [...] anos".

SURPRÊSA

Mas os planos de mais de 2 dezenas de famílias tiveram de ser alterados: qual não foi sua surprêsa ao ver o indeferimento no pedido de transferência, sob alegação de que não havia mais vagas no Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Assim, iniciaram uma batalha, onde está em jôgo o futuro de cêrca de 25 crianças, pois pois muitas dessas famílias já pensam em desistir de manter os filhos naquele Colégio.

APÊLO

Por isto, lançam, através do "Diário Escolar" um apêlo ao ministro Lira Tavares: "sabemos que êle é um homem vivido com os problemas nacionais, e sobretudo com os problemas humanos", observam, para acrescentar: "por isto, queremos um diálogo no qual possamos mostrar-lhe nossa apreensão de pais, e ouvir dêle, o que êle — como ministro — poderia fazer para solucionar nosso caso".

A partir de amanhã, êsses pais vão tentar se avistar com o titular da Guerra, para renovar êsse apêlo, e chegam a frisar que "o problema de falta de vagas, no Colégio Militar, alegado por alguns, pode ser superado, e temos sugestões para isto".

CRIANÇAS VOLTAM À ESCOLA COM LAUDOS QUE DESINTERDITAM

O secretário de Educação, professor Benjamin Moraes Filho, informou que, baseado em laudos do Instituto de Geotécnica — ficam desinterditadas as escolas, José de Alencar (Laranjeiras), Guatemala — Bairro de Fátima e Anne Frank (Laranjeiras): esta apenas com três salas que apresentavam perigo. O síndico do prédio 404 da Praça Aguirre Cerda, está intimado a fazer obras urgentes de remoção de matações que ameaçam a escola Guatemala.

Os alunos das escolas liberadas pelos engenheiros do IG poderão retornar às aulas sem perigo de desabamentos, bem como o de perda das férias de julho. Para isso, o Departamento de Educação Primária determinará no correr do ano «um currículo mais puxado», que compensará os dias perdidos durante a interdição dos prédios em questão.

LAUDOS

E' o seguinte o teor dos documentos do Instituto de Geotécnica: Escolas José de Alencar e Anna Frank «Face ao tapume executado pela firma empreteira nas escolas José de Alencar e Anna Frank, estas podem ser desinterditadas, pois a continuação dos serviços de estabilização das encostas respectivas, não põem em perigo o funcionamento das ditas escolas. Engenheiro Geólogo, Edison Soares de Araújo».

Para a Escola Guatemala (Praça Aguirre Cerda — Bairro de Fátima): «Para a construção do prédio 404, ao lado, foi feito um corte em caixão da encosta deixado lateralmente aos fundos da mesma, um talude quase vertical de rocha e solo. A camada superficial do solo à direita da construção tem sofrido vários deslizamentos com as chuvas anteriores. A rocha local é um gnaisse que se apresenta intensamente dilacerado o que facilitou o desmembramento do conjunto local em matações e blocos de rocha. Este fissuramento também facilitou o trabalho erosivo das águas pluviais, transformando a rocha em saibro em alguns lugares; alguns blocos assentes diretamente em saibro, poderão, com a continuação de erosão serem descalçados e tombarem na direção do prédio 404 e outros matações virem atingir o logradouro público. Com relação a interdição da Escola Guatemala não vemos razão que exijam tal medida, entretanto, consideramos necessário intimar a firma construtora do Prédio 404 a realizar obras urgentes de fixação ou remoção dos blocos e matações instáveis, para proteção da própria obra, como também para proteger o logradouro público.

OUTRAS

As escolas Cantagalo, Marília de Dirceu e Nossa Senhora de Fátima, foram examinadas pelo Instituto de Geotécnica, mas não serão interditadas; de acôrdo com laudo dos engenheiros «não encontramos perigo eminente para o não funcionamento dos centros educacionais».

Calouro Tem Semana

O Diretório Acadêmico "Filadelfo Azevedo", órgão representativo do Corpo Discente da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, tem a honra de convidar o nobre colega e família para assistirem às festividades comemorativas da "Semana do Calouro", a ser realizada na primeira quinzena dêste mês, com o seguinte programa:

Dia 5 — 9 horas — Missa em Ação de Graças, na Igreja de São Jorge.

Dia 6 — 20 horas — Júri Simulado, com alunos da FBCJ, presidido pelo dr. Juiz-presidente do I Tribunal do Júri, José Diogo da Gama Malcher.

Dia 7 — 20 horas — Conferência pelo professor dr. Roberto Lira.

Dia 10 — 20 horas — Palestra sôbre o Júri, pelo sr. diretor da Faculdade Brasileira, dr. Hélio Tornaghi.

Dia 10 — 21 horas — Sessão Cinematográfica, com o filme "Testemunha de Acusação", com Tyrone Power e Marlene Dietrich.

Dia 11 — 20 horas — Inauguração da Biblioteca Hélio Tornachi, no Diretório.

Dia 12 — Baile do Rubi, no Clube Guanabara, de 23 horas, às 4 horas, animado por D'Ângelo e Conjunto, e ainda, Coroação da Rainha dos Calouros.

Diário Escolar

Mensagem de Clementino Tem Sabor de Otimismo Sôbre a Universidade

A mensagem que o «Diário Escolar» transcreve na íntegra, foi redigida pelo professor Clementino Fraga Filho, e endereçada a todos os alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando se encerra o primeiro mês de atividades do ano letivo:

No início do ano letivo, depois de solicitado a dirigir mensagem aos calouros de nossa Universidade, quero também enviar algumas palavras aos que, por já serem veteranos, vêem sob outras perspectivas os problemas que nos preocupam. Na impossibilidade do contato pessoal com a maioria, mas sempre disposto ao diálogo com os que o desejarem, em especial com os representantes de escolas e de turmas, a todos quero exprimir um apêlo e uma convocação. Convocação para, reunidos, professôres e alunos, concentramos esforços e atenções em prol das legítimas reivindicações universitárias que estão a exigir tanto de nós. Apêlo ao bom-senso, para que se não converta o acessório em principal, para que não nos dispersemos por desvios ou atalhos, quando juntos devemos caminhar pela estrada principal.

Falo com a autoridade que julgo ter conquistado, pela conduta seguida em tôda a minha vida de magistério, acrescida dos quase seis meses à frente da Reitoria, quando porfiei para devolver à Universidade um clima de paz, de confiança, de liberdade e de compreensão. Não houve, durante êste período, qualquer medida de repressão ou violências; procurou-se o entendimento; buscou-se o relaxamento das tensões e dos espíritos; realizaram-se as festas de formautura com plena garantia de liberdade de expressão, escolhidos livremente oradores de turmas e paraninfos, que, sem restrições, puderam expor suas idéias.

Agora é chegado o momento de trabalhar. Temos pela frente grandes tarefas, que exigem nossa união. Precisamos implantar a reforma universitária, que começa com um plano estrutural mas que se não confunde com êle. O plano, já o temos aprovado, com justa satisfação de termos sido a primeira universidade a apresentá-lo. Não o proclamamos por espírito de emulação, mas por assim servirmos as demais universidades e por assim podermos mais depressa iniciar o nosso trabalho de renovação. Plano elaborado, vivido e amadurecido por professôres e pesquisadores brasileiros, durante cinco anos, na forma de consulta a mais ampla e democrática que já se realizou em nosso meio universitário. Todos tiveram oportunidade de ser ouvidos, e mesmo a liberdade de não quererem opinar. Mas, reforma é coisa que se implanta gradativamente, não depende só de planos, mas de mentalidade e de atitudes, que se devem afirmar cada dia. E para isso não bastam os professôres, mas se impõem a participação e a colaboração permanentes dos estudantes.

Parte dêstes revela, no momento, preocupações com uma questão que, em sã consciência não pode ser motivo de crise para nossa instituição: a questão das anuidades. Julgo perfeitamente válida a discussão do ponto-de-vista doutrinário, sôbre a gratuidade do ensino superior. Tenho ponto-de-vista pessoal a respeito, mas estarei sempre pronto a ouvir os argumentos contrários. Mas, o que não se pode admitir é a imposição de uma idéia, à revelia da lei. Duas Constituições, a antiga e a atual, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estatuem que o ensino superior será gratuito para os carentes de recursos. Pode-se tentar a modificação da lei, mas há que respeitá-la.

Parece-me injustificável o receio daqueles que imaginam riscos no cumprimento dessas leis. Não posso acreditar que, nesta época de verdadeira explosão pedagógica e de pressão por mais educação, se receie que alguma fôrça ou alguns indivíduos logrem deter o fenômeno espetacular e universal da expansão do ensino superior. Os temôres anunciados ou são insinceros ou descabidos. É preciso que a mocidade estudantil encontre, entre os seus mestres, aquêles em quem possa confiar e com os quais se possa unir, pelo ideal comum. Vamos lutar por legítimas reivindicações universitárias: o aprimoramento das condições didáticas, a modificação dos metodos de ensino, a atualização dos currículos, a justa remuneração de professôres e pesquisadores, o tempo integral, a melhoria de instalações, o aumento de número de vagas, as eleições livres para os diretórios escolares, a igualdade de oportunidades para todos, sem distinção de raça, credo ou nível social. Vamos lutar pela aceleração das obras da Cidade Universitária, que virá a ser a fator geográfico de integração e unidade, capaz de desenvolver o verdadeiro espírito universitário. Vamos modernizar nossa Universidade, colocando-a a altura das exigências do meio e da época.

Vamos, sobretudo, professôres e alunos, pelo entendimento em tôrno de questões fundamentais e pela prudência em evitar agitações estéreis, procurar elevar o prestígio da Universidade, o que nos dará crédito e permitirá que nossa voz, unissona e altissonante, seja ouvida e respeitada.

Filosofia já Tem Programa

Encerra-se, no próximo dia 3, o prazo para as inscrições do segundo vestibular da Faculdade Nacional de Filosofia, cujo objetivo é preencher as vagas restantes nos seus 14 cursos, e o edital que convoca os exames prevê como nota mínima, a média 4.

CURSOS

São os seguintes os cursos que têm vagas, com as respectivas matérias:

Física, Meteorologia e Astronomia: Português e Matemática (eliminatórias), e Física e uma língua estrangeira (classificatória).

Química — Port., Quím., e Física (eliminatória), e Química Oral, Matemática e 1 língua (clas.).

Português-Grego — Port., Latim, Grego (el.), e Grego oral (clas.).

Port.-Francês — Port. Latim, Francês (el.), e Francês Oral (clas.).

Port.-Italiano — Port., Latim, Italiano (el.), e Italiano Oral (clas.).

Port.-Alemão — Port., Latim, Alemão (Elim.), e Alemão Oral (clas.).

Port.-Espanhol — Port., Latim, Espanhol (elim.) e Espanhol (clas.).

Filosofia — Port., História da Filosofia (elim.), e História da Filosofia Oral, e uma língua viva (clas.).

História — Port., Hist. Geral, Hist. Brasil (elim.) e Geografia Geral e do Brasil, 1 língua (clas.).

Geografia — Port., Geog. Geral, Geog. Brasil (elim.), e Geografia Geral, e G. Brasil, e uma língua (clas.).

Pedagogia — Port., Nível Mental e Cultura, Inglês e Francês (elim.) e Psicologia (clas.).

Jornalismo — Port, Geografia, Hist. Geral, História do Brasil (elim.), e língua (classificada).

Dia do Índio Será Comemorado na ABI

O Dia do Índio será comemorado na Associação Brasileira de Imprensa, na véspera da data, isto é: a 18 do corrente, sob patrocínio da Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano. Sôbre Cunhambebe falará o jornalista Fernando Segismundo. A respeito dos almirantes Lucas Boiteux e Hercolino Cascardo, recentemente falecidos, discorrerão o professor Bayard Boiteux e o comandante Roberto Sisson. Presidirá o ato o escritor Otlion Costa, presidente da Federação das Academias de Letras. Não há convites especiais para a solenidade.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO ESCOLHE NOMES PARA REITOR E VICE-REITOR DA UEG

O Conselho Universitário da Universidade do Estado da Guanabara, reunido em assembléia plena, aprovou as listas tríplices que serão apresentadas ao governador Negrão de Lima, chanceler da UEG, para escolha e nomeação do Reitor e Vice-Reitor que substituirão, no próximo exercício os professôres Haroldo Lisboa da Cunha e Alvaro Cumplido de Santana.

Compõem essas listas os nomes dos seguintes professôres e conselheiros daquela universidade: ministro João Lira Filho, Humberto Montano e Lafaiete Rodrigues Pereira, para reitor; e para vice-reitor os professôres Oscar Tenório, Maria Edimée Jacques da Silva e Raul Bitencourt.

Palestra e Páscoa na Escola de Música

Na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizou-se uma palestra comemorativa dos festejos pascais, a cargo do monge beneditino d. Estevam Bitencourt. No transcurso da palestra, que teve por tema o **Ecumenismo**, o conferencista dissertou acêrca da mensagem ecumênica da igreja católica, sua evolução e estágio atual de influência sôbre a humanidade. O presidente do Diretório Acadêmico da escola, estudante Edson Lopes Elias, ilustrou a palestra com números de órgão.

CARTÓGRAFO BRASILEIRO DISTINGUIDO PELA ONU — O professor Céurio de Oliveira, cartógrafo do Conselho Nacional de Geografia, acaba de ser escolhido, pelos Serviços de Recrutamento de Assistência Técnica das Nações Unidas, especialista internacional de Cartografia para fins de assistência técnica. Em ofício de 14 de fevereiro de 1967 de Mr. E. J. Lisowski foi recebida pelo agraciado a honrosa designação que só é concedida a técnicos de comprovada idoneidade profissional e moral, através de cuidadoso exame de Curriculum Vitae e referências. Tendo ocupado vários cargos técnicos no IBGE, inclusive o de diretor de Cartografia, o professor Céurio leciona Cosmografia e Cartografia na Faculdade de Filosofia da UEG e é coordenador do Curso Superior de Cartografia do recém-criado Instituto de Geociências da mesma universidade. Ex-professor de Geografia em diversos colégios do Estado da Guanabara, fêz cursos de especialização no "Ordnance Survey", Inglaterra e no "Institute Géographique National", França

Teatro Experimental da UEG dá Resumo de Peça em «Long-Play»

O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara está prestes a encenar sua terceira produção: «Pássaro no Chapéu», espetáculo baseado em poemas de Cassiano Ricardo.

Antes de ser uma antologia teatralizada, «Pássaro no Chapéu» pretende oferecer uma visão panorâmica da evolução de um dos mais importantes poetas nacionais, cuja obra é, já agora, indesligável da própria cultura brasileira.

Seguindo-se a «Ah, Bons Tempos!» e «Ciranda» o «long-play» ora apresentado sintetiza essa produção, ao mesmo tempo em que vale como um resumo dos caminhos trilhados pelo TEUEG em seus dois primeiros anos de trabalho, em busca de uma revalorização da poesia como expressão mais alta da comunicação humana.

Literatura Brasileira Tem Curso na UEG

Está programado, com o patrocínio do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, um Curso de Literatura Brasileira, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sob a orientação da professôra Dirce Côrtes Riedel, catedrática de Literatura Brasileira desta universidade.

O curso que terá início em abril próximo, abrangerá as seguintes matérias:

Estética Literária, Linguística, Fenomenologia, Antropologia Cultural, Sociologia da Literatura, Literatura Geral, Literatura Brasileira.

Os alunos inscritos e que perfizerem 2/3 da freqüência terão direito a certificado.

Maiores informações na Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG — Rua Haddock Lobo n. 269.

Obras do Futuro «Campus» da UEG

O Conselho de Curadores da Universidade do Estado da Guanabara reuniu-se, pela primeira vez, no «Campus» que será futuramente instalado no Maracanã.

Após a reunião o reitor Haroldo Lisboa da Cunha percorreu, com os curadores, a antiga estrutura que passou à história da cidade com o nome de «Esqueleto».

Os engenheiros e arquitetos que integram a Comissão de Planejamento e Instalação da Futura Cidade Universitária da UEG prestaram detalhados esclarecimentos sôbre o andamento das obras que ali estão sendo realizadas.

Nova Turma Para Curso de «Auxiliar de Contabilidade»

Na Organização Universal de Ensino terá início no dia 4 de abril nova turma de Auxiliar de Contabilidade. As aulas serão ministradas no horário das 19 às 20, às terças e quintas-feiras. Durante êste curso o aluno aprende, como se estivesse trabalhando, a escriturar todos os livros de Contabilidade, iniciando e fechando uma firma fictícia. E' de grande interêsse tanto para os que nada conhecem como para os que se formaram e desejam adquirir prática. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Turma limitada. Informações pelos telefones: 23-4256 e 43-0209.

[D]iário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1.º

Dicionário de Gíria Sai da Santa Úrsula

UM grupo de sete alunas do 3º ano de letras da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, aceitando sugestão do catedrático Evanildo Bechara, resolveu pesquisar e editar um extenso dicionário de gíria, que, segundo o professor, «será uma valiosa contribuição para que o vocabulário popular nossa época não se perca com o passar do tempo, à medida que são substituídos por novos têrmos».

Êsse grupo, que será orientado pelo professor Bechara, é constituído das estudantes Lina Amorim Malheiros, Teresa Cristina Nascimento Barroso, Maria Beatriz Castilho Vilela, Regina Maria Bicalho Gomes, Roseli Romano Cotrim, Maria Auxiliadora Balestrero e Noemia Arrais de Aguiar, que declararam ao «Diário Escolar» estar entusiasmadas com a idéia de publicação da obra, «elevando ainda mais o conceito que desfruta a faculdade».

A IDEIA

A idéia da confecção de tal dicionário surgiu em plena sala de aula, quando o professor Evanildo Bechara, que além de lecionar na Santa Úrsula, é catedrático do Colégio Pedro II e grande pesquisador da língua portuguêsa, com vários livros didáticos editados, perguntou, em conversa informal aos alunos, se haveria interêsse da parte dêles em aproveitar sua sugestão.

As sete estudantes imediatamente aderiram, comprometendo-se a iniciar um trabalho de pesquisas, através de conversas, programas de televisão, leitura de jornais, e principalmente colhendo material em diversos grupos sociais. O entusiasmo das jovens aumentou quando o professor aventou a possibilidade de editar o trabalho, caso venha a atingir os objetivos.

MUG-NIFICO

«A nossa obra não será pioneira — declaram as estudantes —, pois seguimos o exemplo do grande mestre Antenor Nascentes, que também já editou um dicionário de gírias. Entretanto, é nossa intenção catalogá-las de acôrdo com a época em que foi usada, e separá-las pelas classes que delas fazem uso mais freqüentemente. Por exemplo, daqui a dez anos, pouca gente saberá que o têrmo «mug-nífico», que hoje usamos como gíria, tem sua origem na junção da palavra «magnífico» com o bonequinho «Mug», atualmente usado como símbolo da «sorte».

LEVA TEMPO

«Evidentemente, sabemos que a obra que nos propomos realizar requer muito tempo e trabalho até sua conclusão — proseguem as jovens — porque teremos que colhêr dados em várias classes sociais para classificá-las como: gíria jornalística, de quartel, de futebol, de favela e etc... e depois organizá-las em ordem alfabética e de data. Entretanto, contamos com a colaboração de todos para que dentro de 1 ano tenhamos o trabalho concluído e editado. E para isso apelamos aos leitores do «Diário Escolar», para que enviem a êsse jornal as gírias que sejam usadas nas classes em que trabalhem».

COMPUTADOR TRADUZ EM APENAS 2 HORAS

DENTRO de alguns anos qualquer texto em qualquer idioma estrangeiro poderá ser traduzido mecânicamente, segundo declarações prestadas durante a realização de uma assembléia do Grupo de Investigações Linguísticas e Traduções Mecânicas, realizada na cidade de Bonn.

Um importante avanço foi descoberto pelos técnicos e quando tudo estiver concluído bastará apenas introduzir o livro ou papel a ser traduzido na máquina, que em menos de duas horas se encarregará de ler a matéria, traduzir para o idioma desejado e fornecer tudo num papel impresso por um computador eletrônico.

Atualmente, as traduções, especialmente as relacionadas com dados científicos, são feitas com muita morosidade, face principalmente a falta de bons tradutores especializados, mas com o funcionamento da nova máquina de traduzir tudo será reduzido para cento e vinte minutos, não importando qual o idioma de origem, nem mesmo qual o assunto.

Do projeto consta também o fornecimento pela máquina de um pequeno resumo da matéria a ser traduzida, facilitando a organização de arquivos e catálogos. O problema da tradução mecânica está sendo estudada há mais de dezoito anos por técnicos de tôdas as partes do mundo, porém nos Estados Unidos, após várias tentativas, seus técnicos chegaram a conclusão de que a tradução mecânica é impossível, pois a máquina, ao fazer a tradução, desfigurarão bastante o sentido dos textos. Entretanto, não é êsse o pensamento do Grupo de Investigações Linguísticas e Traduções Mecânicas, que partindo do princípio de que o problema não poderá ser entregue ao cérebro eletrônico, mas sim ao cérebro humano, realizou um estudo intenso e rigoroso sôbre os diversos idiomas, quando obteve milhares de conceitos e combinações de palavras.

Os técnicos do Grupo de Investigações Linguísticas e Traduções Mecânicas, após um trabalho meticuloso, determinaram uma série de fatôres para o sucesso da iniciativa. Antes da fase pròpriamente dita de tradução mecânica, uma frase ou oração gramatical tem que passar por cinco filtros distintos, quando cada palavra é examinada e traduzida isoladamente, para depois ser feita a construção da frase. O esquema pode aplicar-se a todos os idiomas e permitir um contrôle automático, pois após a tradução do original alemão, o texto entregue pela máquina em outro idioma é traduzido para uma terceira língua, quando poderá ser verificado a eficiência do trabalho executado.

Tôdas as fórmulas necessárias para qualquer idioma ficam gravadas em uma única fita magnética, com duração calculada para dois ou três anos.

Curso Nuclear é no Instituto de Física

Sob a orientação do professor Orlando Ferreira Lemos Júnior, engenheiro nuclear diplomado pelo Instituto Militar de Engenharia, um curso de Física Nuclear, será realizado durante os meses de abril, maio e junho, às segundas-feiras, das 17 às 19 horas, no Instituto de Física, na rua Haddock Lôbo, n. 269, onde serão feitas as inscrições e prestadas maiores informações aos interessados.

Professor Viaja Para EUA

O chefe da Seção de Cirurgia Vascular Periférica, do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, professor Antônio Luís de Medina, viaja para os Estados Unidos, a fim de visitar os mais adiantados Centros de Cirurgia Vascular daquêle país, principalmente os do dr. De Bakey, do Texas, Dr. Szilagy, de Detroit e Doutor Humbryes, de Cleveland.

Conferência é Sôbre Tecidos

De regresso dos Estados Unidos, o professor Guilherme Bizzozero, ex-decano da Faculdade de Odontologia da Universidade de Buenos Aires, pronunciará sob a égide da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma conferência sob o título "Como reabilitar os tecidos dos maxilares desdentados maltratados a uma situação fisiológica normal".

A conferência será realizada na Faculdade de Odontologia — avenida Pasteur, 438, às 21 horas, do dia 3 de abril, estando convidados todos os interessados à assisti-la.

Callado Defende Educação

Diz o jornalista Antônio Callado que os terríveis problemas da educação brasileira talvez não sejam tão terríveis assim.

A suposta impossibilidade de resolvê-los parece mais ocultar a "simplicidade aterradora" das suas soluções objetivas, vívidas e concretas.

"Há, sem dúvida, uma falta de professôres no país, mas ao mesmo tempo muitos não são devidamente aproveitados. Há falta de acomodação para os alunos que batem às portas de escolas e universidades, mas há muito espaço (e muito tempo) desperdiçado. Há, sobretudo, necessidade de grande investimento em Educação pelo qual todos os brasileiros clamam".

Coluna da Química

No próximo número a sair do «Tiofeno», abordaremos o problema, tão sério para nós, dos estágios. Para que os colegas façam uma idéia do que tem sido a dificuldade para conseguir estágios, basta dizer que o diretório enviou, no segundo semestre do ano passado, **mais de seiscentas cartas às indústrias da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul. Resultado: 30 respostas, e 17 estágios. Não deixem, pois, de ler o «Tiofeno».**

—— ♦ ——

O diretório não tem poupado esforços no sentido de promover um bom baile de calouros. E' imprescindível que todos colaborem, especialmente os alunos do primeiro ano. O trabalho de propaganda do baile é enorme, e se não puder o diretório contar com os calouros, tornar-se-á êste trabalho muitíssimo difícil. Também é necessário que todos se esforcem para vender o maior número possível de convites.

—— ♦ ——

Esta coluna, mal apareceu, mereceu muitas críticas da parte de colegas, que a acharam muito superficial. Críticas construtivas, que, esperamos, ajudem a melhorar a coluna, desde que recebamos sugestões e colaborações.

Pais Têm Pedido Para Mais Vagas na Arquitetura

Êste documento será entregue, amanhã, ao ministro Tarso Dutra por uma comissão de pais de alunos que se submeteram ao vestibular de arquitetura, e que foram considerados reprovados:

Os abaixo-assinados, pais de candidatos ao ingresso na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro vêm solicitar a compreensão de v. exa. para o problema que abaixo passam a expor:

1. Os jovens que se candidataram ao exame vestibular da Faculdade de Arquitetura formularam seus programas de estudo e prepararam seus exames, desde o início do ano, com base nas normas em vigor, as quais, adotadas nos anos anteriores, passaram a prevalecer para o vestibular de 1967 em virtude da expedição do edital (Anexo n. 1), datado de 18 de novembro de 1966. Êste documento estabelece como provas eliminatórias, Desenho a mão livre e Desenho projetivo (item 3.1), considerando eliminado o aluno «que não obtiver nota igual ou superior a dois em cada uma das disciplinas e a nota média igual ou superior a quatro» (item 4); e como provas meramente classificatórias (item 3.2) Matemática e Física, sendo desclassificado aquêle que não obtiver «nota igual ou superior a dois» (item 6).

2. Êste edital foi em época própria amplamente divulgado pelas colunas especializadas da imprensa, como se vê comprovado pelos Anexos 3 e 4, datados de 3 e 20 de dezembro de 1966.

3. Por outro lado a técnica da realização das provas confirmou as regras assim estabelecidas. Os candidatos reprovados nas matérias eliminatórias não prosseguiram nos exames, o mesmo não ocorrendo entretanto com relação às matérias classificatórias.

4. Ocorre, sr. ministro, por mais grave que pareça, houve por bem o estabelecimento em questão abandonar, às vésperas do exame, as condições constantes dêsse edital, dando-o como desconhecido, com o fim de atribuir, na correção das provas, os critérios constantes do nôvo edital, anexo número 2, que revestido das mesmas características do anterior, não foi levado ao conhecimento dos candidatos em tempo hábil, sendo por alguns ignorado até durante a realização das provas.

5. Confrontando-se os dois documentos verifica-se que o segundo modificou as condições de habilitação, tornando eliminatórias tôdas as matérias e elevando para quatro a nota mínima exigida em cada uma delas (itens 3 e 4 do anexo n. 2).

6. Evidentemente, depois de fixadas em ato próprio (edital n. 1) as regras do concurso, não é lícito modificá-las. Isto se deu com evidente prejuízo para vários candidatos que, tendo obtido nota superior a dois em Física ou Matemática ou média igual ou superior a quatro em Desenho a mão livre e Desenho projetivo, estão impedidos de se beneficiar da nova orientação adotada pelo govêrno federal através do convênio recentemente celebrado.

7. Do confronto dos dois editais, verifica-se, por outro lado, o artifício utilizado pela faculdade através o qual, são eliminados candidatos desavisados, com o nível de conhecimento exigido até às vésperas do exame, e reduzido apreciàvelmente o número de aprovações, de sorte a enquadrá-las dentro das possibilidades de atendimento de vagas, procurando evitar, desta forma, a figura de «excedentes» a criar embaraços administrativos após os exames, como ocorre nas demais faculdades.

8. Tal procedimento vem em prejuízo do direito natural dos candidatos de se verem aprovados dentro dos critérios divulgados (edital n. 1) enquanto a Faculdade, a única existente nesta área em sua especialidade, restringe e desestimula o acesso da juventude através processo que pode ser prático, mas discutível do ponto de vista legal e ético, estabelecendo, por outro lado, discriminação odiosa perante seus colegas pretendentes ao ingresso nas demais carreiras, visto como lhes tirou até mesmo o direito de serem beneficiados pelas condições do convênio celebrado.

Pelas razões supra, os alunos prejudicados solicitam a v. exa. se digne:

a) mandar restabelecer o direito dos candidatos consubstanciado no edital n. 1, determinando a imediata matrícula daqueles que lograram o aproveitamento ali

b) promover a revisão do previsto, por ser de justiça; critério geral usado para o aproveitamento dos candidatos que, tendo concluído tôdas as provas, não lograram aprovação, a fim de que também a Arquitetura possa se beneficiar da atual orientação do govêrno no tocante à educação, visto tratar-se da única faculdade no gênero que atende à demanda vocacional, em um centro sócio-econômico de importância cultural do Rio de Janeiro, colocando-a em situação de igualdade com os demais estabelecimentos de nível superior.

Diário Escolar

OUE Abre Inscrições Para Relações Humanas e Públicas

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do pro. Jorge de Freitas, encontram-se abertas novas inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas. A turma terá início no dia 6 de abril sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Personalidade básica e específica, tipos de personalidade caracterologia, Psicologia Vectorial, Interação, Psicologia Infantil, Fenômenos sociais, chefia e liderança, noções de psicometria (testes). Relações com o empregado, com a imprensa, com o legislativo, educadores e educandos, opinião pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo prof. Alcino de Andrade formados pelo PUC em Opinião Pública e Rel. Públicas. Informações, avenida Pres. Vargas, 529 — 5º — Tel.: 23-4256.

PSICOLOGIA TEM PROGRAMA

UM curso intensivo sôbre o teste de Rorschach terá início no dia 10 com o objetivo de suprir as principais dificuldades em sua aplicação, devido as diversas técnicas que êste apresenta, aos que dêle necessitam na orientação educacional e seleção profissional.

A iniciativa é promovida pelo Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo em colaboração com o Centro de Orientação Psicológica e Profissional e se destina exclusivamente a psicólogos, Orientadores Profissionais e Educacionais, Médicos (psiquiatras) e estudantes de Psicologia (a partir da segunda série).

PROGRAMA

O curso está divido em três períodos básicos e um suplementar, sendo no final desenvolvido um programa prático com a participação dos alunos em grupos de pesquisa e seminários. Os pontos principais que serão enfocados sôbre o teste de Rorschach são os seguintes: 1º — Histórico; 2º — Fundamentos Teóricos; 3º — Técnica de Aplicação; 4º — Percepção; 5º — Determinantes (Formais, Sinestésicos, Cromáticos, etc.); 6º — Conteúdo; 7º — Freqüência; 8º — Análise Quantitativa e Fórmula; 9º — Análise qualitativa e Fenômeno; 10º — aplicação do Teste na Orientação, seguindo sua aplicação na seleção, nas Clínicas e nas Psiquiátricas. No segundo período serão abordados os fundamentos teóricos do Z-teste e sua diferenciação do teste de Rorschach; Particularidades Específicas; Aspectos estatísticos; Técnica de Aplicação e Método de Apuração. Finalmente, será debatido do ângulo prático, o Z-teste na Seleção, na Orientação e na Clínica.

As aulas serão ministradas pelos especialistas, dr. Francisco Campos, formado pela Universidade de Madrid, tendo exercido a função de chefe do Departamento do Instituto Nacional de Psicotécnica da Espanha, onde fundou os Laboratórios de Psicologia da Instituição Sindical do Ministério da Marinha; dr. Franco Lo Presti Seminério, professor da Universidade Federal Fluminense; dr. Otávio de Freitas (livre docente em Psiquiatria), chefe do Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo.

LOCAL

As aulas serão realizadas na ABI, às segundas e quartas-feiras, das 17h40m às 19h40m, na sala «Belisário de Sousa» no 7º andar. As inscrições se acham abertas na sede do COPPA, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 897, grupo 601, diàriamente, das 9 às 12 e das 17 às 19 horas.

Recreação Vem aí

Encerram-se à 14 de abril, as inscrições para o concurso a bôlsa de estudo de Desenho e Pintura da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

Poderão inscrever-se crianças a partir de seis anos de idade e adolescentes. Os candidatos serão submetidos a um teste destinado a verificar suas aptidões inatas.

Inscrições e informações na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo telefone: 37-2687.

PROFESSÔRES

...arnet Doméstico

...OLOS · DOCES · SALGADOS   CORTE E COSTURA   Lídio Tel.: 28-8043

...ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 ...103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37.0800 ...MPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala ... GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 ...las 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — ...onde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — ...22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

ÂNFORA MEDIEVAL

...n dará aula desta linda PEÇA TIPO ORIENTAL de ...n, 5, até 6a.-feira, 7, a partir das 14 horas. — Infor... pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636 casa 1.

MARIAZINHA

...e em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO, Tijuca ...n. Matrículas abertas. — Informações pelo Tel.: 48-2269 ...Rua Jiquibá, 107, ap. 208. — Praça da Bandeira

PRATA BOLIVIANA

...PRATA BOLIVIANA, ITALIANA e ...tenho PAPEL ...AULISTA. — Informações pelo Telefone: 36-0825.

DOCES E SALGADOS

...-feira, 3, início do CURSO DE CONFEITAGEM DE ...S para PRINCIPIANTES: 3a.-feira, 4, PAEZINHOS DE ...TA para SANDUICHES. 5a.-feira, 6, duas bandejas ...E NA CÔRTE e FLÔRES AO LUAR. — Rua Maria ...mália, 209. — Informações pelo Telefone: 38-8494.

EMMA DUARTE

...encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BAN... ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orça... a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6537. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

...DAME NUNES (YVANETTE)

...em aula 6a.-feira, 7, UM LINDO BOLO DE QUINZE ...e CASAMENTO. — Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

BOLOS E BANDEJAS

...GRAFIAS. — Rua Albano Fragoso, 94. — Tel.: 29-4576.

...ADAME ALVARENGA

...-feira, 3, aula de BISCUIT dada por CURSO ou BO...S AVULSAS a escolher. 3a.-feira, 4, CRISTAIS EM ... ROSA DE VIDRO. 4a.-feira, 5, atendendo a pedidos ...de BOLO ESCRITO. Aceitam-se encomendas de BOLOS, ...S, SALGADOS e BANDEJAS. — Rua Adriano, 171. — Informações pelo Tel.: 29-1110.

ANITA MENDES

...a.-feira, 4, CRISTAIS EM FLOR das 13 às 14 horas ...OSA DE COBRE das 14 às 17 horas. 6a.-feira, 7, O ...L DE PRETINHOS TIÃO e CATITA às 13 horas. — In...ções pelo Tel.: 58-6985. — Rua Uruguaiana, 435, ap. 301.

...URSO DE ALMOFADAS

...modelos sem quadricular o tecido. Início 4a.-feira à ...a. almofada: CORAÇÃO. Vendem-se diagramas. — ...Rua Ronald de Carvalho, 253, ap. 301. — LIDO.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

...m-se alunas e encomendas de SALGADINHOS, BOLOS, ...EJAS DE LUXO, INFANTIL (FONDAN E CARAMELA...e FLÔRES. — Informações pelos Tels.: 58-2481 e 22-7806 ...MARIA. — Rua Barão de Bom Retiro, 901 — ap. 501.

BOLOS E BANDEJAS

...m-se encomendas. Aulas de Bôlo para principiantes, ...de Ovos e Papos de Anjos. Flor de Cristal. Tel.: 45-3726. — Rua Machado de Assis, 30/302.

MADAME DONATO

...ará 4a.-feira, 12 de abril, seu nôvo CURSO DE JANTA... AMERICANO em 5 aulas. Em cada aula, 1 JANTAR COMPLETO. — Informações: 36-6199.

LUCY BORGES

...a.-feira, 4, às 14 horas aula de um PRATO SALGADO ...E SHOW FROUX e de TORTA CRISTALIZADA. Ins...ões para os CURSOS DE DOCES de CONFEITARIA e ...CIPIANTES em BOLOS. — Rua Carolina Machado, 586. Madureira.

NORMA

...2a.-feira, 3, FRUTINHOS DE VIDRO e FLÔRES (no ...ino a aluna receberá um CURSO GRATUITO DE AR...JOS) e PINTURA A FOGO em COPOS DE VIDRO. 3a. ...4, MODELAGEM EM CERÂMICA, ROSAS, GALO PARA ...EIS, CASTIÇAL DE COBRE PARA PAREDE UVAS, ...BOLETAS e SABONETES PINTADOS. 5a.-feira, 6, PRA... BOLIVIANA, 3a. DIMENSÃO, ROSAS METÁLICAS SÔ... CAIXAS, CRISTAL EM FLOR, CRISTAL DA BOEMIA, ...DROS BIZANTINOS, PINTURA EM JARROS OU EM ...A JAPONÊSA, FLÔRES e TRABALHOS EM BAMBU. ...ado, 8, FLÔRES. Inscrições pelo Tel.: 49-8094. EXPOSI... PERMANENTE na Rua Piauí, 123, C/1. EXCETO AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

PROFESSÔRA ESPÉSIA DOURADO

...ino TAPEÇARIA, FLÔRES, GRANITÉ, PINTURA EM ...LEO e PORCELANA, PATINAS, DECAPÊ EM MADEI...e PRATA BOLIVIANA. EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — ...Rua Maria Antônia, 159, ap. 302. — Tel.: 49-5728.

CANTINHO DA ARTE

...crições abertas para o CURSO DE DECORAÇÃO DE IN...RIORES, à Rua Conde Bonfim, 371, sala 710. — Telefone: 38-5171. — Praça Saens Peña.

VENILDE — 29-4644

...á aula de ALMOFADAS DECORATIVAS (27 MODELOS ...ERENTES), como novidade O BRASINHA O AMULETO ...DA SORTE. — Informações pelo Telefone: 29-4644.

...O PERFUME GOSTOSO QUE ...VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA

...a Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa

...RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

...CERÂMICA VITALMAR

...as de 2a a 6a.-feira à Praia de Botafogo, 360, ap. 406. Te...ne: 46-5535. Sábado e Domingo JACAREPAGUÁ, Rua Pa... Ventura, 105 Tel.: 92-1367 CETEL. Atelier Jacarepaguá ...cionará a partir de 15 de ABRIL com os CURSOS de: ...RAMICA, ESCULTURA, PINTURA EM TELA, PINTURA ... PORCELANA e FORMAS EM GESSO. Atelier Botafogo ...cionando com os CURSOS de: CERÂMICA, PINTURA EM ...RCELANA, XARÃO, DECAPÊ etc. Vendemos LOUÇA ...ANCA, BARRO VERMELHO, FAIANCE, TERRA COTA, ...BEÇA PARA PERUCA, SANCAS, APLIQUE, PLASONIER, ...TATUAS, ABAT-JOUR, JARRAS, CANECAS DE EX-PRE... DO BRASIL e DA AMÉRICA DO NORTE. RES...URAMOS quaisquer PEÇAS EM GESSO, até MANEQUIM ...nilmos PEÇA EM GESSO OU CIMENTO fazemos fôrmas PERDIDAS ou TARCEL.

ÂNFORA MEDIEVAL EM ALTO RELÊVO E OURO

...o e Ensino artístico. Duas aulas, Prata Italiana, Barrocos, Flô... de Biscuit aplicadas em caixas ou vidros e outros traba...lhos. Mais informações com Nallydória. — Tel.: 45-5677.

ARRANJOS DE FLÔRES

...LLYDÓRIA continua com o mais completo curso de ar...jos florais, não existe igual. Moderna orientação sôbre estilos (orien... — Clássico — Moderno) Épocas e idéias de decoração — Mais informações com Nallydória. — Tel.: 45-5677.

...ORCELANA EM 5 AULAS

CURSO INTENSIVO E EFICIENTE

...aluna pinta desde a primeira aula e com tôdas as técnicas ...as. Granito e Pintura em antigas — Louça — Agata — ...aina e vidro — Mais informações com Nallydória. — Telefone: 45-5677.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

"BUFFET SILVANA"

Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos, aniversários e festas: Perus, Pernis, Maioneses, Salg. Bebidas. Garçon, louça, 100 pessoas Cr$ 340.000. — Tel.: 48-6126 e 46-4847 — pela manhã ou à noite.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326

MADAME CORRÊA

Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feiras aulas de CONFEITAGENS e às 5as.-feiras BANDEJAS DE LUXO. Inscrições abertas para os diversos CURSOS que mantêm em funcionamento. — Informações pelo Tel.: 47-5199.

MARGARIDAS

INSTITUTO DE BELEZA

Depilação com CERA FRIA, limpeza de PELE PEDICURE e MANICURE. — Av. N. Sra. de Copacabana, 605 sala 1208 — Telefone: 57-9165. — COM HORA MARCADA.

MADAME OLIVEIRA

Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MÁQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Alvaro, 60. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

PROFª OPHÉLIA — (VILA KOSMOS)

Avisa alunas e amigas que reinicia suas aulas dia 4 às 13 horas. Preparando alunas para PROFESSÔRAS em TRABALHOS MANUAIS e CORTE COSTURA SIMPLIFICADO. Dará dia 10, às 13 horas, CURSO DE CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. — Rua Angaí, 53. — Telefone: 91-1009.

PERUCAS

Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS CHINOS TRANÇAS etc. Preços Especiais. Todos os Tamanhos. — Informações pelo Tel.: 32-6633. — ZULEIKA. Praça João Pessoa 9 ap. 704.

ESCOLA MILKA

Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÊ e SIRZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

ACADEMIA TUIUTI CORTE-COSTURA

Acham-se abertas as matrículas no horário das 15 às 18 horas. Para nova turma, CONFERE DIPLOMA no final do CURSO. — Informações pelo Tel.: 48-7127. — Av. Paulo de Frontin, 489. — Sobrado.

AULA DE CORTE E COSTURA

Pelo SISTEMA RETANGULAR MALVINA KAHANE. Aulas individuais. Uma por semana, de 1 hora e 1/2. Dá-se aulas a domicílio. — Informações pelos Tels.: 48-5210 ou 28-5827.

PAPÉIS CAIXETAS

Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS, BANDEJAS. Complementos para Bandejas, Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3824.

MADAME MAIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas, Aniversários, Casamentos, Batisados, Recepções em geral. — Inscrições abertas para curso de Confeitagem. Tel.: 45-2434.

ENSINA-SE

CORTE E COSTURA a DOMICÍLIO. — Informações pelo Telefone: 32-4089.

MASSAGISTA DE SENHORA

ESTÉTICA, TERAPÊUTICA formada pelo S.N.F.M.F. — Informações pelo Tel.: 28-8769. — Praça Saens Peña. BERTA

SENHORA RIBEIRO

Dará 4a.-feira, 5, PAPOULA INDIANA, FRUTAS DE CERA e continua com suas aulas de PINTURA A ÓLEO. — Rua São Paulo, 28, ap. 101. — Informações pelo Tel.: 49-9216.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS E ALUNAS

De DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS, CULINÁRIA TRIVIAL e PRATOS FINOS. — Informações Tels.: 25-3617 NAIR e 25-9448 IRENE.

PERUCAS

Ensina-se implantada e tecida, rabos e tranças 20.000 Curso completo com material. — Av. Henrique Valadares, 17, ap. 1003. — Telefone: 52-0968.

CURSO INTENSIVO DE ARTE APLICADA PARA CONCURSO

Na ESPEG. TRABALHOS MANUAIS INÉDITOS, ARTE JAPONÊSA e BARROCO. — Informações pelo Tel.: 36-0144.

FAÇA VOCÊ MESMA A SUA PERUCA

Aprenda com perfeição PERUCAS IMPLANTADAS, MEIAS PERUCAS, TRANÇAS, RABOS DE CAVALO, CÍLIOS. Compro cabelos. Informações Tel.: 58-6323. — Mme. MONTEIRO.

LÉA

Terminará hoje sua EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS INFANTIS. Dará 4a.-feira, 5, DUAS LINDAS BANDEJAS, RATAPLAN, FANTASIA DE FLÔRES, (CESTINHAS). Início às 14 horas. — Rua Barão de Itaipu, 401. — Tel.: 58-0864.

MADAME STALONE

CURSO DE ROSAS PLÁSTICAS TIPO FRANCESA. — Informações pelo Telefone: 37-7612.

IRACEMA

Dará 2a.-feira, 3, CURSO DE PRINCIPIANTE. 3a.-feira, 4, um complemento de ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA em 4 aulas sendo TOALHA, PRATO, COPOS, CHAPÉUS e ENFEITES PARA MESA. — Informações pelo Tel.: 29-4576. — Inhaúma.

MADAME BARROS

Ensina PATINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FOLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE, CURSO RAPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NÔVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201 — Telefone: 58-6621.

Curso de Aperfeiçoamento Social

MAQUIAGEM, POSTURA, VESTUARIO e ETIQUETA. Turmas às 3as. e 5as.-feiras às 16 horas. — Início em meados de ABRIL. DURAÇÃO 3 MESES. Inscrições pelos Telefones: 25-9840 e 48-8564.

RECEITA
BÔLO DE NOZES

2 xícaras de farinha de trigo; 2 colheres (chá) de Fermento; 1 colher (sopa) de chocolate em pó; 1/2 colher (chá) de sal; 125 g de manteiga; 2 xícaras de açúcar; 2 ovos; 1 xícara de leite; 200 g de nozes moídas.

MODO DE PREPARAR: Peneire juntos a farinha, o Fermento, o chocolate e o sal. Bata em creme a manteiga com o açúcar. Junte os ovos, um de cada vez, batendo bem depois de cada adição. Acrescente os ingredientes secos, alternando-os com o leite e por último as nozes moídas. Misture tudo muito bem. Coloque em fôrma untada e leve ao forno moderado (190°C) cêrca de 50 a 60 minutos. Cubra o bôlo com o glacê de sua preferência e enfeite com flocos de nozes moídas.

BELEZA

A mulher tem obrigação de ser bela. Boa APARÊNCIA é CARTÃO DE VISITA, A PELE CANSADA COM MANCHAS, CRAVOS e ESPINHAS denota falta de HIGIENE e bom-gôsto PESSOAL. DILZA ESTESISTA DIPLOMADA convida a uma LIMPEZA DE PELE TRATAMENTO OU MAQUIAGEM Telefone: 34-0563.

LOURDINHA

Dará por tôda esta semana BANDEJAS DE FAZENDA PLASTIFICADA, DECAPAGEM VITRIFICADA, O GALO DE PRATA PORTUGUÊSA COM 50 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO, etc. — Rua General Urquiza, 117, ap. 708. — Leblon.

MADAME CAPELA

Convida para sua EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE LUXO nos dias 2 e 3 das 14 às 18 horas. ENTRADA FRANCA. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos. — Informações pelo Telefone: 30-5399.

CURSO ERIDAN

Inscrições abertas para os CURSOS de CORTE CENTESIMAL em 8 aulas, COSTURA, INTERPRETAÇÃO DE FIGURINOS, BORDADOS, TAPEÇARIAS. Fazem-se MOLDES para PARTICULAR e CONFECÇÃO DE TODOS OS MODELOS e MANEQUIM. — Rua Saint Roman, 390, ap. 104. — Tel.: 27-2749.

NAIR — 48-4594

Dará 2a.-feira, 3, FLÔRES DE LIZOLENE, PALMA HOLANDESA, ROSA e PAPOULA. 3a.-feira, 4, ESCÔVA EM PRATA BOLIVIANA. 4a.-feira, 5, SACOLA DE FIO PLÁSTICO (Vários pontos e modelos). 5a.-feira, 6, Enfeites para mesa de ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA OS COGUMELOS. 6a.-feira, 7, CHINELOS E BÔLSAS DE CONTAS de mais TRABALHOS. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101.

BANDEJAS DE LUXO

Aceitam-se alunas e encomendas para FESTA EM GERAL. — Informações pelo Telefone: 54-1385.

MADAME MARINHO

Começará 4a.-feira, 5, a segunda parte do CURSO DAS BONECAS DE BISCUIT. — Informações pelo Tel.: 48-6704. — Tijuca.

OS MAIS COMPLETOS CURSOS

DE TRABALHOS MANUAIS, CORTE E COSTURA, ENCADERNAÇÃO e TRABALHOS EM COURO. Início das aulas em abril. — Av. Suburbana, 6.570 S/ 201. — PILARES.

CURSO SHERATON DE DECORAÇÕES DE INTERIORES OFICIALIZADO

RUA AFONSO PENA 49

Início 6a.-feira, 7, de ABRIL. Turmas 2a e 6a.-feiras às 16 horas. Duração 4 meses. Inscrições pelos Tels.: 25-4840 e 48-8564.

MADAME LINA

Após longo período de ausência e atendendo a insistentes pedidos, retorna suas aulas dia 4, às 13h30m, para Caramelados e Glaçado — Rua M, nº 277 — Ilha do Governador e dia 7, às mesmas aulas — Rua Mentes Tavares, 56-A — Casa A — Vila Isabel. Matrículas abertas para principiantes. Telefone, por favor: 58-2479.

TEREZINHA

Comunica que atendendo a pedidos permanecerá com sua exposição de Bandejas e Arranjos, no Clube Trás-os-Montes, na avenida Melo Matos, 19 — Tijuca, até 9 do corrente, diàriamente, das 15 às 22 horas. Entrada franca.

PASTA JANAX para CABELEIREIROS — Lata Cr$ 1.200. Guarda-pó a preço de Fábrica, Shampoo, Laquês, Fixadores, Loções, Creme para Barba etc. — PRODUTOS HELENE CURTIS, ROUX e L'OREAL, Embalagem Profissional — Em Litro e 1/2 Litro. Vendemos a preço de Atacado. — Edifício Santos Valls, (Junto ao Tabuleiro da Baiana). Rua Senador Dantas 117 — 2º and. Sala 221. Tel.: 22-5755

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapê, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa, Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e Sandálias de contas e Abat-jours diversos. — Tel.: 32-3616 — Rio Comprido.

CERÂMICA ARTE CURSO

Ensino cerâmica e pintura de porcelana, na rua Conde de Bonfim, 377 — Aptº 306 — Tel.: 58-1403 — Praça Saens Peña.

TULITA

PROFESSÔRA DE CORTE CENTESIMAL. Início de Turma Aceita encomendas de costura. — Rua Gomes Carneiro, 96. Telefone: 47-6687. — Copac...

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

NOVIDADES EM SLIDES — Recebemos novidades em Slides como. Vistas do EGITO, PERSIA, GRECIA, INDIA, POLONIA, HUNGRIA, TCHECO-ESLOVAQUIA. Viagem do PAPA pelo Mundo e Slides de Artes como LUVRE, TAPEÇARIA BAYEUX Etc. Visite-nos sem compromisso e encontrará o mundo em Slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores fixos de 8 e 16mm. Ótimos preços. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

EPISCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projeta: gravuras, livros, desenhos etc, desde NCr$ 24,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A —

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MAQUINAS e Filmes Polaroid — Recebemos máquinas Polaroid como também filmes de todos os tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, máquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ESTÓJOS DE COURO P/MAQ. FOTOG. — Temos grande sortimento para qualquer tipo de máquina, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES Olympus, Elmo e Cabimat — Recebemos tôdas as marcas famosas de projetores como também Autochanger, dispositivos para diafilmes. Ótimos preços, pagamento em 3 vezes sem aumento ou maiores facilidades. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

MICROSCÓPIO — Temos grande sortimento de microscópios para estudantes e cientistas desde .. NCr$ 25,00 com luz. Temos lâminas preparadas e lisas e livros de microscopia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ .. 15.000. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

MICROSCÓPIOS

temos grande sortimento de Microscópios, desde NCr$ 12,00

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

GRAVADORES E FITAS

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Gravadores Estéreos desde NCr$ 698,00, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Fitas de gravar de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 2.50. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.

CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A

PROJETOR PARA DIAFILMES

DIAFILMES COLORIDOS PRETO BRANCO de HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS E EDUCATIVOS

VENDA CR$ 29.900
ESPECIAL NCR$ 29,90

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, Standard Eletric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco. Televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Telefone: 42-4774 — Rua Marrecas, 43.

TECNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

Seu Rádio de Pilha Parou?

Leve-o a «TRANSISTOMAR», que conserta seu rádio de pilha, luz e automóvel em 24 horas. Peças originais. Pilhas a NCr$ 2,00. Orçamentos grátis. Especializadas em consertos de GRAVADORES, VITROLINHAS e TVs. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — 2º andar (prox. a rua 7 de Set.).

ELETRÔNICA MAUÁ

R. J. FERNANDES

Rua Costa Ferreira nº 102 — Tels.: 28-0888 e 28-9783
Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

	NCr$
Regulador automático 50/60 ciclos Núcleo Saturado	88,50
Regulador manual 50/60 ciclos	25,50
Gerador de Barra para TV	89,50
Condensador variável duas seções	3,00

Válvulas 1B3	3,20	Válvulas 6X8	3,80
Válvulas 5U4	2,40	Válvulas 12AU7	2,55
Válvulas 6AL5	2,30	Válvulas EF183	2,95
Válvulas 6HA5	3,10	Válvulas EF184	2,95
Válvulas 6JT8	4,10	Válvulas PL36	6,00
Válvulas 6CG7	2,98	Válvulas PCL84	4,00
Válvulas 6CS6	3,00	Válvulas PCL85	4,80
Válvulas 6CB6	2,65	Válvulas 66K5	3,10
Válvulas 6BN8	3,10	Válvulas 12AX7	2,70

DINHEIROS & NEGÓCIOS

ATENÇÃO — DINHEIRO

Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes. Jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

IMPÔSTO DE RENDA — Declaração — Pessôa Física e Jurídica — Balanços — Dr. Pôrto. Tels.: 34-7084/22-1495, 52-5017/42-1862.

Dinheiro, preciso urgente de 5 a 10 milhões por 60 dias, bons juros, deixando como garantia cautelas de jóias de brilhantes, gratifico a quem me indicar capitalista. Tel.: 45-2845.

CONTAS DE LUZ

Aceito financiadores: também obrigações do Tesouro Nacional, Petrobrás e Eletrobrás. Praça Tiradentes, 9, sala 1.212.

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

Pague menos Impôsto de Renda

Resolvemos qualquer problema de Contabilidade, declaração do impôsto de renda. Assessoria Administrativa, Projetos Econômicos, Reorganização de Emprêsas.
PRAÇA TIRADENTES, 9 — SALA 1.212

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo, sob encomenda. «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento. — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582 — Telefone: 58-6635. Exposição e Loja, na mesma rua, 1025. Telefone: 38-8648.

ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS

N.B.: Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

181 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

FAZ LIQUIDAÇÃO

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES SÃO CARLOS

1,40 x 2,10 de 78.000 por 61.900
1,90 x 2,50 de 127.500 por 100.900
1,90 x 3,00 de 152.750 por 117.900

Tapêtes Bouclê para sala

1,20 x 1,80 de 75.000 por 33.750
1,50 x 2,20 de 85.000 por 48.750
2,30 x 2,00 de 110.000 por 68.750
3,00 x 2,00 de 120.000 por 78.750

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000 por 39.000
2,30 x 1,60 de 90.000 por 65.000
2,30 x 2,00 de 114.000 por 88.000
3,00 x 2,00 de 140.000 por 98.000
PASSADEIRAS DE OLEADO de 4.500 por 3.250
PASSADEIRA DE JUTA de 5.000 por 2.750
PASSADEIRA AVELUDADA LISA de 20.000 por 12.850

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

CARPINTARIA NA TIJUCA

Executa armários, móveis de estilo, modernos, instalações comerciais, etc. Rua Conde de Bonfim, 214, fundos. Tel.: 48-0685 Arthur ou José.

EXPOSIÇÃO QUADROS A ÓLEO

S. PINTO — A. MESQUITA — D. GEMELI
Rua Copacabana, 99, aberta até às 7 da noite.

ESTOFADOR

Reformo todos os móveis estofados, cortinas, capas. Atendo a domicílio. Tel.: 26-8114. Recado, Waldemar.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Executamos qualquer trabalho em madeira de lei a gôsto. Inf.: Av. Copac. 782, 13º and. Tel.: 56-0331. Hor. comercial.

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados em qualquer estilo. Tel.: 46-8221, ROBERTO.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

LAQUEADOS

Patinados — Decapê — Douração. Orçamento s/ compromisso. 26-9077 — JACKSON.

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro, nº 87
Tel.: 25-1155.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70.000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448. Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

ESTOFADOR A DOMICÍLIO

Tôda peça fica nova. Lindo mostruário. Tel.: 28-3795 SARAIVA.

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consertos, troca-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-8541 — 30-0814, com o sr. Antero.

CAPAS PARA ESTOFADOS

Confecção fina em tecidos próprios — 28-3795 — SARAIVA.

DRA. BURYDICE B. FORTES

Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Agência São Judas Tadeu

Oferece ótimas empregadas domésticas efetivas diaristas e faxineiros. Telefones: 57-0632 ou 57-7106.

EMPREGOS

CORRETORES (AS)

DE PUBLICIDADE, PRECISAM-SE. ÓTIMA COMISSÃO. RUA CONDE DE BONFIM, 214 — LOJA G — GALERIA CARUSO.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade da VARIG, necessita de Auxiliares de Contabilidade de ambos os sexos, expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:

a) Ser reservista;
b) Curso ginasial completo, dando-se preferência aos que estiverem cursando Contabilidade ou Técnicos;
c) Ser datilógrafo;
d) Boa apresentação.

Inscrições, tão-sòmente, dia 3 do corrente, no horário de 8h30m às 17 horas, na avenida Rio Branco, 257 — Sala 711, esquina com a rua Santa Luzia.

AUDITORES

O Departamento de Auditoria da Varig necessita de Auditores, expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:

a) — Técnico de Contabilidade ou Superior.
b) — Experiência mínima de cinco anos em serviços de Contabilidade.
c) — Idade de 25 a 35 anos.
d) — Boa apresentação.

Inscrições, tão-sòmente, no dia 3 do corrente, no horário de 8.30 às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 257 — sala 711 — Esquina com à Rua Santa Luzia.

ARQUITETURA E MATERIAIS

CAIXAS D'ÁGUA

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.

A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO

TELS.: 48-4807 e 28-2591

Marmorite - Piso Romano

Pisos — Escadas — Soleiras — plus, etc. 15 anos de experiência. Mais de 200 edifícios entregues. Inf.: Av. Copac. 782, 13º and. Tel.: 56-0331, hora comercial.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do eljar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO:

Qualquer lugar da Guanabara. Areia lavada e terra prêta (Gericinó): Cr$ 6.000. Saibro: Cr$ 5.000.
TEL.: CETEL: 92-2079 — SR. ARY.

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

ARAME FARPADO

PROCEDÊNCIA SUECA

Galvanizado, Tipo Jowa, 2 fios, 4 farpas, distância entre farpas, 4".

*

Preço excepcional, para rolos de 346 m c/32 kg: NCr$ 28,00.

*

VOLVO DO BRASIL S. A.

AVENIDA BRASIL, 15.046 — RIO DE JANEIRO — (GB)

APLIQUE EM SUAS OBRAS

LAJES VOLTERRANA

Para piso e fôrro

A economia da pré-fabricação aplicada na sua construção

COMPANHIA CARIOCA DE LAJES

Rio-GB: R. da Lapa, 180 - 5º and. - Tels: 22-5470 e 42-3504
Niterói: Av. Amaral Peixoto 370 - Grupo 1116 - Tel. 2-6491

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

REV-PLAST

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO DO LAGO

Atendendo pedido do Construtor do Conjunto do Lago, no Condomínio do Hotel Sítio Taquara, expresso em ofício enviado ao Presidente da ASCB, ficam os Srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 de abril corrente, às 17h30m, na avenida 13 de Maio, 23-D, subsolo, com a presença no mínimo de 2/3, em 1ª convocação, realizando-se com qualquer número em 2ª convocação, às 18 horas, no mesmo local, para tratar de interêsses gerais.

IBANY RIBEIRO
Presidente

CIMENTO ARATÚ, S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir do dia 17 de abril de 1967, será iniciado o pagamento do Dividendo nº 14, à razão de NCr$ 0,15 por ação, declarado na assembléia geral ordinária dos acionistas de 1º de março de 1967, e também da participação do aumento de capital correspondente a 40% (duas ações novas para cada grupo de cinco possuídas), conforme assembléia geral extraordinária da mesma data.

O pagamento será efetuado pelo BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A., em sua agência na Rua Debret nº 1, Rio de Janeiro, GB, nos dias úteis, de 10 às 13 horas, exceto aos sábados. As pessoas físicas serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, e os bancos e pessoas jurídicas serão atendidos às têrças e quintas-feiras.

De acôrdo com a legislação do impôsto de renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO será observado o seguinte critério para o dividendo em dinheiro:

1) Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e os de ações ao portador, quando identificados;
2) Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anonimato e os residentes no exterior.

Ficarão suspensas as conversões, desdobramentos e transferências de ações a partir de 5 a 25 de abril de 1967

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

CLARK G. KUEBLE — Presidente
CECIL DAVIS — Diretor

LEILÕES

Amanhã — Leilão Judicial — Amanhã

Magnífico Terreno no Leblon com 36,60m de frente — 785m2

RUA FELIX PACHECO, JUNTO E DEPOIS DO Nº 48 QUE FAZ ESQUINA COM A RUA CODAJAS, ESTA COMEÇANDO NA AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 3 de abril de 1967, às 10 horas, defronte ao terreno. Mais informações: — TEL.: 42-8205.

DR. VOLTA FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T. 46-3603

Fimose

e outras malformações genitais DR. FERNANDO MAGNAVITA Senador Dantas, 45-B, s/605 — segunda, quarta e sexta das 16 às 18 horas. Tel.: 22-3811.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana 1.066 — Sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

Dr. Guilherme Moberdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203 12º andar

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Hugo José Sportelli

Clínica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 605/1.006. Fones: 36-5687 e 25-8346. 2as., 4as e 6as, às 16h30m.

PROSTATITE URETRITE

Tratamento suave, sem massagens, sem lavagens, etc., especialmente indicado nos casos resistentes às sulfas e aos antibióticos. As melhoras são observadas, logo no início do tratamento. DR. SEBASTIÃO LOBO — Av. N. S. de Copacabana, 1.066, s/1.209, das 10 às 12 horas, 2as. 4as. e 6as.-feiras.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar

Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-0771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152. Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

DIVERSOS

Senhora mãe com muita responsabilidade toma conta de criança de 2 a 8 anos. De 1 hora da tarde até às 7 horas da noite. Tel.: 26-5272.

A. G. BARBOSA & CIA.

(O REI DOS BARBANTES)
Cordas — Cordéis — Barbantes — Fitilhos e Fio Sisal — Tôdas Espessuras e qualidades. Conceição, 165 — 18º Gr. 1804 — 23-3767

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus Problemas em geral, com o prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

CÓPIAS A MÁQUINA — Datilógrafa experiente e responsável aceita trabalho. D. MARÍLIA — Tel.: 45-0782.

TELEFONE — Passa-se inscrição de 1954, pela melhor oferta — Tel.: 45-5239

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas, EXCETO AOS SÁBADOS.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA E.M.E.C.

LARGO DO MACHADO — GR. 102 A e B
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas
Tel.: 25-2838.

DR. PINTO DE CASTRO

Professor da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
ENDOSCOPIA PERORAL
CIRURGIA DO LARINGE E DA CABEÇA E PESCOÇO
TEL.: RES.: 45-1451

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e dispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grandes, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 10 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703
Praça Sanez Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DENTISTAS

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Álvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 —
TEL.: 42-0682 — CINELÂNDIA

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLÍNICA GERIÁTRICA — CONTRÔLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO

TEL.: 34-6246

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Fina Loja - Artigos Masculinos

Passa-se contrato, instalações novas. Galeria Condor, Largo do Machado, 29 — Loja 6. Tratar no local ou pelo Tel.: 22-0263 — Sr. Vieira.

AUTO-ESCOLA PARA MOTORISTAS "UNIVERSAL"

TREINAMENTOS AVULSOS EM CARROS VOLKSWAGEN AGORA COM TRÊS PLANOS À SUA ESCOLHA
AVENIDA DOS ITALIANOS, 503-B — ROCHA MIRANDA

TRATAMENTOS DE BELEZA
za de pele, rejuvenescimento — Tratamento do Acne. Ambos os sexos. Aparelhagem moderna. TEL.: 57-2082

PLÁSTICA SEM CIRURGIA
DR. WALDO VIEIRA
SMÉTICO-PLÁSTICA — Especializado na SAKURAI NIC, TÓQUIO, JAPÃO - Rua Figueiredo Magalhães, 286 onj. 814 - Copacabana - Diàriamente Tel.: 36-7303

CLÍNICA DA FACE
RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTEZANATO * INST. DE BELEZA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles 199 — Sobrado.

NOIVAS DE MAIO — Atelier de ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645, agora também, em Copacabana — Tel.: 57-8508 — MME. LAUREANO.

CROCHÊ
Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

DEPILAÇÃO A FRIO
Nôvo processo egípcio muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel. 45-3619. Da. SONIA.

IGUAL, NINGUÉM VIU — MELHOR, NINGUÉM VERÁ!

AMANHÃ GRANDE LIQUIDAÇÃO!

ATACADISTAS — REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) — GB

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de ABRIL

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Artigo	De	Por
Vestidos de malha fria	20,00	9,00
Vestidos de Algodão — 1ª Qualidade	17,00	6,00
Vestidos de Rodiela	34,00	16,00
Vestidos de Shantung	23,00	12,00
Vestidos Adorable Frape (Luxo)	23,00	6,00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	38,00	18,00
Conjunto de Malha (Forrado)	17,00	7,50
Blusas Agilon (Manga curta)	15,00	8,00
Blusas de Cristal (Com mangas)	12,00	4,50
Blusas (Jacar-Ban-Lon)	17,00	3,80
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Manga curta)	9,00	3,80
Camisas Rodiela de homens	28,00	10,00
Jogos Toalhas de Mesa (7 peças)	9,50	4,90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	6,00	1,70
Calças Helanca Floratex	15,00	6,80
Calças de Shantung	15,00	6,50
Colêtes em Courvin (Wanderléia e Tremendão)	23,00	2,80
Anáguas de Jersey	3,00	1,00
Saia Helanca (Listrada)	9,00	4,80
Saia Tergal (Legítima)	12,00	4,50
Slacks Praiana — 1ª Qual. (forrado)	45,00	22,00
Capas Nylon — 1ª Qual.	20,00	8,50
Calcinhas Helanca Rendada — T. único, dúzia	25,00	9,20
Camisas Cambraia de Linho, Esporte	7,50	3,80
Quimonos Estampados	8,50	3,50
Colchas	5,00	2,70
Camisas Homem Pilyshirt, Esporte	10,00	5,00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	23,00	8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTES:

Casacos de lã — Blusas Goleiro — Colêtes de Lã — Japonas (Nylon e Calhambeque) — Saias Colegiais — Saias de Adultos vários modelos (Helanca — Veludo — Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez) — Calças de Homens (Helanca — P. Pouli — Cotelê — Calhambeque) — Calças Senhoras (Lisas — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Shantung Sêda) — Blusas vários tipos em (Agilon — Ban-Lon — Cristal — Frapê — Malha Fria — Linha) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijamas — Anáguas — Bikini Doli — Camisolas — Jogos 3 peças — Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e Guarda-Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos), Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slacks de (Tergal — J. K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjunto Ban-Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos).

TEMOS NCr$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADAS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

ÊSTE MILAGRE SÓ PODE FAZER A IMPORTADORA GENTIL

Porque tem fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TÊM DECONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes, avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRÊSA DO DIA!

(Diàriamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS)

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

ODISTA — Executa qualquer itio, c/ perfeição e rapidez. PANHA E PROVA a costura na sa da freguesa. Tel.: 26-8801.

ENDO — Peruca inteira, Cr$ 0.000 — Meia-peruca espanho- 150.000 — D. Neuza — Tels.: -4898 (hoje) e 52-8066 — de gunda a sexta-feira.

ENDE-SE VESTIDO DEBUTANTE c/ renda «FRANCESA». Tel.: -0819.

ENDE-SE MEIA PERUCA COMPRIDA DE MECHAS «FRANCESA». Tel.: 57-0325.

ENDE-SE UMA MÁQUINA DE JOUR C/ MOTOR. TEL.: 25-0349

PRENDA cortar em 10 aulas lo método Gil Brandão, com a odista Maria, após as aulas renda costurar. Inf. 36-3136 — . Copacabana, 605, s/ 1.102.

Comunicado às Senhoras

ARGARIDA DEPILADORA, comunica que o INSTITUTO DE ELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com EPILAÇÃO A CERA FRIA, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605-s/1208 — Tel.: 57-9165.

CINTAS TÉRMICAS

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em vêzes. Telefone: 57-8978 — VONNE. Atende imediatamente domicílio.

PERUCAS

Rabos, tranças, meias perucas longas. Peruca inteira à partir de NCr$ 50,00. Av. N. S. de Copacabana, 820 — ap. 302. Tel.: 57-1288 — Tratar durante o dia

TAPÊTES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS

varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para obrações sem compromisso — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone

Modista na Tijuca aceita feitios de noivas, esportes e passeio — Rua General Roca 465, apto. 101 — Abigail.

COMPRA-SE CABELO E VENDE-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 25-9905.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO SOCIAL — Professôra diplomada nos Estados Unidos, ensina Postura, Maquilagem, Etiquêta e vestuário. Matrículas abertas — R. General Polidoro, 53. Tel.: 26-6018.

FAZ-SE cortinas, capas para poltronas, colchas e almofadas, 45-8275.

COSTUREIRA — Aceita qualquer encomendas de vestidos vai à domicílio. Tel.: 25-6382.

LIMPEZA DE PELE e MASSAGEM. Marcar hora. Tel.: 46-8390 D. ABACY.

CURSO RÁPIDO de Corte e Costura em 1 mês. Av. Osvaldo Cruz, 139 — ap. 1.602 — Tel.: 25-4574.

ENXOVAIS DE BEBÊ — Finamente bordados — Vendo prontos e executo. Tels.: 27-7381 e 36-6571.

PERUCAS E RABOS a partir de NCr$ 80,00, meias-perucas a partir de 30 — Av. Copacabana n. 613-309.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-8311

MINI PERUCAS

Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras meias e rabos — a partir de NCr$ 50.00 — Rua Barata Ribeiro 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48.2044.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana ... sala 1.205 — 36-3076.

MODISTA — Vende pronto. Aceita tecido para sport, toilletes, Palazzo Pijama, terninhos, c/ saia e c/ calças. Preços módicos. R. Raul Pompéia, 36-101.

CURSOS — Cabeleireiro — Manicure — Perucas — Em tempo rápido com perfeição. Av. Copacabana 613, gr. 309.

MODISTA — Executa qualquer feitio, c/ perfeição e rapidez. APANHA E PROVA a costura na casa da freguesa. Tel.: 26-8801.

VENDEM-SE sapatinhos «BRIGITE» ns. 28 a 39 — Preço 6 mil. Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

ACEITA-SE encomendas de camisas de homem s/medida feitio 8 mil e blusas p/ môças tipo camisa de homem, feitio 8 mil — Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

CONFECCIONAM-SE vestidos e terninhos em 48 horas. Av. Osvaldo Cruz 139, ap. 502. Tel.: 25-4574.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22.9645 agora também em Copacabana. Tel.: 57-8508

AULAS

CHOCHET — TRICO — PINTURA EM TECIDO. Tel.: 25-8294

MODISTA — Executa-se qualquer feitio — Preços módicos — R. Barata Ribeiro, 672/504 — Telefone: 57-0801.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião 199, sala 101. Urca, há 20 anos.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/ mês. MOLDES S/ MEDIDA. Tel.: 36-6300 — Copacabana — Pôsto 5.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e parte facilitada. Tel.: 57-4213 — DONA ROSA.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo à domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

LINGERIE FINA

NATALINE com seu bom gôsto, aceita enxovais de noivas. Quem interessar telefonar p/ 46-5367.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, cabelos naturais. Vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213, D. ROSA.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito o pagamento. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495 — Sr. Vilmondes.

COSTUREIRA

Alta costura atende à domicílio prova e entrega com rapidez e perfeição. Feitio Cr$ 15.000. Copacabana. Telefone: 27-3962.

Bordados de Pedraria — Corte — Costura

Interpretação, método prático. CURSO DE DECORAÇÃO AUDIO-VISUAL — GALO — GALINHA E PEIXE, imitação de PRATA. FAISÃO DOURADO E ARRANJOS DE FLÔRES NATURAIS e ARTIFICIAIS. CURSO DE CESTARIA. — TELS.: 28-6937 — 38-8984 — 57-1716.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Aprenda a fazer Maquilage básica, teatral ou corretiva no nôvo CURSO DE MAQUILLAGE de nosso Departamento de Ensino.

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

Organização "TOUTEMODE"

Prepare-se para os maus dias, tomando cursos de Corte, Alta Costura, Chapéus, Alfaiates, Calceiros e Trabalhos Manuais. Adquirindo o Livro e esquadro «TOUTEMODE», ENSINO SEM MESTRE você terá direito a 10 aulas gratuitas. Mantemos também curso especializado de calceiro. Informações, na sede «TOUTEMODE» — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tels.: 22-6835 e 52-9969 — GB.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS, 25-5491.

TRICO EM MÁQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema. Tel.: 45-1413.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

COSTUREIRA de vestido de noiva e de baile. É com o tel.: 46-8385.

MAQUILAGEM

Atualizada, faço a domicílio. Aulas de maquilagem individual — Tel.: 36-1318 — MARY.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

Maquilagem Profissional

«O mais completo curso em 10 ou 16 aulas intensivas». Limpeza de Pele; Confecção de perfumes e cosméticos: Maquilagem Pessoal; Artística etc. PROFª IDA Inscr. 802.871 SFGB — Confere diploma; marcar hora: 23-8641.

CORTINAS A PRAZO

Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795.

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603. D. Mirtis.

Corte e Costura

Com grande prática e conhecendo todos os recursos da profissão, ensino a quem de fato queira aprender. Tratar tel.: 45-5846, d. Edith.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

JÓIAS

Brilhante — Vendo anél solitário 10 quilates, branco puro, e outro anél com 1 brilhante menor. Tel.: 45-2845 — Mme. Anita.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Vende-se Vemagueti 62 — Estado nôvo, particular. Estrada do Portela 44, sala 204 — Madureira — Tratar hoje.

RURAL WILLYS

Vendemos duas, no estado, de chapas nºs 12-23-20 e 12-23-24, ano 1959.

Ver à rua do Lavradio, 80, com o Sr. Severino e fazer ofertas à rua do Riachuelo, 116 — 5º andar, na Gerência.

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS

Ar condicionado
Reforma e manutenção

- Pagamento a prazo
- Assistência permanente
- Orçamentos grátis
- Serviço Garantido

RUA DOS INVALIDOS, 94
Telefone: 52 6303

IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Apartamento n. 603, à Av. N. S. de Copacabana, 454, com saleta, sala, dois quartos e demais dependências, avaliado em NCr$ .... 18.000,00, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro ÁLVARO CHAVES, quarta-feira, 5 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-4382.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1 205 — Vendo com sala, quarto, ban.; peq. coz., último andar — linda vista de frente, armario embutido. Aceito Caixa — IPEG, etc. Preço: NCr$ 13 000,00 facilitados. Chaves no apartamento sábado e dom. das 9 às 13 horas. Tratar com Luiz Frota — 42-3996 — CRECI 758 — Av. Nilo Peçanha, 12, sala 821.

Centro

CENTRO — Vende-se um pequeno apartamento. Tratar com o Sr. Sebastião. Tel.: 48-7555.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do centro, com ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversivel, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada e W. C., área de serviço c/ tanque, playground e GARAGEM. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. Preço NCr$ 11.880,00, entrada única de NCr$ 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 144,00 na RUA CARLOS DE CARVALHO 52. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. Informações diàriamente entre 8 e 20 horas no local da obra RUA CARLOS DE CARVALHO 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516 — Tel.: 32-5353 (CRECI 442).

Sub. da Central

ABOLIÇÃO — Casa térrea, à Travessa Murieta Reis, 5 — Casa VI de sala, dois quartos e demais dependências, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, quinta-feira, 6 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

DEI CASTILHO — Prédio térreo, à rua Atilio Milano, 25, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, têrça-feira, 4 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

CAMPO GRANDE, GB, vendemos casas para diversos preços, procurem M. Soares, Rua Cel. Agostinho, 32-A, 1º andar, sala 203 — CRECI 831 — Tel.: CETEL, 94-1604 DISCAR 06.

Sítios e Chácaras c/ casas etc. em Campo Grande, GB, de ... 2.000m2, a 200.000m2, procurem M. Soares, à rua Cel. Agostinho 32-A, 1º andar, sala 203, C. Grande. CRECI 831 — CETEL, 94-1604. Discar 06.

Galpão p/indústria, vende-se c/ 2.200m2, luz, água, frente p/ as ruas prox. a C. Grande, M. Soares — Rua Cel. Agostinho, 32A, 1º andar, sala 203 — C. Grande, GB. Tel.: CETEL 94-1604 discar 06. CRECI 831.

Cafés, Bares e Lanchonetes nos melhores pontos comerciais do centro de Campo Grande, GB — Vende-se. Procurem M. Soares, na rua Cel. Agostinho, 32-A — 1º andar, sala 203. Tel.: CETEL 94-1604, discar 06. CRECI 831.

Vende-se em Guadalupe apto. vazio: 3 quartos — Entrada 2.500,00. Tratar rua 12, quadra P — casa 8.

Niterói

NITERÓI — Vendo em Icaraí, ampla, bem situada e luxuosa mansão, própria para pessoas de fino gôsto. NCr$ 150.000 facilitados. Av. Rio Branco 185, gr. 927. Tel.: 52-1014 — CRECI 777

Aluguel

ALUGA-SE um galpão com maquinarios para METALÚRGICA ou vende-se. Vêr na Rua Dr. Eleodoro Balbo, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro.

Delfim Neto dá Partida Para o Desenvolvimento

Muito breve o País retomará o seu processo de desenvolvimento, através de uma série de medidas a serem postas em prática pelo atual Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Dentre elas se destacam aquelas que visam ao financiamento, para o público, dos bens de consumo duráveis, isto é: eletrodomésticos, automóveis, etc. Essas medidas, aliás, constam de um projeto a ser apresentado aos referidos ministros, na próxima semana, pelos empresários do ramo de eletrodomésticos.

Esse projeto, que condensa diversas reivindicações feitas pelos empresários ao govêrno anterior não atende tão-sòmente aos interêsses dos mesmos, mas, de modo acentuado, aos do grande público consumidor que verá o seu poder aquisitivo reabilitado.

Diário MÉDICO

Nôvo Medicamento Antileucêmico é Objeto de u[m] Colóquio Internacional na França

Especialistas vindos dos Estados Unidos e de diversos países da Europa participaram, no Hospital São Luís, sob a presidência do Professor Jean BERNARD, de um colóquio internacional inteiramente consagrado à rubidomicina.

Êste nôvo produto, um antibiótico que é o primeiro medicamento antileucêmico eficaz, descoberto na França, desperta um grande interêsse nos meios que se preocupam com o trágico problema da leucemia.

A originalidade e o poder de sua ação foram confirmados pelos resultados obtidos com os primeiros doentes que foram tratados, tanto na França como nos Estados Unidos. Se o recúo é ainda insuficiente para que se possa fazer um julgamento sôbre o futuro desta terapêutica, existem grandes esperanças quanto às perspectivas que ela oferece, em vista de novas pesquisas.

A rubidomicina exerce um poderoso efeito inibidor sôbre o crescimento de células malignas. Tanto em Paris como em Nova Iorque, segundo as experiências feitas, o medicamento é capaz de provocar, muito ràpidamente, uma remissão completa das leucemias agudas e êste poder se estende às leucemias que resistiram a todos as outras terapêuticas conhecidas até agora.

Nos casos de leucemia aguda mieloblástica, em que os tratamentos anteriores eram ineficazes em 90% dos casos, obteve-se uma remissão completa em mais de 50%. Nos casos de leucemia linfoblástica, 58% dos sucessos deve ser atribuido à rubidomicina. Graças a êste nôvo tratamento, 216 doentes sobrevivem sem recaída, desde há vários meses, mas isto não autoriza a publicação de nenhum boletim de vitória. Como declarou o Professor Jean BERNARD, que desde 1965 vem empregando a rubidomicina em seu serviço do Hospital São Luís de Paris, «as decepções, de vinte anos para cá, foram tão numerosas que a estimação deve guardar tôda a prudência». Ainda que todo julgamento definitivo seja prematuro, pode-se, no entanto, afirmar que «a descoberta da rubidomicina constitui um progresso seguro e importante».

Pediatra Francês em Visita à Guanabara

A Sociedade Brasileira de Pediatria fará realizar uma sessão-conjunta com o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, amanhã, às 11 horas da manhã, à rua Sacadura Cabral, nº 178, a fim de recepcionar o dr. Etienne Berthet, diretor-geral do Centro Internacional da Infância, com sede em Paris, que pronunciará uma palestra sôbre: «Problemas atuais da Pediatria Social».

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Reunião Clínica no HSE: — Os Serviços de Clínica Médica e de Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 5 de abril, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Hepatite crônica — Drs L. F. Borges e Nélson de Moura Magalhães.

2 — Manifestações neurológicas em paciente com diabetes mellitus. — Drs. Gilson Kohler e Ridon Barbosa.

3 — Pancreatite necro-hemorrágica pós-gastrectomia com biópsia pancreática. — Drs. Tânia Pereira, Flávio Heleno de Figueiredo e Moisés Treiger.

A próxima sessão clínico-patológica será realizada amanhã, no mesmo auditório, tendo como relator o Dr. Bento Coelho, e como patologista o Dr. Paulo Roberto Sampaio Lacerda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Radiologia reunir-se-á, em conjunto com a Sociedade de Otorrinolaringologia, dia 5, no anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, às 21 horas, com o seguinte programa:

1) Conferência sôbre «A RADIOLOGIA EM OTORRINOLARINGOLOGIA» pelo professor Ramon Ruenes, do México.

2) Informações sôbre o XI CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA e V JORNADA DE RADIOLOGIA DA GUANABARA que se realizarão concomitantemente em Fortaleza (Ceará), 17 e 22 de julho próximo, com a presença de Olle Olson (Suécia), J. Friman-Dahl (Noruega), Nenhausen (EE.UU.), Di Rienzo (Argentina), Steiner (Inglaterra), Aires de Sousa (Portugal) e Philip Hodes (EE.UU.), com temas oficiais de Radiologia Pulmonar, Tumores Ósseos, Hipertensão renovascular, doenças inflamatórias do colon e Cursos de atualização sôbre Pulmões e Pleura, Aparelho Urinário, Abdomem Agudo, etc.).

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas iniciará, oficialmente, as atividades do presente ano letivo no dia 6, quinta-feira, às 11 horas, no Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa, com uma aula a ser proferida pelo professor MARIO DE MIRANDA e que versará sôbre «O ENSINO MÉDICO — PROBLEMAS E PERSPECTIVAS ATUAIS».

«CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA»

(Serviço do Professor Jorge de Rezende)

A 302ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 4, têrça-feira, às 10 horas no auditório da 33ª Enfermaria.

Programa:

A propósito de um caso de cardiocarcinoma primitivo de colo.

Dr. Danilo Aieta.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IAPI

O CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IAPI, comunica aos srs. associados que fará realizar em sua sessão ordinária do próximo dia **4, têrça-feira**, às 20h30m. Além de assuntos gerais, haverá uma Mesa Redonda sôbre **Hérnias Inguinais na criança e no adulto**, pelos **drs. Otávio Vaz, Felício Falci e Orlando José Alves**, tendo como moderador **Dr. Humberto Barreto**, no Auditório da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, av. Mem de Sá, 197.

CENTRO DE ESTUDOS DO SANATÓRIO JACAREPAGUA

Realizar-se-á na p. têrça-feira, dia 4, às 13 horas, a reunião semanal do Centro de Estudos do Sanatório Jacarepaguá, p[ara] estudo dos casos clínico-cirúrgicos, com [o] seguinte programa: 1 — Observações [de] doentes admitidos, pelos drs. Martins [...]ria e Thomsen; 2 — Operações da se[ma]na, com a histopatologia das peças re[se]cadas, pelos drs. Nilton Costa, Egas [Mo]niz, Levi Madeira, Attila Pannain e [...]pella; 3 — Palestra do Dr. Attila Pann[ain] sôbre o tema: QUIMIOTERAPIA [...] CANCER. A assistência é livre.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Sessão Conjunta do Colégio Brasile[iro] de Cirurgiões com Sociedade Brasileira [de] Otorrinolaringologia e Sociedade Brasi[leir]a de Radiologia.

Conferencista — DR. RAMON RU[E]NES (México).

Tema — RADIOLOGIA EM OTO[RRI]NOLARINGOLOGIA.

HOSPITAL ESTADUAL MONCORVO FILHO

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA U.F.R.J.

Reunião quinta-feira, dia 5.

Conferências:

A — Restringindo as indicações [da] mastectomia radical — Professor Au[...] Monteiro.

B — Webb laringeo — Professor P[...] de Castro.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFREE E GUINLE

Atividade da 1ª Cadeira Médica [da] Fundação Escola de Medicina e Cirur[gia] do Rio de Janeiro.

Serviço do professor Jacques Houli.

Amanhã — 11 horas — Sessão de P[...]codinâmica — Dr. Carlos Doin. — 14 h[o]ras — Clube da Revista — Dr. New[...] Gheventer.

Têrça-feira, 4, 11 horas — Sessão An[a]tomo-clínica — Relator: Dr. José Ca[...] Spielmann. Patologista: Dr. Onofre [...] Castro. — 13 horas — Curso de Eletroc[ar]diografia — Dr. Ivan N. dos Santos. [—] 14 horas — Curso de Ciências Bio-Psi[co-] Sociais — Dr. Leão Cabernite e Dr. Cha[im] Karz.

Quarta-feira, 5, 11 horas — Sessão [de] Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhe[vs]ky. — 13 horas — Revisão de Radiogr[a]fias — Dr. Waldemar Kischinhevsky.

Quinta-feira, 6, 11 horas — Sessão d[e] Reumatologia — 1 - Monoartropatia d[o] Joelho — para Diagnóstico — Dr. Bor[...] Klein e Int. Antônio Chibante. 2 - Espo[n]dilo — Artrite Cervical com Distúrbi[o] Neurológico — Dr. Antônio Victorino d[a] Penha. 3 - Periartrite do Ombro e Pe[ri]cardite — Dr. Caio V. Nunes. — 13 hor[as] — Curso de Eletrocardiografia — Dr. Iva[n] Nicolau dos Santos. — 14 horas — Cur[so] de Ciências Bio-Psico-Sociais — Drs. Le[ão] Cabernite e Chaim Katz. — 20 horas — Curso de Radiologia — Dr. Waldemar Ki[s]chinhevsky.

Sexta-feira, 7, 11 horas — Sessão Cl[í]nica — 1 - Doença de Hodgkin: Diagnóstico e Terapêutica — Dr. Moacir Abreu. — 2 - Miosite e atropatia de causa desconhecida — Ac. Pùppin. — 3 - Icterícia flutuante — Ac. Ribamar.

Sábado, 8, 8 horas — Sessão de Ra[...]diodiagnóstico — Dr. Waldemar Kischi[n]hevsky. — 10 horas — Sessão de Eletro[...]cardiografia — Dr. Ivan N. Santos. — 11 horas — Sessão Didática — Prof. Jacques Houli e Dr. Carlos Doin.

CURSOS

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira (I.F.F.) fará realizar no próximo mês de abril um Curso sôbre Alimentação do Lactente.

O programa é o seguinte:

Dia 11-4 — Alimentação do Prematuro — Dr. Hélio De Martino; dia 14-4 — Alimentação do Recém-nascido a Têrmo — Dr. Lajes Netto; dia 18-4 — Alimentação do Lactente até 3 meses — Dr. Aguinaldo N. Marques; dia 20-4 — Alimentação de 3 aos 6 meses — Dra. Maria Teresa Coutinho Sobral; dia 25-4 — Alimentação de 6 aos 12 meses — Dra. Mitka Freyer.

As inscrições serão feitas na sede do Centro de Estudos no Instituto Fernandes Figueira, avenida Rui Barbosa, 716 e as aulas serão realizadas na 5ª Enfermaria do I.F.F., às 10h30m e destinam-se a Médicos e Estudantes de Medicina. Taxa de inscrição: NCr$ 5,00.

CURSOS DE INVERNO

Realizar-se-ão, em julho próximo, de 3 a 15, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os Cursos de Inverno, patrocinados pelo Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Os assuntos dos referidos cursos são: Anatomia cirúrgica; Temas de Neurocirurgia; Temas de cirurgia do aparelho digestivo; Conduta terapêutica nas afecções dos cólon, reto e ânus; Metabologia cirúrgica; Temas de traumatologia; Moléstias do pulmão e do mediastino; Curso intensivo de atualização em moléstias vasculares; Temas médico-cirúrgicos; Tocoginecologia.

Para informações e inscrições no Departamento de Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 4º andar, com D. Charlotte. Telefone: 80-8910.

Teste Para Determinar a Imunidade Contra a Rubela

WASHINGTON, 3 (IPS) — Cientistas anunciaram a descoberta de um teste simples, barato e seguro para determinar a imunidade contra a rubela, doença geralmente conhecida por sarampo alemão.

Doença infantil, provocada por um vírus, a rubela é responsável, muitas vêzes, pelo nascimento de crianças defeituosas se contraída pelas gestantes nos três primeiros meses de gravidez.

De acôrdo com o dr. Harry M. Meyer do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (INS), o teste é tão seguro que um médico pode determinar, em menos de três horas, se uma gestante é imune à doença. O dr. Meyer descreveu o teste numa reunião da Academia Americana de Pediatras, em Chicago. O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos também anunciou o nôvo teste em Washington.

O teste consiste em misturar pequena amostra de sangue de uma pessoa [com] um preparado especial de vírus da rubéla. Se os glóbulos vermelhos do sangue se aglutinarem não há imunidade. Se não se aglutinarem, há imunidade.

Declarou o dr. Meyer que o teste é simples, rápido e fácil de se realizar, acrescentando que, provàvelmente, será usado rotineiramente pelos médicos [num] futuro próximo. Disse também que as mulheres deveriam ser submetidas ao teste, antes do casamento, a fim de que as que não tivessem imunidade pudessem buscar proteção, quando a nova vacina contra a rubela fôr distribuida no mercado. A vacina contra a rubela está sendo atualmente submetida a testes clínicos

RFeminina

Diario de Noticias
DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1967

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

● — Quem é Carmen da Silva?

— Carmen da Silva é Carmen da Silva, uai. Uma das vinte e tantas Carmens da Silva que figuram no catálogo telefônico da Guanabara. Isso, sem falar das que não têm telefone.

● — De que gosta?

— Gosto do povo — principalmente do povo que não brinca em serviço. Gosto de gente que é gente mesmo e não aceito vulgares imitações. Gosto da arte que me faz sofrer, do papo que me faz pensar e da política que não me faz cair a cara de vergonha. Gosto de coisas que me fazem vibrar, que me viram do avêsso, que me emocionam, que me desafiam. E gosto de tomar vinho, tinto, do bom, com os amigos do peito.

● — Como vive?

— Em boa paz comigo mesma. Mas comprando muita briga: contra a injustiça, a opressão, a burrice, o preconceito. Tratando de ser como uma môsca varejeira pousada no lombo dos ruminantes mansos — ou não tão mansos — que andam por aí comendo todo o pasto. Enquanto não puder fazer outra coisa, pelo menos hei de zumbir e dar ferroadas para perturbar-lhes a digestão. Como disse Martín Fierro: "Yo soy el tábano..."

● Carmen é feliz?

— Em têrmos estritamente pessoais, sim. Mas é indecente ser-se feliz num mundo em que tão poucos têm oportunidade de sê-lo. Quero ser feliz sem sentir vergonha e culpa pelos outros.

● — Carmen e a realização?

— Se ser realizada significa ter atingido suas metas, não o sou: meus objetivos são ambiciosos demais porque abarcam a humanidade inteira. Mas se realização é ter encontrado seu próprio lugar, sua própria trincheira de luta e sentir-se irmã de quase todos os homens, então sou realizadíssima.

● — Carmen e a nossa juventude?

— Acho nossa juventude maravilhosa. Não me refiro ao ínfimo número dos que fazem uma barulheira enorme, chamam muitíssimo a atenção — mas agir, que é bom, nada. Mas a juventude que, nas escolas, nas universidades, nas fábricas, nos escritórios, nos campos, trata de assumir seu destino, essa sim é papo firme. Estou com ela de todo coração.

● — Carmen e as drogas?

— Já não basta industrializar-se a doença, a vaidade, o ócio, o esnobismo. Agora também se industrializa a angústia, o que dá ótimos dividendos. O angustiado é um consumidor compulsivo. Também pode ser um Dostoiewsky, um Kafka, um Jean Génet. Mas a bolinha e similares se encarregam de que êle seja, quando muito, um candidato a hospício ou um play-boy de bôlso.

● — Carmen e a nossa mulher?

— Salvo um grupo minoritário, nossa mulher é um ôsso duro de roer. E' casa, igreja, marido, filhos. Ou recepção, boate, roupas e filhos — êstes como "fundo" numa bela fotografia para as colunas sociais. Restam as outras, as que dão um duro infernal e não têm dinheiro, tempo ou instrução para tomar consciência da opressão sexual, tão vergadas estão ao pêso da opressão social. Em nossa sociedade, dedicar-se à "mulherologia", segundo a exposição de Stanislaw Ponte Prêta, é fogo. Mas eu não desisto: vocês já viram môsca varejeira desistir?

● — Carmen e a virgindade?

— Virgindade é um estado de espírito. Quem não se sente senhor de si, de suas opções, capaz de assumir livremente

CARMEN DA SILVA:

ESTA MULHER EXISTE

Entrevistado por [illegible]

NO Rio Grande ela era a "diferente": falava com todo mundo, dizia o que queria, detestava as discriminações. "Môça direita não fala com sicrana, seu pai não quer que fale com fulano", assim se vivia numa cidade do interior.

Um dia, Carmen foi trabalhar na Cia. Ipiranga de Petróleo, para escândalo da família do dr. Pio, conceituadíssimo no Sul. Aos 20 anos descobriu Buenos Aires, descobriu que tinha liberdade, mas uma liberdade inútil, jogada fora. E viu na psicanálise a sua salvação: depois de um tratamento com sucesso, começou a estudar psicologia. Hoje é a dra. Carmen, que ninguém assim a chama. Ela é simplesmente Carmen da Silva. Que, sem conhecer ninguém na Argentina, ganhou o prêmio da Sociedade Argentina de Escritores, juntamente com Carpentier, que para ela é "o máximo".

Seu primeiro livro foi "Septiembre" que fala da derrocada de Perón. O segundo, "Sangue sem dono" fêz com que ela ficasse conhecida entre nós, como escritora. Mas, "A Arte de ser mulher", último livro, esgotou-se logo na primeira edição.

Em "Cláudia" assina uma página com o mesmo nome, "A Arte de ser mulher" e uma seção "Caixa Postal Intimidade". Nela, mulheres (e homens também) jovens, velhas, ricas ou pobres encontram a diretriz para resolver suas dúvidas e problemas. Carmen revolucionou o chamado "consultório sentimental" onde, pela primeira vez, exige-se que o ser humano desperte para seu papel no mundo, acorde para suas potencialidades, saiba ser "gente".

E mais que nunca, esta mulher jovem ainda, alta, de olhos claros e personalidade forte, é "gente", existe, é a mulher que sabe sê-lo, em liberdade, em grandeza.

Ela, que muita gente pensou ser pseudônimo, que acredita não existir, não sonhar, não sofrer, ela que tomou para si a raiva de maridos, noivos e namorados que vêem nela a "desvirtuadora de nossas mulheres", ela é uma mulher como poucas. E que ela existe, ninguém agora poderá duvidar mais.

ada um de seus atos, pode ser maculado até por um pensaento. alheio. A obstinada virgindade das môças, assim como pseudo "amor-próprio" de muitos homens, não é senão o econhecimento íntimo da própria coisificação.

● — Carmen e o sexo?

— Houve um tempo em que os mais velhos diziam: Enquanto os jovens estão ocupados com outras coisas, não penam no sexo". Hoje em dia, parece que a idéia é: "Enquanto s jovens se ocupam com o sexo, não pensam em outras coisas". Não resta dúvida de que ainda persistem, quase com a mesma ôrça de antanho, milhares de preconceitos em tôrno do sexo. Mas são preconceitos falados, discutidos, mimados. Sexo ainda ão dá IPM — outras coisas dão.

● — Carmen e o amor de nossos tempos?

— Cada mínima parcela de verdade que se conquista representa terreno ganho para o amor. Eu não me atreveria dizer que hoje em dia se ama menos ou pior que em outras épocas. Mas vivemos tempos árduos, tempos de transição, de omada de consciência, e de posição. O amor, como tudo o mais atualmente, tem de ser colocado em outras bases.

● — Carmen e o divórcio?

— Acho gozado: fala-se em institucionalizar o jôgo do bicho visto ser impossível (???) reprimí-lo. E a separação afetiva entre os casais o desentendimento, o fracasso da harmonia, o fim do amor — alguém os pôde reprimir até hoje?

● — Carmen e a pílula?

— A paternidade é importante demais para estar confiada ao acaso: deve constituir uma livre escolha. Mas não apenas livre das injunções da natureza: livre, também, dos problemas econômicos e da interferência governamental, seja nacional ou alienígena.

● — Carmen e os nossos homens?

— Dize-me com quem andas... Nossos homens são o resultado de nossas mulheres e vice-versa. Na chamada guerra dos sexos não há vencedores: ambos os contendores são derrotados. Mas acredito que a "guerra dos sexos" é mera fachada de outra, muito mais importante.

● — Carmen e os preconceitos?

— Já me estendi longamente a respeito no nº 11 da revista "Realidade", num artigo intitulado: "Preconceito, o Bicho-Papão". Tive sorte: até hoje, ninguém me bateu.

● — Carmen e as perspectivas futuras.

— De que futuro me fala? Do próximo ou do remoto? Eu luto pelo meu tempo: quando eu me acabar, outro que apanhe a tocha e prossiga. Como bem assinala Caio Prado Júnior, as perspectivas estão claramente delineadas na realidade que estamos vivendo. Basta que examinemos lùcidamente essa realidade e assumamos as perspectivas que dela emanam como tarefa nossa e imediata. Lembro um poema de Geir Campos: "Eu quisera ser tão claro / que ao dizer "já!" / todo o mundo soubesse o que havia de fazer"...

● — Carmen e o nôvo mundo (a nova mulher e o nôvo homem)?

— Eu os sonho lúcidos, fraternos, bem integrados na comunidade humana, lutando apenas contra a natureza para pô-la a serviço do homem, em vez de lutarem entre si. Nem robôs nem fabricantes de robôs: eu os desejo na plenitude da dimensão humana.

● — Carmen e a liberdade?

— Perguntaram a Bertrand Russel que é que êle achava da civilização ocidental e êle respondeu: "Acho uma excelente idéia!" O mesmo digo com relação à liberdade: ótima pedida e... já está na hora.

PÁGINA JOVEM

This is Carnaby

Oh, shure! Carnaby, o centro da moda jovem, londrina, continua mandando em matéria de avant-garde:

● Os milhares de anéis de plástico, multicoloridos, para você encher os dedos da mão. Finos ou largos, vêm em côres as mais inesperadas.

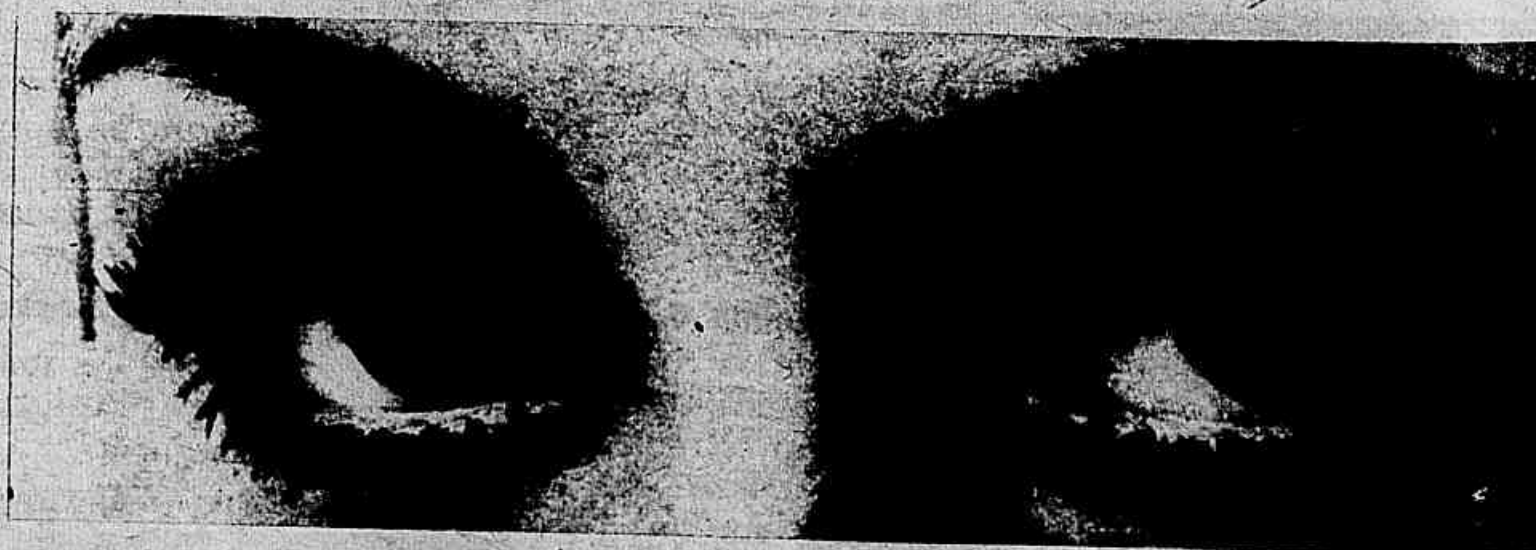
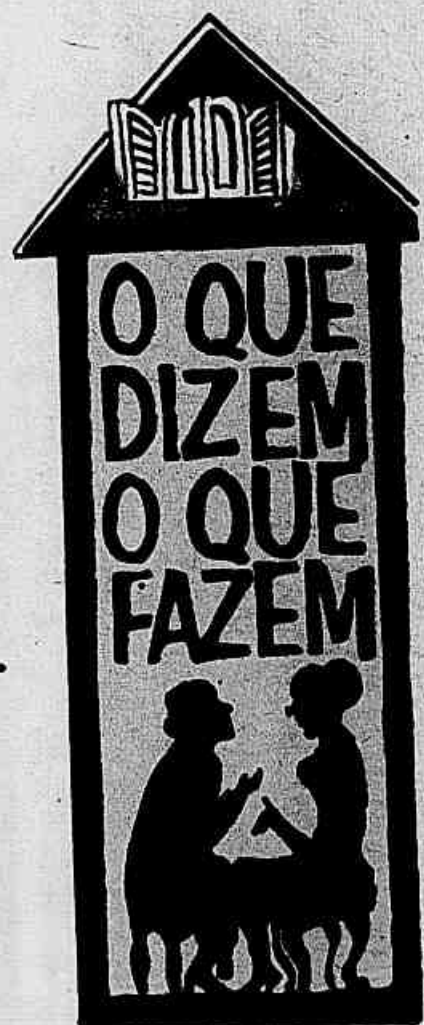
● O papel na moda, agora em prata. O aventalzinho prateado para as horas de festa faz furor na Europa.

● Calças de enormes bôcas, ainda. No inverno que já chega, nada como dançar ou receber os amigos com pantalon de crêpe negro (a cor vedeta) de cintura baixa.

PJ: CORREIO DE MODA

Inúmeras foram as cartas que recebemos para esta nova seção da PJ. Mas, por motivo de fôrça maior, não teremos os croquis de Helô, conforme havíamos anunciado. Colaborará conosco um jovem e conhecido figurinista carioca: Celso Mesquita. Dêle falaremos no próximo domingo, quando começaremos a responder às cartas que nos chegaram. E mais uma vez anotem: quaisquer dúvidas sôbre o que usar, quando usar e como usar, escrevam para Teresa Barros — PJ: Correio de Moda — RF do Diário de Notícias — Rua do Riachuelo, 114 — 6º GB.

BOSSA TWIGGY NA ONDA DE GARBO

Ela é a manequim-vedeta da Europa, com sua magreza impressionante, sua falta absoluta de busto, suas bossas extravagantes: risquinhos nas pálpebras inferiores e dotties no rosto (pintas coloridas). Agora, querendo fazer o rosto de Garbo, Twiggy ensina como se maquila. Preste atenção: ● Depois da base e do pó, ela traça uma fina linha de rímel bem junto aos cílios da pálpebra superior, em linha descendente. ● Coloca os cílios postiços. ● Depois, traça com pincel fino, um arco de sombra marron no «osso» da pálpebra, também em linha descendente. ● Agora os risquinhos sob os cílios inferiores, feitos com mão firme. Pronto. Eis a nova Garbo!

«Quem foi na Alemanha o homem de Estado que melhor, serviu o país?

A esta pergunta, feita em pesquisa, 44 por cento das pessoas responderam ter sido Adenauer, hoje com 91 anos.

Bismarck teve 13 por cento dos votos; Erhard, 9; Theodor Heuss, 8; e por último empatados, Frederico, o Grande e Adolf Hitler tiveram 2 por cento da votação.

● A casa em Boston onde a 29 de maio de 1917 nascia o presidente Kennedy foi, por sua família, doada à nação, e o local será transformado no "Parque Nacional John Fitzgerald Kennedy". A casa é de madeira, tem 2 andares, 9 cômodos e está mobiliada como há 50 anos passados.

● Anthony Quim, o grego Zorba, escreveu suas memórias e uma editôra americana as editara. Ao livro deu um bom título: "Autobiografia de um primitivo".

"O Pequeno Príncipe" vai entrar no cinema cantando e dançando. A história de Saint-Exupery será transformada em filme, uma comédia musical americana, mas garantem os responsáveis pela versão que ficará intacta tôda a pureza e lirismo que eternizaram o personagem.

● Depois de 18 meses de preparação, o maestro von Karajan deu a Salzburg, sua cidade natal, o Primeiro Festival Pascal de Música. Oito mil pessoas lotaram a pequena cidade e durante uma semana ouviram o melhor do melhor em música erudita. A Valquíria de Wagner, numa montagem moderna e sensacional, foi a grande atração do festival.

● A calvície continua preocupando os homens. Nos Estados Unidos estão praticando, cada vez mais, o enxêrto de cabelos, com pedaços de couro cabeludo tirados da nuca do paciente. A operação é cara (cêrca de mil dólares) e leicada, mas apesar disto mais de cinco mil carecas já passaram por ela.

Há sempre uma mulher no júri do Festival de Cannes, formado por 12 membros. Em 1966 foi Sofia Loren; êste ano, a escolhida é Shirley McLaine.

● Durante o Concílio Vaticano II, mais de mil bispos assistiram a «O Evangelho Segundo São Mateus», filme de Pedro Paulo Pasolini, dono de idéias inteiramente marxistas. Aprovado pelo clero «O Evangelho» já está no Brasil, sendo lançado pela Central Católica de Cinema que promove a divulgação e debates sôbre a obra.

● Foi esta última sexta-feira, que aconteceu em Nova York, o «Dia da Galinha dos Ovos de Ouro, numa ofensiva publicitária dos produtores. Na Quinta Avenida, 10 mil ovos cozidos foram distribuídos e em 1.500 supermercados da cidade os compradores de ovos recebiam prêmios.

● Moscou divulga o programa espacial soviético:

1º — Satélite em volta da terra, durante três semanas, com quatro passageiros.

2 — Animais em órbita terrestre por vários dias

3 — Animais em órbita lunar e alunisagem de uma cápsula com quatro cabras.

4º — Homens na Lua em 1968 ou 1969.

● As camas americanas serão agora mais largas e mais compridas. Quem decide é a Associação de Fabricantes de Móveis, depois de constatar, pelas últimas estatísticas, estar o homem médio americano se tornando cada vez mais volumoso: cresce e engorda.

● Foi editado na Europa, o primeiro dicionário sôbre cinema. Nêle figuram 300 diretores de todo o mundo com filmografia completa.

REDATORA RESPONSÁVEL: MARILIA DALVA
ENDERÊÇO: RUA RIACHUELO, 114 — 6º ANDAR

O CÉU SEM LIMITE

ATÉ há pouco julgava-se que o céu tinha limites. As coisas, porém, mudaram. O firmamento tornou-se ilimitado para as ambições dos homens. Já não nos contentamos com êste mundo imenso e tão trabalhoso, tão difícil. Vamos pelo espaço afora em busca de outros mundos num delírio de criar e descobrir que também não mais se limita.

Isto que anda cá por baixo não interessa. Brigas, desavenças, guerras, fome, inquietações, tudo é pouco. No Além procuramos a melhora definitiva para as nossas aflições, correndo o perigo embora de esbarrarmos com outras criaturas, sabemos lá se ainda piores do que nós.

Os russos lançam foguetes e mais foguetes, seguidos dos americanos e dos franceses. E até nós, brasileiros, pensamos, ainda que modestamente, nas nossas façanhas estratosféricas. Com que cara o sabidão do Júlio Verne leria tais informações, não sei, êle que predisse o carro sem cavalos, o submarino, o avião, etc.?

Os que vivem, porém, aqui, êstes recebem tudo com uma certa fleuma, tão convencidos estão de que tudo pode acontecer neste mundo, quanto mais no outro. Apenas, nasce o justo receio de que ainda nos tornemos mais líricos, mais lunáticos, principalmente os brasileiros, despreocupados do realismo da terra para viver com os olhos no firmamento, entendendo e ouvindo estrêlas como qualquer Bilac improvisado.

E isto é mau, muito mau. Tanto mais que já temos não pequeno número de aluados que ficarão piores, com tantas luas doidamente peregrinando em tôrno da terra, sem paradeiro nem destino.

Preparemo-nos com camisa-de-fôrça e aumentemos o efetivo policial, inclusive para conter os exaltados pretensos passageiros em busca de bilhetes de ida e volta a outros mundos que não mais serão privilégio de almas penadas, mas de quantos aqui penam demais e procuram novos redutos como último refúgio dos seus anseios frustrados.

Não creio, porém, na necessidade de ampliar-se o quadro dos guardas das fronteiras e alfandegários. Não haverá contrôles nem perigos de contrabando. Nossos «Cadillacs» devem ser simples carros de boi face aos meios de locomoção do Além. O trânsito será livre, franco sem cerimônia, sem protocolo, sem nada. Os trajes singelos, talvez apenas com umas asinhas de anjos, como manda o figurino.

Entretanto, êsse céu sem limite não há de ser tão camarada quanto parece, bastante para ali ingressar, conhecer a vida de Cleópatra ou de Chopin. São Pedro, com suas barbas respeitáveis e sua longa prática de encarar os homens, há de ter bem guardadas as suas chaves e bem trancadas as suas portas, aos espertalhões que quiserem fazer do céu uma trincheira para atacar o mundo. Deus, por sua vez, continuará a escolher as suas ovelhas com o mesmo rigor com que expulsou os vendilhões do templo.

● Marília Dalva

10 RESPOSTAS PA

CIRURGIA PLÁST

Texto de MARIA CLÁUDIA

O TEMA é fascinante — e perdeu completamente sua qualidade de tabu, de assunto sussurado com muito tato, de pergunta proibida. Hoje em dia fala-se em "meu plástico" da mesma forma como se comenta o "meu clínico" ou "o pediatra das minhas crianças". E ninguém mais se esconde, inventando que foi viajar, quando resolve internar-se para uma cirurgia plástica, podendo um "gentleman" enviar rosas para a recém-operada, desejando-lhe êxito, sem que, com isso, esteja cometendo uma "gaffe" irremediável!

Iniciando nossa série de reportagens-relâmpago, sintetizadas em 10 respostas que realmente gostaríamos de obter, tomamos a CIRURGIA PLÁSTICA para ponto de partida.

Dono das respostas é o jovem cirurgião-plástico (31 anos) ALTAMIRO DA ROCHA OLIVEIRA, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica Reparadora e de Queimados do Hospital Central dos Marítimos, ex-estagiário do dr. Ivo Pitanguy, ex-assistente do dr. Fabrini, detentor de diversos cursos de especialização do Brasil e no exterior, um entusiasta de sua profissão. Por sua capacidade médica e por sua atmosfera humana, é queridíssimo por extensa clientela, que se orgulha em declarar "que fêz plástica" com êle...

Com dr. Altamiro, portanto, a palavra. Ou melhor, a resposta.

—:●:—

1 — Sob o ponto de vista estético, qual a operação que oferece melhores resultados a um cirurgião plástico?

R — Sob nosso ponto de vista, os cirurgiões plástico são mais felizes no "lifting" (plástica da face para remover rugas,flacidez, etc). Isto porque, além de proporcionar rejuvenescimento, à mulher pode também acrescentar detalhes, como covinhas ou amendoado dos olhos, sempre, é claro, levando em conta o tipo de cada uma. Para nós, é um prazer camuflar ou mesmo tornar imperceptível uma cicatriz (dentro dos cabelos), ou melhorar o aspecto de uma pele, através do "peeling".

2 — Quais os fatôres que agravam as rugas femininas?

R — Nada mais aflitivo para uma mulher do que o aparecimento das rugas! Tanto as da face, quando as ptoses, bôlsas sob as pálpebras, exercem um efeito negativo, já que o rosto possue papel preponderante no contato dos indivíduos com o mundo exterior. E como é desagradável um rosto envelhecido, fatigado, antiestético! Existem controvérsias quando a formação das rugas e flacidez da pele facial. Em geral podemos enumerar como fatôres primordiais: a) a predisposição constitucional de certas regiões da face (testa, sulco nasogeniano, bochechas, cantos externos dos olhos, cantos da bôca, regiões laterais do pescoço, mento), que estão relacionadas com o fator hereditário; b) gênero de vida, exposição à luz solar, vida desregada (álcool, exitantes); c) fatôres locais (pele sêca, e estado geral (emagrecimento intenso e rápido); d) uso exagerado dos músculos da mímica facil, rugas dos olhos na miopia, rugas da testa. No entanto, mais freqüentemente que se imagina, os sinais exteriores de senilidade aparecem prematuramente em organismos ainda isentos de invalidez e portadores de espírito jovem.

3 — A mulher depois de uma plástica facial não precisa nunca mais de outra, porque deixa de envelhecer?

R — Não é bem isso. Podemos dar como exemplo: ao retrocedermos os ponteiros de um relógio, não podemos impedir que as horas continuem a avançar no rítimo normal de tempo, se êle continua funcionando direitinho... Da mesma forma, em relação a plástica facial, a mulher apesar de beneficiar-se com a "retirada" de alguns anos em sua idade, continuará a sofrer influências naturais dos fatôres que conduzem a senilidade.

4 — Qual o tempo de duração dos resultados de uma operação plástica?

R — O tempo de duração é relativo, dependendo muito do tipo de operação. Por exemplo, na cirurgia corretiva (orelhas em abano, nariz adundo), é definitiva. Na cirurgia facial é paleativa e, além da técnica empregada pelo cirurgião, depende de fatôres locais e gerais. Mas podemos dar como base de tempo médio, a duração de 5 anos, o que não impede que a cliente faça outras operações.

5 — A cirurgia plástica é um previlégio das mulheres?

R — Não. Ela é igualmente importante para os homens. Embora em nosso país, essas estatísticas sejam mais reduzidas, já existe um número variado de homens que se operam por necessidade e mesmo por vaidade. Acho que ainda existem muitos que deveriam ser conduzidos a perder uma frustração e serem mais vaidosos, corrigindo, inclusive, defeitos psicológicos através de uma C. P., que em nada iria diminuir-lhe a masculinidade...

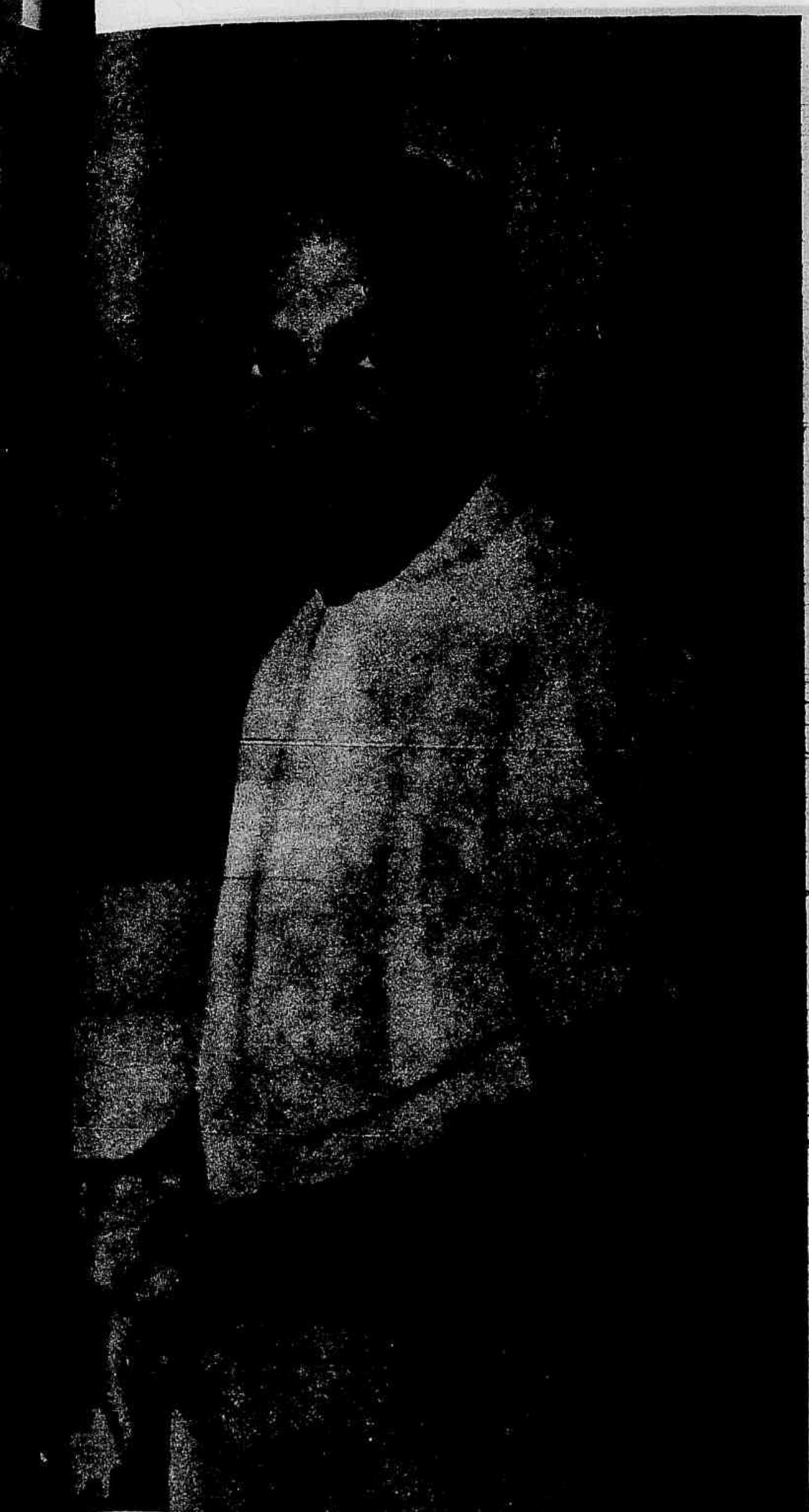
6 — E' importante a cirurgia plástica na infância?

R — Importantíssimo. Na infância o defeito adquirido ou congênito vale por si só. A criança sofre através de apelidos que lhe colocam os colegas, ou amigos e mesmo os familiares. Mas com o crescimento e a não remoção da deformidade, esta se transforma em um complexo de inevitáveis e muitas vêzes dramáticas conseqüências psiquicas. E pode mesmo acontecer que esta criança, operando-se já adulto, não consiga mais eliminar os efeitos secundários de seus complexos. Assim, nós, os cirurgiões plásticos, aconselhamos que certas intervenções plásticas sejam feitas tão cedo quanto possível sob o ponto de vista médico.

7 — A cirurgia plástica é aplicada ùnicamente para a vaidade?

R — Para mim, neste século, não existe mais "mulher feia", e sim algumas com pequenos defeitos que podem ser corrigidos através da C. P. Em matéria de beleza, nós brasileiros temos o previlégio de possuir os tipos mais belos e variados (da lourinha gaúcha à mulata jambete...), devido em parte aos fatôres de clima, misturas das raças, etc. Graças a Deus, a natureza já não manda na beleza, e há sempre a possibilidade de corrigir seus erros!

9 — Qual a idade em que uma mulher deve, realmente, recorrer à cirurgia plástica?

R — Não existe uma idade específica para isso: Depende também do tipo de C. P. Numa plástica facial, a idade aparente é mais importante que a cronológica: quando os sinais exteriores de senilidade precoce atingem certos tipos que possuem ou levam uma vida de personalidade juvenil, isto traz uma desarmonia entre a idade aparente e a cronológica. E surgem conflitos quer de ordem social, profissional, quer motivos e afetivos, condicionando a mulher a uma plástica .Pode acontecer uma mulher com menos de 30 anos necessitar de plástica facial, enquanto que outra de 40 não se apresenta de maneira a justificar

esta cirurgia. São muitos os fatôres que determinar a exigencia de uma C. P. em uma mulher: de ordem profissional (artistas, recepcionistas, secretárias, etc., cujo aspecto represente melhor conceito), de ordem social ou familiar (espôsas de diplomatas, mulheres casadas com homens mais jovens), etc. Numa correção de nariz adundo (rinoplastia), devemos intervir a partir dos 15 ou 16 anos, de acôrdo com o estado físico da jovem, quando as estruturas ósseas do nariz já completaram seu desenvolvimento. Uma orelha em abano, a fase escolar já é indicada.

10 — E' verdade que a grande novidade em cirurgia plástica para 1967 é o silicone?

R — Bem, isto não é uma novidade. O silicone não é uma "bossa-nova" para os cientistas. Uma curiosidade a respeito dêste material é que êle, além de outras aplicações, é utilizado na lubrificação de aviões que atravessam os polos ou tem destino aos países de clima tropical. Devido a esta propriedade de resistência a altas temperaturas, solucionou o problema de esterilização existente quanto aos materiais usados em C. P. Em medicina, quando o leigo toma contato com as novidades científicas, é sinal da boa aceitação e sucesso do produto. O silicone é empregado em quase tôdas as especialidades, principalmente cardiologia, oftalmologia, urologia. Mas seu emprêgo encontrou maior êxito na cirurgia plástica estética ou reparadora devido ser de fácil modelagem, melhorando o trabalho dos estetas tanto na correção ou substituição de tecidos moles (bustos) quanto na dos tecidos duros (enxertos em nariz ou queixo).

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá uma satisfação de ver o êxito de seus trabalhos artísticos ou profissionais. Período muito ativo quanto aos trabalhos que lhe dão recompensas pecuniárias. Satisfações sentimentais.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Está num período construtivo e suas determinações poderão orientá-la com facilidade nos assuntos do coração. Feliz influência da amizade sôbre a vida íntima. Ambiente tranqüilo no lar. Felizes decisões e soluções em suas tarefas.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Ambiente favorável, para a elaboração de projetos destinados a ampliar seu campo de ação. A constelação promete ser favorável à iniciativa e aos projetos ousados. Desprovido de preocupações apresenta o terreno sentimental.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Pequenas desavenças em seu lar, motivadas por questões de dinheiro. Os trabalhos que exigem paciência e minuciosidade intelectuais ou manuais, são os que renderão menos proveito.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — A sorte lhe sorrirá em tôdas as circunstâncias. Não se deixe influenciar por outras pessoas. Condicione suas possibilidades e seus desejos, pense bem antes de fazer qualquer compra.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 junho) — Você deve tomar um pouco de cuidado para não julgar as pessoas superficialmente. Não viva com muita esperança por flértes e promessas. A iniciativa de projetos audaciosos a constelação será favorável.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Um golpe audacioso ou uma determinação influenciado dos acontecimentos imprevistos, resultará vários proveitos. Quando sentir necessidade de concretizar uma idéia que necessite de grande atenção é necessário isolar-se.

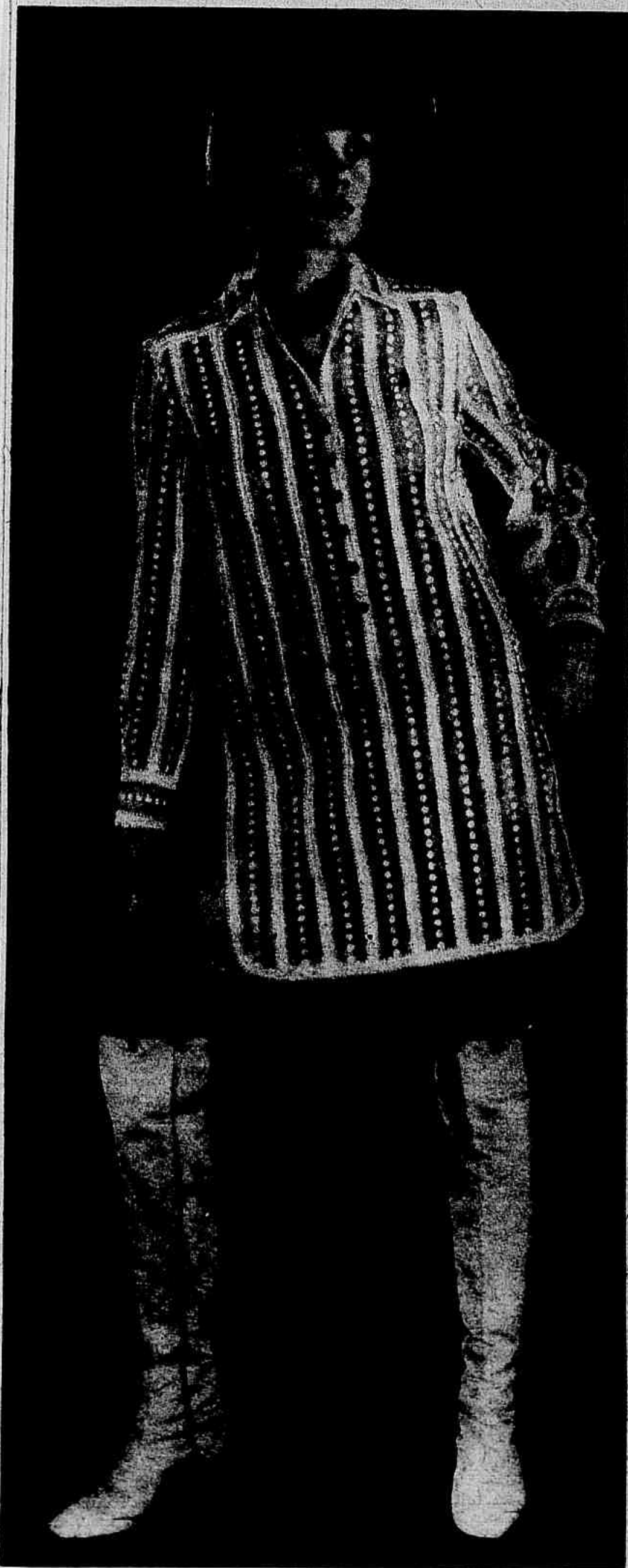
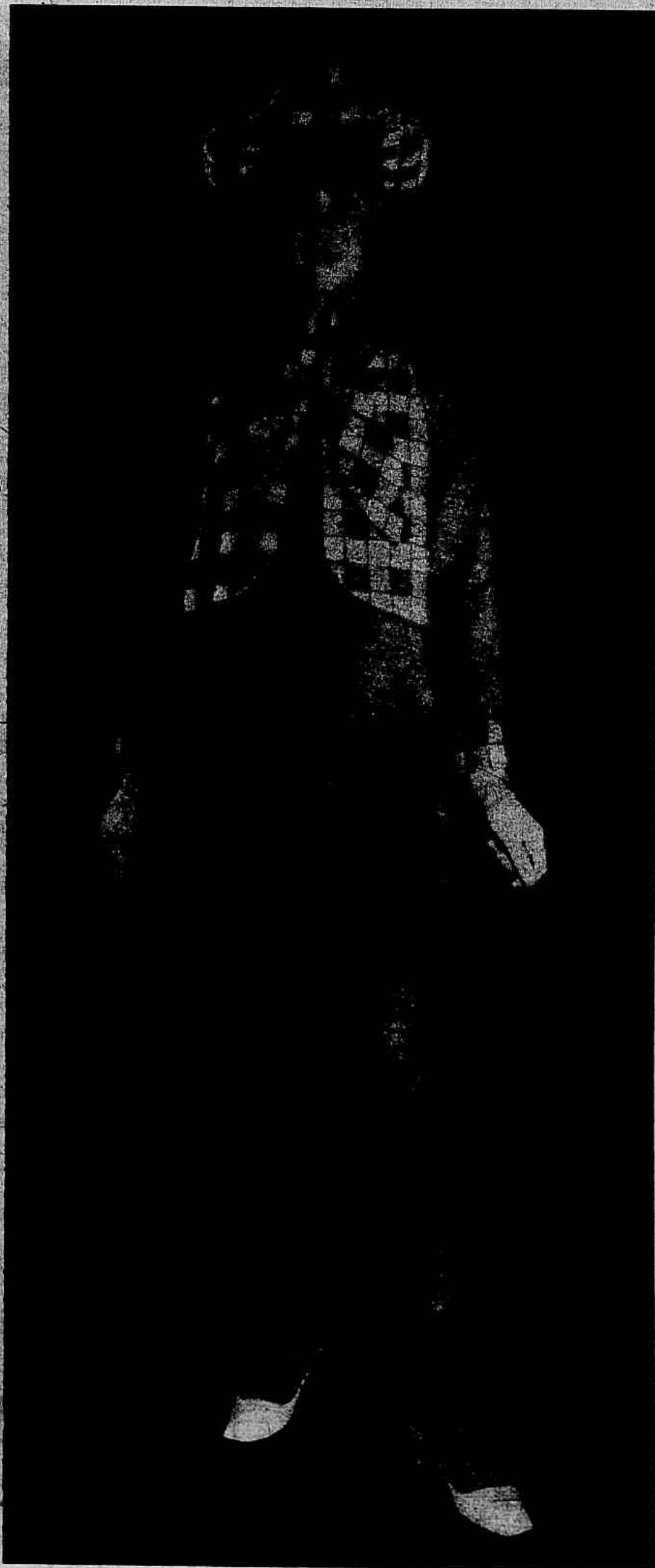
LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — Esta semana passeará muito. Terá uma grande surprêsa. No setor sentimental dominando os seus impulsos de intriga poderá ter uma grande sorte. Portanto tenha muito cuidado. Apesar da semana em conjunto se apresentar satisfatória é possível que cometa alguns erros.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — Seu sistema nervoso necessita muito de repouso. Tendências portanto a deixar-se levar pelas aparências do coração. Aproveite o quanto puder, nos assuntos de dinheiro e procure resolvê-los. Esplêndida disposição física.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Em suas iniciativas de trabalho sempre que forem práticas você poderá ter êxito. Você deve tomar cuidado pois muda de atitude injustificadamente. A constelação promete ser favorável em todos os setores.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se entregue ao amor fàcilmente, seja qual fôr a forma em que se apresente. Não seja precipitada, a ajuda de pessoa de idade, no domínio do trabalho lhe, favorecerá.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Há alguém que a ama apaixonadamente. Não permita em caso nenhum que o sentimento sufoque a razão, caso contrário terá grandes decepções. Tenha cuidado com o sábado.

PRIMAVERA DE JACQUES HEI

Modêlo tipo «poupées bottées» (boneca de botas...). Robe-chemise para praia, em guipure branca, usada sob biquini bronze e botas altas de sêda debruadas de «strass»

«Quassia 75»: robe-manteau em lãzinha vermelha, acompanhada de bolero com gravata em xadrez, assim como os punhos das mangas longas. Seu estilo é o chamado «gardian».

Outro estilo «gardian
zinha rosa com listas
da com casaco rosa
de pintor

FAZ OUTONO CARIOCA

Do último desfile da **Maison Jacques Heim**, realizado em Paris, no início do ano, podemos retirar algumas idéias para o outono carioca. Inesquecível e querido **Jacques Heim** de moda suave e inteligente, rei do bom-senso e do bom-gôsto! Assim é a moda: lá, a primavera-verão, aqui um outono-inverno que promete chegar, como ordena o calendário, mas nem sabemos com que roupa virá vestido...

Mas olhemos a coleção — que inspira e orienta.

...o passado em la-
...azuis, pretas, usa-
...talhe é a gravata
...a azul

Modelo gênero «Petits Filles Modèles», juvenil, gracioso: robemanteau laranja com listras violetas e amarelas. Novamente a gravata de pintor como enfeite

E para a noite, «Geranium 35», vestido de coquetel em jersey de sêda laranja, inteiramente drapeado, retido em um dos ombros por grande fivela de strass

MOLDE

DN-BURDA

Camisa Xadrez

COLARINHO 44

CADA punho tem 29 centímetros de largura, incluindo 2 centímetros do trespasse inferior, 6,5 centímetros de largura dupla mais o aumento para costuras. O bôlso do peito está marcado em 1. O remate enviesado da borda superior é cortado também uma vez. Corte a gola ligeiramente maior do que o fôrro.

CAMISA: Pregue a guarnição na beira superior do bôlso pelo avêsso. Ela é dobrada para fora e pespontada rente. Dobre as beiras restantes do bôlso para o avêsso. Aplique o bôlso no lado esquerdo com pesponto rente. A portinhola é forrada. As bordas arrematadas são pespontadas com 1/2 centímetro de largura; faça uma casa de linha. A portinhola é pregada pelo direito, conforme linha desenhada. Vire para baixo e passe a ferro. Alinhave entretela no avêsso das margens centrais. O acabamento anexo à margem central é dobrado para fora e pregado no decote até o meio da frente. Dobre-o para o avêsso. Embuta a parte das costas entre a pala dupla. As margens são passadas a ferro viradas para cima. A pala interna é pregada em 1, pelo avêsso, a externa é pespontada rente por cima da primeira. Feche as costuras laterais. Embainhe a camisa. O colarinho é entretelado e costurado na beira externa. O fôrro é preparado no decote, pelo direito, comparando números menores. O colarinho é embainhado com alguma folga por cima da costura anterior. Faça a emenda em cada manga. Modo de trabalhar as mangas: Dê os entalhes. Pregue uma tira reta com 6 centímetros de largura, direito com direito, em cima da fenda. A tira é passada e dobrada em pestana com 1,7 centímetros de largura. Ela é embainhada internamente a mão. Feche mangas. Alinhave o lado de fora de cada punho sôbre entretela. Forre cada, costurando na beira externa. O lado de fora do punho é pregado na boca da manga pelo direito; o fôrro é embainhado internamente a mão. O trespasse leva 2 casas de linha. Embeba manga e monte. Comparando números menores. O trespasse da maneira, é trabalhado com 2 centímetros de largura. Colarinho, margens e punhos, levam pesponto com 1/2 centímetro de largura. A margem central esquerda e o trespasse superior de cada punho são caseados a mão. O molde completo para a confecção desta camisa pode ser encontrado nas páginas 4 e 5, do 2º caderno desta edição.

METRAGEM: 2,90 centímetros, 90 cm de largura.

1 — Frente.

2 — Pala das Costas (Corte 2 vêzes).

3 — Costas.

4 — Colarinho.

5 — Manga.

PÈROLAS NEGRAS NOS LARES PARISIENSES

COMO tôdas as grandes capitais, Paris luta com falta de empregadas domésticas. O rumo tomado pela vida familiar em Nova York e outras grandes cidades norte-americanas de algum modo faz sentir menos falta da empregada: alimentos preparados, enlatados ou embalados em materiais impermeáveis, cozinhas superautomáticas, maridos dispostos a ajudar na cozinha e, além disso, mulheres fornecidas por agências especializadas, que trabalham um dois dias por semana em cada casa — diminuem as dificuldades de manutenção do lar.

Em Paris a crise está sendo resolvida pela emigração de mulheres da Martinica, de Guadalupe, da Reunião e outras ilhas da Martinica. Criou-se, para isso, na França, o BUMIDON (Bureau des Migrations des Departements d'Outre-Mer), que tem sucursais naquelas ilhas. Aí acolhe as futuras emigrantes, fornece-lhes instrução, faz testes, veste-as à européia e as encaminha para a sede central em Paris, de onde elas são distribuídas, segundo suas aptidões: empregadas domésticas, assistentes de puericultura, cozinheiras, etc

Em 1966 foram para a França 2.896 môças das ilhas, sendo 626 delas empregadas domésticas. As donas-de-casa vão procurá-las na sede do BUMIDON de Paris, em Crouy, no Seine-et-Marne, onde elas ainda recebem instrução num centro de formação profissional, onde podem permanecer, mesmo depois de completado o curso, enquanto não arranjam colocação. Depois de colocadas, assistentes sociais não as perdem de vista, visitando-as nos locais onde trabalham, velando pelo seu confôrto, porque muitas delas não se adaptam e têm que voltar às suas ilhas. Eis que, mesmo que tudo esteja bom, falta-lhes uma coisa que as deixa desoladas: o sol. E falta, também, a vida tranqüila de suas aldeias, como falta o beguine, velha dança das Antilhas, que está no sangue de todo seu povo. Quase tôdas, porém, acabam se adaptando e vivendo mais ou menos felizes.

CULINÁRIA

UM MENU DIFERENTE

ARROZ HAVAIANO

Um frango nôvo cortado em pedaços e fritos 1/2 quilo de carne de vitela cortada em cubos e frita; 3 xícaras (chá) de arroz; 2 tabletes de Caldo de Galinha, dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

Cozinhe o arroz no caldo e, quando estiver pronto, coloque-o numa fôrma de anel untada, apertando bem.

Môlho de curry: — 2 colheres (sopa) de manteiga; 1 cebola ralada; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 1 tablete de Caldo de Galinha, dissolvido em 1/4 de litro de água fervente; 2 colheres (chá) de curry em pó; pimenta-do-reino; 1 lata de Creme de Leite; 2 colheres (sopa) de suco de limão.

Refogue na manteiga a cebola, junte a farinha de trigo e deixe dourar. A seguir junte aos poucos o caldo, mexendo sempre para não formar grumos. Acrescente o curry, a pimenta, o creme de leite e por último o suco de limão, sem deixar ferver mais. Conserve o môlho quente em banho-maria.

Para decorar o prato: — Rodelas de abacaxi e bananas fritas na manteiga.

Desenforme o arroz colocando no centro as carnes fritas, o môlho de curry e em volta enfeite com as rodelas de abacaxi e as bananas fritas na manteiga.

Quantidade suficiente para 6 a 8 pessoas.

MOAMBA

Uma galinha grande (ou 2 frangos pequenos); suco de limão; temperos; pimenta-do-reino; 2 colheres (sopa) de azeite; 2 colheres (sopa) de manteiga; 1 fôlha de louro; 1 cebola ralada; 4 tomates, sem peles e sementes; 1/2 quilo de batata doce cortada em cubinhos; cheiro verde batidinho; 2 tabletes de Caldo de Galinha, dissolvidos em 1 1/2 litros de água fervente; 100 gramas de amendoim torrado e moído.

Corte a galinha em pedaços, temperando-os com bastante Fondor, suco de limão e pimenta. Deixe por algumas horas no tempêro. Frite-os a seguir, na mistura de óleo e manteiga, até que fiquem corados. Junte o louro, a cebola, os tomates, a batata doce, o cheiro verde, o caldo e o amendoim. Tampe a panela e deixe cozinhar até que a galinha esteja bem macia. Sirva como sopa: coloque em um prato fundo um ôvo mal cozido, uma porção de arroz mole e por cima uma porção de galinha; cubra tudo com o caldo.

FRANGO À HAVAIANA

Um frango nôvo; sal; pimenta; suco de limão; 2 fôlhas de louro; 1 amarrado de cheiro verde; óleo para fritura; 1 abacaxi.

Limpe o frango e corte-o, pelas juntas, em pedaços. Tempere-o fartamente com um pouco de sal, pimenta, limão, louro e cheiro verde. Deixe-o nesse tempêro 2 horas. Coloque em uma panela grande, quantidade de óleo suficiente para cobrir os pedaços do frango, fritando-o em fogo baixo e panela tampada por 50 minutos. Aumente o fogo quando o frango estiver macio, fritando-o até ficar bem dourado. Retire do fogo e reserve.

Corte o abacaxi em rodelas finas, desprezando os centros. Passe 4 fatias pelo liquidificador, reservando o suco (aproximadamente um copo).

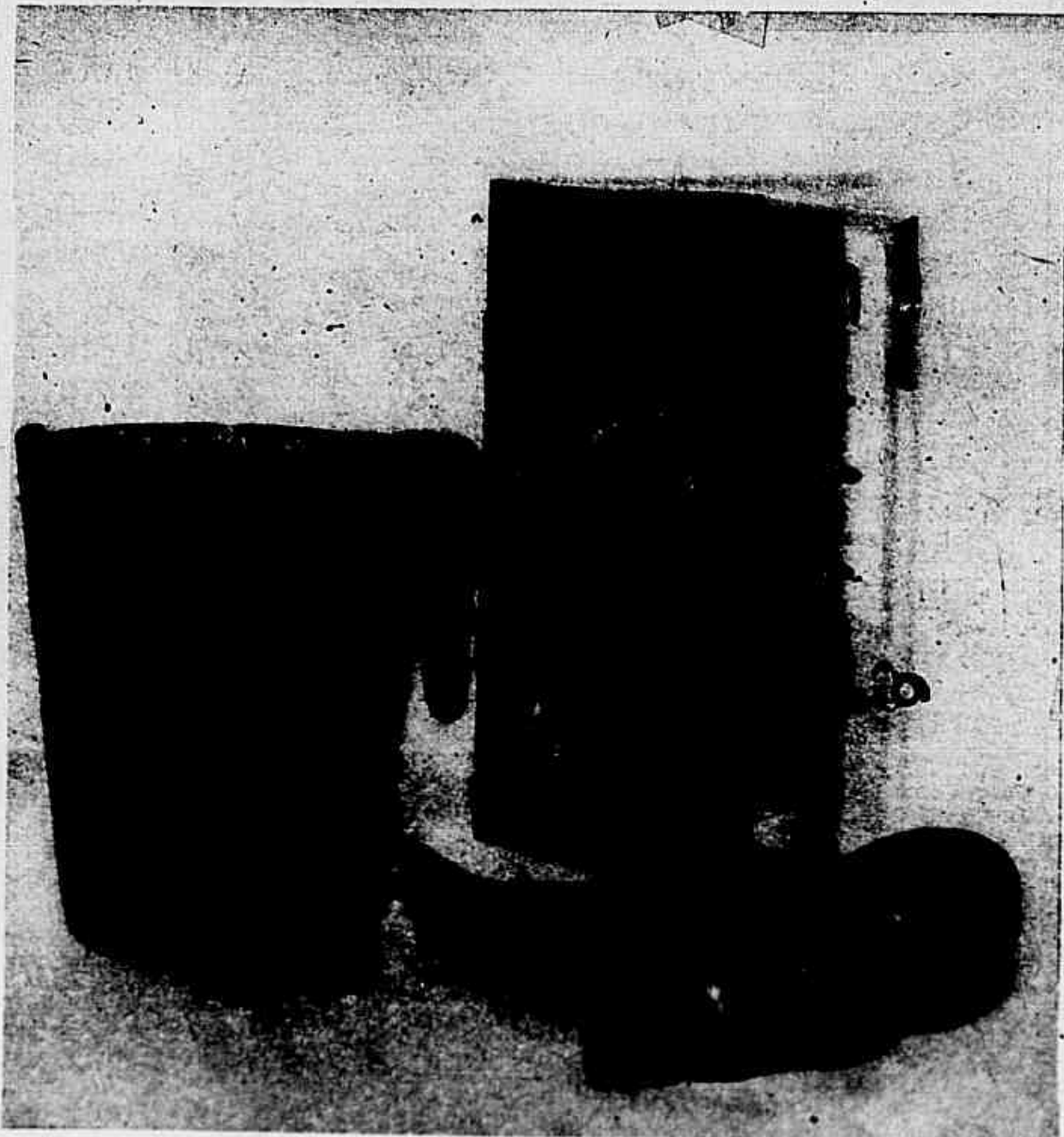
Môlho: — 1 colher (sopa) de manteiga; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 1 tablete de Caldo de Galinha, dissolvido em 1 copo de água fervente; 1 copo de suco de abacaxi; 1 lata de Creme de Leite; pimenta-do-reino.

Leve a manteiga ao fogo para esquentar, junte a farinha de trigo e, sempre mexendo com a colher de pau, deixe dourar sem parar de mexer. Acrescente aos poucos o caldo, o suco de abacaxi e por último o creme de leite e a pimenta. Arrume numa travessa, «pyrex» untado com manteiga, rodelas do abacaxi e pedaços do frango; regue-os com o môlho. Por cima coloque rodelas de abacaxi e sôbre estas um pouco de manteiga. Leve ao forno médio (175°C) por 15 minutos. Sirva a seguir.

MEDIDAS PADRÃO

A convicção de que a ausência de rigor nas medidas é a maior responsável pelos erros das donas-de-casa que se queixam de maus resultados no preparo das receitas levou a Fleischman-Royal a confeccionar um conjunto de medidas-padrão, formado de xícara e colheres, em plástico, cuja distribuição deverá constituir um dos sucessos do ano no campo da culinária.

Já adotadas em vários p[illegible] as medidas-padrão se resumem em três essenciais — 250, 16 e 5 gramas de líquido, ou uma xícara, que é igual a 250g de líquido ou 1/4 de litro; uma colher de sopa, igual a 16g de líquido, e uma colher de chá, correspondente a 5g de líquido.

O copo de medidas-padrão, tendo por b[illegible] uma xícara, apresenta outras marcações, referentes às seguintes frações de xícara: 3/4, 2/3, 1/3 e 1/4. Além disso, destaca graduações destinadas a se medirem exclusivamente os líquidos. Para os ingredientes que só se medem com colheres, o jôgo compreende uma colher de sopa, uma, meia e 1/4 de chá

FIM-DE-SEMANA NA SERRA

● O jantar mais alinhado: o oferecido por SOFIA BERNARDES;

● A casa mais linda: a nova de João Henrique Vieira da Silva, fiel à época até na decoração dos banheiros (almôço para o Embaixador Hélio Cabal, jantarzinho com biriba para os casais Chico Batista, Marcelo Garcia, Raul Simonsem).

● A festinha mais afetuosa: a que comemorou o aniversário de Armin Bernardt (com a beleza da anfitrioa dando nota alta e mais fundo musical de IRENE SINGERY e JACIRA DOMINGUES).

● O banho de piscina mais animado: o em casa de DELMA SERAFIM, que hospedou os paulistas Gustavo e IVONE ISOLINA (êle é dono do laboratório Lafer, que tem suas gôtas que adoçam sem engordar, a «Lafit», maravilhosas!)

● O almôço informal mais alinhado: o em volta da piscina de FERNANDA COLAGROSSI, com a presença de ADELAIDE DE CASTRO, sua hóspede, GUIOMAR MAGALHAES (mais sôbre o inverno, com meias brancas de Cardin), LOURDES HEIMBORN, NELLY JAFFET (de «pucci», como sempre), MURIEL MACEDO SOARES, MARIA HELENA CATAHEAD. Assunto: Brasília.

● A sauna mais gostosa: a de Renato e ODETE SIQUEIRA, usufruída gostosamente pelo deputado Floriano Rubin, Murilo Gondim, Pedro e RUTH LOMBA.

JOSÉ RONALDO E A MULHER AO VOLANTE

De braços dados com a «Shell» e valorizada pelas perucas lindas, «flous», extremamente femininas de Renaut, e os chapéus de SÔNIA, a coleção de José Ronaldo «Ela ao Volante» teve apresentação originalíssima no «Drugstore» do «Drive-In»: manequins saltando de carros de diversos tipos nacionais, vestiam da mini-saia ao modêlo de grande gala. Aplaudindo: TELMA COSTA NEVES, LÊDA ABREU, DIRCE VIEIRA, GILDA MILLIET, MIRTES MELLO MACHADO, MIRIAM CARDIM MAGALHAES, SÍLVIA FONTES, DULCE RIBEIRO DE CASTRO, SIMONE WERNECK PEREIRA (e sua filha VÂNIA, uma graça com redingote-bermudas), as jornalistas GILDA CHATAGNIER, GILKA SERZEDELLO MACHADO, MARISE MIRANDA FREITAS e GILDA MULLER (que fêz a apresentação do desfile), para só citar alguns nomes femininos, já que a ala masculina estava fortíssima!

UM JANTAR DE ADEUS

Tendo como motivo as despedidas do diplomata dinamarquês Breden Eider, o casal José Eugênio Macedo Soares (êle tomou posse quinta-feira ultima em suas novas funções no Ministério de Indústria e Comércio) recebeu para jantar simpático e requintado. Em sete mesas decoradas com bom-gôsto, estiveram reunidos o Embaixador da Dinamarca, o Embaixador e SENHORA RAUL BOPP (LUPE, elegantíssima, contava novidades da recente viagem à Europa), Marc Leitchic, Átila Soares, Heron Domingues, Andi Mouravief, Ted Badin, José Carlos Leal (OLÍVIA, muito bem, com modêlo de Dior, de grande fivela no pescoço), André Montauri, Charles Sthelin, entre outros. Duas beldades elogiadas: a homenageada PATRÍCIA EIDER, de prêto, e a anfitrioa MURIEL, de chemise imprimé, esvoaçante.

ELIANA MAC DOWELL BARBOSA fêz 15 anos. Lindamente. E vê-la assim, entre rosas, faz bem a gente.

UM SOUPER DE ANIVERSÁRIO

Por ser muito querido, mereceu tantos abraços, em seu dia de aniversário. Embora fizesse «blague», mentindo-se «cinquentão», sua atmosfera jovem e charmosa era a mesma de sempre: Renato Simões foi o aniversariante da semana, com casa cheia de amigos para um souper delicioso. Recebidos por NORMA, que usava robe d'hotesse verde-esmeralda, um grupo dos mais elegantes: EVELINA CHAMMA (em crepe rosa-sêco), LIDINHA CRUZ LIMA, VERA STEHLIN (com um elogiado vestido em crochet negro), MIRTES MELLO MACHADO (cloclê verde), ANA LUISA PIMENTEL, KARLA SAMPAIO (camisola estampada, lindo colar de Pedro Correa de Araújo), NOÉLIA CHERMONT DE BRITO, NORIKA REINER, DEDÊ ATHAYDE LOPES (dourado Chanel), VÂNIA BADIN (vinda de um «black-tie» e usando chemisier longo, de sari-verde), MOEMA JAFET (rosa com bordados), ANA MARIA GARCIA DE SOUZA (estampado em vermelho).

ELES SÃO ASSIM

● AUGUSTINHO RODRIGUES em pleno vapor, agora na fase dos painéis fotográficos: já criou «o dos amigos» (onde, em perfeita coexistência pacífica, nos 5x3 de colagens, MESTRE VITALINO ou HEITOR DOS PRAZERES ombreiam com Nininha Magalhães Lins ou Fayga Ostrower) e vai firme e forte em direção ao «dos casamentos».

● O famoso SPINELLI, dos sapatos e mocassins insuperáveis, inaugura filial na Djalma Ulrich, tendo nas vizinhanças a «Oggi», onde pontificam em moda masculina ELENIL CAMPAGNAC e PAULO MURTINHO.

● Quando saiu «D. Flor e Seus Dois Maridos», muito se comentou à respeito das ilustrações, de traço minucioso e divertido, que nos oferecia uma visão quase «palpável» dos maridos VADINHO e TEODORO. Agora o autor, FLORIANO TEIXEIRA, inaugura exposição na Bonino, quarta-feira próxima. Lá estarei, curiosa e encantada.

● O jovem editor ALFREDO MARQUES VIANNA está entusiasmado com seu nôvo lançamento. Não, não se trata de nenhum «best-sellers», mas de conjuntos de cama e mesa, em cretone de estamparia muito bonita, que a Fiação e Tecelagem Dona Rosa (da qual é presidente) acaba de lançar...

● O PROFESSOR ALVARO DE ALMEIDA CUNHA MEDEIROS escreveu um completo e interessante trabalho sôbre a Constituição da Índia. Nela, diz êle, existem muitas lições, até para o nosso dia-a-dia.

● OMAR FONTOURA tomou posse na direção da Flumitur. Daqui, os votos de êxito e o sincero oferecimento de colaboração dessa «papagoiaba» que quer um bem enorme ao seu Estado e fica feliz em saber seu turismo em boas mãos!

● E parabéns, por falar no assunto, ao querido JORGE COSTA NEVES, pelo troféu recebido como o melhor homem de turismo do ano! Êle («Jato Viagens» e outras coisas) bem o merece.

AS MUITO RÁPIDAS

* Comenta-se: foi acidentada a menina Priscila, ao pular do trampolim do «Country Clube», que estava escorregadio em virtude da ausência de uma passadeira antiderrapante... * Na praia de domingo, no «ponto chic» de Ipanema, um grupo «notícia» bronzeando-se ao sol: Vera Vaz de Barros, Helena de Brito e Cunha, Teresinha Ferrari, Vitória Barbará. * Aguarda-se com interêsse a inauguração do restaurante «Cabral-1500», ali na esquina de Bolívar com Atlântica.

A anfritião vestia modêlo de Pucci, com meias estampadas igual ao vestido. Isso, no jantar que Tonico e ZAIDA ARAÚJO ofereceram domingo último. Eis a foto, tendo SCARLET MAIA em cena e Didu ao fundo.

A festa será dia 14 — e dizem que a decoração, em estilo colonial, com mapas portuguêses antigos e outros requintes, está uma beleza. * Em São Paulo, o «Tonton Macoute» é lugar da moda. E moda é lançada, com muito bom gôsto, por Franco Conti («Imperchic», «Brazproof») e Sônia Coutinho (que, além de ser jovem e bonita, de adorar corridas de «kart», é um dínamo...), que são os reis do «prêt à porter». * Marília Ramos Valls, felizarda, partindo para à Europa, via «América Fabril»! * Lúcia Correia Santos, diretora do departamento infantil do «Foreign Language Center» está animadíssima com seus cursos de inglês para crianças. Já abriu uma filial na Tijuca e outra no Méier — e diz que sua meta próxima é Catete e Ilha do Governador. * Norma Rocha Oliveira, (usando «robe d'hotesse», de José Ronaldo), recebeu para almôço de Páscoa muito afetuoso. Heleninha Dias Garcia, Gilda Muller, Léa Troncoso, Vânia Maciel, Moema Pereira Guimarães, presentes. * Zélia Sami Jorge, assistente do administrador regional da Tijuca, «bolou» uma coisa formidável: a equipe de 10 senhoras, representando diversos setores do bairro, que compõem uma espécie de assessoria de alto gabarito.

* A pintora Edelweiss tem recebido elogios por suas ilustrações para o livro «Quinze Mistérios», de Napoleão Augustin Lopes. Em fase de intenso misticismo, vive ela em paz. * Depois de terem apresentado o desfile de sua coleção «Mariazinha-Silhueta», em São Paulo e no Rio, Mara Mac Dowell, Jane Mellin e Edith de Vasconcelos resolveram atender os pedidos e desfilá-la outra vez em jantar-pijama-dançante, a ser realizado dia 14, no restaurante «Sol e Mar», em benefício da obra social Leste I, O Sol. * E, enquanto isso, Jacira Marcelino prepara coleção, com muito requinte, tendo como complementos os sapatos criados em exclusividade para seus modelos por «De Lima». * Carmem Mena Barreto entusiasmada com seu trabalho, na direção do Hotel Village D'Itatiaia, lá em Penêdo (colônia filandesa): além do clima ideal, da atmosfera pitoresca, os detalhes sutis que procuram aliar confôrto aos hábitos tradicionais das antigas fazendas brasileiras. * Almôço de Páscoa, na Fazenda São Sebastião, de Hermelindo e Luísa Fernandes, reuniu família e amigos. Em tôrno do casal Francisco Garcia, que já festejou bodas de diamantes, os casais Marques Granja, comandante Osvaldo Garcia, Nilo Gomes de Lemos, Aníbal Almeida, Adalberto Garcia, Almir Suaid, os coronéis Jari Guilherme e Taber (antigo e atual comandantes da Fábrica da Estrêla). Ajudando a anfitriã a receber sua filha Maria Cristina.

* Dayse Pôrto, essa dinâmica e simpática «embaixatriz de Goiás», braço direito da Administração Regional da Tijuca, aniversaria dia 6. Um «chá-monstro» está sendo programado por suas amigas no Copacabana Palace. Mas outras homenagens já lhe foram prestadas pela professôra Alice Pinto, pelo comandante Tales Guedes (que lhe ofereceu um quadro pintado por êle) e pelos estudantes goianos que ela tem ajudado todos êsses anos e que patrocinaram a inauguração de uma biblioteca com o seu nome. * De d. Paulina Derenzi recebo convite para a tradicional missa em homenagem à N. S. da Penha, padroeira do Espírito Santo, a realizar-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. A comissão organizadora, composta por ela e mais Maria Martins Costa e Alcina Cunha Guimarães, convida tôda a colônia capixaba para êsse ato de fé cristã. * A manequim Camile, que faz sucesso em Paris, e o fotógrafo Rogério Bressane enviam cartão saudoso de Roma, onde passam o fim-de-semana, em descanso da movimentação de passarela e jornalismo. * Amanhã, no Copa, lançamento de «Imprévu», perfume que a «Coty» garante ter classe internacional, durante «show» de Jô Soares, cantorias de Leny Eversong e presença de Maria Lúcia Dahal. * Frank e Olga Mesquita receberam para pequeno jantar na semana passada. Presentes os casais general Rangel, Antônio Fraga, Charles Stehlin, o embaixador Bucher, da Suíça; e Dora Teixeira. * Evelina Chamma radiante: falou para Beirute, com sua filha, a princesa Gilda Abillama, com a clareza de quem telefona para São Paulo. E agora aguarda sua chegada ao Rio por êsses dias! * No próximo mês, retornando de viagem a Europa, um nôvo casal estará instalado em seu belo apartamento da avenida Rui Barbosa: Gérard Larfogoiti e senhora (ela, nascida Harilda Varela da Rocha).

A QUANTAS ANDA O SEU AMOR? TESTE

SERÁ QUE VOCÊ GOSTA «MESMO» DÊLE? ÊSTE TESTE LHE DIRÁ

QUANDO se está apaixonada, não basta dizer «eu te amo» a todo momento e depois fazer aquilo que bem entender, ignorando o «amado». Amar significa fazer alguns sacrifícios, submeter-se a algumas (duras) provas, enfrentar (com espírito e coragem) algumas situações difíceis. Pois bem. Êste teste tem de tudo e medirá o seu amor por êle. Responda sim ou não e depois veja a solução.

1 — Você será capaz de sair de um filme que estava adorando, mesmo antes do final porque seu amado o achou longo e sem graça?

2 — Se êle está resfriado, corre a fazer-lhe companhia, mesmo sabendo que pode pegar um resfriado também?

3 — Suspenderia suas férias se um imprevisto no trabalho de seu amado os fizesse retornar imediatamente?

4 — Você está doente e sonolenta. De repente êle a telefona e convida para sair. Você aceitaria?

5 — Se você tivesse em mãos um milhão de cruzeiros (antigos) e pudesse dispôr dêles como bem entendesse, mas seu amado os pedisse emprestado, você emprestaria?

6 — Êle tem idéias políticas opostas às suas e de repente, uma terceira pessoa começa a discutir violentamente com êle. Você coloca-se do lado de seu amado?

7 — Você renuncia espontâneamente a um penteado especial ou nôvo truque de maquilagem que lhe vai bem, só porque êle detesta?

8 — Agora uma prova decisiva: escovaria seus dentes com a escôva «dêle»?

9 — Para agradá-lo, passaria uma tarde com a mãe de seu amado, ao invés de ir ao cinema com êle, como imaginara?

10 — Se êle assim quisesse, seria capaz de renunciar a uma amizade que lhe é cara, mas que seu amado simplesmente não tolera?

SOLUÇÃO:

● Se respondeu «sim» apenas às três primeiras perguntas (de 1 a 3): você ainda está na fase do «flirt». Tem-no como um cavalheiro simpático de quem respeita os hábitos e atitudes. Faz alguns sacrifícios apenas no plano formal porque ainda não quer perder sua liberdade e ainda não sente nada de profundo entre os dois.

● Se respondeu «sim» às primeiras seis perguntas (de 1 a 6): êle já começa a fazer parte de sua vida e vocês se acham numa fase de doce paixão. Êle prevalece sôbre você, que no entanto, já faz alguns sacrifícios e submete-se a algumas provas.

● Se respondeu «sim» à tôdas as perguntas e principalmente às quatro últimas: você já superou tôdas as «grandes provas», demonstrando que o ama acima de tudo e que seu amor por êle é incondicional e total, a ponto que nenhum sacrifício lhe pesa. Se êle é digno de tanta dedicação, considere-se uma mulher feliz.

● Se respondeu «não» a quase tôdas as perguntas: neste caso não se pode falar de amor verdadeiro. Você é muito independente, agressiva, ligada a seus hábitos o bastante para poder aceitar com um mínimo de bom êxito o corte que êle fará em sua vida.

BELEZA

Cuide Bem Dos "Espelhos D'Alma"

MAQUILAGEM

- A maquilagem dos olhos não é tão simples como parece. Você tem que observar os mínimos detalhes.
- Comecemos pelas sobrancelhas. Mantenha-as sempre depilada, certas e finas. Qualquer irregularidade, procure atenuar com o lápis.
- Para acentuar as pestanas, passe na linha dos cílios o lápis com ponta bem feita, partindo do canto do ôlho e puxe-a um pouco para cima no término dos cílios. Se você tem olhos pequenos, passe uma linha de pontos minúsculos entre os cílios inferiores e atente para que ela seja pràticamente invisível.
- A sombra deve ser passada nas pálpebras antes do lápis. Se os seus cílios são longos e curvos, melhor ficará.
- Como a sombra não é empregada todos os dias, procure utilizar sempre que possível um creme que fortifique os cílios e as pálpebras.
- Quanto à tonalidade da sombra, não use as muito berrantes, preferindo sempre os tons claros.
- Quando tirar a maquilagem, embeba o algodão numa loção oleosa que facilitará em muito esta operação.

CUIDADOS

- Se seus olhos são frágeis e têm facilidade de se fatigarem, procure colocar compressas de loção tônica nas pálpebras antes de dormir.
- As olheiras causadas pela má circulação, cansaço ou emoção, podem se atenuadas com compressas frias e quentes, colocadas alternadamente (terminando sempre com a fria).
- As olheiras duráveis revelam geralmente um problema circulatório mais sério e são um sintoma que não devemos negligenciar.
- Para uma noite de gala, você poderá atenuá-las passando-lhes uma base um pouco mais clara do que a usada em todo o rosto.
- Os papos sôbre os olhos são causados pelo mau funcionamento dos rins ou do coração (convém consultar seu médico). Durma bem e beba, após as refeições, uma água que facilite o trabalho dos rins.
- Evite aplicar em volta dos olhos os cremes gordurosos. Escolha um creme especial que resseque os tecidos.
- Se êstes papos forem provocados por um depósito de gordura (podem ocorrer até às mocinhas) ou por um relaxamento de tecidos, só há uma solução: a cirurgia plástica. A operação é fácil e não exige nem um dia de clínica. A convalescença não dura mais que quatro ou cinco dias e as cicatrizes são invisíveis.
- Uma crise de lágrimas, fadiga excessiva ou trabalho prolongado sob luz insuficiente pode ocasionar pálpebras inchadas. Para atenuar a inchação, faça compressas de água salgada ou estão de fôlhas de chá. Deixe as fôlhas em água fervente por meia hora e depois coloque-as entre duas compressas de gaze, aplicando-as sôbre as pálpebras.
- Pálpebras envelhecidas é outro problema que pode ocorrer. A pele que circunda os olhos é particularmente fina e sensível e é sempre aí que se manifestam os primeiros sinais de velhice. Para melhorá-las, use os cremes especiais. Se sua pele está sêca pela ação do sol, também é preciso que você tome os cuidados necessários, usando um creme especial, para não provocar o envelhecimento prematuro das pálpebras.
- E quando, após uma noite de festa seus olhos estiverem cansados e vermelhos por causa das luzes e da fumaça dos cigarros, use algum colírio que amenize a ardência e faça com que o avermelhado desapareça. Um dos melhores colírios que conhecemos é o colírio azul, que você pode encontrar em qualquer farmácia.

O NÔVO PUCCI SEMPRE

O nôvo estilo "pucci" confirma suas famosas características: estamparia docemente colorida, desenhos singelos e um traço de ousadia em saber combinar perfeitamente essas duas diretrizes.

Eis um modêlo típico da nova coleção de Emilio Pucci: vestido curto e decotado, fechado na frente por "zip", com estamparias geométricas em rosa, amarelo, mostarda e marrom.